TEMPO: Bom com nevoa seca — Temperatura: Estavel à noite e em ascensão de dia — Ventos: Do Quadrante Norte, fracos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 30.3 - 20.2; Bangú, 30.4 - 17.8; Bonsucesso, 32.0 - 17.6; Ipanema, 27.4 - 19.8; J. Botânico, 29.4 - 17.2; Meier, 31.7 - 17.8; Penha, 29.1 - 17.8; Paquetá, 28.5 - 18.4; Saenz Pena, 30.4 - 18.9; Santa Cruz, 32.3 - 22.5.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Abril de 1942

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5964
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna)
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Novos êxitos da frota norte-americana no sudoeste do Pacífico

A Marinha de Guerra japonesa sofreu graves perdas no Mar de Java e no Oceano Indico

Comunicado do Departamento da Marinha, de Washington

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Anunciaram-se, hoje, novos êxitos da frota norte-americana no sudoeste do Pacifico.

O comunicado expedido a respeito, pelo Departamento da Marinha, diz o seguinte: "Zona do Sudoeste do Pacifico: — Informações recentes indicam que foram causados os seguintes danos aos navios inimigos, pelos submarinos estadunidenses que operavam em aguas do mar de Java e do oceano Indico:

Primeiro: — Um cruzador ligeiro foi afundado nas proximidades da ilha Christmas, ao sul de Java;

Segundo: — Outro cruzador ligeiro sofreu avarias nas imediações da referida ilha, por um impacto direto de torpedo, e no dia seguinte por outro impacto direto, que se acredita tenha motivado o seu afundamento;

Terceiro: — Dois navios-tender foram avariados perto da ilha de Bali;

Quarto: — Um navio de abastecimento resultou avariado perto da ilha Lombock; e

Quinto: — Uma barcaça de transporte e um navio não identificado foram alcançados por um torpedo cada um".

"Estes danos infligidos ao inimigo não foram mencionados em nenhum comunicado anterior do Departamento de Marinha.

Não ocorreu nada digno de menção nas demais zonas".

132 navios atingidos

Com as perdas citadas ascendem a 132 os navios de guerra e auxiliares da frota japonesa que foram afundados ou provavelmente afundados e os avariados pela esquadra norte-americana, segundo a lista dada à publicidade.

A referida lista classifica as perdas japonesas do seguinte modo: Navios de guerra — Couraçados: um avariado; Porta-aviões: um que se acredita foi afundado e um avariado; Cruzadores: quatro afundados, três provavelmente afundados, um que se crê afundado e oito avariados; Capitanea de Flotilha de "Destroyers": um afundado; "Destroyers": oito afundados, dois provavelmente afundados, dois possivelmente afundados e sete avariados; Submarinos: três afundados e um avariado; Navios-tender: um provavelmente afundado, três avariados; Caça-Minas: um afundado e outro provavelmente afundado; Canhoneiras: um afundado, um provavelmente afundado e outro avariado; Patrulheiros: dois afundados; Navios-auxiliares: petroleiros da frota: seis afundados, Transportes de tropas: um avariado; Navios de abastecimento e mercantes: vinte e dois afundados e três avariados; Transportes de carga: cinco provavelmente afundados; Barcaças de transporte: uma avariada; navios de tipo não identificado: sete afundados, cinco provavelmente afundados e quatro avariados.

Advertencia contra o excesso de confiança

O general Tojo declarou que os japoneses devem travar numerosas batalhas

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A emissora de Tokio informou que o chefe do governo, general Tojo, dirigiu uma advertencia ao povo japonês contra o excesso de confiança, indicando que ainda devem ser travadas numerosas batalhas, não obstante as vitorias militares já obtidas pelas forças nipônicas.

Referiu-se às eleições marcadas pelo presidente do Conselho para o dia 30 do corrente, as primeiras que realiza o Japão desde o começo da guerra do Pacifico, e frisou a necessidade de reforçar ainda mais, durante o próximo periodo parlamentar, a solidariedade nacional para assegurar a vitoria do Japão no conflito.

NOVAMENTE ATACADOS OBJETIVOS ALEMÃES NA FRANÇA

A R. A. F. enfrentou um temporal e a oposição dos caças nazistas — Bombardeadas pela terceira vez consecutiva as fábricas de Poissy

LONDRES, 4 (U. P.) — No meio de um temporal que soprava a razão de 75 quilômetros por hora e em face da oposição das fortes formações de combate alemãs, os caças e bombardeiros das Reais Forças Aereas atacaram novamente objetivos no territorio ocupado da França, perto da pequena cidade industrial de Saint Omer, a uns 32 quilômetros ao sudeste de Calais.

O comunicado do Ministerio da Aviação faz referencia a uma pequena formação de bombardeiros, escoltada por caças, porem se anuncia que desapareceram cinco aparelhos. Não se menciona o que é mais importante do que o indica aquela informação.

O comunicado oficial acrescenta que foi causada a destruição de cinco caças inimigos e que muitos outros ficaram avariados. Uma informação posterior transmitida de um porto da costa oriental britânica, diz que outras esquadrilhas de combate britânicas, voando em grupos de dois ou três, atravessaram durante toda a tarde na mesma direção tomada pelos primeiros incursores.

Alem disso, o Ministerio do Ar anunciou que os caças e bombardeiros das Reais Forças Aereas atacaram, ontem, à noite os aeródromos e praias de manobras da região setentrional da França.

O comunicado daquele Ministerio diz: — "Esquadrilhas de caça e pequenas forças de bombardeio, efetuaram, hoje, uma incursão sobre a parte norte da França. As vias ferroviarias próximas a Saint Omer foram atacadas pelos bombardeiros. Nossos caças mantiveram muitos combates com os caças inimigos, cinco dos quais, sabe-se agora, que foram destruidos e ficado muitos outros avariados. Desapareceram 11 dos nossos aparelhos de caça."

Atacadas as fábricas de Poissy

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A radio de Vichy anuncia que as fabricas de Poissy, nos suburbios parisienses, foram novamente atacadas pelos aparelhos da RAF, na noite de ontem. E' a terceira vez consecutiva que a RAF ataca Poissy.

Na região de Paris tambem foi dado alarma.

NOVOS MILHÕES DE HOMENS ESTÃO PREPARADOS PARA A LUTA DE VERÃO — ANUNCIA MOSCOU

"Catolicismo e nazismo são irreconciliaveis"

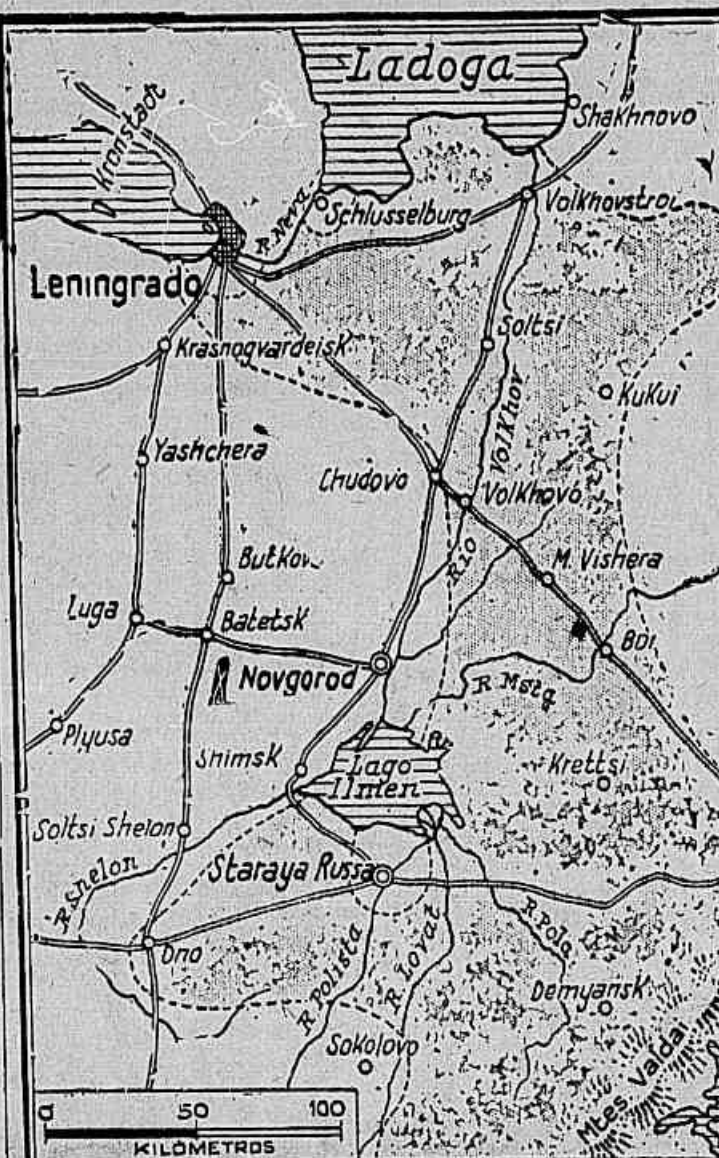
Declarações do senador Murray, proeminente figura católica dos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O senador James E. Murray, figura proeminente do mundo catolico, declarou hoje na Câmara de qual faz parte: — "Minha Igreja reconhece claramente, como o reconhece Hitler, que o catolicismo e o nazismo são irreconciliaveis. São completamente incompativeis.

Todos os catolicos americanos reconhecem esse fato e compreendem que todos devem intervir nesta luta para salvar a cristandade. Creio que o Santo Padre pode bendizer as idéias democraticas expostas pelo presidente Roosevelt e pelo sr. Churchill na carta do Atlantico.

A Igreja Catolica, acrescentou, não se inclina para nenhuma forma particular de governo, porem, creio estar certo ao dizer que o catolicismo é, no mundo inteiro, partidario da forma democratica, porque a filosofia exposta nas constituições democraticas se aproxima, mais que qualquer outra, da grande verdade exposta pela Igreja".

"O fato de que os povos dos paises europeus escravizados arriscam com satisfação suas vidas para escutar os sermões propalados pelo radio da Grã-Bretanha e outros pontos constitue uma prova insofismavel, segundo o senador Murray, de que "Hitler fracassou em suas tentativas".

"Por tudo isto, terminou dizendo, declaro que os sonhos de grandeza que Hitler alenta e suas esperanças de poder arrancar o sentimento de Deus da alma da Europa e usurpar seu trono nos corações dos homens, é um fracasso completo e ridiculo".

Segundo informações do radio de Berlim, realizaram os russos um violento ataque ao nordeste do Lago Ilmen Lanzaron. No mapa acima, pode ser localizada essa zona bem como a posição de ambos os contendores no vasto campo de luta, que se estende desde o sul de Leningrado até os montes Valdai. O avanço dos soviéticos está assinalado pela zona sombreada

Grandes exércitos russos e alemães se empenham em furiosos combates, considerados preliminares de próximas batalhas decisivas

Conquistado um sistema de fortificações nazistas na zona de Smolensk — Profundas brechas na linha de Novgorod — Comunicado soviético

MOSCOU, 4 (U. P.) — Grandes exércitos russos e alemães estão travando hoje centenas de combates em toda a frente de guerra, como fase preliminar da grande campanha de verão.

Telegramas militares anunciam triunfos locais russos nas frentes de Kalinin, Smolensk e Bryansk, apesar dos contra-ataques germânicos cada vez mais vigorosos. A estrategia soviética parece consistir em atacar violentamente as linhas alemãs nos setores onde foram introduzidas grandes cunhas, entre os numerosos pontos fortificados e defendidos pelos invasores no territorio que ocupam.

Ao mesmo tempo, os russos prosseguiram a redução desses pontos de resistencia, onde estiveram cercadas, a maior parte do inverno, poderosas forças germânicas. Contra essas operações os alemães estiveram lançando, nas últimas 3 semanas, contra-ataques de violencia cada vez maior.

Novos "milhões" para a luta

Simultaneamente com o violento ressurgimento da luta em toda a frente, a emissora russa anunciou que "milhões" de soldados instruidos durante o inverno passado, nas zonas do outro lado dos Urais, estão prontos para entrar em ação. Nunca se fez nenhum comunicado sobre o poderio dos novos exércitos organizados pelos marechais Budyeni e Voroshilov, porem, segundo se diz, atingem a 75 divisões de infantaria, 20 divisões de "tanks" completamente mecanizadas, 15 de cavalaria e 12 motorizadas.

Zona de Smolensk

Informações militares dizem que a ofensiva na frente central entrou numa nova fase, com ataques mais violentos na zona de Smolensk, onde foram rompidas as fortificações alemãs e reconquistadas duas localidades. Tambem os russos abriram novas brechas nas defesas de Novgorod, tendo continuado tambem os ataques russos contra o cercado 16.º exército alemão, na Staraya Russa.

Os russos mantiveram sua pressão sobre outros pontos fortificados inimigos, desde Schulusellburg, no norte, até Kharkov, no sul, porem não houve acontecimentos importantes nesses setores.

Prossegue a ofensiva

MOSCOU, 4 (U. P.) — A ofensiva russa na frente central prossegue, hoje, em pleno desenvolvimento, após o exército soviético haver rompido as linhas germânicas na frente de Smolensk e de conquistar, assim, um sistema de fortificações, derrotando fortes contingentes de tropas frescas que o Reich tinha enviado para a frente afim de tomar parte na anunciada ofensiva de primavera.

Despachos chegados a Moscou anunciam que os exércitos do general Gregori Zhukov, na frente central, entraram numa nova fase de operações com os movimentos iniciais realizados por uma coluna visando um ataque direto contra a cidade, enquanto outras avançadas russas marcham pelos flancos da mesma, pelo norte e pelo sul.

Simultaneamente, estão sendo travados violentos combates ao norte de Novogorod, onde a artilharia soviética abriu novas brechas nas defesas alemãs, através das quais passam colunas de "tanks" e infantaria.

Há, tambem, informações de intensas batalhas mais ao norte, no vasto sistema de fortificações que os alemães estenderam ao sul de Leningrado e na zona de Schluesselburg, onde as guarnições germânicas lutam desesperadamente para evitar seu aniquilamento. Desde o lago Ilmen, em cuja zona se encontram Staraya Russa e Novogorod, até à margem meridional do lago Ládoga, a artilharia soviética continua a bater constantemente as posições inimigas.

Outras informações anunciam que novos reforços estão chegando à frente de batalha, sem solução de continuidade, para intensificar o ritmo dos ataques contra as linhas germânicas.

Comunicado de Moscou

MOSCOU, 4 (U. P.) — A Radio de Moscou deu à publicidade o seguinte comunicado: "Ontem à noite não houve mudanças de importancia na frente. Uma unidade de artilharia russa, da frente de Kalinin, no decorrer de uma intensa luta matou 1.630 oficiais e soldados alemães e destruiu 6 "tanks" e 37 veiculos a motor.

Num setor da frente de Bryansk depois de canhonear as posições russas, os alemães intentaram contra-atacar com dois regimentos de infantaria, apoiados por 25 "tanks". O inimigo foi rechaçado e teve mais de 1.000 baixas, entre mortos e feridos. Foram destruidos 18 "tanks".

Em outro setor da frente ocidental nossas forças, depois de quebrar a resistencia do inimigo, se apoderaram de varias localidades habitadas, que haviam sido solidamente fortificadas pelos alemães. O inimigo sofreu elevadas perdas em homens e materiais".

Ainda não chegaram a acordo os líderes indús e Sir Stafford Cripps

Nega-se o governo britânico a permitir que a defesa da India fique sob o controle dos nativos

Situação inquietadora, em vista do avanço japonês — O general Wavell interveio nos entendimentos — Ghandi afirma que a guerra "deve ser do povo"

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — As prolongadas e tortuosas negociações anglo-indús deram a impressão, esta noite, de estar novamente muito próximas do fracasso, diante da inexoravel negativa do gabinete de guerra britânico de aceder ao pedido dos dirigentes indús que lhes seja confiada a defesa de seu país.

Evidentemente, no momento em que as negociações parecem estar dstinadas ao insucesso, os proprios indús são os que começam a mostrar sinais de inquietude diante da aproximação das forças japonesas, lenta e inexoravelmente, do territorio da India.

Motivou a impressão pessimista desta noite o fato de ter-se escoado mais um dia de inuteis conferencias, sem se ter alcançado nenhum progresso concreto.

Ghandi seguiu para Wardha

No fim do dia, o mahatma Gandhi partiu para Wardha, onde se encontra sua esposa seriamente enferma. Antes de embarcar, formulou uma declaração na qual indicou claramente que a atitude do Gabinete de Guerra Britânico estava bloqueando todo esforço para um acordo.

Numa tentativa de última hora, para evitar o fracasso das negociações, os britânicos fizeram intervir o general sir Archibald Wavell. Este devia convencer os dirigentes indús de que a defesa da India deve ficar sob a responsabilidade dos britânicos, que são os autores da organização da máquina bélica das forças indús. Soube-se que o referido general fez notar que, sendo tão iminente a ameaça que paira sobre a India, seria praticamente impossivel para os indús tomar a responsabilidade da direção das operações bélicas de maneira a fazer frente eficientemente à ameaça dos nipônicos.

Os dirigentes indús fizeram observar que pelo menos o aspecto politico da defesa devia ser deixado em suas mãos.

Sem solução

Ao findar-se o dia de hoje, o problema estava sem solução, sendo porem crença geral que o Gabinete de Guerra Britânico se recusaria, mais uma vez, a aceder aos desejos dos indús.

A principal entrevista do dia foi realizada hoje às 18 horas, entre o general Wavell e o "maulana" Abdul Azad, presidente do Congresso Pan-Indú, e o "pandir" Nehru. Anteriormente esses lideres haviam se avistado com sir Stafford Cripps, que os acompanhou até ao Quartel General de Wavell e os apresentou ao citado chefe militar.

Foi justamente quando se realizava esta conferencia que o "mahatma" Gandhi formulou sua declaração por intermedio de seu mais habil ajudante, Rajagopalachariar. O Mahatma encontrava-se rodeado pelos membros do Comité de Trabalho do Congresso Pan-Indú e deu mostras de estar visivelmente emocionado quando Rajagopalachariar leu a declaração.

Declarações de Ghandi

Ao partir para Wardha, Gandhi dirigiu aos representantes da imprensa breves palavras as quais não deixaram dúvida a respeito de sua posição diante dos irredutiveis planos britânicos, embora com as modificações introduzidas pelo sr. Cripps no domingo passado.

Ao ser solicitada uma declaração sobre a situação, Gandhi exclamou: "Que adianta falar, quando a casa está ardendo? Não posso falar sobre a maneira de enfrentar o fogo. Devo enfrentar o proprio fogo. Estou convencido que sirvo à causa de meu país guardando silencio".

Esta declaração de que "deve enfrentar o proprio fogo" indicaria que Gandhi compreende quanto é grande sua responsabilidade no que diz respeito à organização da defesa da India.

Essa responsabilidade foi expressa, em forma mais concreta,

(Conclue na 4.ª pagina)

REGISTROU-SE UM SINAL DE ALARMA AEREO NA ZONA DE CALCUTÁ

Já estão operando no teatro de guerra da Birmania as "fortalezas" voadoras norte-americanas

Os japoneses ocuparam Prome — Mantêm os chineses as suas posições na area de Toungoo

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Em fontes militares, tanto britânicas como chinesas, se anunciou hoje que reinou calma nas frentes terrestres da Birmania nas últimas 24 horas, porem que houve uma brusca intensificação das atividades aereas de ambos os contendores.

O mais sensacional acontecimento registrado nesse periodo foi o comunicado do governo de Bengala, transmitido pela emissora Pan Indú, revelando que ontem foi dado um sinal de alarme aereo na zona de Calcutá, embora não tenham sido vistos aviões sobre a cidade. Foi a primeira vez, desde que começou a guerra no Pacifico, que a mesma se fez sentir numa cidade da India. A aviação nipônica atacou Mandalay e outras duas cidades da Birmania central, cujos nomes não foram revelados, o que parece indicar que o comando inimigo prepara uma ofensiva geral, depois da ocupação de Prome.

Comunicado oficial

Os dois acontecimentos alentadores registrados na frente da Birmania, que atualmente se considera como o ponto perigoso de toda a zona de guerra do Pacifico, foram a tenaz resistencia chinesa nos arredores de Tungoo e o aparecimento das fortalezas voadoras norte-americanas, que operam de bases situadas na India, as quais atacaram as ilhas Andaham, ocupadas no mês passado pelos japoneses.

Nos circulos norte-americanos desta se manifestou que o raio de ação das fortalezas voadoras lhes permitirá operar na frente da Birmania, o que contribuirá para diminuir, até certo ponto, a superioridade aerea que atualmente goza o inimigo.

O comunicado britânico emitido hoje reconhece que a mencionada superioridade aerea, dificultou a retirada de suas forças de Prome,

(Conclue na 2.ª pagina)

BOLETIM N.º 69 — 946.º E 947.º DIAS DA 2.ª GUERRA MUNDIAL

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

4 - IV - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIÁTICA — Os norte-americanos repeliram dois violentos ataques em Bataan (Filipinas). — Chiang-Kai-Shek aconselhou o "pandit" Nehru a aceitar as propostas britânicas. — Uma nova estrada ("B"), ligando a China ao mar, ficará concluida dentro de um mês. — Duas novas unidades de guerra foram lançadas ao mar, dos estaleiros de Bombaim. — Os aliados se retiraram de Prome, muito fatigados depois de varias semanas de luta quase sem tregua. — Os nipões se encontram a uns 50 kms. da fronteira da India, mas a noticia de um desembarque japonês em Akyab foi desmentida. — Inesperadamente, mesmo para os ingleses, as "Fortalezas Voadoras" norte-americanas, partindo pela primeira vez dos aeródromos da India, atacaram a esquadra japonesa em Port Blair (ilhas Andaman). O comunicado oficial informou que os aviões norte-americanos incendiaram um cruzador e um transporte com tropas, avariando provavelmente outros dois navios. A noticia provocou entusiasmo em Londres.

AUSTRALIA — Oito divisões japonesas estão concentradas em Java e Singapura, prontas para invadir o continente australiano, mas provavelmente os nipões tentarão primeiramente desembarcar em Port Moresby, que possue aeródromos a menos de 500 milhas de cidades australianas.

AFRICA EQUATORIAL FRANCESA — Os aviadores alemães, atravessando toda a Africa Equatorial, chegaram ao Fort Lamy (de-Gaullista), perto do lago Tchad, e destruiram todas as reservas de petroleo. — Os Estados Unidos reconheceram o controle dos Franceses Livres sobre a Africa Equatorial Francesa e estabeleceram um consulado em Brazzaville.

INGLATERRA — Um grande número de aviões alemães bombardeou violentamente a costa sulesta da Inglaterra.

ALEMANHA — Uma fonte autorizada informa que a frota alemã, inclusive o "Tirpitz" e o "Prinz Eugen", ainda se acha em Trondheim. — Os dirigentes nazistas tiveram de reconhecer os terriveis efeitos do "raid" britânico contra Lubeck. — Calcula-se que o frio haja inutilizado cerca de 12.000.000 de toneladas de batatas que formavam um dos principais "stocks" de reserva para a campanha da primavera. — Um viajante, que atravessou a Hungria e a Alemanha, declarou que os húngaros estão certos da derrota alemã antes do próximo outono.

NOS PAISES DOMINADOS — 12.000 judeus holandeses, que os nazistas mandaram para trabalhar nas minas de enxofre de Manthausen, morreram todos por falta da menor proteção contra os gases tóxicos que se desprendem do enxofre. — Em Bromberg foram executados 21 poloneses acusados do assassinio de dois alemães. — Hoje ou amanhã será declara pelo governo búlgaro a guerra contra a Russia. Entretanto, em Sofia e outras cidades prosseguem as manifestações populares contra a guerra. O povo derruba os cartazes oficiais com apelos para a participação do país no conflito. — Violentos choques se estão registrando entre unidades húngaras e rumenas ao longo da fronteira. Prossegue a concentração de tropas húngaras na Transilvania e constroem-se, apressadamente, fortificações em ambos os lados da fronteira. — Os aviões da RAF sobrevoaram Narvik, na Noruega, e bombardearam novamente as fábricas de Poissy, em Paris. Vichy opina que os intensos ataques da RAF indicam a provavel invasão britânica do continente.

FRENTE RUSSA — Os russos atacam furiosamente os finlandeses em Salla. — O comunicado alemão admite os vigorosos ataques russos na bacia do Donetz. — Os guerrilheiros entraram em Bryansk, ocupada pelos alemães, e destruiram alí um depósito ferroviario com numerosas locomotivas. — Moscou reconhece que os contra-ataques nazistas estão cada vez mais violentos, porem a iniciativa continua nas mãos dos russos.

CONCLUSÕES GERAIS — A situação dos aliados na Birmania continua inquietante. — Nota-se um aumento consideravel da atividade aerea britânica. — A situação interna na Alemanha e nos países-satélites está peorando. — A luta na frente russa aproxima-se de um desfecho de proporções gigantescas.

AS OPERAÇÕES DA L. A. T. I. ERAM "PERIGOSAS" PARA A CAUSA ALIADA

Financiada pelos alemães, a companhia fascista era um veículo de propaganda do Reich

Declarações de um técnico perante uma comissão do Senado norte-americano

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Perante uma comissão do Senado prestou declarações um técnico do Departamento de Comercio, sr. William La Varre, o qual declarou que a linha aerea da L. A. T. I. era financiada pelos alemães, porem era de propriedade italiana, constituindo a única rota através a qual a propaganda alemã podia burlar o bloqueio britânico.

"Essa propaganda, disse, não podia atravessar o Atlântico Norte, porem era enviada ao Brasil e daí para os Estados Unidos".

Recordou que os alemães a principio mantinham a linha de zepelins, porem esta terminou porque não "quisemos fornecer-lhes helium". Então começaram a utilizar grandes aviões "Dornier".

Operações perigosas

Afirmou que as operações da L. A. T. I. eram "perigosas" para a causa aliada e disse que nos seis meses que terminaram em 1.º de maio de 1941, a companhia transportou carregamentos á Europa, em 23 vôos, entre os quais figuravam 3.771 quilos de mica "sem a qual não se pode travar a guerra", 343 quilos de pedras preciosas, que foram expedidas e transportadas novamente ao Brasil para serem vendidas, 183 quilos de platina e 3 quilos de diamantes industriais, enquanto que em 22 vôos para a América do Sul transportou 2.365 quilos de livros de propaganda, 2.360 quilos de produtos quimicos para companhias de propriedade de alemães na America do Sul, 860 quilos de peliculas que demonstravam a "invencibilidade alemã", 660 quilos de material elétrico, 240 quilos de ouro, prata e joias e 15 quilos de condecorações destinadas aos funcionarios latino-americanos "alguns dos quais as aceitaram e entre estes varios diretores de jornais".

Agentes alemães

Declarou tambem que entre os passageiros transportados pela LATI figura uma lista impressionante de agentes alemães, alguns dos quais vieram aos Estados Unidos. Entre eles figuravam Arnulf Fuhrmann, "gauleiter" da America do Sul, dr. Walter Becker, especialista em propaganda comercial, dr. Otto Klein, especialista em propaganda industrial, Erich von Ribbentrop, sobrinho do ministro das Relações Exteriores do Reich, Julius Holzer, chefe das tropas de assalto, Rudolf Meissner, chefe da "Gestapo" na America do Sul, Teodoro Schumacher, especialista em escolas, Paul von Bauer, especialista em aviação. Tambem viajaram o general Wilhelm Faupel, encarregado da sabotagem na costa leste da America do Sul, o general Hans Kundt, encarregado da sabotagem na costa oeste e Arthur Dietrich, encarregado da propaganda na America.

O sr. La Varre forneceu igualmente entre os viajantes agentes da I. G. Farbenindustries e da Standard Oil.

Por sua parte o presidente da Standard Oil de Nova Jersey, sr. W. S. Farish, cujas declarações, bem como as do vice-presidente, sr. F. A. Howard, duraram 3 dias, declarou, em carta, manifestando que a gasolina usada pela LATI havia sido entregue com o conhecimento do Departamento de Estado norte-americano no Rio de Janeiro. Disse que em setembro de 1941 o Departamento de Estado, através de uma carta, manifestou estar satisfeito com "a boa vontade em cooperar com os objetivos da guerra" que havia demonstrado pela Standard Oil.

A nova diretoria da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa

Em virtude da renuncia da diretoria da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, que deveria exercer o mandato de 1940-1942, realizaram-se no dia 1 do corrente, sob a presidencia do sr. Vicente Perroia, as eleições para a nova diretoria, que ficou assim constituida:

Diretoria — Cesar Bianco, presidente; Carlos Carelli, vice-presidente; Agostinho Caruso, secretario; Ercole Imperial, vice-secretario; Salvador Felippo, tesoureiro; Francisco Palmeiro, vice-tesoureiro.

Conselho — Francisco Vilardi, Salvador Lobianco e Felippo Candréa.

Conselho Fiscal — Otaviano Provenzano, Alfredo Provenzano, Antonio Gargaglione, Turano Santo Salvador e Domingos Manfredi. Para porta-estandarte foi eleito o sr. Salvador Silvestre. Da diretoria eleita fazem parte 23 brasileiros, achando-se, desta forma, a Sociedade dos Auxiliares da Imprensa enquadrada nas disposições determinadas pelo Ministerio do Trabalho.

Antes de terminar a reunião para a eleição dos novos diretores, falaram o sr. Antonio Gargaglione, que se congratulou com os seus companheiros pela eleição, e o sr. Luiz Falbo e o sr. Otaviano Provenzano, que propôs se enviasse ao presidente da Republica um telegrama de solidariedade á política seguida pelo Brasil, em face dos acontecimentos mundiais.

Registrou-se um sinal de alarma aereo na zona de Calcutá

(Conclusão da 1.ª página)

porem não indica a que distancia da mesma praça se retiraram os britânicos, embora se suponha que não é muito grande.

O comunicado dizia: "A retirada de nossas forças de proteção de Prome continuou ontem de forma satisfatoria. O inimigo realizou operações de perseguição, com grande vigor, porem foram anuladas com êxito. Durante a retirada, nossas tropas se viram submetidas a violentos ataques aereos, os quais causaram algumas baixas. Mandalay foi intensamente bombardeada ontem pela manhã. Não houve danos militares. Foi incendiado um hospital, porem os pacientes haviam sido postos a salvo. Ontem foram bombardeadas outras 2 cidades da Birmania central. Os danos foram pequenos".

Ação dos chineses

Nas esferas oficiais britânicas desta capital se manifestou não conhecimento do alarme aereo de Calcutá.

Com referencia ao comunicado chinês, recebido aqui de Cung King, anunciava somente encontro de patrulhas de pouca importancia" na fronteira birmano-thailandesa.

Ontem, os telegramas oficiais chineses anunciavam que as forças chinesas haviam reconquistado o aeródromo de Kyongon, ao norte de Tungoo, o qual trocou 4 vezes de mão.

E' evidente que as forças chinesas se mantêm em suas posições na zona de Tungoo. A maioria dos observadores militares estrangeiros acredita que a retirada britânica de Prome deixou as forças chinesas do vale do Sittang, muito mais ao sul que as posições britânicas correspondentes do Irrawady.

Temem os alemães a invasão do continente

A "Luftwaffe" efetua intensos ataques contra os portos de invasão britânicos

LONDRES, 4 (U. P.) — Os intensos ataques de bombardeio realizados pelos alemães contra a costa sudeste da Inglaterra na noite de quinta-feira última foram efetuados de tal forma que deram lugar a conjeturas acerca de se os nazistas não estarão encarando seriamente a possibilidade de uma invasão do Continente Europeu por parte dos britânicos. Os ataques se concentraram sobre a zona da costa que se acha sobre o Canal da Mancha, ou seja, a parte do litoral que melhor serviria como ponto de partida para uma invasão da França.

As informações de que participou dos ataques o maior número de aviões alemães de bombardeio que jamais entrou em ação durante a noite sobre a costa, unidas ao fato de que muitas bombas foram arojadas sobre as praias ou no mar, induz os observadores a opinarem que o objetivo dos incursores era destruir os navios que pudessem ser utilizados para uma invasão.

Expressa-se que o súbito reinicio dos ataques nazistas contra o litoral se seguiu quase imediatamente aos eficazes dos "Comandos" britânicos contra a costa francesa, particularmente em Saint Nazaire. Nas esferas autorizadas se diz que possivelmente os alemães consideram que essas ações britânicas são o preludio de uma manobra bélica contra o continente, e por isso estarão adotando as máximas precauções para evitar tal empreendimento.

Em companhia de seu esposo, sr. George Masse, e do filho do casal, Bernardo, regressou de uma excursão á Europa, via Estados Unidos, a pianista patricia, Maria Antonia de Castro Masse, filha do conhecido cinematografista V. R. Castro. E' do seu desembarque de um avião da "Panair" o flagrante acima.

Aumentam os perigos da campanha submarina alemã

Idêntica, a situação atual, à de 1917, quando as operações navais atingiram o seu ponto mais crítico

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Observa-se nas esferas aliadas crescente preocupação em face da campanha submarina alemã e seus efeitos na navegação destinada ao transporte de materiais bélicos, tropas e viveres.

Este ano, o terceiro da segunda guerra mundial, a situação é curiosamente similar á de 1917 que tambem foi o terceiro ano da primeira guerra mundial.

Não são fornecidas cifras completas das perdas maritimas, porem Churchill admitiu recentemente em discurso que pronunciou, que a situação tornara-se pior nos últimos meses. Parte do aumento nas perdas pode ser atribuido á ação dos submarinos alemães no Hemisferio Ocidental, porem os resultados dela no Atlântico Oriental e na rota do Artico não foram revelados.

Em abril de 1917

No mês de abril de 1917, isto é, no apogeu da campanha submarina alemã sem limitação, os submersiveis germânicos afundaram 430 navios com o deslocamento total de 852.000 toneladas. As construções britânicas naquele mês montaram apenas a 70.526 toneladas, quando nem sequer havia sido planejada a grande campanha de construções navais dos Estados Unidos.

A situação chegou então a ser tão grave que os chefes aliados advertiram que estavam á beira da derrota se continuassem os afundamentos na mesma proporção. O almirante Jellicoe disse então ao governo de Londres que se persistissem os afundamentos, a Inglaterra ver-se-ia obrigada a pedir a paz.

Perdas atuais

As atuais perdas em aguas americanas são atribuidas pelos peritos em questões navais, principalmente á falta de comboios, porem é possivel que esse sistema de transporte se desenvolva rapidamente nos meses próximos, visto estar demonstrado que é o meio mais eficaz de fazer frente aos submarinos que operam em conjunto.

A gravidade do problema foi exteriorizada pelo porta-voz diplomático de Londres que disse acreditar que até o próximo Natal a Alemanha empregará o dobro dos submarinos que agora operam. E' impossivel dizer quantos serão, mas calcula-se que seu número é superior a 140, isto é, a quantidade máxima calculada na guerra passada. Hitler provavelmente dedicou seu principal esforço á construção de submarinos, em cuja arma tem uma fé cega.

Planos de Hitler

Evidentemente a esperança de Hitler é contrabalançar o sistema de comboio, atacando simplesmente nos pontos onde não há suficientes "destroyers" aliados de escolta aos navios aliados que transportam material bélico e viveres. Hitler procura cortar a rota setentrional que liga os Estados Unidos com a Grã Bretanha e a Russia e provavelmente conta que o Japão cause grande estrago á navegação aliada no Oceano Indico, se a Grã Bretanha e a União Americana não destacarem uma poderosa esquadra nessa zona.

AFUNDADOS O TENDER "LANGLEY", O "DESTROYER" "PEARY" E O PETROLEIRO "PECOS"

Os três vasos norte-americanos foram atingidos pelos aviões de bombardeio japoneses no Pacífico sul-ocidental

Tokio já havia anunciado o afundamento do "Langley" três vezes, no espaço de um mês

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que bombardeiros japoneses afundaram no Pacifico sul-ocidental o "tender" norte-americano "Langley", o "destroyer" "Peary" e ainda o petroleiro "Pecos". Segundo cálculos não oficiais, ascendem a mais de 700 as perdas em vidas, em consequencia desses ataques, ocorridos na segunda quinzena de fevereiro e principios de março. O Departamento de Marinha não revelou o número exato das pessoas que iam a bordo dessas unidades, porem as tripulações conjuntas somavam normalmente 1.156 oficiais e marinheiros.

O comunicado emitido sobre essas ações pelo Departamento de Marinha diz textualmente: "Pacifico sul-ocidental — Primeiro — O "tender" norte-americano "Langley", o petroleiro "Pecos" e o "destroyer" "Peary" foram afundados pelo inimigo nas proximidades da Australia Setentrional e em aguas do sul de Java, na segunda quinzena de fevereiro e principios de março.

Segundo — Um número de sobreviventes desses navios foi encontrado e chegou são e salvo a um porto, tendo-se notificado aos parentes mais próximos do pessoal do petroleiro "Pecos", perdido. Os parentes mais próximos dos tripulantes do "Langley" e do "Peary", perdidos, já foram notificados ou o serão logo que se tenha a respectiva informação.

Terceiro — Telegramas de Tokio deram como afundado o "Langley" pelo menos 3 vezes no periodo do primeiro mês de guerra, durante cujo tempo a mencionada unidade se manteve inalteravel. Foi afundada depois de um prolongado ataque inimigo ao sul de Java, em fins de fevereiro. Exceção feita a uma duzia de tripulantes, todo o pessoal do "Langley" sobreviveu ao ataque e foi transferido ao "Pecos", que por sua vez foi afundado poucos dias após.

Quarto — o "Pecos", pequeno petroleiro empregado para o abastecimento de combustivel das unidades de nossa frota no Extremo Oriente, foi afundado em março.

Quinto — Quanto ao "Peary", "destroyer" da guerra passada, que foi ligeiramente avariado em virtude dos bombardeios efetuados contra Cavite pelos nipônicos, imediatamente após o inicio da guerra, foi afundado em Port Darwin, cerca de 19 de fevereiro. O "Peary" participou de muitas ações ofensivas de nossos "destroyers" no Extremo Oriente. Alguns observadores que apreciaram o último combate em que interveio descreveram a conduta de seus tripulantes como digna de elogios. Os encarregados do manejo dos canhões permaneceram em seus postos e continuaram fazendo fogo até que a força das aguas impossibilitou seu labor. Nenhum oficial ou marinheiro abandonou o navio até que este sossobrou, sendo recolhidos posteriormente um número de sobreviventes.

Sexto — As condições bélicas no Pacifico sul-ocidental se complicaram enormemente, demorando todas as informações referentes a baixas e roga-se ao povo para que se abstenha de iniciar, por sua conta, averiguações individuais a respeito das mesmas. Sempre se notificam, telegraficamente, logo que é posivel os parentes mais próximos das vitimas.

Sétimo — Não existe nada de digno a informar nas demais zonas".

Transportava material bélico

SAO FRANCISCO, 4 (U. P.) — O comandante do "tender" norte-americano "Langley", R. C. McConnell declarou que o navio, que antigamente era porta-aviões, transportava abastecimentos bélicos quando as bombas aereas nipônicas "o fizeram virtualmente voar".

MARINHEIROS BRASILEIROS

SÃO FILMADOS APÓS OS TORPEDEAMENTOS NOS EE. UU.

O Cineac Gloria exibe hoje a reportagem feita nos EE. UU. com os sobreviventes dos navios brasileiros torpedeados — No programa "Mulheres na guerra" um documento que revela o heroismo da mulher em todos os setores da guerra total, experiencias com pneumáticos de madeira, afundamento de um navio estadunidense, curiosidades do mundo e aventuras inéditas

RIO, 5 (CBL) — O CINEAC GLORIA apresenta, hoje, mais um super-programa em que num esforço são apresentadas reportagens sobre os afundamentos de navios brasileiros e norte-americanos e mais informações sobre a guerra — o "REPORTER DA TELA n.º 42 em combinação com o "CORREIO DA NOITE". D. N.

A viagem de inspeção do embaixador Mauricio Nabuco às fronteiras do país

Em declarações à imprensa, o Secretario Geral do Itamaratí expõe as impressões dessa excursão

Na gruta de El Carmen, na fronteira da Bolivia com o Brasil, aspecto do almoço ali oferecido ao embaixador Mauricio Nabuco

O embaixador Mauricio Nabuco, Secretario Geral do Ministerio do Exterior, acaba de realizar, com a aprovação do titular dessa pasta, sr. Osvaldo Aranha, uma longa viagem pelas fronteiras do país com a Bolivia, o Paraguai e a Argentina. Nessa excursão, feita com o objetivo de inspecionar as obras realizadas nas zonas lindeiras e estudar os problemas dessas regiões, gastou o Secretario Geral do Itamaratí perto de um mês.

Regressando a esta capital à semana passada, o sr. Mauricio Nabuco teve ontem ocasião de, em declarações à imprensa, que abaixo reproduzimos, fixar as suas impressões da viagem e o fruto de suas observações, destacando a obra de vulto que é a estrada de ferro transcontinental do Brasil à Bolivia, a qual está sendo construida por força do Tratado assinado em Petrópolis entre os governos dos dois países. Partindo de Corumbá, a grande ferrovia percorrerá apenas oito quilômetros do territorio brasileiro indo atingir, após um percurso de 600 quilômetros, a cidade de Santa Cruz de la Sierra, capital da provincia boliviana de Santa Cruz.

Iniciando o relato da sua excursão, na qual teve ocasião de usar os mais diversos meios de transporte — estrada de ferro, automovel, lancha, navio de guerra, avião, canoa — disse o embaixador Nabuco:

— "Creia que, embora em trabalho, realizei uma viagem que constituiu grande prazer patriótico. As extensas e prodigiosas regiões que percorri, nesta excursão de vinte e tantos dias, são cem por cento brasileiras, e todos os brasileiros responsaveis por uma parcela de poder na gestão dos negocios públicos, deveriam visitá-las e percorrê-las, seguindo o exemplo do presidente Getulio Vargas, que é o Chefe de Estado Brasileiro, e talvez um dos poucos patricios que conhecem bem o Brasil, o Brasil do interior, das fronteiras, dos sertões, onde palpitam riquezas que estão a desafiar os homens ousados e progressistas.

Desejo, inicialmente, reiterar os meus melhores agradecimentos a todas as autoridades civis, militares e navais pelas cativantes gentilezas com que me distinguiram, e aos meus companheiros de viagem. Não quero deixar de mencionar tambem o coronel Dorival Brito, superintendente da Viação Ferrea Paraná-Santa Catarina, e o major Marinho Lutz, diretor-superintendente da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, os quais foram muito amaveis para conosco".

A E. F. NOROESTE DO BRASIL

— "Agora — diz o Secretario Geral do Itamaratí — vamos prosseguir na nossa excursão. Quero referir-me à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que é de grande importancia pela região que atravessa. Fiquei agradavelmente surpreendido pela verdadeira revolução que o major Marinho Lutz está operando nessa ferrovia. Realiza ali uma notavel obra técnica, no sentido de melhoramento constante das linhas e do material, e social, pelo padrão de vida que sua direção proporciona aos operarios daquela ferrovia. O major Marinho Lutz, de quem, aliás, já ouvira referencias as mais elogiosas, mostrou-se-me, pelo que vi e observei, um administrador moderno, ousado e criterioso. A extensão que percorri na Noroeste, de Baurú a Porto Esperança, é uma das regiões mais ricas e soberbas do Brasil. Observei o desenvolvimento crescente e surpreendente de algumas cidades, tais como Andradina, Araçatuba e outras. Um fenômeno interessante que observei foi o da verdadeira amálgama da raça brasileira do futuro que ali se está formando, pois que para aquelas regiões se trasladaram e ali vivem mineiros, gauchos, nortistas, paranaenses, etc., e entre o proprio pessoal da Noroeste existem elementos de todos os Estados do Brasil. E ali todos vivem contentes e felizes, orgulhosos por estarem preparando a grande e formidavel civilização do Brasil de amanhã, atentos à ordem do Chefe da Nação, que indicou o caminho certo da prosperidade aos brasileiros. Os proprios engenheiros da Noroeste que me acompanharam são de diferentes regiões do país. O gado zebú impera naquelas paragens, alem de algodão, madeiras, café e varias outras culturas que, embora novas, vão fazendo a grandeza e a prosperidade da região".

UMA LIÇÃO DE TECNICA FERROVIARIA

Passou, então, o embaixador Mauricio Nabuco a falar sobre a obra técnica que vem sendo realizada na Noroeste do Brasil e as condições do seu material ferroviario.

— "A respeito do complexo problema de renovação de material ferroviario, recordo-me de Charles Parkins, que era uma das maiores autoridades no mundo em assuntos técnicos ferroviarios, e que me dizia, em 1913, respondendo à minha surpresa por achar feias, baratas e acanhadas as estações de estradas de ferro nos Estados Unidos daquele tempo: — "Olha, menino: numa linha boa, material ruim corre bem; numa linha má, material bom corre mal; por isso, gastamos todo o dinheiro na linha; quando não precisarmos gastá-lo mais na linha, gastamos no material; quando o material estiver completo, gastamos dinheiro, por fim, nas estações, onde os passageiros não moram, mas passam apenas alguns minutos e viajam 16 a 20 horas nos trens".

O major Marinho Lutz está realizando, na Noroeste do Brasil, esse catecismo e seguindo essa magnifica lição de técnica ferroviaria citada pelo grande mestre que é Charles Parkins".

O ITAMARATÍ POSSUE TENDAS DE TRABALHO EM TODO O PAÍS

Prossegue em sua exposição o Secretario Geral do Ministerio do Exterior:

— "Uma das coisas que mais me impressionaram nesta viagem foi constatar a extensão e a realidade dos trabalhos do Itamaratí, em diversos setores de atividades em todo o país. Mencionarei alguns exemplos para que veja: logo na Noroeste, ao atravessarmos as extensas plantações de mandioca, me falaram sobre o problema da raspa de mandioca, assunto de que o Itamaratí se tem ocupado, de vez que, misturada que é com o trigo para o pão dos brasileiros, é materia regulada por tratado internacional com a Republica Argentina. Em Campo Grande, encontrei grande interesse das populações pela construção do trecho da estrada de ferro de Ponta Porã a Concepcion, na Republica do Paraguai, segundo os termos da Convenção brasileiro-paraguaia, firmada entre as duas chancelarias, cabendo, tambem, ao Brasil o custeio das referidas obras. Em Porto Esperança nos aguardava o monitor "Oyapock", em cujo bordo viaja, em inspeção e estudos, a Comissão Mista brasileiro-paraguaia, incumbida de estudar os problemas da navegação sobre o rio Paraguai, os quais constituem estudos da mais alta importancia para o Brasil. Os trabalhos da referida Comissão Mista decorrem satisfatoriamente e dentro da maior harmonia com os nossos bons vizinhos. Esses estudos deverão, segundo espero, estar terminados dentro em breve, com soluções favoraveis aos interesses dos dois países amigos. Temos mais exemplos, ainda: em Corumbá, estive no escritorio do Serviço de Limites do Ministerio das Relações Exteriores, verificando o esplêndido desenvolvimento que os elementos técnicos que o compõem deram aos seus trabalhos no ultimo periodo de seis meses, nas tarefas de campo. Ainda em Corumbá, onde atingi o objetivo principal de minha viagem, entrei em contacto com os elementos da Comissão Mista brasileiro-boliviana, que está realizando a obra heróica e fraternal que é a da construção da estrada de ferro Brasil-Bolivia".

CRITICAS SEM FUNDAMENTO CONTRA A E. F. BRASIL-BOLIVIA

Agora, aborda o embaixador Nabuco o objetivo principal de sua viagem: a estrada de ferro Brasil-Bolivia.

— "Antes de empreender viagem haviam surgido algumas criticas a respeito da forma pela qual se está executando a construção dessa obra monumental, que deve orgulhar os brasileiros. Verifiquei, agora, e não foi surpresa para mim, que tais criticas não tinham fundamento algum. Toda obra grande pode, em geral, ser executada de duas ou três formas técnicas diferentes. Encontram-se, em apoio de cada uma das formas viaveis, verdadeiras sumidades técnicas. Assim foi, por exemplo, o caso da construção do Canal do Panamá. O importante, para mim, embora leigo na questão, é escolher-se definida e rapidamente uma das duas ou três soluções, e à forma escolhida dedicar-se de corpo e alma. As soluções poderiam ser, em geral, boas, porque a opinião técnico-cientifica está dividida, mas não se pode realizar uma obra simultaneamente adotando-se duas soluções ou dois processos. E' preciso optar por um deles, e o escolhido deve merecer o apoio e a cooperação de todos os brasileiros interessados, porque, afinal de contas, aquilo é obra de brasileiros, em beneficio da amizade entre nossos patricios e os bons vizinhos bolivianos, que emprestam todo seu apoio e entusiasmo à construção, que trará compensadores resultados morais e materiais para o nosso país".

Prosseguindo, diz o entrevistado:

— "Ainda a respeito dessas criticas, vou lhe dar um grande exemplo dentro do nosso proprio país. No caso da grande siderurgia, existiam opiniões divergentes e apaixonadas, apoiada, cada uma das multiplas soluções aventadas, por grandes nomes da engenharia e da elite de dirigentes do país. E o resultado desse debate foi que, sem se decidir por uma das soluções, viu-se o Brasil lamentavelmente atrasado trinta anos na sua vida industrial, e, portanto, atrasado todo esse largo tempo na sua existencia como nação lider do mundo contemporaneo. Veio o presidente Getulio Vargas para o poder. O debate, embora amortecido, estava destinado a fazer surgir outras e novas soluções. Então, busada e corajosamente, o chefe do Estado optou por uma das soluções, iniciando imediatamente o estabelecimento da nossa grande siderurgia, que será talvez a maior entre as maiores realizações do seu benemérito governo.

A solução pela qual se optou, na construção da E. F. Brasil-Bolivia, foi a escolhida e está sendo executada com rara abnegação e capacidade pela Comissão Mista Brasileiro-Boliviana, de que é presidente o engenheiro patricio Alberto Whately, que é secundado por um seleto corpo de engenheiros brasileiros e bolivianos, merecendo todos, inclusive as firmas construtoras e os operarios, que acorreram de todos os pontos do Brasil, a gratidão do país pelo concurso que estão emprestando, cada qual no seu trabalho, a uma tarefa tão ingrata quanto meritoria."

(Conclue na 4ª página)

BANCO DO BRASIL S/A

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 12

Produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna publico que, em virtude de determinações baixadas pelas autoridades americanas, estão os exportadores dos Estados Unidos da America obrigados a apresentar áquelas autoridades, alem de outros documentos, um "CERTIFICADO DE NECESSIDADE", sempre que desejarem exportar qualquer produto sujeito ao regime de quotas.

Esse "Certificado de Necessidade" é emitido, no Brasil, pela Carteira de Exportação e Importação e será fornecido aos importadores brasileiros para direta remessa aos exportadores americanos, cabendo a estes fazer a devida entrega ao "Board of Economic Warfare", juntamente com os demais documentos estabelecidos pelas autoridades americanas.

Nessas condições, sem o preenchimento previo dessa formalidade junto à Carteira de Exportação e Importação, nenhum pedido de importação de produtos sob o regime de quotas deverá ser encaminhado aos Estados Unidos da América, visto como se trata de exigencia americana, indispensavel para que os pedidos possam ser considerados.

Como a concessão ou recusa da licença é, de exclusiva competencia do "Board of Economic Warfare", a Carteira enviará ao Conselheiro Comercial junto à Embaixada do Brasil em Washington, ora exercendo suas atividades em Nova York (60 East-42nd Street-Lincoln Building) uma copia de cada certificado expedido, podendo os interessados que desejarem o auxilio e concurso daquela autoridade brasileira solicitar os seus bons oficios, enviando, para isso, o original do "Certificado de Necessidade", fornecido pela Carteira.

Dada, porem, a natureza e finalidade do questionario apresentado pelo Governo Americano e tendo em vista que a maioria absoluta das informações prestadas pelos importadores brasileiros está em desacordo com recentes recomendações enviadas dos Estados Unidos, todos os pedidos sobre produtos sujeitos ao regime de quotas e constantes do presente aviso, ficam prejudicados e considerados cancelados para todos os efeitos. Por essa razão e para abreviar o expediente, todos os interessados estabelecidos no Rio de Janeiro devem comparecer à Séde da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, à Avenida Rio Branco ns. 118/120, 9.º andar, afim de tomar conhecimento das instruções sobre a forma por que deverão preencher o "Certificado de Necessidade"; os interessados estabelecidos no interior do país, e sem representantes autorizados nesta Capital, deverão, para o mesmo fim, entrar em contato imediato com a mais próxima agencia do Banco do Brasil.

* * *

Os produtos sujeitos presentemente, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas, são os seguintes:

Acetona — Acido Citrico — Acido Sulfúrico — Alcool Metilico — Amoniaco anidro — Anilinas — Barrila — Cloro — Equipamento para agricultura (Miscelaneo) — Ferro e Aço — Formol — Fósforo — Glicerina — Materias plásticas — Materiais Taniferos de Cromo — Niquel — Permanganato de Potassio — Platina — Rayon — Sais de Potassa — Soda Cáustica — Sulfato de amoniaco — Sulfato de cobre — Superfosfato — Tetracloreto de Carbono — Tungstenio.

Relativamente a "ferro e aço", esclarece ainda a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que devem ser compreendidos nessa classe de material os seguintes produtos:

FERRO GUSA — FERRO-LIGAS: — Ferro gusa — Ferromanganês — Ferropiegel — Ferrocromo — Ferrocolumbio — Ferromolibdenio — Ferrovanadio — Ferrozirconio — Ferrofósforo — Ferrosilicio — Ferrotântalo — Ferrotitanio e ferrocarbono titanio — Ferrotungsteno — Outras ferro-ligas.

LINGOTES, LUPAS, BILETES, ETC.: — Lingotes de aço, lupas, biletes, etc. Não incluindo ligas de aço. Ligas de aço incluindo inoxidavel.

BARRAS E VERGAS PARA ARMADURA DE CONCRETO — OUTRAS: — Barras para armadura de concreto — Barras de aço acabadas a frio — Barras de ferro — **Outras barras de aço:** Não contendo ligas — Aço inoxidavel — Outras ligas de aço, não incluindo o inoxidavel — Vergalhões para trefilar (Wire rods).

CHAPAS: — Chapas para caldeiras — Outras chapas, não trabalhadas: Não contendo ligas — Aço inoxidavel — Ligas de aço excluindo inoxidavel.

FOLHAS E LAMINAS: PRETAS: — Ferro ou aço para curvar (skelp) — Folhas de aço, pretas, não galvanizadas — Não contendo ligas — Aço inoxidavel — Outras ligas de aço excluindo inoxidavel — Folhas de ferro, pretas — Ferro e aço para tiras, arcos, cintas e envólucros (scroll) — Laminado a frio: Não contendo ligas — Aço inoxidavel — Outras ligas de aço excluindo inoxidavel — Laminado a quente: Não contendo ligas — Aço inoxidavel — Outras ligas de aço excluindo inoxidavel.

GALVANIZADAS: — Folhas de ferro e aço galvanizadas: Folhas de ferro — Folhas de aço.

FOLHAS DE FLANDRES: — Folhas de flandres, grossas e delgadas — Folhas chumbadas incluindo as compridas.

PERFIS PARA ESTRUTURAS: — Ferro e aço para estruturas: Tanques completos para armazenagem de agua, oleo, gás, etc., e material desmontado para instalação permanente somente — Perfis para estruturas, não trabalhados — Perfis para estruturas, trabalhados — Chapas, trabalhadas, furadas ou perfiladas — Chapa estirada (metal deployé) — Caixilhos e esquadrias de ferro ou aço — Estacas de chapa (sheet piling).

MATERIAL PARA LINHA DE ESTRADA DE FERRO: TRILHOS: — Trilhos de 30 kls. por metro ou mais (60 lbs. por jarda) — Trilhos de menos de 30 kls. por metro (menos de 60 lbs. por jarda) — Trilhos relaminados (relaying).

OUTROS: — Juntas para trilhos, emendas, talas e chapas de assento — Chaves (desvios) corações e cruzamentos — Prégos para trilhos — Parafusos, porcas, arruelas, contra-porcas e travas para porcas para trilhos.

PRODUTOS TUBULARES: TUBOS E ACESSORIOS DE FERRO FUNDIDO: — Tubos e acessorios de ferro fundido com rosca — Tubos e acessorios de ferro fundido para pressão — Tubos e acessorios de ferro fundido para esgoto.

TUBOS (DE AÇO) COSTURADOS: — Tubos costurados para caldeiras — Tubos costurados para poços e canalização de petroleo — Tubos costurados de aço preto — Tubos costurados de ferro batido preto — Tubos costurados de aço galvanizado — Tubos costurados de ferro batido galvanizado.

TUBOS (DE AÇO) SEM COSTURA: — Tubos sem costura para caldeiras — Tubos sem costura para poços e canalização de petroleo — Outros tubos sem costura, pretos, excluindo tubos para poços e canalização de petroleo.

ACESSORIOS PARA TUBOS: — Acessorios para tubos com rosca de ferro maleavel — Todos os outros acessorios para tubos de ferro e aço não especialmente especificados.

ARAMES (FIOS): Simples: — Arame de ferro ou aço, nú — Arame galvanizado.

Farpado: — Arame farpado — Tela de arame para cercas.

OUTROS FIOS E MANUFATURAS: — Tecidos de arame: Para insetos — Para outros fins — Cordas e cabos de aço não isolados — Cordoalha de aço — Vergas e fio para solda elétrica — Outros fios e manufaturas — Pregos de arame — Cravos para ferraduras — Tachas — Outros pregos e grampos (excetuando grampos para prender papéis) — Parafusos com porcas, parafusos para máquina, porcas, rebites e arruelas (excluindo as para trilhos).

PEÇAS FUNDIDAS: — Peças fundidas de ferro cinzento (incluir semi-aço) — Peças fundidas de ferro maleavel — Peças fundidas de aço não contendo ligas — Peças fundidas de aço com ligas incluindo inoxidavel.

RODAS, AROS E EIXOS: — Rodas, aros e eixos para carros de estrada de ferro: Rodas e aros para carros — Eixos sem rodas para carros — Eixos com rodas montadas para carros.

PEÇAS FORJADAS: — Ferraduras e espigões (calks) — Peças forjadas de ferro e aço não especificadas: Não contendo ligas — Ligas de aço, incluindo inoxidavel.

OBSERVAÇÃO FINAL

Os pedidos para licença de exportação para todos os produtos de aço sob controle deverão mencionar se o aço é **aço inoxidavel**, **aço de liga não incluindo inoxidavel** ou **aço não contendo liga**, de acordo com as definições seguintes:

Aço inoxidavel: — Incluir todo aço (exceptuando-se aço para ferramentas) contendo 9 % ou mais de cromo com ou sem outras ligas, ou um teor combinado de 18 % ou mais de cromo com outros elementos (ligas).

Ligas de aço não incluindo inoxidavel: — Incluir somente aço no qual o minimo especificado de qualquer um dos elementos mencionados excede as percentagens seguintes:

Mais de 0.10 % Molibdenio
0.30 % Cromo
0.40 % Niquel
0.50 % Cobre, Silicio
1.65 % Manganês

Qualquer percentagem de cobalto, titanio, tungstenio e zirconio.

São necessarios pedidos separados para cada uma das três catégorias seguintes e para cada um dos varios produtos de ferro e aço:

1) Não contendo ligas; 2) Aço inoxidavel (incluir ferro inoxidavel); 3) Outras ligas a não ser inoxidavel.

Abriram fogo contra navios franceses

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que um grupo de "destroyers" britanicos, sem aviso previo, abriu fogo contra uma embarcação francesa, a bordo da qual houve um morto e dois feridos.

Acrescentou o locutor que outros três navios mercantes franceses foram igualmente canhoneados e metralhados, porem não especificou o local nem a data da ação.

Admissão ao Quadro de Saude da Armada

REALIZA-SE, AMANHÃ, A PRIMEIRA PROVA

Os candidatos médicos inscritos no concurso para admissão ao quadro de Saude da Armada deverão comparecer à Diretoria do Ensino Naval amanhã, às 12 horas, afim de prestarem a primeira prova do referido concurso.

Oficiais da reserva chamados à Diretoria de Recrutamento

A Diretoria de Recrutamento solicita, por nosso intermedio, o comparecimento à R-1, para tratarem de assunto de seus interesses, dos seguintes oficiais da Segunda Classe da Reserva de Primeira Linha:

Capitão: Antonio Dionisio de Castro Cerqueira.

1.ºs tenentes: Arno Jaguaribe de Oliveira, Pedro Batista de Oliveira Neto, Vicente Rodrigues, Mario da Conceição Vitorio, Silvio Ribeiro de Carvalho, Raul de Azurem Costa, Gustavo Maia, Agostinho José Marques Porto e Almir de Melo Feijó.

2.ºs tenentes: Verter Pinto, Francisco Maia de Oliveira, Hermes Venceslau de Oliveira Valim, Nelson de Sousa Carvalho, Paulo Avila da Costa, Domingos José Gomes Brandão, Ladislau Alves Marcondes, Wagner Brasiliense Eleuterio, Oscar Mota Melo Junior, Jônatas da Costa Rego Monteiro Filho, José Cancio de Carvalho, Clapps Gonzaga, Oscar de Sousa Azevedo, José Mendes de Oliveira Castro, Valter de Oliveira Macedo, Valter Oberlander, Jubal Coutinho, Ciro Nunes Pereira, Gilberto Temistocles da Silva Ferreira, Fernando Augusto Pereira, Alberto Elias Carneiro, Jurema Molulo, Artur Augusto de Oliveira Lima, João da Silva Matos Filho, Gualter Dolle Ferreira, Fabio Leite Lobo, Mario Batista Guimarães, Alberto Saba, Paulo Siqueira da Cunha, Carlos Afonso Botelho Filho, José Rebouças, Helio Viana, Solon de Camargo, Antonio da Silva Costa, Luiz Assunção Paranhos Veloso, Carlos Viniskofke, Armando Francisco Pinhel, Evio dos Santos Bustamante, Alexandre Helena, Hugo de Macedo, João Pereira de Azambuja, Francisco das Chagas Araujo, Augusto Frederico Caldwell do Couto, João Pereira Nunes, Saint Clair da Cunha Lopes, Valentim Amaral, Luiz Nogueira da Gama Filho, Marcolino Gomes Candau, Moacir Veloso Cardoso da Silveira, Joviniano Caldas de Magalhães, Humberto Latari, Mauricio Afonso Canineo, Memdo Walts Machado, Haroldo Machado de Barros, Oséias Patrocinio de Oliveira, José Mauricio de Góis, Fernando de Carvalho Nunes, Valdir Trajano da Costa, Alexandre Giroto, Vitor da Fonseca Saraiva, Decio Saverio Odone, Georges Nicolas Patenot, Jorge de Araujo Martins, Carlos Celião Filho, Vitor Pommé, Alexandre Henriques Vieira Leal, Lindolfo Martins Ferreira, Oscar de Albuquerque Sarmento, Lutegardes da Rocha Chaves, Henrique Cristiano Cordeiro Guerra, Pedro Dias Pontes, Benjamim Constant Bevilaqua de Magalhães Fraenk, Vasco Ortigão de Melo, Valfredo Rebelo de Albuquerque Cavalcanti, Lindolfo José Mendes, Raoul Michel de Thuim, Jorge da Rocha Fragoso, Arlindo Pereira, Raimond Luiz Ebert, Mauro Pontes de Alencastre Graça e João Enon d'Abreu Prates da Cunha Pinto.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C. à pág. 16)

A REABERTURA, AMANHÃ, DAS AULAS DO COLEGIO MILITAR

Comparecerá o ministro da Guerra — Concursos para médicos do Exército — Visitado o Arsenal de Guerra — A direção do L. Q. F. M. — Cabos e soldados da Policia Militar na E. S. E. — Processos de pagamentos encaminhados ao ministro — O sub-comando do Batalhão Vilagrã Cabrita — Desligado o major Castelo Branco

Terá lugar, amanhã, às 9.30 horas, com o cerimonial regulamentar, a reabertura das aulas do Colegio Militar, tendo o respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, organizado um esmerado programa de recepção às autoridades. O ministro da Guerra, o inspetor geral do Ensino do Exército e o tenente-coronel Danton Garrastazú Teixeira, oficial de gabinete daquele titular, e outras altas autoridades comparecerão ao ato.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXÉRCITO

De acordo com um recente aviso do ministro da Guerra, estão abertas, na Escola de Saude do Exército, as inscrições para o novo concurso de admissão ao Concurso de Formação de Médicos da mesma escola, foram determinadas para esse novo concurso as seguintes condições: a) — inscrições de 1 a 30 de abril; b) — inicio do concurso: 6 de maio; c) — inicio do curso, 1º de junho; d) — periodo eltivo: oito meses, inclusive exames; e) — número de matriculas: 30; f) — essa nova turma fará um curso semelhante e paralelo ao da turma já matriculada no ano corrente.

A classificação final dos componentes dessa nova turma será feita, separadamente, sem prejuizo da turma matriculada.

Os candidatos aprovados e classificados dentro do número de matricula fixado serão nomeados segundos-tenentes médicos estagiarios e terão as vantagens desse posto.

Aqueles que concluirem com aproveitamento o curso de oito meses da Escola de Saude do Exército, serão nomeados primeiros-tenentes médicos, ingressando, assim, no quadro de oficiais de Diretoria de Saude do Exército.

NO GABINETE

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, entre outras autoridades, o general Leitão de Carvalho, por ter de embarcar depois de amanhã, dia 7, para Recife, onde vai exercer o cargo de Inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militar; e o major Filinto Muller, chefe de Policia.

A DIREÇÃO DO L. Q. F. MILITAR

Assumiu a direção interina do Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, por motivo de ferias do diretor efetivo, o tenente coronel farmacêutico Antonio de Melo Portela, vice-diretor.

CABOS E SOLDADOS DA POLICIA MILITAR NA E. S. E.

O ministro da Guerra autorizou, ontem, a matricula, no Curso de Manipuladores de Farmacia da Escola de Saude do Exército, de dez cabos e soldados da Policia Militar do Distrito Federal.

NA SECRETARIA DA GUERRA

Apresentou-se, ontem, por conclusão de ferias, o capitão Heitor Mendonça Carneiro da Cunha.

ELOGIADO UM CAPITÃO MÉDICO

Por motivo da transferencia do capitão médico dr. Cândido de Medeiros Holanda Cavalcanti para o Ministerio da Aeronáutica, o comandante do 3.º Batalhão de Caçadores baixou a seguinte ordem do dia:

"Por motivo da transferencia para o Quadro de Médicos do Ministerio da Aeronáutica, fica excluido do estado efetivo do 3.º Batalhão de Caçadores, o capitão dr. Cândido de Medeiros Holanda Cavalcanti.

Este comando não pode deixar de louvar e agradecer a este oficial a coadjuvação prestada como chefe de Formação Sanitaria desta Unidade, onde sua ação proficua como organizador e administrador permitiu que a instalação e aparelhagem da atual Enfermaria Regimental fosse beneficiada com uma sala de cirurgia, que vem funcionando normalmente, evitando os dispendios anteriores com as constantes transferencias para o Hospital Central do Exército.

Espirito inventivo, às novidades despertam-lhe a sede de melhorar o já profundo cabedal cientifico que possue, pelo que foi notavel a sua atuação na melhoria das instalações materiais das repartições do Serviço Médico que chefiou.

De seu preparo profissional este comando teve experiencia em causa propria, pois já tendo recorrido a varios facultativos sem lograr êxito, teve a satisfação de conseguir cura radical de molestia persistente a varios anos, seguindo o tratamento prescrito pelo dr. Holanda.

Este comando, agradecido, despedindo-se de tão valioso auxiliar, augura-lhe as maiores venturas no novo Ministerio a que passou a pertencer."

NO COLEGIO MILITAR

Assumiram o comando das sub-unidades e a chefia da secção abaixo mencionadas os seguintes oficiais: capitão José Macedo, o comando da 1.ª Cia. e o da 2.ª; capitão Teodomiro Gaspar de Almeida, a chefia da Secção de Tiro; 2.º tenente convocado Basilio Dias, o comando da 5.ª Cia.

— Nos festejos de aniversario do Batalhão Vilagrã Cabrita, o Colegio Militar fez-se representar pelo capitão José Macedo.

VISITA AO ARSENAL DE GUERRA

O ministro da Guerra, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alceu de Macedo Linhares, e do general Silio Portela, diretor do Material Bélico, visitou, na manhã de ontem, o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. Recebido pelo respectivo diretor, coronel Euclides Espindola do Nascimento, e seus oficiais, percorreu todas as oficinas e demais secções do estabelecimento.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel Julio Limeira da Silva, major

(Conclue na 6ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Estudos astronômicos.
— Serpente e medicina.
— Se houver outro dilúvio.

ESTUDOS ASTRONÔMICOS. — Recentes estudos de astrônomos norte-americanos nos mostram dimensões do Universo em constante crescimento. Em todos os tempos tem sido possivel observar-se, por noites claras, cerca de 2.000 astros visiveis a vista desarmada e que são parte de um conjunto de 100 bilhões de estrelas. Esse agrupamento estelar, é tão enorme, que sua luz, percorrendo os espaços siderais com uma velocidade de 300.000 quilômetros por segundo, gasta 100.000 anos para cruzar esses mesmos espaços de ponta a ponta. Mas, alem desse, há outros vastos agrupamentos estelares em diferentes partes do firmamento, e cerca de 30.000 deles são já conhecidos. Calculam os astrônomos que deve andar por um bilião, no mínimo, o número de tais agrupamentos, ou galaxias, dentro da imensidade que hoje podem devassar os mais poderosos instrumentos dos observatorios; e cada uma dessas galaxias deve conter, em media, 20 biliões de estrelas, ou talvez mais. Daí deduzem os sabios do céu que o total de estrelas espalhadas pela imensidade que os telescopios examinam não deve ser inferior a 20 triliões !

• • •

SERPENTE E MEDICINA. — Segundo demonstram muitos episódios da mitologia grega e romana, já o veneno da serpente era empregado com fins medicinais desde remotos tempos da vida da humanidade. A serpente estava destinada a converter-se no simbolo da propria arte de curar. Todos conhecem a representação de Esculapio como um ancião que se apoia a um bastão, em torno do qual se enrosca uma cobra, enquanto sua irmã Hizéia mostra um desses animais numa das mãos e uma taça na outra: simbolo da medicina. Os antigos egipcios acreditavam curar a lepra empregando a carne e o caldo de ofidios peçonhentos. Durante a Idade Media esse mesmo repulsivo material participava dos métodos da terapêutica. De longo tempo, em regiões atrasadas de terras tropicais, a cobra, ao serviço de boçais curandeiros, é uma especie de panacéia. Não se estranhe, portanto, que o veneno da serpente tenha na medicina moderna diferentes aplicações. Experiencias de um médico da Flórida, o dr. G. Mayer, deram — diz ele — bons resultados no tratamento de algumas enfermidades rebeldes. Outros experimentadores acham que preparações medicinais baseadas no aludido veneno têm-se mostrado eficazes no combate à epilepsia, à paralisia, ao esgotamento nervoso, às nevralgias tenazes, aos tumores malignos e até ao proprio câncer.

• • •

SE HOUVER OUTRO DILUVIO. — Um humorista inglês, considerando ser mais provavel o fim do mundo pela agua, do que pelo fogo, diz que a humanidade atual terá mais vantagens, do que a do tempo de Noé. Noé, filho de Lamech, apenas conseguiu construir uma miserrima arca de cipreste, com 300 polegadas de longo, 50 de largo e 30 de alto, dividida em cubiculos, para alojamento dos animais. Seus recursos alimentares eram tão escassos, que, se o dilúvio tivesse durado mais de 40 dias e 40 noites, a arca, no fim da inundação universal, seria apenas um cemiterio. Ao passo que hoje grande parte da humanidade poderia salvar-se, vivendo longos meses com todo conforto em imensos transatlânticos, providos de refrigeradores, radios, cinemas, salas de musica e ginástica e uma fartura incrivel de alimentos conservados e concentrados...

A troca de ratificações do Tratado de Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Perú

Entre o sr. Osvaldo Aranha e os ministros das Relações Exteriores do Equador e do Perú, o secretario de Estado dos Estados Unidos da América e os ministros das Relações Exteriores da Argentina e do Chile, foram trocados telegramas de congratulações por motivo da troca de ratificações do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Perú, realizada na ultima terça-feira, em Petropolis sob o patrocinio do presidente da República. Esse Protocolo foi firmado no Palacio Itamarati, na madrugada de 29 de janeiro ultimo, sob o patrocinio do sr. Getulio Vargas, não só pelos paises contratantes, como pelos mediadores: Estados Unidos, Argentina, Brasil e Chile, pondo fim a velha pendencia de limites entre os dois paises americanos.

Tribunal de Apelação

Será efetuado na sessão ordinaria de amanhã, da 2ª Câmara Criminal, às 13 horas, o julgamento das apelações criminais dos processos em que figuram como acusados Cassemo Calixto, João Maria Pardo Martins, Henrique Fridman, José Florentino de Albuquerque, Ari Ferreira da Silva, Valdemar Laroba, Armando Frederico Renganes, Alexandre Tinguá e Manuel Francisco de Sousa e Agmundo Tinguá.

Pagamentos no Tesouro

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 7.º dia util: — Aposentados da Viação (J a Z) — folhas 1.023 a 1.029; abono provisorio a aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.020 e abono provisorio a aposentados da Fazenda (A a Z) — folha 1.033.

MATERIAL SUSPEITO

Do farto noticiario policial dos últimos dias, referente às investigações e buscas provocadas por suspeitos procedimentos de estrangeiros contra a segurança do país, consta a apreensão, em S. Paulo, de um carregamento de 400.000 cartuchos utilizaveis em carabina Winchester, o qual, em 9 caixões, era transportado em caminhão pertencente a uma firma alemã e dirigido por motorista alemão.

Procedia o volumoso material de uma firma comercial alemã estabelecida no Rio e em São Paulo, e tinha sido vendido sucessivamente a duas outras firmas cuja nacionalidade não foi declinada.

Permite o episodio alguns comentarios.

Em circunstancias normais, o fato careceria de maior importancia, pressupondo-se que as transações se fizessem de acordo com os preceitos legais que regulam o comercio de armas e munições. Tem, porem, o fato importancia capital neste momento.

Perfeitamente justificavel é a suspeita em torno de um negocio em que aparecem alemães vendendo e transportando consideravel quantidade de um artigo suscetivel de emprego duvidoso — sabendo-se, nesta oportunidade, de sabendo-se que a carabina Winchester é antes arma de guerra, que de caça.

E' de crer que as autoridades paulistas levem muito longe, como é indispensavel, suas pesquisas a respeito da origem desse material suspeito. E' de fabricação nacional? Tinha-o em stock a firma alemã? Se o tinha, importou-o do estrangeiro? Neste caso, entrou no país legalmente, com o conhecimento e anuencia das autoridades da guerra? Tudo isso deve ser minuciosamente apurado.

O que faz desconfiar é, além da quantidade dos projeteis vendidos de uma só vez, o momento em que a transação se faz. Mas essa propria desconfiança serve para alertar o zelo da policia no mesmo ramo de investigações. Cumpre-lhe, com efeito, tornar sistemática a procura de armamentos e munições provavelmente ocultos com fins inconfessaveis.

Desarmar nossos inimigos internos deve constituir objetivo tenaz dos responsaveis pela segurança do Brasil. E' perfeitamente possivel que a firma alemã não esteja sozinha. E' mesmo licitamente aceitavel que armamentos e munições em grande copia existam escondidos através do territorio, porque, pelos documentos de espionagem até hoje apreendidos, não é de ignorar a trama de japoneses e alemães contra a nossa tranquilidade doméstica, de modo que tiveram largo tempo para acumular os meios com que haveriam de concretizar seus planos.

A nosso ver, a descoberta daqueles 400.000 cartuchos revela um indicio de maquinação perturbadora muito mais grave, do que a descoberta de mapas, fardamentos, cartas e estações de radio em poder dos maus imigrantes e pobres hospedes que nos vinham traindo.

Revela um indicio insofismavel de preparação bélica, envolvendo possivelmente um propósito de agressão inopinada em hora adrede escolhida, ou que as circunstancias melhor possibilitassem. Notorio é que essa gente não se perde em atividades sem senso realístico. Agentes de conquista, não se limitam a espionar sem finalismo prático, a levantar planos sem correspondencia em ação. Necessitavam, portanto, de aprestar-se, armando-se para o golpe oportuno.

Consequentemente, há de estar disseminado por aí afora muito material perigoso, acumulado metodicamente, despachado em pequenas parcelas nas alfândegas, ou entrado em contrabando pelas fronteiras, material que precisa de ser descoberto e apreendido e cuja presença necessita de ser objeto de rigorosas sindicancias.

Não pode haver, nesta ocasião, tarefa patrioticamente mais meritoria que a dessa investigação, que deve ser imediata e minuciosa, porquanto a posse de armas e munições de guerra por inimigos do Brasil dentro do Brasil representa a mais temerosa ameaça e o maior perigo a que nos achamos expostos.

JARDIM DE GUERRA

Muita coisa no mundo se tem transformado — não sabemos se para sempre — por efeito do monstruoso cataclismo atual.

O jardim, por exemplo. Em muitas cidades da Inglaterra, o jardim clássico — determinada área, particular ou pública, onde se cultivam flores — passou, mais ou menos, à condição de horta.

Mais necessarias, por mais uteis, são, nesta época, as batatas, que as rosas. Como não chegam para as colheitas os campos onde sempre foram plantadas as batatas, ao seu cultivo cedem as rosas os jardins urbanos, onde sempre floriram.

E' de crer que certos alimentos se equiparem na atualidade a materias estratégicas. Assim sendo, troca-se a jardinagem pela horticultura, no mesmo espaço de terra onde os cravos, as tulipas, as camelias deixam de reinar; e temos, assim, o jardim de guerra.

O exemplo inglês vai passar aos Estados Unidos, se é exato o que nos diz um telegrama de Nova York. "Enfeite o seu jardim com legumes", é o tema de uma campanha de propaganda da "National Farm & Garden Association".

Sabe-se o que significa propaganda nos Estados Unidos. Neste caso, então, o êxito será seguro, porque se trata de propagar uma forma patriótica de ação: aumentar os alimentos do povo para, reconfortando-o, apressar a vitoria.

Por isso, de acordo com o que aconselha a Associação Nacional de Granjas e Jardins, hão de multiplicar-se, em breve, os jardins de guerra, com hortaliças estratégicas, como a couve vermelha e o ruibarbo, no lugar dos lirios, dos narcisos, das verbenas.

E já se formou um "slogan" na grande União: — "Tenha seu jardim, e coma-o!". Antes seria: — "Tenha seu jardim, e cheire-o!". Todavia, como hoje o que mais se pode cheirar não é a flor, mas a pólvora, e não se come flor, mas legume, a questão se torna tão seria, que não comporta gracejo.

Já que nos vamos prevenir por aqui contra a eventualidade de bombas aereas, construindo abrigos subterraneos, cuidemos de nos prevenir tambem contra a eventualidade da fome. Porque, não? Pois a guerra, direta ou indiretamente, não é capaz de tudo?

Não há necessidade de bulir nos jardins. Bastam os quintais. Quem dispuser de um, valorise-o com uma horta de guerra...

O CARBURANTE EM CRISE

Justas, oportunas, merecendo ser acatadas por todos, para bem de todos — as ponderações do general Horta Barbosa, ao anunciar a necessidade de ser reduzido o consumo de gasolina em todo o país.

Devemos admitir francamente a possibilidade de faltar-nos esse produto. Não somente escasseiam os navios-tanques para o transporte, como não é hoje absolutamente certo que o mercadoria embarcada chegue ao seu destino. São nossas as proprias palavras do presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

Impõe-se, portanto, economizar o mais possivel. Importante economia pode ser feita — pondera aquela autoridade — pelos donos de carros particulares amigos de excursões e passeios. Devem limitá-los. Devem mesmo ir-se preparando para uma adaptação metódica à peor contingencia, que pode vir.

Por enquanto, praticamente, não estamos sentindo a crise. Ainda consumimos, só no Distrito Federal, cerca de 10 milhões de litros de gasolina mensalmente. Cumpre-nos ser pessimistas, para aprendermos a poupar. Pensemos em que o navio-tanque é o alvo predileto do torpedo inimigo. Pensemos ainda em que no proprio país que nos abastece, os Estados Unidos, o carburante já entrou no regime da ração, sem contar que as necessidades da guerra o obrigam a restrições severas no consumo particular.

Cabe aqui observar que uma fonte sumamente importante de economia de gasolina no Brasil pode ser encontrada no consumo dos carros dos governos da União, Estados e Municipios. Torna-se agora absolutamente indispensavel uma ação vigorosa, inflexivel, inexoravel desses governos — dando a União o exemplo — no sentido de por termo, de uma vez por todas, ao uso e gozo de carros oficiais, que, a despeito de decretos, portarias, avisos, recomendações, regulamentos, bem intencionados, mas não fiscalizados, continuam servindo a funcionarios que a eles não têm direito.

Basta de contemplações. Use-se de energia. Punam-se os transgressores. E a poupança no consumo da gasolina será consideravel.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda e do Exterior — Remoções, aposentadorias, promoções, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Exonerando, a pedido, Alvaro Correia Pais, das funções de membro do Departamento Administrativo de Alagoas.

— Nomeando o cônego Cicero Teixeira de Vasconcelos para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas.

— Concedendo naturalização: a Alcibiar Robaine, natural do Uruguai; a Andrés Santiago de Jesús Vidal y Miniet, natural de Cuba; a Boris Davidovitch, de nacionalidade Iugoslava, nascido na Russia; a Cândido Costa Ferreira, natural de Portugal, e a Marie Catherine Sonnemakn, natural da França.

Na pasta da Educação

— Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Antonio Vicente de Andrade Bezerra, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando José Campos Soares, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paraibuna, São Paulo, e Mario de Araujo Machado, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro da Divida Pública, padrão J, da Caixa de Amortização.

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bambuí, Minas Gerais, Benjamim Mourão, para idêntico lugar em Divinópolis, no mesmo Estado, e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Monte Alegre, Minas Gerais, Hildebrando dos Reis, a coletor em Nova Ponte, no mesmo Estado.

— Removendo, por permuta, Diógenes Bueno de Aguiar, coletor das Rendas Federais de São Vicente, São Paulo, para Jaú, no mesmo Estado e desta para aquela Jorge Nogueira Correia, ocupante do mesmo cargo.

— Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: Angela Cortes de Morais, escrituraria, classe E, da Casa da Moeda para o Tribunal de Contas; Maria Isabel de Gusmão, escrituraria, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Rio de Janeiro para a Recebedoria do Distrito Federal; Nilo Gomes Maciel, marinheiro, classe 4, da Mesa de Rendas da Alfândega de Porto Esperança para a Alfândega de Corumbá; e Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, oficial administrativo, classe L, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Rio de Janeiro para a Alfândega do Rio de Janeiro.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou André Lisboa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Casa Nova, Baía.

— Concedendo exoneração a Alexandre Machado Fernandes e Wilson Rocha, do cargo de escriturario, classe E.

— Aposentando Henrique Castriciano de Sousa, no cargo de oficial administrativo, classe I; Joaquim Elias Madureira, no cargo de coletor das Rendas Federais em Ipirá, Baía; Agenor Meireles, no cargo de coletor das Rendas Federais em São Francisco, Baía; Aristides Pinto de Barros, no cargo de coletor das Rendas Federais em Varginha, Minas Gerais; Augusto Vanderlei Filho, no cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, e Olimpio Buarque dos Reis Lins, no cargo de coletor das Rendas Federais em São Luiz do Quitunde, Alagoas.

Na pasta do Exterior

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, os seguintes diplomatas: Alvaro Teixeira Soares, da Secretaria de Estado para a embaixada em Montevidéu; Alberto Raposo Lopes, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Boston; Celso Raul Garcia, da Secretaria de Estado, para o consulado geral em Nova York; Carlos Alfredo Bernardes, da Secretaria de Estado para o consulado em Glasgow; Everaldo Dayrell de Lima, da Secretaria de Estado para o consulado em Liverpool; Frederico Charmont Lisboa, da embaixada em Londres para a Secretaria de Estado; Jaime Azevedo Rodrigues, da Secretaria de Estado para o consulado em Hounston; Jurandir Carlos Barroso, da Secretaria de Estado para o consulado em Port of Spain; Luiz Paulo de Amorim, da Secretaria de Estado para o consulado em Norfolk; Maria Vieira de Melo, da Secretaria de Estado para o consulado em Dublin; Mauricio Wellisch, da Secretaria de Estado para o consulado geral em S. Francisco da California; Miguel Paulo José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, da Secretaria de Estado para o consulado em Cardiff; Oscar Bernardino Paranhos da Silva, do consulado geral de Amsterdam para o consulado geral em Assunção; Paulo Braz Pinto da Silva, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Montreal; Roberto dos Guimarães Bastos, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Buenos Aires, e Vicente Paulo Gatti, da Secretaria de Estado para o consulado em Miami;

— Designando os seguintes diplomatas: Alvaro Teixeira Soares, para exercer a função de primeiro secretario na embaixada em Montevidéu; Alberto Raposo Lopes, para exercer a função de vice-consul no consulado em Boston; Carlos Alfredo Bernardes, para exercer a função de vice-consul no consulado em Glasgow; Celso Raul Garcia, para exercer a função de vice-consul no consulado geral em Nova York; Everaldo Dayrell de Lima, para exercer a função de vice-consul no consulado em Liverpool; Jaime Azevedo Rodrigues, para exercer a função de vice-consul no consulado em Hounston; Jurandir Carlos Barroso, para exercer a função de vice-consul no consulado em Port of Spain; Luiz Paulo de Amorim, para exercer a função de vice-consul no consulado em Dublin; Mauricio Wellisch, para exercer a função de vice-consul no consulado geral em São Francisco da California; Miguel Paulo José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, para exercer a função de vice-consul no consulado em Cardiff; Oscar Bernardino Paranhos da Silva, para exercer a função de consul geral no consulado em Assunção; Paulo Braz Pinto da Silva, para exercer a função de vice-consul no consulado geral em Montreal; Roberto dos Guimarães Bastos, para exercer a função de vice-consul no consulado geral em Buenos Aires, e Vicente Paulo Gatti, para exercer a função de vice-consul no consulado em Miami.

Sociedade Brasileira de Filosofia

ELEITA A DIRETORIA DO TRIENIO 1942-1945

Em sua última sessão, a Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Filosofia elegeu a seguinte diretoria, que regerá os destinos da Sociedade no trienio 1942-1945: presidente, ministro almirante Raul Tavares; 1.º secretario, comandante Cesar Feliciano Xavier; 2.º secretario, major Manuel Carlos de Sousa Pereira, e tesoureiro, dr. Edgar Ismael da Silveira.

Esse resultado significa a reeleição da diretoria anterior. A posse da mesma se dará aos 24 do corrente, data da fundação da Sociedade, verificada em 24 de abril de 1927.

Por ocasião da posse, a diretoria será saudada pelo dr. Herbert Canabarro Reichardt, conforme indicação da Assembléia Geral.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e em calma.

A libra esterlina foi cotada a 4,03 1/2.

O Mercado de Algodão abriu em alta, com as entregas para o mês próximo cotadas a 19,56.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com um movimento moderado de negocio.

As obrigações do governo não foram negociadas.

A libra esterlina foi cotada a 4,03 3/4.

Foram negociados 176.210 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 8 a 13 pontos, com o disponivel cotado a 21,33.

As entregas para o mês entrante e o de julho foram, respectivamente, cotadas a 19,53 e 18,12.

Apólices de Porto Alegre

No sorteio das apólices municipais de Porto Alegre, realizado quarta-feira última, foi premiado o titulo n. 4660, serie 7.

Definição para a guerra atual

Procura o povo americano encontrar um "slogan" apropriado, atendendo ao convite de Roosevelt

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Como uma epidemia, propagou-se pelos Estados Unidos a febre de encontrar um "slogan" ou definição apropriada da guerra atual, respondendo ao convite formulado, ontem, pelo presidente Roosevelt, ao povo da união norte-americana, afim de que batize esta guerra.

Reuniu mais simpatias a definição de "Guerra da Liberdade", sugerida pelo sr. Abe Green, co diretor do "Evening New" e presidente da Associação Nacional de Box.

De inúmeros logarejos espalhados pelos quatro pontos cardiais da República, chegaram "slogans", como estes: "Guerra da sobrevivencia", "Guerra das quatro liberdades", "Guerra do Universo", "Guerra Universal", "Guerra dos Hemisferios", "Guerra à Hiro-Hitler", "Guerra dos ditadores", "Guerra ao Eixo", "Guerra da defesa da Civilização", "Batalha da Vida", "Guerra Oceânica", "Caos do Cristianismo", etc.

JUSTIÇA MILITAR

ALTERADO O REGIMENTO INTERNO DO S. T. M.

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar aprovou, por unanimidade de votos a proposta formulada pelo ministro Bulcão Viana, alterando o capitulo de licença do Regimento Interno, que ficou com a seguinte redação: "As licenças ao presidente e demais ministros do Supremo Tribunal Militar e ao procurador geral da Justiça Militar serão concedidas pelo Supremo Tribunal Militar (Art. 58, letra a do C. J. M.). Ficará sem efeito a licença se o ministro não entrar no seu gozo dentro de trinta dias. O ministro poderá gozar da licença, onde lhe convier, ficando obrigado, entretanto, a fazer comunicação, por escrito, do seu endereço, ao presidente do Tribunal. O ministro poderá, a qualquer tempo, reassumir o exercicio, desistindo da licença. Sempre que não fôr necessario convocar-se substituto, o ministro licenciado perceberá os vencimentos integrais do cargo".

CUMPRIMENTOS DA AERONAUTICA

A propósito da passagem do 134º aniversario do Supremo Tribunal Militar, recebeu o seu presidente, almirante Raul Tavares, do sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, o seguinte telegrama: "Ao Egregio Supremo Tribunal Militar, de tão grata recordação para mim, na pessôa de Vossencia, e seus dignos membros a respeitosa homenagem da Aeronáutica e minha no transcurso de mais um ano de fecundo labôr pela causa da Justiça".

NOVOS JUIZES MILITARES

Foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra desta Capital, o major Paulo Monteiro Valente, da D. M. B.; e capitão João Antonio Ferreira da Cunha, do Colegio Militar, em substituição, respectivamente, ao capitão Rubens Rosada Teixeira, que se acha em ferias e 2.º tenente Rômulo da Costa Nogueira. O compromisso desses votos juizes está marcado para o dia 7 do corrente, às 13 horas.

VAI SER JULGADO O "HABEAS-CORPUS" DO CAPITÃO MILTON

Por se achar na pauta, possivelmente, na sessão de amanhã, o Supremo Tribunal Militar julgará o "Habeas-Corpus" impetrado pelo advogado Heitor Lima, em favor do capitão Milton Campelo Nogueira, condenado a 7 anos, 10 mezes e 9 dias de prisão com trabalho. Justificando seu pedido, o impetrante alega que a sentença que condenou o seu constituinte foi proferida pela maioria de um voto, sendo nulo, de pleno direito, a ação de um dos juizes, por pertencer ao Estado Maior, de acôrdo com disposição expressa do Código. Esse "Habeas-Corpus", do qual é relator o ministro Cardoso de Castro, acha-se devidamente informado pelo ministro da Guerra e pela 3.ª Auditoria desta Capital.

A luta nas Filipinas

Limitadas as ações a bombardeios aereos e de artilharia

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento de Guerra expediu o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas: — Continuam os ataques aereos contra a ilha do Corregidor, porem diminuiram algo sua frequencia e intensidade. As bombas arrojadas durante o dia de ontem foram diferentes das utilizadas nos dias previos, pois espoucaram no ar, com grandes labaredas, e algumas à grande altura do solo. Não houve danos materiais em consequencia destes ataques. Nossa artilharia anti-aerea derrubou dois bombardeiros pesados japoneses e avariou provavelmente mais dois. Na Peninsula de Bataan, o inimigo durante a tarde de ontem atacou intensamente com sua artilharia, durante três horas, utilizando canhões leves e medios. Pela violencia do bombardeio acreditou-se tratar-se de preliminar de um ataque em terra, o que no entanto não se concretizou. Há indicios de que o inimigo trasladou a Bataan algumas peças de artilharia media, da costa de Cavite. Estiveram ativas as patrulhas de ambas as partes, travando-se alguns violentos encontros. Bombardeiros de mergulho e caças japoneses atacaram com frequencia, durante as últimas 24 horas, nossas linhas de frente e a retaguarda, visando inutilmente desorganizar nossas forças. Nada a informar sobre as demais zonas".

Colossal desfile na 5.ª Avenida

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Desfilaram hoje pela Quinta Avenida 30.000 homens e mulheres a propósito do "Dia do Exército", para comemorar a declaração de guerra dos Estados Unidos à Alemanha em 6 de abril de 1917.

Os desfile deveria ter lugar na segunda-feira, porem foi realizado hoje para que não haja interrupção no trabalho das industrias de guerra.

GOLPES DE VISTA

Invertem-se os papéis

OS ingleses voltaram a bombardear os suburbios de Paris, e desta vez com insistencia maior, em mais de um dia. Os resultados não se fizeram esperar: o infatigavel Pierre Laval, que já começara, por sua propria conta, aliás, a tomar ares de ministro e conversara com Pétain, teve as suas esperanças desfeitas, pelo menos momentaneamente, pois o marechal não se mostrou inclinado a aceitá-lo no gabinete, por maiores que fossem os seus préstimos na politica colaboracionista. Mas a insistencia dos bombardeios britânicos na zona ocupada francesa e em territorio alemão teve ainda outro efeito, que a esta altura das coisas pode ser tido como um tanto inesperado: a Luftwaffe, por sua vez, voltou a bombardear o sudeste da Inglaterra. E' impossivel evitar a impressão de que os papéis se estão invertendo. E isto não apenas pelo caso de Luebeck, grande porto do Báltico que foi duramente batido pela R. A. F., com resultados devastadores ao ponto de terem recordado em alguns o exemplo de Coventry. A severidade do ataque a Luebeck é significativa pela consideravel distancia em que esse objetivo se acha das bases inglesas. Mas, independente desse aspecto, a resposta que os alemães procuraram dar aos bombardeios da zona ocupada francesa e dos portos, comunicações e areas industriais do seu proprio país recorda um pouco, em sentido oposto, a situação do outono de 1940 pelo caráter preventivo que parecem ter os bombardeios ultimamente efetuados do litoral inglês da Mancha. Os alemães, que têm palavras para tudo, pois que as empregam à vontade, sem ligar à sua acepção, classificaram de REPRESALIAS as suas incursões aereas sobre o velho espaço da batalha de setembro de 1940. De represalias tambem foram chamados os implacaveis bombardeios das ilhas britânicas, levados a efeito depois da derrota da França, quando Goering supôs que pudesse, sem grandes dificuldades, destruir a R. A. F. e preparar o terreno para a invasão.

•

Desta vez, o emprego da mesma expressão teria maior cabimento, porque de fato os alemães só se decidiram a voltar à zona de luta em que foram derrotados, há menos de dois anos, depois que começaram a se alarmar com os efeitos dos ataques ingleses. Mas se tomarmos a palavra "represalia" no sentido moral que ela indiscutivelmente tem, nem mesmo agora o seu emprego será exato. Na verdade, os alemães não retomaram os bombardeios da Inglaterra apenas para revidar o que os ingleses têm feito contra os seus centros industriais. Há nos recentes "raids" da Luftwaffe sobre o lado oposto da Mancha uma sensivel semelhança com os desesperados ataques que, em plena batalha aerea da Grã-Bretanha, enquanto os caças procuravam defender Londres e as outras cidades inglesas, os escassos aparelhos do Comando de Bombardeio levaram a efeito, a principio, nos chamados portos de invasão da costa francesa, e depois nas bases mais profundas da zona ocupada e nos centros de produção da Renania. Em outras palavras, começa a flutuar no espirito dos observadores a impressão de que, longe de procurarem simplesmente exercer represalias sobre os ingleses, o que a força aerea do Reich quer é prevenir uma tentativa inglesa de invasão do continente. Não faltam motivos para que os circulos nazistas se sintam inquietos com essa eventualidade. Hitler nos tinha prevenido, em mais de um dos seus discursos, que o sistema de fortificações estendido pelo dr. Todt, da costa da Noruega à do Golfo de Biscaia, era qualquer coisa de inimaginavel. O clamor de uma parte da imprensa e da opinião britânicas, no sentido da abertura de uma segunda frente terrestre, na Europa, quando Moscou esteve ameaçada, só mereceu de Hitler alguns sarcasmos fanfarrônicos. E, no entanto, vê-se uma formação britânica investir pelo estuario do Loire e penetrar no proprio interior do porto de Saint Nazaire, com resultados que certamente se refletirão, segundo os melhores depoimentos, sobre o proprio curso da batalha do Atlântico. Um dos poucos diques da costa ocidental francesa capazes de receber um navio das proporções do "Tirpitz" foi inutilizado e a doca de atracação dos submarinos teve igual sorte.

•

Os reflexos estratégicos da façanha de Saint Nazaire não poderiam ser mais consideraveis, evidentemente. Mas o que deve estar alarmando seriamente os alemães, de outro ponto de vista, são as proprias condições táticas sob as quais essa operação se efetuou. O porto a que os ingleses chegaram — e chegaram por via maritima — não fica no mar, mas em um rio. Para subir até ele é preciso vencer a entrada da foz e navegar por canais que normalmente só os práticos do proprio porto conhecem bem. Não se deve supor que em tempo de guerra as luzes de balisamento desses canais estivessem acesas ou fossem as mesmas conhecidas internacionalmente e assinaladas nas cartas do lugar. Alem disso, esse estuario de um dos grandes rios da França não poderia deixar de estar minado. Ou não estava? Se não estava, as defesas de Hitler não valem nada. Mas é inverosimil que não estivesse. Deve admitir-se, portanto, que o serviço de espionagem em terra tenha sido muito bem feito, pois os ingleses entraram e sairam com a perda apenas de um "destroyer" que levaram para explodir e de uma ou outra embarcação menor, se tanto. Os campos de minas tinham sido, pois, previamente localizados. As informações de Berlim, divulgadas significativamente antes das de Londres, diziam que as poderosas defesas do dr. Todt tinha rechassado os inglesses com perdas tremendas. Mas a missão foi cumprida. E, se foi cumprida, a costa francesa não é tão inacessivel. O que a Luftwaffe está provavelmente procurando fazer é danificar, como a R. A. F. há menos de dois anos, os portos de invasão da costa britânica, e evitar a concentração de embarcações porventura destinadas a alguma iniciativa mais ampla, no continente.

A viagem de inspeção do embaixador Mauricio Nabuco às fronteiras do país

(Conclusão da 3ª página)

AS OBRAS DA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA

Sobre o andamento dos trabalhos de construção da Brasil-Bolivia, adiantou o sr. Mauricio Nabuco as seguintes informações:

— "Estão já construidos, respondeu-nos, 113 quilômetros de linha, de Corumbá a El Carmen. Nesta extensão, que compreende oito quilômetros em territorio brasileiro e 105 em territorio boliviano, estão compreendidos os terriveis charcos, que foram transpostos em lutas e trabalhos verdadeiramente épicos, pois que essa era a parte mais ingrata da tarefa. A partir de El Carmen, já existem 300 quilômetros de terraplanagem prontos para receber os trilhos. Estimei muito ter visitado a extensão de linhas já construida, na peor época, primeiramente, porque assim tive uma idéia do esforço e da abnegação que tem sido preciso empregar para levar a cabo tarefa tão extenuante; em segundo lugar, porque regressei com a confiança e a certeza de que, já na próxima estação chuvosa, a estrada estará em perfeitas condições de tráfego, isto porque no ano passado, com as chuvas, a linha ficou intransitavel, tendo sido impossivel o tráfego no trecho construido. Este ano, porem, após as maiores chuvas destes últimos 23 anos, a estrada sempre permitiu passagem aos seus trens de inspeção, de operarios e de material. E no ano próximo estará, segundo verifiquei, com seu leito inteiramente consolidado e livre de enchentes."

— "Estas minhas impressões, continuou, que as transmito levado pelo entusiasmo que me causou por ver pessoalmente uma obra de tanto vulto e tanta importancia para nosso país, embora sejam as de um leigo no assunto propriamente técnico, constituem a realidade comprovada por dados e informações precisas que me foram fornecidos pela Comissão Mista Brasileiro-Boliviana. E o que vi e o que me foi informado me fizeram regressar ainda mais animado pelo sucesso que será a construção dessa obra monumental."

IMPRESSÕES DE CORUMBA, E DA VIAGEM ATÉ ASSUNÇÃO

Deixando a estrada de ferro Brasil-Bolivia, prosseguiu o diplomata na sua palestra:

— "De Corumbá guardo as mais inesquecíveis recordações. E' uma linda cidade, que possue uma sociedade culta, fina e distinta. Antevejo para Corumbá um futuro cheio de prosperidade, pelo trabalho de seus filhos e a riqueza da região em que fica situada. Passei ali oito dias muito agradaveis, trabalhando nos assuntos da estrada de ferro Brasil-Bolivia, e a tarefa não me foi ardua porque tinha a me cercar a bondade e as amabilidades das autoridades e dos elementos da sociedade de Corumbá. Nessa amavel e pitoresca cidade cem por cento brasileira, tomei, com meus companheiros de viagem, o navio "Paraguai", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo descemos o rio Paraguai, até Assunção, numa viagem longa de 4 dias, cercado de todas as atenções e amabilidade do pessoal do Lloyd Brasileiro, inclusive do comandante do navio, cuja dedicação e esforço tive ensejo de apreciar, embora fizéssemos em quatro dias uma viagem que deveria ser feita em dois dias! Sei que o governo do presidente Getulio Vargas está empenhado em melhorar as condições da navegação brasileira no rio Paraguai, colocando-a à altura do prestigio do Brasil naquela região. A ampliação e reforma da Base Naval de Ladario é excelente prenuncio dessa disposição necessaria".

UM INDICE DA CAPACIDADE DO LLOYD BRASILEIRO

— "Cito estes fatos — acrescenta o entrevistado — não com o espirito de critica, mas para, indicando-os, como responsavel por alguns assuntos da administração pública ligados ao Ministerio dirigido pelo chanceler Osvaldo Aranha, cooperar com outros departamentos do governo, trazendo-lhes um depoimento insuspeito. Destaco mais este fato: as exportações fluviais do porto do Paraguai são, mais ou menos, de 180 mil toneladas, das quais o Lloyd Brasileiro, com seus navios, transporta apenas 3 mil toneladas, e mesmo estas não correspondem à capacidade de carga que deveria ter a frota do Lloyd. As outras 177 mil toneladas de cargas do Paraguai, quem as transporta é a Companhia Argentina Mihanovitch, que possue, conforme é sabido, uma grande e moderna frota de navios em ótimas condições de conservação e que mantem sempre regularidade absoluta nos seus horarios".

Ainda sobre o problema dos transportes na região, observa o sr. Mauricio Nabuco:

— "O rio Paraguai, que nem o gado zebú conseguiu ou não quis atravessar, segundo observei, é, na realidade, um rio de navegação cara e dificil, e, por isso mesmo, pela importancia que ele representa para os interesses do nosso país, deve merecer meticulosa atenção e permanente interesse, não só do governo, como de todos os brasileiros".

ECOS DA VISITA DO SR. GETULIO VARGAS AO PARAGUAI

— "Em Assunção — continua o embaixador Nabuco — cidade que desejava há muito conhecer, não só pelas reminiscencias de meu pai, que ali passou sua lua de mel, em 1889, como pelo interesse de sincero amigo que sou do Paraguai, só ouvi os ecos da oportuna, feliz e triunfal visita que o nosso presidente realizou ao país amigo, há cerca de um ano. E' dificil, a quem não esteve em Assunção depois desse fato de tanta repercussão, avaliar a importancia dessa visita para as relações brasileiro-paraguaias, bem como para a propria politica continental da boa vizinhança. Tive, na capital paraguaia, a fortuna de ser recebido pelo eminente presidente da nobre República amiga, o general Morinigo, que me falou de maneira a mais afetuosa e entusiástica sobre o Brasil e o nosso presidente. Distinguiu-me tambem o chanceler Argana, que é um grande amigo do Brasil, com sua hospitalidade, que muito me sensibilizou. Alem disso, senti o calor e a amabilidade da hospitaleira sociedade de Assunção, que é culta, fina e verdadeiramente encantadora".

O INTERESSE PESSOAL DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS PELOS ASSUNTOS VITAIS DAS REGIÕES FRONTEIRIÇAS

— "De Assunção, segui, de avião, para a Foz do Iguassú. Ali visitei as maravilhosas quedas que, sob certos aspectos, impressionam mais do que as cataratas de Niagara. Estive tambem em visita às obras do parque nacional de Iguassú, iniciadas pelo dr. Fernando Costa, quando era ministro da Agricultura. O encarregado das referidas obras ali, aliás conforme tenho ouvido em todos os lugares por onde passei, me informou que o prosseguimento das obras daquele parque nacional se deve ao interesse pessoal que sempre demonstrou o presidente Getulio Vargas por esse e outros assuntos de interesse vital para as nossas regiões fronteiriças.

Da Foz do Iguassú, segui para Curitiba, realizando, de avião, uma bela viagem pelas extensas florestas paranaenses. Em Curitiba, o interventor Manuel Ribas, a quem já conhecia há tempo pela sua notavel obra nas cooperativas da rede ferroviaria Sul-Riograndense, teve a bondade de me acompanhar até Paranaguá.

Creio que conheço todas as serras brasileiras do litoral. Nenhuma superior, porem em beleza à da famosa via ferrea que liga Curitiba à bela cidade de Paranaguá. Essa ferrovia está passando por uma necessaria remodelação e modernização, dignas de encomios.

Infelizmente, demorei-me muito pouco em Curitiba, mas espero poder ali voltar em breve e aproveitar-me da inexcedivel hospitalidade do ilustre interventor Manuel Ribas.

São estas — concluiu o embaixador Mauricio Nabuco — as impressões que me ocorrem transmitir da magnifica viagem que acabei de realizar às fronteiras do Brasil, e, garanto que voltei animado e entusiasmado por tudo quanto vi das obras do nosso governo".

A Argentina e o Chile recebem armamento americano

Causou surpresa a declaração, a respeito, formulada pelo presidente Roosevelt

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A declaração do presidente Roosevelt em sua última conferencia de imprensa desta semana, de que tanto a Argentina como o Chile recebem armamentos e auxilio sobre uma mesma base, causou surpresa entre os jornalistas, que ficaram com a impressão de que os paises referidos obtêm armamentos sem se levar em conta a politica exterior que observam.

Salientou-se que, em principios desta semana, em declarações autorizadas, se fez saber de duas coisas:

Primeiro — que o auxilio aos paises latino-americanos se devia francamente reger pelos riscos que correm as nações que se opõem ao Eixo.

Segundo — que se deviam considerar as necessidades separadamente da Argentina, porque o Chile tem suas costas mais expostas e deve protegê-las.

Estima-se que aquela declaração do presidente foi a mais importante de quantas prestou na aludida conferencia, tendo se verificado quando um jornalista lhe perguntou se o Chile seria classificado a par da Argentina para a obtenção de materiais bélicos. Roosevelt respondeu que, pelo que sabia, ambas as nações estavam recebendo esses materiais.

Ainda não chegaram a acordo os líderes indús e Sir Stafford Cripps

(Conclusão da 1.ª página)

por Abdul Alad, com estas palavras: "Vemos o que está assomando no horizonte do golfo de Bengala. Calcutá teve ontem seu primeiro alarme aereo. Nosso dever é para o nosso país, antes de qualquer outro. Ghandi manteve-se até hoje junto de nós, na orientação que devemos dar aos nossos compatriotas. Não estamos considerando agora a missão de sir Stafford Cripps, mas apenas de nosso dever em caso de um ataque japonês".

Apesar de que tudo parece antecipar o fracasso das tentativas, foi comunicado que estas continuarão na semana vindoura. O comité no congresso reunir-se-á amanhã e nessa oportunidade os dirigentes Azad e Nehru darão a conhecer o resultado de sua entrevista com o general Wavell. Azad, provavelmente falará amanhã com sir Cripps. Por seu lado, Mohamed Ali Jinah, lider da liga maometana, conferenciará com o general Wavell na semana próxima.

"Guerra do povo", diz Ghandi

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — A declaração do "mahatma" Ghandi entregue à "United Press" pelo seu lugar tenente C. Rajacopalacha Ri, diz: "A devolução — nota que quer dizer transferencia do Governo — alem da condição britânica de que será mantido o controle da defesa, não pode salvar a India. O povo indú encara as coisas assim. Uma tardia, demasiado tardia declaração — do oferecimento de dominio para depois de fin a guerra — não despertou entusiasmo em vista da recusa britânica; incompreensivel ainda esta tardia hora de criar um governo nacional e inevitavel a compartilhar a responsabilidade da defesa. Nestes dias de incerteza, os projetos para o futuro têm pouco valor para um povo que soluçou pelos sucessos de Malaya. No atual momento o Governo e "sir" Stafford Cripps se reservam a defesa como responsabilidade britânica. Os chefes do povo julgam que não podem impedir a hostilidade para com os britânicos, salvo se as massas considerem que a guerra é a guerra do povo e que o Governo é o governo do povo".

Negociações econômicas entre Washington e Vichy

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Soube-se, através de fonte fidedigna, que o Departamento de Estado está negociando atualmente com o governo de Vichy a compra de 200.000 toneladas de açucar em bruto, que estão armazenadas nas ilhas de Guadelupe e Martinica.

Requisitados todos os utensilios metálicos de cozinha

VICHY, 4 (U. P.) — As autoridades francesas determinaram a requisição de todos os utensilios de cozinha de cobre, niquel, chumbo, zinco e estanho existentes nas casas particulares, restaurantes e hotéis de ambas as zonas.

Cinquenta por cento do material arrecadado será fundido, por ordem do governo, para fazer frente à grande escassez desses metais atualmente reinante. O cobre será convertido em sulfato de cobre para ser empregado nos parrerais.

Foi igualmente determinado o emprego de madeira especial na confecção de solas para nove milhões de pares de sapatos, visto que já se esgotaram os "stocks" de couro e borracha destinados a tal fim.

Três mil casas destruidas

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Informa-se de Berlim que, durante um ataque da Real Força Aerea, contra Luebeck, foram destruidas cerca de três mil casas, verificando-se, ainda, mais de duzentos mortos.

Piedosa mensagem de Mac Arthur

MELBOURNE, 4 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur enviou uma mensagem ao pároco de sua terra natal, Littlerock, em Arkansas, na qual diz o seguinte: "Peço-vos rogueis junto ao altar onde fiz minha primeira comunhão a guia divina para a grande luta que se aproxima."

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Limpeza Urbana

12.925 **LIMPAM DEMAIS...** — Moradores da rua Fernando Osorio, em Botafogo, queixam-se de que os lixeiros custam a aparecer naquela rua, para a devida limpeza. Mas, quando aparecem, levam até as latas de lixo, fazendo, assim, "demasiada limpeza".

Com a Prefeitura de Niterói

12.926 **PAGAMENTO ATRASADO** — Queixam-se os operarios da Prefeitura de Niterói, cujos pagamentos são feitos quinzenalmente, de que estão sem receber seus salarios há três quinzenas.

Com o Banco do Brasil

12.927 **A PROVA DE ARITMÉTICA** — Escrevem-nos: "O Banco do Brasil fez realizar, no dia 23 de março, no Instituto de Educação, a prova de aritmética, 2.ª eliminatoria do concurso para Escriturario do mesmo Banco. Estando a referida prova marcada para as 19 1/2 horas, foram os candidatos convidados a se apresentar no local às 19 horas, "sob pena de serem eliminados do concurso". Porem tal horario não foi observado. Foi-o pelos candidatos, aliás, sempre os mais sacrificados, não, porem, pela comissão incumbida de executar os trabalhos, porque somente cerca das 21 horas é que começou a prova, isto depois de se esperar durante mais de duas horas, num ambiente de completa anarquia. Não era possivel que, no meio de tão "perfeita desorganização", pudessem os candidatos concentrar-se e dominar os nervos para bem se sucederem na prova. Neste ambiente teve inicio e permaneceu a aludida eliminatoria, puramente de calculos, sem que os senhores fiscais, aliás, funcionarios do Banco, cumprissem as instruções que lhes deviam ter sido dadas. Isso porque me parece que o diretor do concurso lhes tivesse ordenado que palestrassem ou fizessem gestos que perturbam a atenção necessaria à resolução de problemas de calculos laboriosos, como são os de logaritmos. Os fiscais palestravam mesmo desinteressados pelo sucesso do trabalho e a sua atitude chegava a ser irritante. Enfim, o procedimento dos serventuarios do Banco fez concorressem, para o resultado da prova, fatores alheios ao que se queria medir nos candidatos, eliminando, assim, todo o carater objetivo da mesma. No que diz respeito, então, à prova de cálculo mental, tipo teste, prova organizada cientificamente, com questões que são verdadeiras medidas do nivel mental, quando aplicadas por pessoal competente, especialmente instruidos para tal fim, o fracasso foi simplesmente lamentavel. Não se pode esperar desta pequena prova resultado sincero, visto como as mais comezinhas regras de aplicação dum teste foram inobservadas pelos senhores fiscais, que mostraram não ter nenhum conhecimento daquele valioso instrumento cientifico. Deste modo, cometer-se-á clamorosa injustiça, atribuindo-se a individuos de inteligencia normal um quociente intelectual baixo, ou dar-se-á o contrario, classificando-se de normais individuos que não passam de debeis mentais. Em qualquer dos casos o erro é grosseiro. Assim, pois, fica notificada a administração do Banco do Brasil, para que de futuro os seus trabalhos de seleção não fiquem à mercê de técnicos incompetentes, que concorrem somente para o desprestigio desse acreditado Instituto, que representa, sem dúvida, o grau de civilização de um povo e o expoente máximo na organização financeira do país".

Com a Presidencia da República

12.928 **HA TRÊS MESES SEM RECEBER** — Procurou-nos uma comissão de trabalhadores da Prefeitura, pedindo-nos que endereçasse ao presidente da República o seguinte apelo:

"No dia 12 de janeiro último, logo após as consequencias da grande enchente do dia 7, a Municipalidade contratou 200 homens para os necessarios serviços. Puseram-se todos a trabalhar com a máxima boa vontade; entretanto, já se venceram dois meses e está começando o terceiro, sem que até hoje lhes tenha sido pago um ceitil dos salarios ajustados. Já recorreram ao prefeito, mas até hoje não tem passado senão de promessas. São homens pobres, geralmente chefes de familia e já não suportam mais as aperturas por que estão passando. Por isso, resolveram fazer um apelo ao sr. Getulio Vargas, no sentido de ser ordenada uma providencia imediata sobre a sua dolorosa situação".

Com o Ministerio da Agricultura

12.929 **LICENÇA PARA ARMAS DE CAÇA** — Escreve-nos o sr. José da Silva, que, há dias, se dirigiu, por esta secção, um apelo ao chefe de Policia, no sentido de obter licença para uma arma de caça, o seguinte:

"O Conselho Nacional de Caça, depois de mais de 3 anos de cogitações e estudos, elaborou o projeto de lei criando o selo-Fauna e remetendo-o ao sr. presidente da República, por intermedio da pasta competente. Tal projeto tornou-se o decreto-lei 3.542, de 17-12-41, entrando em vigor 30 dias após (18-1-42), quando qualquer petição, licença, guia, munição, etc., tudo o mais concernente à caça estaria sujeito ao citado selo. Acontece, entretanto, que não tendo a Casa da Moeda recebido, até hoje, os desenhos ou cunhos necessarios à impressão do selo em causa, cujo uso é obrigatorio há cerca de 4 meses. Com a demora dessa providencia que deveria ser antecipada à publicação daquele decreto-lei, está prejudicada a abertura da temporada de Caça que, segundo os estudos realizados, deveria ser em 1.º de abril, assim como prejudicados são todos os que querem cumprir a Lei: comerciantes de peles, criadores de especies selvagens, caçadores-amadores ou profissionais, cuja profissão já é limitada a 5 meses, sendo a única classe que tem 7 meses de ferias, forçadas. Não aceitando a Divisão de Caça e Pesca as licenças concedidas pela policia, já vencidas e não reformadas por culpa que não cabe a esta repartição nem aos portadores das mesmas, só o ministro da Agricultura poderá solucionar o impasse criado".

Com o Ministerio da Guerra

12.930 **UM APELO** — Recebemos: "Tendo o ministro da Guerra permitido a matricula no Colegio Militar, este ano, dos candidatos que obtiveram media, acima de 4,5, apelo para aquele titular no sentido de conceder igual permissão aos alunos da 1.ª serie, isto é, aos que fizeram exame de 2.ª época e obtiveram media 4,5 e 4,8, conferindo-lhes o direito de passar para a serie imediata — 2.º ano".

Com o Ministerio do Trabalho

12.931 **FISCALIZAÇÃO NECESSARIA** — Reclamam: "Os empregados no comercio da rua Frei Caneca estão trabalhando fora do horario estatuido pela lei e, alem disso, não recebem remuneração pelo excesso de horas de serviço, como faculta a lei em certos casos. Torna-se urgente uma fiscalização severa".

NOTICIAS DA AERONAUTICA

PERECEU A EQUIPAGEM DO AVIÃO ACIDENTADO EM SERGIPE

Reabertura das aulas da Escola de Aeronáutica — Escalas do C. A. N. para este mês — Julgados aptos — Despachos do ministro

Comunica-nos o Ministerio da Aeronáutica, por intermedio da Agencia Nacional:

"Em acidente ocorrido, ante-ontem, nas proximidades de Aracajú, em Sergipe, com um avião da Força Aerea Brasileira, pereceu a respectiva equipagem composta do 2.º tenente aviador Aurelio Pelispires de Sousa Brasil e sargento mecanico Antonio Moacir Rodrigues Freire".

REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA DE AERONAUTICA

No dia 8 do corrente, serão reabertas as aulas na Escola de Aeronáutica. A solenidade, que constará com a presença do ministro Salgado Filho, terá inicio às 9 horas. Haverá a formatura de praxe, participando tambem do desfile os novos alunos. O comandante da Escola pronunciará um discurso alusivo ao ato.

ESCALAS DO C. A. N. PARA O MES DE ABRIL

O brigadeiro do ar diretor de Rotas Aereas organizou a seguinte escala de serviço no Correio Aereo Nacional: Rota Rio-Natal, nos dias 6, 8 e 10, como piloto e observador, respectivamente, capitão João da Cruz Seco Junior e 2.º tenente Paulo Haroldo Granadeiro; primeiros tenentes Nilton Lagares da Silva e Geraldo Meneses da Silva e tripulação a cargo da B. Ae. do Galeão.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 7, 9 e 11, e na mesma ordem, 2.º tenente João Torres Leite Soares e aspirante Jofre Felix de Sousa; segundos tenentes Keneth Lindsay Molyneux e Carlos Alberto Martins Alvarez, e segundos tenentes Oscar Espindola Junior e Paulo de Abreu Coutinho.

JULGADOS APTOS

Submetidos à inspeção de saude, foram julgados aptos: para pilotagem aerea, os civis Luiz Fernandes Davidson Correia, Alexandre Vitor Formiga Fontenele e Orlando Falconi; e para o serviço da F. A. B. os civis José Francisco da Silva, Osvaldino Francisco Gavarrão, Mario de Melo Muller, Joel Marinho Nunes, Silas Borges de Oliveira e Mauro Rodrigues.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica despachou, ontem, os seguintes requerimentos: de Nelson Pereira da Silva, 1.º tenente I. E., solicitando sua transferencia para o Ministerio da Aeronáutica. — "Dirija-se ao sr. ministro da Guerra"; de Aprigio Aniero Gomes, solicitando ingresso na Escola de Aeronáutica ou de Especialistas de Aeronáutica — "Indefiro nos termos da informação"; e de Adelino Ribeiro da Cunha, 3.º sargento da reserva, solicitando sua inclusão na F. A. B. — "Indefiro em face da informação".

Vão aprender a nadar entre tubarões

HAMILTON, Nova York, 4 (U. P.) — As autoridades da Universidade de Colgate anunciaram que será ensinado aos estudantes o melhor método para nadar em águas carregadas de petroleo ou infestadas de tubarões. Sessenta estudantes que se alistaram na reserva das forças de desembarque, seguem cursos navais, formando o primeiro contingente dos que aprenderão o referido método de natação.

BANCO DO BRASIL S/A
Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 13

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público que todos os interessados na importação de materiais ou produtos não sujeitos, nos Estados Unidos da América, no regime de quotas, ou sejam, outros que não os relacionados no Aviso N.º 12, deverão comparecer à sede da Carteira, quando domiciliados nesta capital, e na mais próxima Agencia do Banco do Brasil, quando estabelecidos no interior do país, — afim de receberem instruções acerca do preenchimento do formulario "CERTIFICADO GERAL".

Em 5-4-1942.

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 11

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS SUJEITOS, NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, A CONTROLE DE EXPORTAÇÃO

Esclarecimentos que devem ser prestados diretamente aos exportadores americanos pelos importadores brasileiros

Em virtude de expressas determinações baixadas pelas autoridades dos Estados Unidos da América, estão os exportadores daquele país obrigados a pleitear junto ao "Board of Economic Warfare", uma "licença de exportação", afim de poderem embarcar as mercadorias encomendadas por seus freguezes no estrangeiro.

O exportador americano, para pleitear tal licença, deve prestar ao "Board of Economic Warfare" grande número de esclarecimentos, respondendo aos questionarios constantes de formularios especiais estabelecidos pelas autoridades competentes.

Entre as perguntas que o exportador deverá responder, prestando, aliás, juramento sobre a veracidade de todas as afirmações feitas, há algumas que, pela sua natureza, só podem ser respondidas se o mesmo exportador tiver recebido de seus clientes estrangeiros os dados que se fazem necessarios.

Desta forma, e com o intuito de facilitar-lhes as atividades, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz ciente aos interessados brasileiros de que, ao encaminharem os seus pedidos àqueles exportadores — qualquer que seja a mercadoria a ser importada — devem sempre fazer acompanhar a encomenda dos seguintes esclarecimentos:

1. Declarar o nome, endereço e nacionalidade do consignatario.

2. Declarar o nome, endereço e nacionalidade do último consumidor.

3. Declarar o nome, endereço e nacionalidade do importador.

4. Se as entidades ou firmas mencionadas nos ns. 1, 2 ou 3 são subsidiarias ou filiadas a uma firma americana, declarar qual seja e, bem assim, o grau da relação existente.

5. Para melhor conhecimento do exportador americano — alguma comissão, gratificação, remuneração ou quaisquer vantagens são devidas a pessoas cujos nomes figurem na "Lista Negra" ou a qualquer agente, representante ou membro da familia de tais pessoas, em virtude da venda, compra ou de qualquer transação que diga respeito à exportação desta mercadoria?

6. Para melhor conhecimento do exportador americano — o consignatario ou comprador que figura no pedido é dirigido ou controlado por pessoa, corporação, sociedade, associação ou qualquer outra organização de outro gênero estabelecida dentro da jurisdição de qualquer país com o qual os Estados Unidos estejam em guerra?

7. Descrever com todos os detalhes o uso especifico do material a ser exportado ou os produtos a serem com ele manufaturados, incluindo uma exposição sobre o tipo de negocio no qual o material será empregado. Responder, tambem, às perguntas infra que se aplicarem ao caso:

a) — Para revender em mercado livre ou para conversão em mercadorias para serem vendidas, de igual maneira? Dar amplos detalhes.

b) — Para nova construção ou expansão? Dar amplos detalhes.

c) — Para manutenção, reparo ou expansão de instalações já existentes. Dar amplos detalhes.

d) — Necessario à defesa nacional, à saude pública ou à segurança do país de destino? Dar amplos esclarecimentos.

e) — Necessario às empresas de serviços públicos do país de destino? Dar amplos esclarecimentos.

f) — Necessario para habilitar o consignatario a produzir e exportar materiais indispensaveis para os Estados Unidos ou para qualquer das Nações Unidas? Esclarecer amplamente.

g) — Destina-se o material à reexportação e, nesse caso, para que país?

8. Declarar, especificadamente, qual a proporção das necessidades normais que, durante o ano, fica atendida com o material constante do pedido.

9. Mencionar o preço de venda, aproximado, em dólares americanos, f. a. s. (free alongside ship), no porto de embarque. Declarar, outrossim, o valor por unidade.

• • •

Rio de Janeiro, 27 de março de 1942.

Flagrante fotográfico apanhado na Tesouraria da Loteria Federal, por ocasião do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n.º 5.955 na extração do dia 7 de fevereiro e vendido em Guaratinguetá, São Paulo, aos srs. Adelino Augusto de Carvalho, comerciario, residente à rua Cel. Virgilio n.º 66, possuidor de 18 vigéssimos e João Alves da Silva, negociante, residente à rua Timbira n.º 151, possuidor de 2 vigéssimos

A contribuição de Henrique Lage para a solução do problema carvoeiro de Santa Catarina e seu enquadramento no programa governamental do presidente Getulio Vargas

Imbituba, março de 1942 — No dia 14 do corrente transcorria mais um aniversario natalicio do saudoso e grande industrial brasileiro Henrique Lage.

Os continuadores da sua obra, com o fim de prestar-lhe uma expressiva homenagem póstuma, escolheram essa data para inaugurar a caixa para embarque de carvão por gravidade, cuja construção foi por ele idealizada com o intuito de aparelhar o porto de Imbituba a preencher plenamente o seu papel como escoadouro de toda a vasta zona carbonifera catarinense.

Concebeu Henrique Lage esse plano e realizou-o em trinta anos de dedicação e sacrificio, estando o mesmo quase concluido quando a morte veio interromper o trabalho fecundo do seu grande artifice.

O melhoramento assim realizado não pertence, porem, à "Organização", não pertence aos herdeiros de Henrique Lage, mas pertence ao Brasil. De fato, assegurará ele o escoamento do rico carvão catarinense tão indispensavel à movimentação da máquina industrial do país, tão vital para assegurar os nossos meios de transporte e que será um dos principais elementos com que poderá contar a grande siderurgia criada pelo presidente da República, sr. Getulio Vargas.

E é por isso que ao empreendimento de Henrique Lage não faltou, nos últimos anos, o indispensavel apoio do governo da República, o qual, por intermedio do ministro da Viação, general Mendonça Lima, sempre sustentou a grande obra que vinha sendo realizada. E não lhe faltou, tão pouco, pelo mesmo motivo, a cooperação eficaz do administrador de visão que é o major Napoleão de Alencastro Guimarães, o qual, como diretor da nossa principal ferrovia, encorajando o consumo do carvão nacional e desejoso de ver completado o aparelhamento de Imbituba, que asseguraria o suprimento indispensavel à Central do Brasil, concorreu com um empréstimo de réis 850:000$000 para a aceleração das obras terminais, empréstimo este que será amortizado mediante o desconto dos fretes e taxas de embarque devidos pelo transporte do carvão da Central.

A cerimonia da inauguração realizou-se com o regozijo da população local, tendo sido presidida pelo ministro da Viação que, com esta consagração oficial, completou a homenagem ao ilustre brasileiro desaparecido, cuja viuva, d. Gabriella Besanzoni Lage, assistia, comovida, às cerimonias.

Encheram-se de satisfação e orgulho os olhares dos engenheiros, mestres e operarios infatigaveis, quando, finalmente, pelas calhas moveis, começou a correr o carvão catarinense, abarrotando em breve tempo os porões do "Ita" atracado ao novo cais.

Por essa ocasião, foi oferecido um banquete ao general Mendonça Lima e sua exma. esposa, ao qual compareceram, alem da viuva Henrique Lage e seus sobrinhos Eugenio e Henrique Vitor Lage, o sr. Pedro Brando e sua exma. senhora, os diretores e representantes das varias empresas da "Organização Henrique Lage" e, como convidados oficiais, o sr. Nereu Ramos, interventor no Estado de Santa Catarina, e sr. Ladislau de Oliveira Abreu, representante do comte. Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, o dr. Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação, o general João Pessoa, o prof. Mauricio Joppert da Silva, da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, e outros.

Ao terminar o banquete, fez uso da palavra o sr. Pedro Brando, presidente do Lloyd Nacional S. A. Em seu discurso historiou o orador as dezenas de anos de fecunda atividade industrial da familia Lage, agora coroada, graças à atividade incansavel e à pertinacia de Henrique Lage com a criação da "Organização" industrial que tem o seu nome.

Iniciando o seu discurso, o sr. Pedro Brando, relembrando a figura do grande chefe desaparecido, e do seu saudoso e dedicado auxiliar em Imbituba, Alvaro Catão, enalteceu o patriótico programa econômico do presidente Getulio Vargas que permitiu a realização daquela grandiosa obra que acabava de ser inaugurada.

Em seguida, o orador, referindo-se à obra construtiva de Henrique Lage, assim se manifestou:

"Conhecedor profundo dos problemas traçados por seu pai, desejando desenvolvê-los em traços largos, organiza Henrique Lage um vasto plano industrial sobre três bases: — carvão, ferro e navios".

"Lutador intrépido, não se entibiou diante de obstáculo algum. As explorações do carvão foram atacadas, sofre as maiores decepções de um ambiente hostil e da escassez de recursos.

"Com um simples cartão de autorização assinado pelo grande brasileiro almirante Alexandrino de Alencar, lança os alicerces do futuro porto de Imbituba".

E, prosseguindo na exposição do programa carbonifero do seu pranteado chefe:

"Continua perseverante no seu programa de carvão e Imbituba se desenvolve. Entregue a Amilcare Moglié, outro companheiro desaparecido, que tambem evocamos com saudade, Imbituba toma promissor aspecto e já se fala no carvão nacional — apenas para ser combatido. Precisava Henrique Lage de um homem de boa têmpera e encontra o ideal em Alvaro Catão. Moço, dotado de ótimos predicados, trabalhador incansavel, executava fiel e rigorosamente o programa do chefe e lhe sugeria medidas ditadas pelo seu saber e experiencia".

"A luta de Henrique Lage foi enorme sempre, mas a sua maior dificuldade era vencer o ambiente. E naquela época era-lhe verdadeiramente adverso o terreno do carvão nacional".

"Assisti e lembro-me ainda, com vivo pesar, o sofrimento de Henrique Lage quando, esplanando seu grande projeto sobre o carvão nacional perante qualquer autoridade, recebia expressões desanimadoras e era até naquela época impressão de que o seu carvão não passaria dos fogões dos grandes hotéis".

"Henrique Lage ouvia, silenciava e redobrava de intensidade no seu trabalho".

Passando a outro setor dos trabalhos de Henrique Lage, o sr. Pedro Brando, referindo-se à siderurgia, disse:

"Enfrentou o terceiro problema do seu programa — a siderurgia. Lutas tremendas, sacrificios enormes e sofrimentos indiziveis, mas prosseguiu. Foram comprados os primeiros terrenos de minerios e feitos os estudos da divisão de atividade, pôs mãos à obra. Pioneiro da industria do carvão, pioneiro da construção de aviões, começava a encabeçar a industria de tão dificil execução no Brasil — o aproveitamento das nossas imensas reservas de minerio de ferro. Pouco poude Henrique Lage fazer no campo da siderurgia, mas deixou as bases da sua pequena industria que ora se articula com feliz oportunidade".

"Temos as jazidas de minerio, temos um forno "Siemens-Martin" na Ilha do Viana e temos em Gandarela um alto forno para fabricação de guza. Nada mais poude fazer. Ao morrer, no entanto, sentiu-se tranquilo pela certeza de que o problema seria resolvido pelo nosso grande presidente — dr. Getulio Vargas".

"Permiti que vos fale um pouco mais, porque penso que dizer algo sobre Henrique Lage, engrandecer essa figura de filho dileto e devotado da nossa patria, é falar pelo Brasil e para o Brasil, é propugnar pelo desenvolvimento das suas forças morais e do seu poderio material".

"Aqui estamos reunidos fraternalmente, com um mesmo pensamento, e, por conseguinte, é uma oportunidade que se nos oferece de conhecer uma força viva, que se multiplica dia a dia para bem do Brasil, mas que precisa de vós, senhores do governo e do comercio e da industria: e de vós, companheiros e auxiliares de trabalho da nossa Organização, qualquer que seja a vossa graduação ou posto".

"E vos declaro, senhores do governo, que recebemos com a herança de Henrique Lage duas grandes incumbencias: — prosseguir no seu programa, lutando em qualquer terreno ou circunstancia, e servir nossa Patria, ao nosso grande presidente e ao seu governo".

"Lembro-me, ainda, com viva saudade e profunda emoção do momento triste em que Henrique Lage, despedindo-se do mundo, onde tanto lutara e tudo fizera no máximo de suas energias, dirigiu a sua saudação e despedida ao chefe do Governo Nacional. Recebi de suas mãos, firmes ainda, aquele notavel documento e vos confesso que minhas mãos tremiam, tremiam de emoção".

"Fui o portador daquela mensagem. Recebi ali uma grande lição de brasilidade".

"Os valiosos ensinamentos que nos foram ministrados pelo grande chefe, em longos anos de intimo e quotidiano contacto, fortaleceram-nos sobremodo para trabalhar firmemente e colaborar em quanto possam nossas forças na consolidação e desenvolvimento da obra de Henrique Lage".

"E é para essa consolidação e para esse desenvolvimento que estamos envidando nossos melhores esforços. Unimo-nos, trabalhando cada um no seu posto e cada um se desobrigando de suas responsabilidades em torno de d. Gabriella Besanzoni Lage que Henrique Lage escolhera para esposa e que com ele compartilhou 18 anos de venturas, júbilos e dissabores".

"Ele tinha plena convicção de que ela seria forte e saberia indicar caminhos e abrir novas estradas".

"Por isso, chamou-a nos últimos momentos e disse-lhe: "Tenho certeza que Gabriella continuará o meu programa e mais uns pedaços".

"E ei-la firme e ansiosa que completemos as determinações do esposo amado".

"Enfrentamos os primeiros embates, suportamos sem tibiezas o ambiente asfixiante preparado por maus elementos que tudo fazem para ver-nos darrocar ou desistir; como numa batalha, confundimos os nossos inimigos".

"Vencemos para o maior renome de Henrique Lage e vencemos para o Brasil".

"Nenhum dos setores da nossa Organização sofreu interrupção; sustentamos e articulamos todas as industrias e tudo aí está em franca atividade, para bem de nós e para bem do nosso país. Se pudessemos, por meio de um óculo de mágico alcance, abranger o panorama inteiro do Brasil, de Norte a Sul, veriamos a formidavel ramificação desse imenso organismo industrial que se agita e se movimenta e ainda cresce pela mão de Henrique Lage".

Terminando o seu discurso, que cheio de sinceridade, deixa transparecer a absoluta confiança que tem no desenvolvimento da "Organização Henrique Lage", disse o orador:

"Compartilhamos hoje de uma cerimonia sentindo que em nosso intimo se entrelaçam e se completam, numa singular harmonia, pensamentos de saudade e pensamentos de conforto, que lhe dão maior solenidade e lhe imprimem maior significação".

"Em nome da "Organização Henrique Lage", sinceramente agradeço ao eminente chefe da Nação, a v. excia. sr. ministro Mendonça Lima e v. excia. sr. interventor Nereu Ramos, tudo o que por nós tem feito e a confiança que nos têm dispensado".

"Desejo ainda formular um apelo isolado, mas entregue em boas mãos. E' grande desejo nosso que Imbituba passe a denominar-se "Henrique Lage".

"E em vossas mãos, sr. interventor Nereu Ramos, depositamos esse pedido".

"Ergo, pois, a minha taça em nome de d. Gabriella Besanzoni Lage, dos demais herdeiros de Henrique Lage, dos diretores, funcionarios, operarios e marinheiros da Organização, para dizer-vos o nosso profundo agradecimento e para formular votos pela ventura pessoal de cada um de vós".

Ao terminar o discurso o orador foi vivamente cumprimentado e aplaudido.

Novos membros do Conselho Privado da Coroa

LONDRES, 4 (U. P.) — O primeiro ministro da Australia e o ex-primeiro ministro deste dominio, respectivamente, John Curtin e Arthur Faben, foram nomeados membros do Conselho Privado da Coroa.

Na residencia do primeiro ministro britânico anunciou-se que o rei Jorge VI aprovou ambas as nomeações.

Os comentaristas estrangeiros opinam que essas designações foram feitas com o objetivo de apaziguar os australianos, que se haviam queixado da falta de cooperação e da ausencia de representantes ativos perante o governo de Londres.

Notícias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Paulo Estrela Vieira, capitão Rubens Rosado Teixeira e 1.º tenente Joaquim José Bentes Rodrigues Colares.

— Foi concedida permissão ao 2.º tenente Hermes Junqueira Gonçalves, transferido do 2.º Btl. FV. para a Cia. E. Engenharia, para passar o trânsito nesta capital.

— Foi concedida dispensa do serviço com permissão, ao 1.º tenente Pascoal Marcheti, para desconto nas ferias relativas ao ano de 1941, podendo ir a Belo Horizonte.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos de: dona Serafina Rosa da Silva, 845$200; d. Maria Rosa da Conceição, 3:245$200; e Pedro Alves de Santa Fé, 904$400.

NOMEAÇÃO DE AUXILIAR DE INSTRUTOR

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram feita as seguintes nomeações de auxiliares de instrução: da E. I. M. 252, o aspirante da reserva Amandio Pereira Coutinho Filho; da E. I. M. 311, o 1.º sargento da Escola Militar, Cesar Barreto Jacobina, e da E. I. M. 9, o 3.º sargento do Regimento Sampaio, Antonio Hedilberto Adorno.

O SUB-COMANDO DO BTL. VILAGRA CABRITA

Assumiu, ontem, o sub-comando do Batalhão "Vilagrã Cabrita" o major Heitor Cabral Mendes da Silva, que se apresentou, por esse motivo, na mesma data, ao comando da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

DESLIGADO O MAJOR CASTELO BRANCO

Foi desligado, ontem, do Quartel General da 1.ª Região Militar, o major Firmino Lages Castelo Branco, ultimamente nomeado para servir no 2.º Regimento de Infantaria da guarnição da Vila Militar. A seu respeito, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, fez consignar, em boletim de ontem, o seguinte: "Ao major Castelo Branco, a quem patenteio o imenso pesar com que nos privamos de sua inteligente e devotada colaboração, afirmando-lhe a grande admiração que tenho pelos seus predicados de carater e cultura. Lastimo seu afastamento como o de um companheiro que soube conquistar a nossa estima e impor-se à consideração de todos. Ao sr. major Castelo Branco os meus melhores louvores".

NAO POUDE SER ATENDIDA A FILHA DO VETERANO DA GUERRA DO PARAGUAI

O ministro da Fazenda enviou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Trata o processo anexo de uma carta de d. Leonor Augusta Conrado Franco, residente nesta capital e pensionista do Tesouro Nacional, na qualidade de filha de Antonio José Augusto Conrado, major de artilharia, veterano da Guerra do Paraguai, falecido em março de 1869. A missivista é pensionista do meio-soldo, beneficio em virtude do qual recebe mensalmente a quantia de 42$000, e pretende melhoria de situação, à vista, segundo declara, de possuir já 75 anos de idade e não poder mais sofrer as privações por que vem passando. A pretensão não encontra amparo na legislação em vigor. Mesmo que se quisesse outorgar à interessada as vantagens de que trata o decreto-lei n. 196, de 22 de janeiro de 1938, tal não seria possivel porque estas só atingem as pensionistas do montepio, instituto criado muito depois do óbito do de cujus. Assim, não obstante as condições em que alega encontrar-se a signataria da carta de fls., este Ministerio opina pelo indeferimento do pedido, por falta de assento legal".

O chefe do governo, diante do parecer acima, mandou arquivar o processo.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foi tornada sem efeito, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente-farmacêutico, Rubens Antunes Leitão, do Hospital Central do Exército, para o 29º Batalhão de Caçadores, ultimamente publicada.

— Foi tornada sem efeito, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente-farmacêutico, Jacinto Maria de Godói, do 9.º Batalhão de Caçadores para o Hospital Militar de Porto Alegre, ultimamente publicada.

— Foi tornada sem efeito, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, a retificação da transferencia do 1.º tenente-farmacêutico Alvaro Nunes de Oliveira, do Hospital Militar, de Porto Alegre, para o 9.º Batalhão de Caçadores, ultimamente publicada.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Pedem-nos a divulgação do seguinte aviso: "De ordem do sr. general presidente, aviso aos srs. socios que de 6 a 31 do corrente, nesta sede, de 2 às 4 horas da tarde, permanecerá um contabilista prático para lhes fazer as declarações do imposto de renda, ao preço de cinco mil réis por declaração".

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

Comunicam-nos: "A Diretoria da U. F. C. M. G. convida a todos os associados a comparecerem a sua sede social, sita à avenida Tomé de Sousa, n. 185 — sob., acompanhados de duas fotografias 3 x 4, das 17 às 18 horas e aos sábados de 15 às 16 horas.

Outrossim convida a todos os funcionarios civis deste Ministerio para que se inscrevam como socios, uma vez que a jóia exigida pelos Estatutos se acha suspensa".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

OS CARIOCAS CAMPEÕES

Vencidos os paulistas pela contagem de 2-1

S. PAULO, 4 (A. N.) — O terceiro encontro da melhor das três, para a decisão do Campeonato Brasileiro de Amadores de Futebol, entre paulistas e cariocas, teve lugar na tarde de hoje, no campo do Parque Antártica.

No encontro inicial, os cariocas haviam triunfado por 3 a 1, e os paulistas venceram no encontro seguinte, por 4 a 2. Daí a curiosidade reinante em torno do prelio de hoje, que seria o decisivo e no qual os cariocas venceram por 2 a 1, sagrando-se campeões do Brasil, no futebol amador e conquistando novamente o troféu "Gustavo Capanema".

Os três tentos foram assim conquistados: aos 14 minutos, depois de forte pressão, Tovar infiltrou-se e atirou com violencia; a trave devolveu e René, entrando forte, marcou o tento inicial dos visitantes.

Continuaram os cariocas no ataque e, aos 24 minutos, Tovar recebeu bom centro e atirou fraco. Barbosa falhou e foi assim marcado o segundo tento dos guanabarinos.

Reagiram, então, os locais e, aos 27 minutos, Magno trocou passes com Demais e este, já na area, marcou o único tento dos paulistas.

Mario Viana foi o árbitro da partida.

Lei marcial na Bulgaria

ANGORA, 4 (U. P.) — Informações procedentes de Sofia, dizem que o governo búlgaro desmentiu oficialmente as informações propaladas por Moscou de que havia sido proclamado o estado de emergencia, bem como a lei marcial, na Bulgaria.

Igualmente, de boa fonte, soube-se que nas últimas quatro semanas, a Bulgaria levou ao máximo sua mobilização militar e que, quando regressar o rei Boris, provavelmente hoje ou amanhã, será anunciada a ação contra a Russia.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Apa. Borges	15-a	- V. Abaeté	34
- Carioca	33	- J. Vicente	115
- Uruguaiana	206	- J. Vicente	1173
- Livramento	72	- E. M. Felix	405
- Mem de Sá	11	- Av. Suburb.	3040
- Julio Carmo	9	- E. M. Rangel	847
- Sto. Cristo	245	- Maria Freitas	24
- M. Barros	635	- Ciriei	62-b
- J. Palhares	669	- Av. Subu.	9377-a
- Catumbi	108	- F. Marinho	13-a
- Estacio Sá	90	- Maria Passos	86
- Had. Lobo	106	- Topazios	71
- M. Coelho	112	- N. Gouveia	5
- Catete	280	- Couto Meneses	4
- Catete	352	- Paraobi	14
- Laranjeiras	168	- E. V. Carva.	393
- Laranjeiras	458	- C. Galvão	654
- S. Vergueiro	23	- G. Viana	46
- Gloria	90	- Ber. Campos	128
- Alte. Alexan.	98	- 24 Maio	248
- Carlos Góis	68	- 24 Maio	1005
- S. J. Batista	14	- Ana Neri	1318
- Humaitá	310	- Lic. Cardoso	261
- M. S. Vicente	18	- Vva. Claudio	469
- Vol. Patria	365	- B. B. Retiro	231
- M. Olinda	95-b	- D. Romana	56
- S. Clemente	21	- Cachambi	354
- V. Pirajá	616	- Dias Cruz	476
- Montenegro	120	- Resen. Costa	6
- Fran. Sá	23-b	- José Reis	546
- S. Lima	8-c	- Goiaz	614
- Av. Copaca.	599	- J. Cortines	98-a
- Siq. Campos	83	- Eng. Dentro	345
- Av. P. Isabel	46	- A. Carneiro	65-a
- S. L. Gonzaga	38	- T. Oliveira	56-a
- S. L. Gonza.	666	- Av. Suburb.	3850
- S. Januario	188	- Av. J. Ribei.	196
- S. L. Gonza.	248	- P. Encantado	9
- B. Monteiro	88-b	- Av. Democrá.	816
- S. Cristov.	518-a	- Leop. Rego	28
- Bela	633	- Ant. Carlos	755
- Bonfim	351	- Itaú	79-a
- Fig. Melo	335	- E. B. Pina	750
- S. F. Xavier	368	- Ant. Navarro	530
- C. Bonfim	300	- E. P. Velho	345
- Av. Tijuca	31-b	- Av. G. Dan.	657
- S. F. Xavier	3	- C. Benicio	518
- Av. 28 Set.	21	- E. S. Cruz	206
- Av. 28 Set.	283	- Con. Vascon.	9
- V. S. Isabel	4	- E. E. Novo	15
- Itabaiana	3-a	- Cor. Seara	2
- B. Mesquita	238	- Santissimo	13-a
- B. Mesquita	786	- F. Borges	4
- B. Mesquita	700	- C. Agostinho	45
- B. Mesquita	1026	- Pça. 3 Maio	9
- S. F. Xavier	420	- Sen. Camará	41

Amanhã:

- Matoso	15	- Maria Freitas	24
- B. Hipólito	192	- Ciriei	62-b
- Catumbi	6	- F. Marinho	13-a
- Salv. Sá	77	- Maria Passos	86
- Arist. Lobo	1	- Topazios	71
- M. Coelho	174	- N. Gouveia	5
- Had. Lobo	461	- Av. Subu.	8701-a
- Itapirú	49	- Couto Meneses	4
- Catete	280	- E. B. Verme.	527
- Laranjeiras	168	- Av. A. Clube	2207
- Sen. Verguel.	23	- E. Otaviano	286
- Gloria	90	- Silva Gomes	8
- Alte. Alexan.	98	- 24 Maio	248
- S. Clemente	94	- 24 Maio	1029
- Humaitá	149	- Lic. Cardoso	261
- Bart. Mit.	770-a	- Vva. Claudio	469
- Gen. Polidoro	2	- B. B. Retiro	231
- R. Grandeza	313	- Dias Cruz	476
- Vol. Patria	245	- A. Cordeiro	622
- V. Pirajá	300	- M. Fernandes	81
- V. Pirajá	146	- Resende Costa	6
- Siq. Campos	119	- Goiaz	514
- F. Otaviano	32	- Eng. Dentro	345
- Av. Copaca.	592	- Clari. Melo	396
- S. L. Gonzaga	38	- P. Encantado	40
- S. L. Gonza.	248	- Av. J. Ribei.	263
- S. Januario	188	- Av. Suburb.	7407
- A. Bernardo	88-b	- Av. Democ.	521-a
- S. Cristov.	518-a	- Uranos	997
- Bela	633	- P. Progresso	3-b
- C. Bonfim	300	- Pça. Caí	134
- Av. Tijuca	31-b	- E. B. Pina	896-b
- S. F. Xavier	268	- Itabira	89
- Av. 28 Set.	194	- Bu. Marcial	383
- Av. 28 Set.	439	- Av. G. Dan.	1460
- B. B. Reti.	104-b	- C. Benicio	1222
- B. Mesquita	367	- E. Taquara	372-b
- B. Mesqui.	766-a	- E. S. Cruz	209
- S. F. Xavier	468	- Con. Vasconce.	9
- E. M. Rahgel	5	- E. E. Novo	15
- E. M. Felix	036	- Cor. Seara	35
- Av. Subu.	10496	- F. Borges	4
- P. Rocha	108	- Sen. Camará	41
- E. M. Rangel	847	- Feli. Cardoso	123

NOVO TRIUNFO DE MARIA LENK

NEW HAVEN, EE. UU., 4 — No campeonato que a União Atlética Norte-Americana está levando a efeito, a nadadora brasileira Maria Lenk cobriu 500 metros, de peito, em 8'23"4|10.

Vendido à Argentina o ex-petroleiro americano "Ulisses"

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Comissão Marítima confirmou que a União Americana vendeu à Argentina o petroleiro "Ulysses", de 12.395 toneladas, como um gesto de boa vizinhança, tendo sido estabelecidas as seguintes condições para a venda do referido navio:

I — O navio não mudará de proprietario nem de matricula durante o periodo de emergencia, sem a previa aprovação da Comissão Maritima.

II — O navio será empregado para o transporte de petroleo e derivados entre as Américas do Norte e do Sul.

III — Nenhum outro petroleiro de propriedade ou matricula argentina poderá ser transferido.

O "Ulysses" foi construido em 1915, tendo passado de carvoeiro a baleeiro até ser transformado em petroleiro.

O "Ulysses" encontra-se atualmente em Montevidéo, onde está sendo inspecionado por funcionarios argentinos.

Inspetoria do Trabalho

Informações e Conselhos

Não pode ser considerado estabelecimento de primeira categoria, a fábrica que não fizer a seleção de seus operarios; que não instrui-los sobre perigos e acidentes; que não realizam exames periódicos de saúde; que não tiver apropriados os locais de trabalho e suas dependencias; que não imunizar o seu pessoal contra doenças contagiosas, hoje mais conhecidas como doenças evitaveis.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Desordem — Furtos — Queixa de espancamento— Dois mortos e vinte e um feridos

Registraram-se, ante-ontem e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

A velocidade excessiva com que trafegam os automoveis e caminhões no centro da cidade, reclama severas providencias da Inspetoria de Tráfego, pois é geralmente a causa de desastres por vezes bastante lamentaveis, provocando a insegurança até das pessoas que transitam pelos passeios. Ante-ontem, o automovel particular n. 31.173, dirigido imprudentemente pelo seu proprietario Brasiliano Indio de Morais, na grande velocidade com que vencia distancias na praia do Flamengo, perdeu a direção e, depois de chocar-se com um poste de iluminação frontal, subiu ao passeio n. 108, e foi chocar-se contra a amurada do cais, imprensando cinco operarios que ali passavam, regressando de uma pescaria realizada em ponto próximo da referida praia.

As vitimas do desastre foram: José Silvestre, de 10 anos, morador à rua Anália Franco, n. 36, em Jacarepaguá, que sofreu graves contusões e escoriações generalizadas; Alberto, seu irmão Mario Silvestre, de 17 anos, com fratura do braço direito e contusões generalizadas; Abílio Pereira, de 34 anos, residente à rua Joaquim Rosa, n. 3, com contusões e escoriações; José Andrade, de 24 anos, domiciliado à rua Vaz Lobo, n. 881, com ferimentos diversos, e Manuel Braga, de 38 anos, morador à rua Antonio Guaraná, n. 610, na estação de Eden, com escoriações e contusões. Todos receberam curativos na Assistencia e José Silvestre foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu pouco depois, sendo o cadaver transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O desastrado motorista amador abandonou o veiculo e fugiu, embora tenha sido identificado. A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do desastre e chamou os peritos do Gabinete de Pesquisas, que realizaram a competente pericia no local.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, esquina de Carmo Neto, verificou-se uma colisão entre um carro de praça e um carro de praça, ficando feridos em consequência, os investigadores da Delegacia de Segurança Politica e Social Mario Alves da Costa, de 37 anos de idade, casado, morador à rua Golaz, n. 1.076, casa 2, com contusões na região frontal; Augusto Vieira de Almeida, de 24 anos de idade, solteiro, morador à rua Bento Lisboa, n. 78, casa 3, com escoriações e contusões generalizadas; e Decio Pacheco, de 37 anos de idade, solteiro, morador à rua Figueira, n.º 78, com contusões generalizadas. As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, tendo a policia do 13.º distrito comunicado o fato ao Serviço de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda.

* * *

Em Neves, 4.º distrito de São Gonçalo, o bonde n. 6, de Oliveira Botelho, guiado por seu proprietario, Manuel Paulino de Oliveira, de nacionalidade portuguesa, com 42 anos de idade, solteiro, morador à rua Oliveira Botelho, 1.628, tendo, quando querendo ultrapassar um ônibus que trafegava com destino a Niterói, o motorista perdeu o controle na direção do veiculo, atirando-se sobre o bonde da linha "Neves", que, guiado pelo motorneiro de regulamento 148, Camilo Silva, se dirigia para o ponto final da linha. Ambos os veiculos ficaram avariados e Manuel Paulino de Oliveira Valente, esmagado entre as ferragens do auto, teve morte instantanea. A policia fez remover o corpo e o motorista evadiu-se.

A vitima era proprietario de um carro, n.º 1.672, e se achava no Brasil desde 1922.

Acidentes

Euclides de tal, de 45 anos de idade, casado, pintor, morador à rua Luiz Vale sn, na estação de Cavalcanti, ao saltar de um bonde da linha "Dona Clara", na rua 24 de Maio, esquina de Antunes Garcia, caiu, sendo colhido por veiculos, os quais lhe esmagaram a perna e o pé direitos. Foi socorrido no Posto de Assistencia do Meier, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, mais tarde, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 354, o garçon Julio Gomes, de 17 anos de idade, português, morador à rua 8 de Dezembro sn, foi vitima de uma queda, sofrendo contusões na região superciliar esquerda. Socorrido pela Assistencia, Julio ali ficou, durante algum tempo, em repouso, retirando-se em seguida para sua residencia.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Airton, de dois anos, filho de José Elisario, morador à estrada Velha de Maruí, 537, com ferimento do occipito-frontal.

Jaith Syrathaff, alemão, com 40 anos, casado, residente à rua Lemos Cunha, 396, apresentando fratura da rótula direita e luxação escápulo-humeral do mesmo lado.

Jumala, de oito anos, filha de Oscar Barbosa, residente à rua Cristiana, 463, com fratura dos ossos do ante-braço esquerdo;

José Vieira, leiteiro, com 31 anos, solteiro, morador à rua Visconde de Sepetiba, 310, apresentando, fratura da patelar esquerdo com fratura na base da crania, sendo irradiação e internado no Hospital São João Batista.

Atropelamentos

Na rua General Severiano, esquina de Venceslau Braz, o enfermeiro do Hospital Nacional de Alienados, Manuel José Teixeira, português, de 60 anos de idade, casado, morador à rua General Severiano, 80, foi colhido pelo auto particular n. 1927, dirigido por Carlos Velho. Tendo sofrido fratura do braço esquerdo, a vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 3.º distrito policial.

* * *

Na rua General Polidoro, o pintor Antonio Hilario de Araujo, de 41 anos de idade, residente à ladeira dos Tabajaras, 250, foi atropelado por um auto. Tendo sofrido fratura de ambas as pernas e contusões varias, Antonio foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, o menino Geraldo, de 16 anos, filho do sr. Valdemar Cardoso, residente à travessa Rio Grande, 202, foi colhido pelo torneiro n. 6.382, e em consequencia sofreu fratura da perna. Socorrido pela Assistencia do Meier, o menino foi depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Manuel Francisco Pinto, pintor, de 36 anos de idade, solteiro, morador à rua Voluntarios da Patria n.º 60, teve uma desinteligencia com Hilton de tal, também residente na rua Voluntarios da Patria n.º 60, sendo que este, no auge da contenda, agrediu-o a pau, ferindo-o na região superciliar direita. O agressor evadiu-se e a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, sendo até ali acompanhada pelo vigilante n.º 313 da Policia Municipal.

* * *

BELMIRO FIGUEIREDO, operario, solteiro, de 43 anos e Enedino Pereira da Silva, tambem operario, de 26 anos, residentes à rua Iguassú n.º 516, na madrugada de sexta-feira, em estado de embriaguez discutiram, e em seguida agrediram-se mutuamente, saindo ambos com ferimentos. Foram socorridos no Hospital Carlos Chagas.

Queixa de espancamento

O menor Pedro Maria Monteiro, filho de Enrique Francisco Monteiro, residente à rua Natividade 998, em Nilópolis, Nova Iguassú, apresentou queixa às autoridades de Niterói, de que fora preso por um comissario de nome Pimenta, à saida do cinema Nilópolis, quando se achava com um amigo de nome Aires de Tal, sendo conduzido à delegacia local e espancado por um soldado da Força Policial afim de dizer o que sabia sobre varios roubos que teria sido praticado por um individuo conhecido por Antenor de Tal.

Foi aberto inquérito na Delegacia de Ordem Politica e Social.

Prisão de contraventores

Em Niterói foram presos pelas autoridades da 2.ª Delegacia Auxiliar os seguintes contraventores que jogavam numa casa no local denominado "Barreira": Jorge Ferreira da Costa Cunha, João Fagundas, Arlequim Azevedo, João Esmeraldo Cabral, Hermógenes da Silva Duarte, Alcebíades Hernandez, Valdemar José Felix, Militão Dutra Silva e o proprietario da referida casa, José da Silva, mais conhecido pelo nome de "Calazans".

Desordem

No restaurante Arouca, sito à rua Barão de São Felix n.º 162, reuniram-se para um almoço de confraternização alguns motoristas da empresa de transportes "Estrela de Prata", que faz o serviço de carga entre esta capital e São Paulo. À hora de fazer a conta, entretanto, os motoristas acharam exorbitante o preço da peixada servida, havendo então uma acalorada discussão entre eles e os empregados do estabelecimento. No auge da contenda, houve um rumoroso conflito, ficando feridos os motoristas Osorio Rodrigues Filho, de 32 anos de idade, morador em São Paulo; e Francisco Belini Matozinhos, de 35 anos de idade, residente à rua Buarque de Carvalho n.º 202, tambem em São Paulo, ambos com contusões e escoriações generalizadas. A desordem só terminou com a intervenção da policia, sendo presos alem dos dois motoristas mencionados, os de nomes Autusto Barata, de 33 anos de idade, português, morador em São Paulo; Alberto Tamarini, de 38 anos de idade, residente em São Paulo. Osorio e Francisco foram medicados pela Assistencia, sendo, a seguir, encaminhados à delegacia do 11.º distrito policial acompanhados dos demais, do gerente do estabelecimento, sr. José Fernandes Moreira, de 35 anos de idade, casado, português, morador à rua Miguel Saião n.º 8, e do garçon Germano Alves, de 39 anos de idade, português, residente à rua Barão de São Felix n.º 162. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Furtos

Antonio Diniz, morador à praia de Botafogo n.º 40, apresentou queixa à policia do 3.º distrito de que fora vitima de um furto de objetos avaliados em 700$000.

* * *

A policia do 5.º distrito apresentaram queixa: Luiz Caetano, dizendo-se furtado, no Mercado Municipal, na importancia de 3:300$000; José de Almeida, morador à rua Visconde de Maranguape número 2, dizendo-se furtado em joias avaliadas em 1:200$000; a Irmandade do Santissimo Sacramento de São José, dando-se como vitima de um furto de 2:500$000, em dinheiro.

* * *

O sr. Oscar de Araujo Costa, morador à rua Ferreira Viana n.º 18, apresentou queixa às autoridades do 14.º distrito policial, por ter sido furtado num motor de máquina de costura.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exonerada a pedido a chefe do Serviço de Correspondencia do D. E. P. — Despachos do prefeito — Atos e expediente nas Secretarias de Administração, Educação e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Por decreto de ontem, o prefeito resolveu exonerar, a pedido, do cargo em comissão de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Educação Primaria, a diretora de escola Cleta Carrijo Lopes de Mendonça.

TITULO APOSTILADO

O prefeito mandou apostilar o titulo do oficial administrativo Bartolomeu Cesar Brasil, para incorporar aos seus vencimentos a gratificação adicional de 10 %, a partir de 12 de julho de 1940, na importancia de 3:645$000 anuais, no gozo da qual se achava o referido funcionario.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, com o prefeito, os srs. Mario Melo, Edison Passos, Jesuino de Albuquerque e Firmo Barroso.

Secretaria do Prefeito

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito:

Oficio da Secretaria do Prefeito — Admitido como extranumerarios mensalistas: Abel Mendonça Muros, Alfeu Pinto, Alfredo Teixeira de Sousa, Amauri Ferreira da Silva, Braulio Gomes dos Santos, Edson Moreira Tavares, Emilio Quinolato, Francisco Botelho da Conceição, Joaquim Paulo Coelho, José Soares Barbosa, Manuel Machado, Nilton Werneck de Melo, Nilton Santos, Pedro Brondi de Moura e Rubem Chaves Rodrigues: — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Ministerio da Guerra — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Oficio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio — Autorizo, sem onus para a Prefeitura; Italo Neveiro Pereira e Anibal Moutinho — Reduzo a multa a 50$000, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Francisco Pereira do Nascimento — Relevo a multa em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Pombal & Cia. — Reduzo a multa a 100$, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 8 dias, obedecidas as prescrições legais; Albano Gomes de Oliveira — Reduzo a multa a 75$000, em face do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de 3 dias, obedecidas as prescrições legais; Harão Eli Divan — Relevo a segunda multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais; Benedito da Rocha Lima — Em face do parecer, cancelem-se as multas; Antonio José Luiz Pereira — Mantenho a multa tendo em vista o parecer; Irmandade de N. S. Mãe dos Homens — Indeferido; Antonio J. Ferreira & Cia. — Indeferido. Cobre-se a multa integralmente por não ter sido paga com redução no prazo concedido; A. M. Guerra — Mantenho a multa tendo em vista o parecer; Américo M. La Porta — Indeferido; Hugo Manhães Betiem — Proceda-se nos termos da lei.

Na Secretaria Geral de Administração:

Bartolomeu Cesar Brasil — Deferido, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; Albertina de Freitas Rocha, Celia Sambra Reis da Mota Lobo, Zilda Teixeira Costa, Eduarda Marques de Menezes, Rute Correia e Castro Peixoto, Cinira Duarte Nunes Brasil, Vitoria Gutierrez Ferreira Jorge, Leonardo da Fonseca Sartore, Rute Cianci, Orlandina Freire de Santana, Flora Possolo Chacul e Custodia Bittencourt dos Santos — Deferido, nos termos dos pareceres dos srs. secretarios gerais de Educação e Cultura e de Administração, obedecidas as prescrições legais; Alice Pessoa, Noemia Vilela, Zilda Barroso Masafferri e Augusta Tomé de Moura — Relacione-se a despesa para oportuna abertura de crédito, obedecidas as prescrições legais; Maria Barbosa da Silva — Cumpra-se; Luzia Azevedo Gomes — Arquive-se; oficio 90|99 da antiga Diretoria de Despesa — Instaure-se processo administrativo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Matilde Wiecheres da Costa Ramos — Mantenho o despacho de 1.º de outubro de 1940, obedecidas as prescrições legais; oficio 577 da Secretaria Geral de Administração — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; José Pires Rebelo — Autorizo, nos termos dos pareceres dos srs. secretarios gerais de Finanças e de Administração, obedecidas as prescrições legais.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor: — Comparecimentos — Compareçam:

— ao Juizo de Direito da 11ª Vara Criminal, dia 7, às 13 horas, o vigilante 1.892, Jaime Amaral Ferreira

— ao Juizo de Direito da 12ª Vara Criminal, dia 7, às 13 horas, o vigilante 674 — José Vasques.

— Deverá comparecer amanhã, às 13 horas, no Tribunal do Juri, 1.ª Vara, 2.º Oficio, o vigilante 1.500 — Abdias de Freitas Coutinho.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

João Amaral. — Fixados em rs. 5:040$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Sr. Diretor do Departamento do Pessoal.

Francisco Canuto Duarte. (Fixados em rs: 7:200$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

Gastão de Oliveira Maia. — Indeferido. O requerente não observou o disposto no Aviso 292, deste Departamento. José Belisario Batista Franco e Manuel Gonçalves. — Indeferido. O requerente não observou o disposto no Aviso 292, deste Departamento. Leacir de Oliveira Martins. Indeferido. Clovis Faustino da Silva e Laurenio Cabral. — Indeferido por falta de amparo legal. Sebastião Vieira. Compareça a este Gabinete, afim de prestar esclarecimentos. Maria de Freitas Pereira. — Restitua-se a certidão de casamento, em termos, uma vez que foi apresentada apenas para fazer prova do parentesco. Jacinto Antonio dos Santos. — Compareça no Serviço de Inspeção Médica, dentro de 8 dias, para completar os exames, cientificado, desde já, que não receberá vencimentos enquanto não cumprir a exigência daquele Serviço. Antonio Moraes Pinto Melo e Gaspar Nogueira. Compareçam a este Gabinete para esclarecimentos. Compareça a este Gabinente afim de prestar esclarecimentos, o fiel do tesouro Domingos Barreiros Filho.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencia do Chefe de Serviço:

Bárbara Domingos. — Compareça com urgencia a este Serviço, Edificio Comercial, 4.º andar, sala 401.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Ato do diretor:

Resolvo conceder a partir do dia 7 de abril corrente, as ferias regulamentares a que tem direito o Chefe do Serviço. — Gilberto de Paiva Fernandes.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serão pagos amanhã, dia 6, das 11,30 às 14,30, o seguinte: Alugueres de prédios: dos seguintes orgãos municipais: — Secretaria de Educação e Cultura (Escolas). Departamento de Vigilancia (Policia Municipal). Departamento de Fiscalização (Agencias).

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Transferencias — das professoras: — Ondina da Cunha Nunes, para a escola Almirante Tamandaré; Gilca Sousa Maia, para a escola Sérvulo de Lima; Ester Lima de Campos Goes, para a escola Conselheiro Mayrink e Isabel Pinto, para a escola General Eurico Dutra.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor:

Tranferencia: da professora do curso primario — Paulina Coutinho, da escola Paulo Frontin para o Instituto Orsina da Fonseca.

Despacho: — Antonio Goianes, Maria da Conceição Freitas — deferido. — Agenor Ubaldo Nogueira, indeferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor:

Designações: O oficial administrativo Eduardo Tourinho, para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante as ferias do respectivo chefe; da professora Carmem Dias Segadas Viana, para exercer as funções de coordenadora do Centro Civico Distrital Tiradentes, do 5.º D. E.

Tranferencia: — da professora: — Celeste do Prado Carvalho, especializada em música e canto orfeônico, da escola Prudente de Moraes para o colegio Uruguai, sem prejuizo das funções da escola Pedro Ernesto.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor:

Tranferencia: do professor Antonio Ferreira dos Santos Leal, para lecionar ciencias fisicas e naturais, no C. C. R. Rio Grande do Sul; dos professores extranumerarios: — Jacob Penher, Orlando Santa Rita, Dervi Vieira Mayer, Leonardo da Fonseca Santore, Edgard L. Muniz, Valeria Matias Reicher e Licinio da Rosa Ribeiro, para o CCA Gonçalves Dias.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

12503 - 31612 - 14081 - 20308 - 14950
28597 - 32203 - 23572 - 315 - 30121
29567 - 13611 - 2156 - 31389 - 8210
9820 - 31103 - 12498 - 13135 - 41273
15506 - 24026 - 32818 - 15257 - 31988
12160 - 12867 - 5722 - 5548 - 4774
17432 - 15318 - 22345 - 8872 - 11532
12535 - 28583 - 30034 - 15155 - 9703
6101 - 32184 - 26765 - 11268 - 11315
31455 - 20500 - 3004 - 15688 - 37276
34663 - 3084 - 11311 - 17447 - 10001
28781 - 23070 - 13010.

Atrasados — Matriculas:

8368 - 29264 - 10621 - 26940 - 11578
17662 - 26848 - 26851 - 14318 - 5805
5682 - 6055 - 2063 - 10506 - 13046
21571 - 5320 - 31440 - 8013 - 24650
32990 - 25405 - 1966 - 22110 - 10877.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Matr.: — 10852 - 21350 e 32040.

Noticias dos Estados

Acre

INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DA BORRACHA

RIO BRANCO, 4 (D. N.) — O governo do Territorio do Acre mobilizou todos os recursos de que dispõe para intensificar a produção da borracha, nos termos do acordo assumido pelo nosso governo com os Estados Unidos da América do Norte.

A borracha, considerada no momento internacional materia prima número um, vai ser explorada de modo técnico, abandonando-se os processos primitivos, que resultaram em prejuizos.

O Departamento de Produção, criado pelo governador, capitão Oscar Passos, está dispensando cuidados especiais aos seringais, dando conselhos cientificos aos seus exploradores, afim de que o transformem numa riqueza permanente do Brasil.

Pará

FAMILIAS NORDESTINAS PARA A CONCESSÃO FORD

BELEM, 4 (Agencia Nacional) — A Concessão Ford, em Bela Terra, receberá 300 familias nordestinas que transitarão por Belem vindas de Fortaleza ao Ceará.

Ceará

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA CEARENSE

FORTALEZA, 4 (D. N.) — Na residencia do sr. Artur Salgado realizou-se um chá em beneficio da Cruz Vermelha Cearense, fundada aqui, há pouco.

Organizaram-se duas comissões, compostas de elementos da sociedade cearense, destinadas a angariar donativos para formar o seu patrimonio e adquirir o material necessario.

Rio Grande do Norte

VÃO SER INSTALADOS TELEFONES AUTOMÁTICOS EM NATAL

NATAL, 4 (Agencia Nacional) — O governo do Estado acaba de concluir importante acordo com a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, concessionaria de transportes de Natal, para instalação, nesta cidade, do serviço de telefones automáticos.

A noticia causou ótima impressão à população, que já se ressentia desse melhoramento, mesmo em vista do rápido progresso e desenvolvimento da capital nos últimos tempos.

Examinando as primeiras propostas da Companhia Força e Luz, a Associação Comercial fez justas restrições, das quais o governo tomou conhecimento.

Empenhando-se no caso, o governo fez com que a empresa aceitasse totalmente as restrições, comprometendo-se executar os trabalhos de instalação do serviço de telefones automáticos no prazo de 12 meses com inicio o mais breve possivel.

LEVANTAMENTO DAS ESTATISTICAS POLICIAL, CRIMINAL E JUDICIARIAS

— O Departamento Estadual de Estatistica, que tem a seu cargo, por força do decreto n.º 1.007, de 21 de janeiro deste ano, a responsabilidade do levantamento das estatisticas policial, criminal e judiciaria, já está remetendo, pelo Correio, a todos os delegados de policia do Estado, livros contendo "boletins individuais", em que se baseiam as referidas estatisticas.

Instituido o Código de Processo Penal vigente (art. 809) a execução do boletim individual está regulada pelo decreto-lei federal n.º 3.992, de 30 de dezembro de 1941, ... faz parte integrante de todos os processos criminais, desde a fase policial até o julgamento final.

Paraiba

VÃO INSPECIONAR A ZONA FLAGELADA PELA SECA

JOÃO PESSOA, 4 (Agencia Nacional) — Afim de coordenar os serviços que estão sendo realizados pelo Estado, seguiu para o sertão a comissão designada pelo interventor Rui Carneiro, que é integrada pelos srs. Miguel Falcão Alves, secretario da Fazenda; Jandui Carneiro, diretor da Saude Pública, e o coronel Anaclato Tavares, comandante da Força Pública do Estado.

Ontem, pela manhã, seguiu, tambem, para o sertão, com o objetivo de inspecionar toda a zona flagelada, o sr. Guimarães Duque, chefe dos serviços complementares das obras contra as secas, o qual aguardará naquelas paragens a chegada da comissão estadual.

UM TERRENO PARA O MINISTERIO DA GUERRA, EM PATOS

— O Departamento Administrativo do Estado concedeu autorização à Prefeitura de Patos afim de que a mesma possa ceder ao Ministerio da Guerra um terreno daquela cidade.

Sergipe

CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE POUSO NO INTERIOR DO ESTADO

ARACAJU, 4 (D. N.) — A diretoria do Aero Clube de Sergipe esteve em visita ao interventor Maynard Gomes, o qual salientou a grande importancia do desenvolvimento atual da aviação, especialmente do ponto de vista da defesa nacional. O interventor declarou ter tomado as necessarias providencias para iniciar a construção de diversos campos de pouso no interior do Estado.

Baía

IMPONENTE PROCISSÃO

BAIA, 4 (Agencia Nacional) — Está anunciada para amanhã imponente procissão do Senhor do Bonfim. Esse ato de fé é promovido por um dos jornais da capital e se destina a pedir bençãos para os céus do Brasil.

A cerimonia terá inicio às 15 horas, quando será trasladada a imagem do Senhor do Bonfim da igreja do mesmo nome para a matriz da Conceição da Praia, obedecendo o préstito ao seguinte itinerario: ladeira do Bonfim, rua Imperatriz, avenida Luiz Tarquinio, ruas Roma, Calçada, avenidas Frederico Pontes, Estados Unidos, praça Cairú e largo da Conceição.

Espírito Santo

O NOVO EDIFICIO DA SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE VITORIA

VITORIA, 4 (D. N.) — Entre as festividades comemorativas do dia natalicio do sr. Getulio Vargas, figura a inauguração do novo edificio da superintendencia do Porto onde funcionará tambem o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 4 (Do correspondente) — A população desta cidade foi, este ano, convenientemente abastecida de peixe. Pela rodovia Campos-Niterói chegaram ... de Cabo Frio, dois caminhões conduzindo cerca de uma tonelada de peixe para a população local.

São Paulo

PEDEM MELHORIA DE SITUAÇÃO

SÃO PAULO, 4 (D. N.) — Os funcionarios da Prefeitura Municipal de São Paulo, em número de 1.022, considerando que desde 1938 não se fazem promoções em nossa Prefeitura, sendo grande o número de claros existentes em seus quadros, e tendo em vista a situação atual e os pesados encargos de familia, acabam de encaminhar ao sr. prefeito um requerimento em que pedem a melhoria de sua situação, baseados nos principios já concretizados pelo sr. presidente da Republica, da garantia dos meios de subsistencia, proteção à familia, amparo à velhice e desenvolvimento cultural da prole, mediante a aplicação de meios econômicos imprescindiveis à construção dos alicerces em que deve assentar o futuro da nacionalidade.

POSTOS DE SALVAMENTO EM SANTOS

SANTOS, 4 (D. N.) — Um velho problema das praias de Santos parece que está em vias de solução.

Trata-se da instalação de postos de salvamento de banhistas, para o que a Prefeitura Municipal acaba de abrir concorrencia pública.

Paraná

INTERROMPIDA EM VARIOS PONTOS A RODOVIA CURITIBA-PORTO ALEGRE

CURITIBA, 4 (Agencia Nacional) — Devido à furia do mar e às tempestades no sul, a rodovia Curitiba-Porto Alegre tem o seu trânsito muito prejudicado, retardando os horarios de ônibus e limousines, obrigando os transportes a buscarem escalas suplementares em Santa Catarina e Rio Grande.

A estrada principal está sendo evitada em diversos pontos.

CERIMONIAS DA SEMANA SANTA

— As cerimonias da Semana Santa decorreram com a maior solenidade e fervor religioso. As igrejas estiveram repletas. A procissão de sexta-feira teve um dos mais concorridos acompanhamentos já verificados em Curitiba.

Rio Grande do Sul

INCENDIO

PORTO ALEGRE, 4 (Agencia Nacional) — Na Cantina da Sociedade Vinicola Riograndense, em Caxias, verificou-se um violento incendio, sendo avultados os prejuizos do estabelecimento. Houve uma morte por ocasião do sinistro.

VARIOS NAZISTAS PRESOS

— Informam de Iraí que esteve naquele municipio o delegado regional de Chapecó, em Santa Catarina, que ali foi efetuar uma importante diligencia com o fito de capturar elementos nazistas que estariam agindo em grande escala numa vasta região, tendo como centro de ligação a referida cidade riograndense.

O trabalho do delegado foi realizado com pleno êxito, tendo sido efetuadas varias prisões.

NOVAS PROFESSORAS

— A Secretaria de Educação acaba de fazer a nomeação de 204 novas professoras no quadro do primeiro estagio. Essas nomeações obedeceram, rigorosamente, à ordem de classificação no concurso de ingresso ao magisterio.

Minas Gerais

NOTICIAS DE BOA ESPERANÇA

BOA ESPERANÇA, 2 (Correspondencia especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — A cidade passa, atualmente, por uma grande transformação. Depois de melhorar o serviço de abastecimento d'agua canalizada e inaugurar a rede de esgotos, o prefeito, dr. Joaquim Vilela, iniciou, há algum tempo, o calçamento das principais ruas e praças. Os primeiros paralelipipedos foram assentados no dia 25 de março próximo passado, na rua Getulio Vargas. Logo termine este trabalho, será iniciado o calçamento a asfalto da Praça Coronel Neves.

— *EXCURSÃO A PIUM-I* — A cidade de Pium-i prestou, há dias, a Boa Esperança, uma grande homenagem. Desta cidade, partiu uma caravana de 60 dorenses, entre os quais o primeiro "team" do "Minas Esporte Clube" local e do "Bando dos Tangarás". A embaixada de amizade permaneceu durante três dias naquela cidade do oeste mineiro.

No jogo Pium-i-Boa Esperança, verificou-se um empate de 2-2. Os piumienses cumularam os visitantes de gentilezas, oferecendo-lhes bailes, jantares, passeios, etc.

— *BIBLIOTECA PUBLICA* — O municipio ganhará, brevemente, mais uma Biblioteca Pública, que se instalará no distrito de Coquiral. Sob o patrocinio do Instituto Nacional do Livro, a Biblioteca Coqueirense prestará, como a sua congênere daqui, inúmeros beneficios ao povo.

— *"A ORDEM"* — Reaparecerá, dentro de alguns dias, o hebdomadario local "A Ordem", agora sob a direção do dr. Antonio Soares da Silveira.

— *"ESBOÇO HISTÓRICO DE BOA ESPERANÇA"* — Editado pela Prefeitura e ora em impressão na Tipografia União, aparecerá, breve, um folheto de mais de 40 páginas, com o titulo acima. Destinado a distribuição gratuita, o referido opúsculo interessará certamente a todos os dorenses.

— *COMPANHIA MIRAMAR* — Esteve, há dias, entre nós, a Companhia Miramar, que deu varias e concorridissimas sessões no palco do Cine Teatro Brasil.

EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUARIA DE UBERABA

UBERABA, 3 (D. N.) — Mais uma vez realizar-se-á, este ano, de 1.º a 8 de maio próximo, a Oitava Exposição-Feira Agro-Pecuaria de Uberaba.

O certame alcançará vasta proporção, tanto pela sua organização como pelo número e seleção dos especimes que nele figurarão.

O adiantamento da nossa pecuaria mostrar-se-á flagrante e convincente, especialmente no que se refere às raças indianas, destacando-se o "Indubrasil", esse magnifico produto que está constituindo a riqueza de nossa pecuaria.

INSPEÇÃO NO SISTEMA RODOVIARIO DE UBERLANDIA

UBERLANDIA, 3 (D. N.) — A Inspetoria de Obras está realizando uma inspeção geral no sistema rodoviario do municipio, providenciando medidas no sentido de que sejam rigorosamente mantidas em tráfego todas as linhas de comunicação entre os distritos e para os municipios vizinhos.

NOVO RESERVATORIO D'AGUA, EM MONTE BELO

MONTE BELO, 3 (D. N.) — Já se encontram concluidos os trabalhos de construção do novo reservatorio d'agua desta cidade, cuja capacidade se eleva agora a 100.000 litros diarios.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSO VÁLIDO DURANTE 6 ANOS

Aumento de nota no concurso para Médico Sanitarista — Informações sobre provas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

Almaquio Penaforte de Medeiros foi mandado submeter-se, pelo DASP, em setembro de 1941, a um conjunto de provas para a sua transferencia da carreira de carteiro, classe C, do Ministerio da Viação, para igual classe da carreira de Policia Fiscal, do Ministerio da Fazenda. Agora, pediu reconsideração desse despacho, provando ter sido aprovado em concurso para o cargo de guarda-aduaneiro, prestado em 1936 na Alfândega do Rio de Janeiro.

O presidente do DASP, à vista disso, dispensou-o das provas, opinando, entretanto, que o mesmo seja submetido ao exame de sanidade e capacidade fisica.

AUMENTO DE NOTA

Enéias da Silva Pereira, candidato inscrito no concurso para médico-sanitarista, reclamou de nota omitida na classificação publicada no "Diario Oficial" de 26 de março último.

A Banca Examinadora, que deixara de computar cinco pontos à nota atribuida aos titulos, entendeu de concedê-los. Assim, o candidato, que obtivera 65 pontos passou para 70, melhorando de classificação.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Quimico — A prova escrita de seleção será realizada amanhã, às 8 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (antiga Feira de Amostras).

Inspetor de alunos — E' a seguinte a escala de realização das provas: Dia 10 do corrente, às 20 horas — Nivel Mental e Aptidão e Prática de Serviço. Duração: 2 horas. Dia 12, às 8 horas — Português e Aritmética. Duração: 2 horas e meia. Dia 13, às 20 horas — Prova de Geografia e Historia, com a duração de 1 hora, e Conhecimentos Gerais, com a duração de 2 horas. Todas as provas serão realizadas no Instituto de Educação. Os cartões de identificação serão entregues aos candidatos nos dias 9 e 10.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — Serão realizadas amanhã, às 14 horas, as provas de Português e Aritmética. A partir de amanhã, serão abertas as inscrições para as provas de Auxiliar e Praticante de Escritorio ...

Desenhista (I. C. E.) — A parte I (desenho do natural, aquarelado) da prova de Desenhista do Laboratorio Central de Enologia, será realizada a 7 do corrente, às 8 horas, no Instituto de Educação.

No Laboratorio Central de Enologia às mesmas horas, será realizada no dia 10 do corrente, a parte II (Micrografia, trabalho a nanquim).

Assistente de Material — Os candidatos que prestaram a parte II estão chamados para a parte III, que se realizará no dia 8, quarta-feira, na Divisão de Seleção, na praça Marechal Ancora.

Assistente de Orçamento — A parte II será realizada na próxima terça-feira, às 19,30 horas, do dia 7, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP (antiga Feira de Amostras).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições para os seguintes concursos e provas: Tecnologista (D. F. C.) e Quimico Analista, até amanhã; Tecnologista XVIII (L. P. M.) e Laboratorista-Auxiliar, até 8 do corrente; Taquigrafo e Assistente de Organização do DASP, até 20 do corrente; Identificador, até 21 do corrente; Guarda-Civil e Bibliotecario-Auxiliar, até 22 do corrente.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do INEP (Praça Marechal Ancora), para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Dentista: — Amanhã, às 11 horas: — 1 - 4 - 5 - 6 - 9 - 10 - 11 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 29 - 31 - 32 - 33 - 34 - 36 e 37.

Às 13 horas: 38 - 40 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 48 - 49 - 50 - 51 - 53 - 54 - 56 - 57 - 58 - 59 - 61 - 63 - 64 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 73 - 74 - 75 - 77 e 78.

Terça-feira, às 11 horas: 79 - 81 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 98 - 99 - 100 - 102 - 103 - 105 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 116 e 117.

Às 13 horas: 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 133 - 135 - 135 - 137 - 142 - 144 - 145 - 147 - 148 - 149 - 151 - 152 - 153 - 154 - 158 - 157 - 159 - 160 - 162 - 163 - 164 - 165 e 166.

CHAMADAS COM URGENCIA

Devem comparecer com urgencia ao SBM, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Oficial Postal Telegráfico — 42 e 53.

Postalista: — 93 - 100 - 152 - 201 - 437 - 466 - 600 - 627 e 650.

Escriturario: — 1454 - 2272 - 2658 - 3253 - 3341 - 3743 e 3770.

Associações culturais e cientificas

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — No próximo dia 9, às 17 horas, reunir-se-á a diretoria dessa associação, devendo usar da palavra o prof. Danton do Couto, que dissertará a respeito da nossa legislação federal sobre o ensino profissional. A entrada será franca.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — Sob a presidencia do sr. Artur Torres Filho, 1.º vice-presidente em exercicio, reunir-se-á, no dia 8 do corrente, às 16 horas, a diretoria dessa entidade e da Confederação Rural Brasileira, para dar inicio aos trabalhos do corrente ano.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, na sede do Instituto de Psiquiatria, à Avenida Pasteur, a primeira sessão dessa Sociedade, no corrente ano, sob a presidencia do prof. Heitor Carrilho. Na primeira parte da ordem do dia, será prestada homenagem à memoria do dr. Zaqueu Esmeraldo, devendo falar, nessa ocasião, o prof. Henrique Roxo e os drs. Mattos Costa e Xavier de Oliveira. Na segunda parte, serão realizadas as eleições para o preenchimento dos cargos de presidentes e secretarios das três secções da sociedade.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, dia 9, às 16,30, em sua sede, à praça da República, 54, — 1.º andar, a segunda sessão ordinaria da Diretoria e do Conselho Diretor dessa Sociedade. Como de costume, haverá comunicações e efemérides geograficas.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Deverá inaugurar-se nesses próximos dias, no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

•

CIMBELINO DE FREITAS — "Exposição Brasil-Estados Unidos". — Diariamente, das 8 às 20 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

•

"PAISAGEM CARIOCA". — Será inaugurada, no próximo dia 18, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

"EXPOSIÇÃO DE COPIAS". — Das 8 às 22 horas, até o dia 14 do corrente, na Associação Cristã de Moços, patrocinado pela S. B. B. A.

Conferencias

REV. WILLIAM C. TAYLOR — Hoje, pela manhã e à noite, no Santuario da Igreja Batista de Osvaldo Cruz, à rua Atila da Silveira, 15, encerrando a serie de conferencias evangélicas por motivo da Semana Santa. O conferencista dissertará sobre os temas: "Como gozar o fruto do Espirito"? (manhã), e "Como ter a vida eterna?" (noite).

PROF. MOTA SOBRINHO — Hoje, na Igreja Metodista, à praça José de Alencar, 4, encerrando a serie que vinha realizando. Dissertará sobre os temas: às 11 horas — "Madrugada resplandescente"; às 20 horas — "A revolução máxima". Entrada franca.

PROF. LEOPOLDO MACHADO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Impressões do Espiritismo nos Estados da Baía, Sergipe, Alagoas e Pernambuco". Entrada franca.

PROF. MARIO BULHÃO — Amanhã, às 21,30, ao microfone da PRD-5, sobre o tema: "A unidade da Patria desde 1822 até a Constituição vigente".

PROFESSORA MARIA AFRA DE CARVALHO — Amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade Teosófica, à rua do Rosario, 140, sobrado, a convite da Loja Pitágoras, sobre o tema: "Deus e as religiões". Entrada franca.

Bacharéis que se habilitam para advogar

Pediram inscrições no Quadro da Ordem dos Advogados os seguintes bacharéis: Manuel de Sousa Campos, Silvio Valença Lemos, Edgard Augusto Gordilho de Oliveira, Ismar Viana e Silva, Renato Pereira dos Santos, Luiz Ursmar Vilocq Viana e Francisco Galdino de Mendonça; e, no Quadro de Solicitadores, Leopoldo Cesar de Miranda Lima.

Noticias da Central do Brasil

VIADUTO DE DEODORO

Inaugurou-se, na manhã de ontem, a nova passagem superior da estação de Deodoro, com a presença do major Alencastro Guimarães, diretor da Central, major Benjamim Galhardo, comandante do Batalhão Vilagrá Cabrita, major Costa e Silva, comandante da Moto-Mecanização, autoridades federais e municipais, chefes de serviço da Central, jornalistas, convidados e inúmeros funcionarios da Estrada. Tambem foi inaugurado na estação, o busto do marechal Deodoro da Fonseca, trabalho do escultor Decio Vilares.

• • •

RENDA INDUSTRIAL

Atingiu a cifra de 675:013$100 a renda industrial de ante-ontem.

Von Papen regressou a Ancara

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A radio Berlim anunciou que o embaixador alemão na Turquia, Franz von Papen, regressou a Ankara.

Recorda-se que há pouco se informou que von Papen acompanhou o Rei Boris, da Bulgaria a Berlim, onde conferenciou com o sr. Hitler. Segundo fontes bem informadas a conferencia versou sobre o plano da ofensiva da Primavera alemã no Medio Oriente e do auxilio das tropas búlgaras ao Reich, na luta contra a Russia.

Base aerea norte-americana na India

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — No seu regresso a esta cidade, depois de ter inspecionado a base da força aerea norte-americana na India, o general Breton declarou à "United Press" que "a roda já está rodando".

O aludido chefe mostra-se extremamente satisfeito pelas condições da base e diz que os seus homens se acham em excelente estado fisico e que denotam um elevado espirito. Acrescentou que as Reais Forças Aereas Britânicas facilitaram de todos os modos possiveis os trabalhos dos corpos aereos da União e que "tudo decorre a contento".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Externato Visconde de Cairú

CURSO EQUIPARADO

Os alunos do Curso Equiparado, do Externato Visconde de Cairú, deverão comparecer, amanhã, às 7 horas, na sede desse educandario.

Instituto La-Fayette

REABERTURA DAS AULAS DO CURSO SECUNDARIO

Terão inicio, amanhã, às 7 e 30 horas, as aulas do curso secundario de todos os departamentos do Instituto La-Fayette.

Os alunos deverão apresentar-se com dois retratos para a caderneta escolar.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CICLO FUNDAMENTAL DA ESCOLA SECUNDARIA

Os alunos do Ciclo Fundamental da Escola Secundaria, do Instituto de Educação, deverão comparecer, amanhã, no auditorio desse estabelecimento para conhecimento dos horarios, de acordo com a seguinte escala:

3.ª serie, às 8,30 horas; 4.ª serie, às 9,30 horas; 5.ª serie, às 11 e 20 horas; 2.ª serie, às 14,00 horas.

Os alunos da 1.ª serie deverão comparecer depois de amanhã, às 10 horas, devidamente uniformizados, concentrando-se no auditorio.

COLEGIO ANDREWS

REINICIO DAS ATIVIDADES DIDATICAS DO CURSO SECUNDARIO

Esta marcada, para amanhã, a reabertura das aulas dos cursos complementar e ginasial do Colegio Andrews, devendo os alunos comparecer, à sede desse estabelecimento de ensino respectivamente, às 7 e às 11 e 20 horas.

As aulas do curso complementar noturno terão inicio às 18 e 30 horas.

Curso de Técnica de Laboratorio

Acham-se abertas as inscrições para esse curso que será lecionado pelo professor Abdon Lins, na Escola de Medicina e Cirurgia, e que será essencialmente prático, versando as aulas sobre os diferentes assuntos de Laboratorio Clinico. Exige-se frequencia e provas de aproveitamento, sem as quaes não será conferido o diploma. As inscrições devem ser feitas na Secretaria da Escola, sendo o numero de alunos limitado.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES VESTIBULARES DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI 4.156 DE 2 DE MARÇO DE 1942

Chamada para as provas escritas

Amanhã — Português às 8 horas — Serão chamados todos os inscritos.

Espanhol às 8 horas — Serão chamados todos os inscritos.

Inglês às 13 horas — Serão chamados todos os inscritos.

Terça-feira — Matemática às 8 horas — Serão chamados todos os inscritos.

Desenho às 8 horas — Serão chamados todos os inscritos.

Francês às 13 horas — Serão chamados todos os inscritos.

... Historia da Civilização às 13 horas — Serão chamados todos os inscritos.

AVISO:

As provas deverão ser feitas a tinta ou lapis tinta.

Os candidatos deverão estar munidos da Carteira de Identidade. As provas serão realizadas na Praça Duque de Caxias n.º 20.

São convidados a comparecer à Secretaria: Nicéa Melo Moreira — Emilia Masser — Teresa Leite Gomes.

Chamados à Inspetoria Geral do Ensino do Exército

Devem comparecer à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, segunda-feira, dia 6, às 12 horas, afim de tratar de assunto que lhes interessa: João Konrad, Teles Faria Breuner, José Carlos Alcide Silva, Julio Bruno Queiroz, Antonio Augusto Goddi Morais, Arlindo José Chavantes, José Antonio M. Duque Estrada e Mauro Paiva Menezes.

Escola Nacional de Agronomia

O Ministerio da Agricultura informa ter sido o seguinte o resultado de exame de 2.ª época da 1.ª serie do Curso Complementar da Escola Nacional de Agronomia: a) Especificações numéricas: inscritos automaticamente, 2; compareceram a exame, 2; aprovados, 2; b) relação nominal dos aprovados com as respectivas notas: 1 — Sebastião Nilton Teixeira, 60 pontos; 2 — Carlos Caetano do Rosario, 35 pontos, em Fisica.

MATRICULAS NO 1.º ANO DO CURSO NORMAL DE AGRONOMOS

Especificações numéricas: — requereram matricula, 44; legalizaram os pedidos: 44; procedentes do Curso Complementar da Escola Nacional de Agronomia: 35; estranhos: 7; matriculados por transferencia: 2.

RELAÇÃO DOS MATRICULADOS EM 1942 NO CURSO NORMAL DE AGRONOMOS

Primeiro ano: 44; segundo: 15; terceiro: 19; quarto: 19. Total 97. Cumpre ainda salientar que existem três casos de matricula dependentes de solução.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

AVISO AOS ALUNOS

Apenas aos alunos que completaram os processos de matricula, inclusive o pagamento das taxas, será permitida a entrada amanhã.

Serviço de Educação Civica

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Descoberta das primeiras minas de ouro de Cuiabá, em 1718.

II — Educação moral: O estoicismo de José Bonifacio.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Andrada", de Castro Rebelo.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O Ministerio de Educação e Saúde.

V — Nota biográfica de José Bonifacio, patrono do Centro Civico Distrital do 6.º Distrito Educacional.

Curso de Samaritanas

INAUGURA-SE, AMANHÃ, NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Terá inicio amanhã, às 10,30 horas, na Cruz Vermelha Brasileira, o Curso de Samaritanas organizado pela Secretaria Geral de Saúde e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal.

Para o presente ano letivo, acham-se inscritas numerosas alunas, devendo a aula inaugural ser pronunciada pelo proprio secretario geral de Saude e Assistencia. A solenidade de inicio das aulas desse Curso é pública, não havendo convites especiais.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 5 de abril de 1942

Em livros aparentemente religiosos, faziam propaganda totalitaria

Descoberto pela policia de Santa Maria um expediente usado pelos "quinta-colunistas" — Preso, em Curitiba, um agente dos paises do Eixo — Detido um japonês — Espiões nazistas em São Paulo usaram o livro "Tudo isto e o céu tambem" como código secreto

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Informam de Santa Maria, que acaba de ser desmascarado pelas autoridades policiais daquela cidade mais um expediente utilizado pela quinta coluna. De uns tempos a esta parte, certos elementos, ali desembarcados, começaram a vender, de porta em porta, livros aparentemente religiosos e editados em S. Paulo, na livraria sita à rua Eça de Queiroz. Os autores desses livros, utilizando-se de motivos religiosos, faziam propaganda velada do totalitarismo. Entretanto, essa trama, tão ardilosamente preparada pela "Quinta Coluna", não causou naquela cidade riograndense os resultados que os seus autores esperavam, pois todos os vendedores de livros foram presos e remetidos para esta capital.

PRESO EM CURITIBA

CURITIBA, 4 (A. N.) — Foi preso na rua 15 de Novembro, principal arteria desta capital, o súdito italiano Salvador Esperandeo, maioral da "quinta coluna", agente do Eixo e socio de importante empresa de transportes sediada em São Paulo.

O detido confessou que estava de malas prontas para fugir com destino à capital bandeirante.

A policia deu uma busca em suas bagagens, guardando sigilo sobre o resultado. Sabe-se, porem, ter ele exercido atividades nefastas em diversos pontos do Estado.

DETIDO

S. PAULO, 4 (D. N.) — Em Mogi das Cruzes foi detido, como suspeito, um japonês que reside à rua Jaguaribe n. 35. O mesmo foi conduzido para esta capital, onde a policia investiga suas atividades.

"TUDO ISTO E O CÉU TAMBEM"

S. PAULO, 4 (D. N.) — Entre os livros encontrados em poder de Mils Christiansen, figurava um exemplar, em inglês, de "Tudo isto e o céu tambem".

Estando o exemplar marcado com diversas anotações a tinta, a policia demorou-se em sindicancias em torno do caso, chegando à conclusão de que os espiões utilizavam o livro de Raquel Field para a transmissão de informações secretas para o Reich.

De acordo, ainda, com as investigações feitas em torno das atividades de Christiansen e seus auxiliares e da documentação em poder dos mesmos apreendida, concluiram as autoridades de que seriam eles os chefes de células localizadas no Rio, as quais se irradiavam por todas as Repúblicas do continente. Cada rede agia independentemente uma da outra, sendo as informações, depois, centralizadas por um chefe supremo no Brasil, o qual as transmitia para a capital do Reich.

NÃO FOI MUITO ABUNDANTE O PEIXE NA SEMANA SANTA

Informações do diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores ao DIARIO DE NOTICIAS — As especies mais procuradas — Fora do Entreposto, houve muitas transgressões às tabelas de preços — As multas aplicadas — Esclarecendo o motivo de uma reclamação

Faltou peixe na Semana Santa, e, alem disso, a tabela de preços não foi respeitada à rigor nos mercados e nas peixarias da cidade.

O sr. Jorge Barreto, diretor comercial da Cooperativa dos Pescadores, que promoveu a venda de peixe no Entreposto de Caça e Pesca, na praça 15 de Novembro, declarou-nos ontem, que de um modo geral, o pescado, este ano, foi muito reduzido.

MAS SOBRARAM 2.000 QUILOS, NO VAREJO

— "Fazendo um cálculo muito superficial — disse-nos o sr. Jorge Barreto — posso adiantar, aliás com reservas, pois ainda não se apurou de fato a venda total de peixe que na Semana Santa não foi alem de 180 toneladas. Na secção de varejo do Entreposto, a cargo da nossa Cooperativa, venderam-se cerca de 70 contos, na quarta, quinta e sexta-feira. O movimento foi maior na quinta-feira, quando vendemos 6.000 quilos, apurando quase quarenta contos. Atendemos, nos três dias, a 6.500 pessoas, e ainda sobraram 2.000 quilos de peixe".

BADEJO, O PEIXE MAIS VENDIDO

— Quanto às especies mais procuradas, informa o sr. Jorge Barreto:

— "Sem dúvida o badejo foi o peixe mais vendido. Tambem tiveram grande procura o namorado, garoupa, camarão, vermelho e lagosta. Faltaram, esse ano — isso foi muito notado — os peixes de segunda classe, isto é, as especies que são sempre vendidas abaixo de 3$000 o quilo, a saber: robalo, tainha, corvina, cheme e cherelete".

A FISCALIZAÇÃO DOS PREÇOS

Estivemos tambem na Comissão de Tabelamento da Prefeitura, que fiscalizou os preços da venda do pescado, punindo os varejistas transgressores da tabela oficial.

Atendeu-nos o secretario da Comissão, sr. Ivan de Sousa Vilon, que nos prestou as seguintes informações:

— "A fiscalização da venda de peixe durante toda a Semana Santa foi feita por três turmas de fiscais, escaladas, respectivamente, para os mercados da rua D. Manuel e da rua Lopes Trovão e para as diversas peixarias dos bairros e dos suburbios. Esses fiscais agiram com energia, aplicando varias multas, de 100 a 500$000.

NÃO TINHA TABELA OFICIAL E FOI MULTADO

Na quarta-feira, em consequencia da falta de peixes no mercado, foi aplicada apenas uma multa, que recaiu no comerciante Palermo Francisco, estabelecido à rua Marechal Cantuaria, por não possuir, em sua peixaria, a indispensavel tabela oficial de preços.

O sr. Palermo Francisco foi multado em 100$000.

VINTE MULTAS NA 5.ª-FEIRA

Na quinta-feira, o número de multas atingiu a vinte. Só no mercado da rua D. Manuel, onde havia uma turma de 4 fiscais, permanente, foram multadas, por venderem acima da tabela, as seguintes firmas: Gustavo Cavalieri, Severino Cavalieri, Santoro e Ribeiro, Empresa de Pesca Bandeirante Ltda., Jardine Lorenzo, Carnaval e Marcelo, Santo Cascardo, Agostinho Raino e Abonante Francisco, todas estabelecidas à rua XI.

No mercado da praça da Bandeira, foram surpreendidos, em flagrante, quando vendiam acima da tabela, os negociantes Raul da Silva Ferreira e Luiz Sargento. Ambos foram multados em 500$000, por venderem garoupa de 1.ª, tabelada em 6$000, a 8$000.

Nesse mesmo dia, em fiscalização pelos bairros, os agentes da Comissão de Tabelamento aplicaram multas nos seguintes peixeiros, que desrespeitaram a tabela: Fidelio Pichola, à rua Paraguai, 7; Peixaria Modelo Ltda., à rua São Francisco Xavier, n. 170-A; Novelo Cascardo, à rua Almirante Alexandrino, 106; Nicolas Tardino Irmão, à rua do Catete, 334; Salvador Botino, à rua Siqueira Campos, 75; Francisco Botino, à rua Bolivar, 70; Gagliard Rocco, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.369; Marques & Vasques, à rua Cupertino Durão, 79-B; Parquale e Irmãos, à rua Princesa Isabel, 51 e Joaquim Alves Pinto, rua Marechal Cantuaria, 386.

OS PREÇOS AUMENTARAM

Comparando-se a tabela, em quilos, posta em vigor na Semana Santa com o que vigorava desde julho do ano passado, verifica-se que houve um aumento de preços.

O badejete, que custava 6$200, passou a 7$700. O badejo, sofreu um aumento de $500. A garoupa de 1.ª, de 4$900 passou a 6$100; a de 2.ª, que custava 3$000 subiu a 4$400. Tambem o robalo encareceu, de 7$200 para 8$800.

UM ESCLARECIMENTO

O sr. Luiz Marçal Ferreira, autor de uma reclamação publicada pela "A Noite", relativa a uma transgressão da tabela de preços do pescado, procurou o DIARIO DE NOTICIAS para declarar que, atendendo ao convite do dr. Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, inserto neste jornal a 3 do corrente, esteve no Entreposto, afim de pessoalmente se informar da organização e funcionamento deste.

Ali foi atenciosamente recebido pelo sr. Ascanio de Faria, e este alto funcionario, explicando o mecanismo dos serviços sob sua direção, declarou-lhe que o Entreposto está sujeito à lei da oferta e da procura e que, embora todas as bancas efetuem a venda do pescado a varejo, somente a Secção ultimamente inaugurada para a venda a retalho, obedece rigorosamente ao tabelamento, ficando por essa forma, esclarecido o fato que deu causa à sua referida reclamação.

Acrescentou-nos o sr. Luiz Marçal Ferreira que trouxe de sua visita a melhor impressão do serviço de venda do pescado diretamente ao público no Entreposto, bem como das informações que lhe prestou o diretor da Divisão de Caça e Pesca.

Vendedores ambulantes espancados por funcionarios da Secção de Investigações da Central do Brasil

Mesmo pagando a "multa" que lhes é exigida, perdem as mercadorias que eram vendidas no meio da rua, com a devida licença da Prefeitura

Os vendedores ambulantes [illegible] a um nosso companheiro

Estiveram, ontem, em nossa redação os srs. Francisco Fernandes, Palmiro Tavares, Joaquim Moreira Carneiro, Francisco de Carvalho e Orlando Nunes, vendedores ambulantes, que vieram solicitar providencias das autoridades competentes contra a perseguição que vêm sofrendo por parte de funcionarios da Secção de Investigações da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Alegaram os reclamantes que embora devidamente licenciados pela Prefeitura e com carta-patente fornecida pelo Tesouro, os vendedores ambulantes são presos, por funcionarios da aludida Secção, na praça da República e rua Senador Pompeu, e conduzidos ao edificio da Central do Brasil onde na Secção de Investigações lhes exigem que paguem uma multa, tomando-lhes à força o dinheiro que conduzem.

Os que não têm dinheiro ou se negam a pagar são espancados, a borracha, ponta-pés e bofetões. Ontem, à noite, entre os que vieram à nossa redação, haviam sido espancados os de nome Francisco Fernandes, Francisco de Carvalho e Orlando Nunes. Ao primeiro, alem de baterem com borracha, deram-lhe murros, e ponta-pés nas pernas, que ficaram feridas. Ao segundo, bateram de borracha e torceram-lhe o dedo medio da mão esquerda, o qual ficou inchado. Pagou, a força, 50$000. Ao sr. Orlando Antunes deram bofetões e ameaçaram bater com a borracha, por não ter com que pagar.

Aos demais, como tinham dinheiro, tomaram, violentamente, a importancia da multa. Os que foram espancados exibiram-nos varias equimoses.

APREENDIDAS AS MERCADORIAS

Alem de sofrerem violencia e serem obrigados a pagar a multa, os vendedores têm as suas mercadorias apreendidas, não sendo as mesmas devolvidas, em qualquer dos casos. Quando foi iniciada a perseguição aos vendedores ambulantes, eram os mesmos multados em 10$, e nos recibos que lhes entregavam, figuravam os mesmos como "passageiro". Agora, as multas são de 50$, ou de menos quando o dinheiro que conduzem não atinge a esta importancia. Por exigencia das proprias vitimas, figuram, agora, os seus nomes nos recibos.

Todos são multados por infração do artigo 171 do Regulamento Geral do Tráfego.

O sr. Joaquim Moreira Carneiro foi preso diversas vezes e, conforme recibos que nos exibiu, foi "multado", nos dias 18, 19 e 23 de março último, em 10$000, de cada vez, no dia 25 do mesmo mês, em 50$, e ontem, em 20$, que era quanto conduzia no bolso.

Segundo adiantaram os reclamantes, os espancamentos têm lugar na Secção de Investigações, de portas fechadas. Há ocasiões em que o chão e paredes ficam salpicados de sangue, que a turma tem o cuidado de limpar, logo que acabam o "trabalho".

Os funcionarios encarregados dos espancamentos são chefiados por um sr. Aquino ou Acrisio, continuo do Ministerio da Viação, trabalhando na Central.

Mesmo exibindo as licenças da Prefeitura e do Tesouro, os vendedores ambulantes são "multados", quando são encontrados a oferecer suas mercadorias nas imediações da Central.

Furto nos Correios e Telégrafos de Niterói

Desapareceram 20:000$ de um cofre onde haviam sido guardados 80:750$000 — Varias pessoas detidas

As autoridades fluminenses estão apurando um grave fato ocorrido nos Correios e Telégrafos de Niterói. As portas da 5.ª Secção foram encontradas abertas, tendo desaparecido as chaves do cofre onde se achava recolhida vultosa importancia.

SUBTRAIDAS AS CHAVES DA PORTARIA

Esteve de pernoite naquela dependencia dos Correios e Telégrafos, da qual é chefe o dr. Alfredo Balense, de sexta-feira para ontem o oficial administrativo Adalberto Lopes, que, findo o serviço fechou o cofre e a Secção, depositando as chaves dentro de um envelope lacrado que por sua vez foi colocado dentro de um saco postal sinetado e entregue ao servente João Mendes de Araujo. No cofre existia 80:750$000, os quais deixaram de ser entregues à Tesouraria, por se tratar de um dia feriado.

A seguir, o servente fechou a Portaria e levando a chave foi à sua residencia, que fica próxima, afim de tomar café. Quando voltou, encontrou aberta a Portaria, tendo desaparecido as chaves da 5.ª Secção e do cofre.

Indo à referida Secção, o funcionario constatou que a mesma estava aberta, não sendo encontrado a chave do cofre, que continuou fechado.

PROVIDENCIA IMEDIATA

Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento do diretor regional dos Correios, sr. Luiz Carvalho Coutinho, que, designando uma comissão composta dos srs. Plinio Siqueira, Mario Martins e Paulo Nicole, para apurar o caso, levou o mesmo ao conhecimento da Policia.

ABERTO O COFRE

A abertura do cofre demorou varias horas, findas as quais poude ser constatado a falta de 20:000$ do total ali deixado.

Varias pessoas foram detidas para averiguações, entre as quais o oficial administrativo Adalberto Lopes, o servente João Mendes de Araujo, os funcionarios Alipio Maranhão, Valdemir Cardoso, o telegrafista Jair Soares Homem e o continuo Joaquim Antonio Ferreira.

UM PRIMOR...

Ricardo PINTO

Trata-se de uma sentença de certo juiz de direito de comarca mineira. Sentença que é mesmo um primor, aliás. O caso é que um cidadão Leite Fernandes, "natural do Reino, hoje República, conterraneo de alem-mar, do "jardim da Europa à beira mar plantado" (Tomaz Ribeiro)", segundo acrescentou logo o meritissimo, com parêntesis e tudo, identificando-o, requereu autorização legal para trocar, no nome da filha Maria, Dalila por Teresinha. Sim, nossas palavras: em lugar de Maria Dalila, Maria Teresinha. E o magistrado, concordando, desde inicio, declarou: "Dalila fica extinta, sem prejuizo de nenhum Sansão". Depois, já arrazoando: "A aguia de Hipona, doutor da Igreja, exegeta da Bíblia, dizia: "Cives mundi sum". E' a miragem evocada na Crôtona de Pitágoras; na República de Platão; na Arcadia de Benjamin de Saint Pierre. Finalmente, o estupendo sonho de Anatole France (Sobre a Pedra Branca) em que se antevê a República da Paz, do Amor, da Ordem, da Igualdade, da plena harmonia social, a completa felicidade do homem, cá na terra. Tu semble avoir dormu sur la pierre blanche". O senhor entendeu? Nem eu. Mas, vamos adiante, que há mais e melhor. O letrudo e espesso juiz provinciano, sempre divagando em torno de uma simples substituição de nomes, afirmou, por exemplo: "que nossas fronteiras, ainda bem, graças a Deus, são apenas monróicas". Homem complicado, positivamente. Para dizer que o indigitado postulante era de nacionalidade portuguesa, veio com a historia "do Reino, hoje República" e por pouco não invocou os Gamas e Albuquerques. A seguir, situando a naturalidade da Maria Teresinha, ex-Dalila, mais a respectiva mamã, sra. Fernandes, adiantou que ambas eram "terrantesas, in est, nostra cidade nasceram". E, por derradeiro, apareceu com essas "fronteiras monróicas", querendo se referir, presumivelmente, ao velho Monroe, autor da doutrina de fraternidade continental. Parece até delirio verbal. Um trecho não menos saboroso, entretanto: "Consoante o direito romano, sobre o qual, tanto no fundo, como na forma, se baseiam as legislações modernas, na linguagem de Ihering, de permanente atualidade, no nono dia de nascimento, a criança era purificada — "dies lustribus" — e recebia o prenome. O nome era o da familia. O cognome, quase sempre de prioridade, ad instar: Quintus Fabius Maximus, Cuntator — contemporizador, porque conteve Anibal, que se dirigia à Roma. Em Atenas, todo individuo, de qualquer sexo, recebia um nome, dado pelos genitores, no décimo dia do nascimento. Era seguido do nome do pai. Demóstenes, na "Oração da Coroa", o comprova: Mipendes, filho de Cleando de Spheta, Eschines, filho de Andromaco, etc." Toda essa laboriosa, encorajada e indigesta especulação retrospectiva, só para justificar o capricho de papai Fernandes, que queria a filha chamada Teresinha, não Dalila. Chega a ser incrivel. Mas não se julgue, porem, que esse juiz de comarca, freguês da literatura clássica e amantético da latinorio, seja criatura de temperamento impermeavel à fascinação da graça feminina. Vejam como termina a notavel sentença: "Maria Dalila Leite Fernandes, musa do Cantão, repleta de donaire, sem nenhum parentesco com Júpiter e menos com Minemosine, chamar-se-á Maria Teresinha Leite Fernandes". Sem o "parentesco com Júpiter e menos com Minemosine", mesmo porque é Fernandes, apenas, a rapariga, a tirada poderia ser assinada por qualquer poeta municipal de guedelha lusquinha, da Oliveira ou da Silva. O Sansão forjudo e capiloso não saberia dizer coisas mais ternas à sua Dalila...

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 80

Sequencia pavorosa de desventuras

Uma sequencia impressionante de desventuras vem marcando a vida da familia, não há muito chegada da Baía. Deixara o Norte já quando era numerosa a prole, à procura de melhores dias nesta capital, promessa fascinante de um centro maior de atividades, mas não levou em conta o chefe a sua idade — 76 anos completos.

— Era necessario tentar, disse-nos o ancião. Nada tambem eu tinha certo na Baía, pois, dedicando-me ao comercio, sempre trabalhei por conta propria.

Não foi uma aventura, justificou-se. Foi decisão meditada, talvez, todavia, já em desespero de causa...

Apesar da idade avançada, estava ele convicto da sua coragem e disposição para a luta. E não se enganava. A infelicidade, no entanto, espreitava-o. Aqui chegando a familia — marido, mulher e seis filhos, inclusive a mais velha das moças, já casada, com um filho recenascido — tomou o homem o primeiro trabalho que se lhe ofereceu. Contratou-se nos serviços de abertura duma estrada em Bonsucesso. Pouco tempo depois, a moça casada, que já vinha doente, tuberculosa, faleceu. O marido, então viuvo, tomou destino desconhecido, deixando o filhinho com os avós. O golpe foi rude demais para o velho, apesar de esperado esse desenlace, em virtude da enfermidade incuravel da filha.

Não havia ainda passado, porem, a emoção tremenda da perda irreparavel, quando o ancião foi vitima de serio acidente. Colheu-o uma parede, que desmoronou durante os trabalhos de abertura da estrada. Os resultados foram terriveis. Sofreu ele fratura de varias costelas e de um dos braços. Esteve no hospital. Tentaram as ligaduras devidas, mas, por certo, devido à idade, a consolidação dos ossos não se procedeu de modo perfeito. Em conclusão: o homem está inutilizado, agora, para qualquer serviço.

Depois do acidente, começou o desespero da familia. Escassearam todos os recursos. Tiveram que empregar-se os filhos mais velhos, José Leandro, de 18 anos, e a menina Bernardete, de 16, que está trabalhando numa fábrica. Mudou-se a familia para casa modestissima no alto de um morro, à rua João Cardoso, 60, em Santo Cristo. Há, pouco, coube a mesma sorte ao menino Lourival, de 14 anos, que estava estudando. Foi trabalhar na copa de um café. Com a infima pensão do velho, cerca de 50$000 por mês, e os ordenados reunidos dos três filhos, a vida prosseguia, ainda assim, como Deus mandava. Mas, agora, tudo se agravou. Lourival teve que deixar o emprego e recolheu-se ao Hospital S. Jorge. Feriu-se num pé e do ferimento proveio seria infecção. Mais grave, ainda, todavia, é o que está acontecendo com outra filha do casal, Maria do Carmo, de 15 anos. Contaminou-se a menina do mesmo mal de que sucumbiu a irmã mais velha. Está sofrendo dos pulmões. Facil é calcular-se a infelicidade em que se encontra essa pobre gente, e tudo ocorrido no espaço de menos de dois anos. Alem da doença do velho e de Maria do Carmo, o acidente sofrido pelo menino Lourival, a diminuição de recursos, portanto, há a levar em conta o abatimento moral que causaram tantas desditas juntas e o aumento de despesas para o tratamento dos enfermos.

Quando estivemos na humilde morada em que reside a familia, a impressão que tivemos foi tristissima, de completa desolação. Está faltando tudo, ali, desde os remedios, à propria alimentação para os doentes. O estado de Maria do Carmo é fortemente comovedor. A menina já está em pele e osso, estertorando em acessos de tosse, e nesse dia havia se alimentado apenas com um prato de caldo pobre. Até para o seu leite não chegava o dinheiro. Tambem a criancinha orfã estava mal alimentada com a mesma sopa.

O velho ancião reteve as lágrimas, quando conosco se aproximou do catre em que a filha repousava. Mas, depois, vimo-lo chorar. E saimos imediatamente, já sem força de ânimo para continuar por mais um instante ao lado de tanta desgraça.

Eis a sequencia pavorosa de desventuras que vem marcando a vida dessa familia.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		973$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Irmão dos pobres — caso 76, 25$000; caso 78, 56$000, no total de	81$000	
Gina Afonso — caso 79	10$000	91$000
		1:064$000

Entrega de donativos

Amanhã entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporta	309$000
Caso n.º 3	20$000	Caso n.º 45	6$000
Caso n.º 4	40$000	Caso n.º 46	65$000
Caso n.º 5	16$000	Caso n.º 49	15$000
Caso n.º 8	20$000	Caso n.º 50	10$000
Caso n.º 9	22$000	Caso n.º 53	5$000
Caso n.º 13	20$000	Caso n.º 58	10$000
Caso n.º 14	20$000	Caso n.º 60	80$000
Caso n.º 19	20$000	Caso n.º 62	15$000
Caso n.º 20	20$000	Caso n.º 63	60$000
Caso n.º 23	2$000	Caso n.º 64	10$000
Caso n.º 25	30$000	Caso n.º 65	218$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 67	20$000
Caso n.º 30	1$000	Caso n.º 70	5$000
Caso n.º 31	23$000	Caso n.º 72	15$000
Caso n.º 33	10$000	Caso n.º 73	25$000
Caso n.º 34	10$000	Caso n.º 74	5$000
Caso n.º 36	7$000	Caso n.º 75	40$000
Caso n.º 39	15$000	Caso n.º 76	35$000
Caso n.º 42	6$000	Caso n.º 77	15$000
Caso n.º 43	1$000	Caso n.º 78	101$000
Caso n.º 44	1$000	Caso n.º 79	10$000
Transporta	309$000		1:064$000

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

Ficam convidados a comparecer ao Serviço Médico deste Banco, no Edificio "Saturnino de Brito", à Rua Araujo Porto Alegre, 64 - 7.º andar, Esplanada do Castelo, nos dias e horas abaixo indicados, os seguintes candidatos, aprovados nas provas eliminatorias do Concurso realizado nos dias 22 e 23 de Março p.p., pelo Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional:

Dia 6-4-42 — Às 9,30 horas:
Candidatos ns.: 13, 20, 21, 30, 51, 65, 69
às 13,00 horas:
Ns.: 71, 81, 99, 110, 111, 112, 121
às 17,30 horas:
Ns.: 125, 134, 135, 137, 142, 144, 145

Dia 7-4-42 — às 9,30 horas:
Ns.: 164, 176, 188, 194, 206, 215, 223
às 13,00 horas:
Ns.: 224, 235, 239, 244, 263, 264, 286
às 17,30 horas:
Ns.: 297, 300, 301, 304, 306, 324, 337

Dia 8-4-42 — às 9,30 horas:
Ns.: 341, 344, 349, 361, 364, 376, 377
às 13,00 horas:
Ns.: 392, 393, 397, 399, 400, 405, 409
às 17,30 horas:
Ns.: 411, 418, 419, 437, 459, 466, 467

Dia 9-4-42 — às 9,30 horas:
Ns.: 468, 475, 481, 483, 484, 487, 490
às 13,00 horas:
Ns.: 495, 497, 505, 535, 542, 547, 565
às 17,30 horas:
Ns.: 603, 605, 612, 615, 622, 623, 629

Dia 10-4-42 — às 9,30 horas:
Ns.: 630, 634, 635, 639, 644, 656, 661
às 13,00 horas:
Ns.: 666, 668, 670, 673, 678, 690, 700
às 17,30 horas:
Ns.: 707, 723, 742, 811, 824, 834, 850, 867.

Os candidatos deverão apresentar o cartão de inscrição para efeito de identificação.

BANCO DO BRASIL S. A. — Direção Geral

As comemorações do 3.º cinquentenario da execução de Tiradentes

Realizou-se, na sede do Touring Clube do Brasil, a ultima reunião da Comissão que promoverá as solenidades civicas comemorativas do terceiro cinquentenario da execução de Tiradentes, o martir da "Inconfidencia Mineira".

Compareceram os seguintes membros da comissão organizadora: General Sousa Docca, srs. Lourival Fontes, Amaro da Silveira, Augusto de Lima, tenente-coronel A. L. Pereira Ferraz, Jorge Santos, Mario Paulo de Brito, Raul Bittencourt, L. Feijó Bittencourt, Ribeiro Couto, Ademar Assunção, Edgar Chagas Doria, Juvenal Murtinho, Garcia de Miranda Neto, Pereira Lessa, Teófilo de Almeida e Carlos Drumond de Andrade.

O programa das solenidades do dia 21 de abril nesta capital será em breve divulgado pela imprensa.

Registro bibliográfico

A LETRA ESCARLATE — Nathaniel Hawthorne — O adulterio numa colonia puritana da Nova Inglaterra, onde tal crime era punido de forma impiedosa, eis o tema de "A letra escarlate", a obra-prima de Nathaniel Hawthorne, agora traduzida para o nosso idioma pelo sr. Sodré Viana, e editada pela Livraria José Olimpio. Hawthorne logrou, neste romance, penetrar, com a maior argucia, a alma dos três protagonistas deste drama novo, saindo-se da empresa à maneira de um Dostoiewski, isto é: à maneira de um triunfador excepcional. — N. L.

GANHANDO O MEU PAO... — Máximo Gorki — "Ganhando o meu pão..." é o titulo de uma das mais admiraveis obras de Gorki. Nela o autor recompõe, para o público, a historia de sua vida, as lutas que sustentou, o contacto com as mais diferentes criaturas, as decepções que o amarguraram e todo o rosario de violencias de que foi vitima, na defesa que empreendeu pelos homens de sua patria. "Ganhando o meu pão", alem do interesse literario e biográfico, é um documento precioso da psicologia russa. A edição é da Casa Vecchi. — N. L.

O Diario nos ESTUDIOS

As boas iniciativas

O Instituto do Mate, inaugurando uma modalidade de propaganda excepcionalmente proveitosa para aquele produto brasileiro, vai patrocinar uma serie de programas musicais pelo radio, que deverão ser transmitidos pela Ipanema.

O primeiro recital da serie em questão estará entregue à ilustre cantora Fernandina Marques e será efetuado no próximo dia 8, quarta-feira, às 21 horas e meia.

O programa, organizado com arte e inteligencia, constará dos seguintes números: Pergolesi — "Si tu mami"; Chopin — "Tristesse"; Alceu Rocchino, letra de Sá Brito (primeira audição) — "Cantiga de ninar"; Valdemar Henrique — "Minha terra".

Recorrendo ao gênero camerístico e escolhendo uma intérprete de talento como Fernandina Marques, o Instituto do Mate abre um notável precedente na publicidade radiofonica.

* * *

Maria Silvia Pinto, conhecida cantora patricia, endereçou-nos amavel carta, da qual destacamos as seguintes linhas, que passamos a transcrever: — "A sua campanha em prol dos programas de música fina tem sido muito bem acolhida e, no dia em que as emissoras cariocas compreenderem que "nem só de samba vive o homem", você poderá se orgulhar de ter sido a pioneira nessa luta para a educação e cultura do povo, através do radio."

Palavras que animam a prosseguir.

* * *

A semana santa teve na Radio Vera Cruz condigna comemoração, com a apresentação da valiosa e rara "Missa" de Palestrina interpretada pelos cantores da Capela Julia, do Vaticano.

A Nona Sinfonia de Beethoven foi igualmente irradiada, o que demonstrou o empenho do sr. Felicio Mastrangelo, diretor artistico daquela emissora, em divulgar obras de alto valor musical.

Mag.

VOLTARA ao ar hoje a "Hora do Pato", programa de Heber de Bôscoli, diretamente do auditorio da Nacional, às 14 horas.

* * *

AS 13 horas de hoje, estará no ar o "Programa OK", ao microfone da P R C-8, apresentando, entre outras atuações o seu já tradicional "Calouros O. K.".

* * *

DESDE menina Peggy Hale começou a gostar da América do Sul. Através da música. As canções daqueles paises quentes, estranhos e que ocupavam um espaço tão grande no seu mapa-mundi escolar, levaram-na, mais tarde, ao "deck" dum navio que seguia para o trópico.

E a América não decepcionou Peggy Hale. A América do Sul verdadeira, que ela veiu procurar não nos grandes centros civilizados mas no interior, no campo, na fonte daquelas canções que a haviam seduzido. Conheceu grande parte do continente mas foi principalmente na Argentina, no Chile e na Venezuela que se fixou, decorando nas cordas da sua guitarra as melodias folclóricas que ia escutando aqui e ali.

E são essas canções que ela envia constantemente à América Latina, pelo microfone da B. B. C., tais como as recolheu, tempos atrás, no pitoresco "hiterland" do nosso continente.

* * *

A Cruzeiro do Sul apresenta hoje, às 22 horas, mais um programa organizado por Aloisio Rocha. Trata-se de "Hora de Arte", a audição de músicas finas que a P R D-2 irradia todos os domingos, com a seleção das mais lindas melodias, dos mais eminentes musicistas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de Futebol Flamengo x Canto do Rio — speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações selecionadas.

EDUCADORA (P R B-7)

12.30 — Programa Trindade de Portugal. 14.30 — Programa Variado. 16 — "Jogo — Vasco x América" — na palavra de Mario Provenzano. 18 — Suplemento Dansante. 22 — Teatro de Amadores.

GUANABARA (P R C-8)

11 — Suplemento do Almoço (gravações variadas) — Calouros "O K.". 18 — Chá Dansante Guanabara. 20 — Programa Arabe. 20.30 — Programa Alberto Cordeiro".

VERA CRUZ (P R E-2)

9 — Progama Canta Brasil. 10 — Programa Voz Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Programa Popular. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Cock-Tail Dansante. 19.10 — Programa Santa Cruz. 22.10 — Final.

TUPI — (P R G-3)

17 — Léo Marjano e Luiz Roldan. 17.30 — Chá Dansante. 19.30 — Andrews Sisters com orquestra e Programa de música cigana. 20 — Calouros em desfile. 21 — Cortina Musical e Pensão da Pimpinela. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Cortina Musical e Bazar de Ritmos. 22.30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17,30 — Chá Dansante. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Palhaços", de Leoncavallo. 23 — Final das irradiações.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

As 18 horas: Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Programa sinfônico. 19 horas — Programa instrumental. 19.30 horas — Programa de orquestra. 20 horas — Hora do Brasil. 21 horas — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Meia hora com ballets célebres, pela orquestra sinfônica de Londres, sob a direção de Walter Gœhr. 21.30 horas — Programa lírico. 22 horas — Sonata em do sustenido menor "Ao Luar", de Beethoven, por Paderewsky. 22,15 horas — Programa sinfônico.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Edú e sua gaita, Fernando Barreto. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes na P R A-9, com Oduvaldo Cozzi. 19.10 — Zarur. 19.15 — Passos e sua orquestra, Carmelia Alves e Zarur. 21 — Você leu? A novela semanal. 21.30 — Chucho Martinez. 21.40 — Ele e a outra, Dircinha Batista, Edú e sua gaita, Fernando Barreto — A vida em perguntas e respostas — Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Estudio com: Norma Cadoso, Mario Morais, Floriano Belens, 'Duo Geraldi'. 19.15 — "O Sorriso na Historia". 21 — "Cartaz do Dia". 21.45 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7".

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação angélica pelo rudimo. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Um programa para seu jantar. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programa Calouros na Roça. 22 — Concerto da Vera Cruz. 22.30 — Ultima Palavra. 23 — Final (Hino Nacional).

RADIO CLUBE (P R A-3)

17,30 — "Jóias musicais". 18,30 — Programa "Rumo ao campo". 19 — Biografia de homens célebres — Murilo, Sergio Goulart e Regional de Benedito Lacerda e Conhecimentos em gotas. 19,30 — Manuel Reis e Regional — O dia na historia de Elias Cecilio e Músicas que agradam sempre. 21 — Sergio Goulart e Regional. Piadas do Manduca. 21,45 — Marilú e Regional. 22 — Mate o Bicho e Manuel Reis e Regional. 22,30 — Comentario da P R A-3. 23 — Fim das irradiações.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Hora dos Serviços de Saude do Exército e da Aeonáutica". 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Programa com a Orquestra Sinfônica da N. B. C., sob a direção de Arturo Toscanini". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Programa Vocal".

Honorina Silva nas "Ondas Musicais"

Honorina Silva

O Brasil musical, possue na nova geração de pianistas, varios virtuoses de valor, que, através do refinamento de seus dotes técnicos e interpretativos, já se consagraram definitivamente perante as platéias e as criticas mais exigentes. Honorina Silva é uma dessas artistas. Nascida na cidade de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, revelou desde tenra idade grandes pendores para a arte dos sons. Veio pequena para o Rio, onde iniciou os estudos de piano com a professora Minna Oswald, filha do saudoso Henrique Oswald. Passando a estudar posteriormente com esse renomado mestre, obteve o primeiro lugar para a vaga do seu curso, no Instituto Nacional de Música, matriculando-se no 9.º ano. Findo o curso, obteve o primeiro premio, medalha de ouro por unanimidade. Apresentou-se pela primeira vez em público como concertista, através de um recital realizado naquele mesmo estabelecimento, merecendo vivos encomios do público e da critica. Obteve a seguir, novo triunfo perante a platéia de Juiz de Fora, estreando logo após como solista de concertos para piano e orquestra, no nosso Municipal, onde executou com a Orquestra Sinfônica, sob a regencia do eminente maestro Francisco Braga, o Concerto de Mozart. Prosseguindo sua carreira artistica tão brilhantemente encetada, realizou ainda varios concertos em sua cidade natal, recebendo expressivas manifestações de apreço de seus conterraneos. Por essa ocasião, a Câmara Municipal de Ribeirão Preto votou uma verba afim de que a jovem artista realizasse uma viagem à Europa, o que não poude ser efetivado, devido aos acontecimentos politicos que agitaram o país naquela época. Regressando ao Rio, realizou varios concertos, inclusive um, constante exclusivamente de peças de Henrique Oswald. Falecendo esse notavel musicista, Honorina Silva passou a estudar com o professor Tomaz Teran. Em concorrido concurso realizado em 1938 pela Associação dos Artistas Brasileiros, a virtuose em apreço conquistou o primeiro lugar, o que lhe valeu calorosa ovação do público e unânime apoio da critica. E' essa a artista que a Liga Brasileira de Eletricidade apresentará aos ouvintes das "Ondas Musicais" durante o corrente mês de abril, evidenciando dessa forma, uma vez mais, o estimulo que sabe prestar aos bons artistas nacionais e estrangeiros. O primeiro recital de Honorina Silva, para os referidos programas, terá lugar na próxima terça-feira, dia 7, quando, em estudio, interpretará as seguintes peças: Mendelssohn — Variações serias; Liszt — Au bord d'une source; Henrique Oswald — Estudo n. 1; Granados — La Maja y el ruiseñor. Albeniz — Triana. Numeros em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRA-8 e PRG-3.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Neste Domingo da Ressurreição . . .

Era nosso intento, a proposito do sabado de Aleluia, publicar uma relação dos parciais e correligionarios de Judas Iscariotes, residentes em nosso país. Entretanto, havendo enchido 298 laudas e verificando que ainda não atingiramos a terça parte da tarefa, convencemo-nos da impraticabilidade da idéia, a menos que se editasse um suplemento especial.

Mas, por uma coincidencia verdadeiramente agradavel, na mesma hora em que desistiamos, pesarosos, dessa iniciativa, tinhamos conhecimento de dois gestos inversos ao do suicida da figueira, isto é, não de uma traição, mas de duas homenagens.

A primeira, nesta capital: as escolas de samba pretenderam, com um grande desfile, render preito de sua admiração ao prefeito Henrique Dodsworth. A segunda, em Belo Horizonte: o Conselho Regional de Justiça do Trabalho desejou inaugurar, em sua sede, em sinal de apreço, o retrato do ministro Marcondes Filho.

Noticiou-se, quanto à primeira, que o chefe do governo carioca, alegando a situação internacional, obtivera o seu adiamento. E, quanto à outra, que o titular do Trabalho não lhe dera assentimento, indicando fosse inaugurado o retrato de Mauá, em lugar do seu.

Varios motivos de satisfação. De um lado, vêmos que a gratidão e a admiração, ao menos pelos homens que se acham no poder, são virtudes que ainda existem em nosso país. Por outro, constatamos que... essas coisas de homenagens já estão causando aos proprios homenageados... Por isso, o prefeito adiou a sua — até a assinatura da paz, a entrada do desfile dos exércitos aliados em Berlim, o julgamento e a execução de Hitler e o desmembramento do Reich. E o ministro resolveu delegar poderes a Mauá para que assista às sessões do Conselho de Belo Horizonte e, do alto do prego, prometa, pacientemente, atender aos pedidos de gratificações e promoções.

Enfim, homenageantes e homenageados estão contentes. E nós, contentissimos. — L.

Nascimentos

MARCIA. — Está em festas, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Marcia, o lar do casal Hortencia-Roberto Junqueira.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito do Distrito Federal
— Dr. Jaime Chermont, diplomata
— Dr. João de Assiz Lopes Martins
— Sra. Albertina Griebeler
— Sra. Gilda Suckow da Fonseca
— Sr. Jaime Sloan
— O jovem Hilder Lademaker
— Sra. Antonio O'Reil
— Srta. Cecilia Braga
— Prof. Luiz Maciel, do Instituto de Educação
— Srta. Iolanda Correia
— Sr. Cesar Ribeiro, chefe da Portaria do Supremo Tribunal Militar
— Sr. Francisco de Avila Tavares, funcionario da Leopoldina Railway
— Srta. Heloase Marengo Magalhães, filha do casal Jeni Marengo Magalhães-Tenente Januario Magalhães
— Sr. José Braga Malicia, filho da viuva sra. Maria Braga Malicia
— O jovem José Salvador dos Santos, do Curso Freycinet e atleta do C. R. Vasco da Gama
— Dr. Pedro Galoti
— Nilda da Costa Cunha, filha do casal João de Novais Cunha-Araci da Costa Cunha
— Sr. Irineu Cardoso da Silva
— Sra. Plautilia Casais, esposa do jornalista Casais Filho
— Dr. Nelson Nogueira
— Sr. José Maria Lopes, negociante nesta praça.

* * *

— Fez anos ontem o dr. J. Santos Lima, médico
— Transcorreu no dia 30 de março o aniversario da dra. Farid Chacao, professora do Instituto de Educação de Campos e advogada.

Farão anos amanhã:
O general Leitão de Carvalho
— Dr. Henrique Paulo de Frontin
— Coronel Manuel da Rocha Silveira
— Sra. Gabriela Mistral, poetisa e escritora chilena
— Sra. Maria Aparecida de Góis
— Srta. Odete Braga
— Srta. Otacina Frete
— Sra. Felismina Gomes dos Santos, esposa do sr. Joaquim Gomes da Costa
— Sra. Maria Neto de Magalhães
— Menina Nadir, filha do casal Teófilo-Iracema de Oliveira
— Sra. Eusébia de Santiago Mascarenhas, diretora de escola, jubilada, e esposa do sr. Otavio C. B. Mascarenhas.

O que é correto

Por um motivo acidental, somos obrigados a suspender por alguns dias, a partir de hoje, a publicação da secção "O que é correto", que vimos mantendo há meses com agrado geral dos nossos leitores. Um navio em cuja mala postal vinha dos Estados Unidos uma remessa dos trabalhos de Elinor Ames, destinados à referida secção, foi afundado. Estamos, entretanto, tomando as providencias necessarias para que possamos reiniciar, brevemente, a publicação diaria dos interessantes trabalhos da nossa colaboradora norte-americana.

Batizados

ANTONIO JOSE' — Realiza-se, hoje, o batizado do menino Antonio José, filho do sr. Jorge Soares da Cunha e sra. Francisca Vilar da Cunha, que, após o ato, oferecerão recepção em sua residencia, à rua do Riachuelo, 60, casa 22.

LUIZ ALBERTO — Será batizado, hoje, às 16 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, o menino Luiz Alberto, filho do casal José da Silveira-Elvira da Costa Silveira. Serão padrinhos o sr. Antonio Antunes e senhora.

DENISE — Na matriz do Sagrado Coração de Maria, será batizada, hoje, a menina Denise, filhinha do casal Jaime-Cicila Seta.

Casamentos

SRTA. EDWIGES DE ARAUJO MAGALHÃES-SR. ABRAIM TEBET — Na cidade de Porto Novo do Cunha, Estado de Minas Gerais, será celebrado amanhã o enlace matrimonial do jornalista Abraim Tebet, filho do sr. Antonio Tebet e sra. Otilia Vieira Tebet, com a srta. Edwiges de Araujo Magalhães, filha do sr. José Pereira Magalhães e da sra. Umbelina de Araujo Magalhães. No ato civil, que terá lugar às 8 horas, no Forum local, serão testemunhas, por parte da noiva, o dr. Alvaro Costa e sra. Leonor Peracio, e, por parte do noivo, o sr. Osvaldo Peracio e sra. Latife Tebet Peracio. A cerimonia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São José, servindo de padrinhos, da noiva, o sr. Felix Magalhães e a srta. Genoveva Magalhães, e, do noivo, o sr. Miguel Tebet e sra. Olga Tebet.

SRTA. ZILDA CAMPOS-TENENTE ÁTILA VIANA — Realiza-se, amanhã, o casamento do tenente do Exército, Átila Viana, filho do sr. Venceslau Ferreira Viana e da sra. Corina Carvalho Viana, com a srta. Zilda Campos, filha do coronel Leopoldo de Campos e da sra. Arlinda Braga Campos. A cerimonia civil terá lugar na residencia dos pais da noiva, à rua Santa Sofia, 42, e a religiosa às 17 horas, na igreja de São Sebastião, à rua Hadock Lobo, servindo de testemunhas em ambos os atos, por parte da noiva, o major Decartes Cunha e senhora, e, do noivo, os seus pais.

SRTA. BELMIRA GUSMÃO DE AZEVEDO-SR. FELICISSIMO ARAUJO CAVALCANTI — Consorciam-se amanhã a srta. Belmira Gusmão de Azevedo e o sr. Felicissimo Araujo Cavalcanti, funcionario do Banco do Brasil.

A cerimonia religiosa terá lugar às 10 horas, na igreja de São Sebastião e será paraninfada pela sra. Helena Howart Gusmão e sr. Alvaro da Silveira Gusmão, pela noiva, e pelo sr. e sra. Antonio Cavalcanti, pais do noivo.

No ato civil serão testemunhas as sras. Rita de Andrade Silva e Maria da Conceição Gusmão Azevedo e srs. José Jardim de Azevedo e Luiz André Ferreira da Costa.

Bodas de Prata

CASAL ARMANDO DE CASTRO UCHOA-MARIA VIEIRA UCHOA — Festejando as bodas de prata do casal Armando de Castro Uchoa-Maria Vieira Uchoa, seus filhos mandarão celebrar, terça-feira, às 8 horas, missa em ação de graças no altar-mor da igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

Festival

OBRA DE FRATERNIDADE DA MULHER BRASILEIRA — A "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira" que, desde o inicio desta segunda guerra mundial, vem reunindo recursos para socorrer as suas vitimas, tendo feito importantes remessas de material de enfermagem para a França e a Inglaterra, volta neste momento a sua atenção para as familias dos marujos brasileiros brutalmente agredidos pelos submarinos dos países do Eixo.

As senhoras, que compõem essa associação, realizarão, no dia 23 do corrente, no salão do Clube Ginástico Português, um chá, cujo produto reverterá para os brasileiros que estão sofrendo as consequencias da guerra.

Diplomáticas

SR. DAVI A. TRAYNOR — Acompanhado de sua esposa, viajou, ontem, para Buenos Aires, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o sr. Davi A. Traynor, Conselheiro da Embaixada da República Argentina junto ao governo brasileiro.

EMBAIXADOR JOSE' MARIA DAVILA — Deverá regressar a esta capital, no próximo dia 10, o embaixador Don José Maria Davila, representante do governo do México em nosso país. Ao seu desembarque, que terá lugar às 15,30, no aeroporto Santos Dumont, comparecerão os socios do Instituto Brasil-México.

Homenagens

SR MARIO DIAS — Em dia que será previamente anunciado, os amigos do sr. Mario Dias vão prestar-lhe uma homenagem por motivo do lançamento do seu livro "Ministerio Público Brasileiro". A homenagem constará de um jantar no "grill-room" de um dos cassinos da cidade. Listas com o sr. Santos, na Livraria Jacinto.

Excursões

PASSEIO MARÍTIMO — Realizar-se-á, domingo próximo, dia 12, a excursão marítima promovida pela paroquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, e destinado o seu produto à conclusão das obras do templo que está sendo levantado naquele bairro em honra da Rainha e Padroeira do Brasil. Como das vezes anteriores, o passeio será feito a bordo do vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, o qual acaba de passar por uma completa reforma. Qualquer informação poderá ser fornecida pelo fone 29-4038, residencia do cônego Angelo Resende.

Viajantes

SR. OSCAR ARGOLO — Pelo avião internacional da "Panair", regressou a esta capital o sr. Oscar Argolo, presidente da Câmara de Comercio e Industria do Brasil, que fora a Belem, afim de tratar de assuntos relativos àquela entidade. Na capital do Pará, onde residiu durante alguns anos, recebeu varias manifestações de apreço por parte de seus amigos.

Falecimentos

SRTA. AIDIL DE ALENCAR COSTA — Em Alagoas, para onde seguira, faz pouco tempo, faleceu, ante-ontem, a srta. Aidil Alencar Costa, filha do falecido engenheiro dos Telégrafos, Alvaro de Alencar Costa e d. Maria Cândida de Alencar Costa.

A noticia de seu falecimento causou intenso pesar, nesta capital, onde a srta. Aidil contava com um largo circulo de relações e era muito estimada.

"In memoriam"

SRA. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS — Amanhã, às 10 horas, serão rezadas missas de 30.º dia em todos os altares e nos da Sacristia da Igreja da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, em sufragio da alma da sra. Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos, esposa do sr. Helio Augusto de Magalhães Bastos e filha do comendador Armando R. Vieira de Castro, e de sua esposa, sra. Manuela Granado Vieira de Castro.

SR. SEVERIANO GILL — No altar-mor da igreja de S. Pedro, à esquina das ruas de S. Pedro e Ourives, será celebrada, amanhã, às 9 horas, missa de sétimo dia em sufragio da alma do sr. Severiano Pedro de Lemos Gill, saudoso chefe do serviço de tarifa do Departamento dos Correios e Telégrafos e irmão dos srs. Rubem, Calazans e José Eliseu Gill e marido da professora sra. Carmem Guimarães Gill.

SRA. EMILIA MENDONÇA DA COSTA — Será rezada amanhã, no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, às 9 horas, missa pelo 1.º aniversario, por alma da sra. Emilia Mendonça da Costa, viuva do coronel Severino José da Costa.

DIOCLES ROSAS BORBA — Será celebrada, na Igreja do Rosario, quarta-feira próxima, às 9,30, missa de 7.º dia por alma de Diocles Rosas Borba, filho do sr. José Veloso Borba, diretor da "Revista de Seguros", e de sua esposa, sra. Valkiria Rosas Borba.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Emilia Rodrigues Neto — 7.º dia, Catedral Metropolitana, às 8 horas.
Artur Paulo da Costa — 30.º dia, Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas.
Tenente-coronel dr. Alfredo Carlos de Iracema Gomes — 30.º dia, Igreja da Candelaria, às 9,30 horas.
Josefa Madalena — Igreja do Maracanã, às 9 horas.
Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos — 30.º dia, Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas.

MUSICA

"ORIGINAL BALLET RUSSE". — Deverá chegar, quinta-feira próxima, a esta capital, o conjunto máximo da coreografia clássica "Original Ballet Russe". Do seu elenco, que constitue uma constelação de artistas insuperaveis, destacamos hoje a bailarina Ana Volkova, que se vê no cliché acima em "Silfides", de Chopin. Depois do seu desembarque, a companhia deverá ensaiar, durante sete ou oito dias, com a orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro russo Evgeni Fuerst, ex-diretor da opera de Petrogrado. A estréia dar-se-á na segunda quinzena deste mês.

DIGNO DE APLAUSOS

Merece todo o aplauso a resolução da Prefeitura de incorporar à sua temporada oficial, uma serie de 16 concertos pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

Ainda há poucos dias, fizemos sentir a necessidade de o governo amparar moral e materialmente esse magnifico conjunto nacional. E é esse amparo que, em parte, se concretiza, com a louvavel resolução do prefeito.

Resta, agora, que os preços das localidades tambem demonstrem um outro lado não menos simpático dos seus propósitos: isto é o interesse de, por igual, servir ao público em geral, a quem cumpre levar a boa música como um aperfeiçoamento a mais do seu espirito.

Esses preços devem ser acessiveis e convidativos, afim de possibilitar que os menos favorecidos possam gozar desses concertos sinfônicos.

Outro ponto a observar é a necessidade de se incluir, nessas audições, o trabalho dos nossos solistas cantores, violinistas, pianistas, violoncelistas, etc.

Eles devem ser chamados a cooperar, com o seu talento, nas realizações da Orquestra Sinfônica Brasileira. E' uma oportunidade magnifica que terão, oportunidade que é de justiça que se lhes ofereça, como um incentivo à sua arte e um encorajamento a novos e mais entusiásticos esforços da parte dos mesmos.

E' isso que se espera do sr. Henrique Dodsworth, do maestro Szenkar e de José Siqueira. Que saibam congregar as suas energias no interesse de todos.

D'OR.

Músicos célebres
Edward Lalo

Nasceu em Lile (França) a 2 de janeiro de 1823 e morreu em Paris a 22 de abril de 1892.

Filho de uma antiga e prestigiosa familia, começou cedo o seu estudo de música, sendo matriculado no Conservatorio da sua terra natal, onde teve por mestre o conhecido Baumann.

Esse professor, de origem saxonia, foi certamente quem o fez pender para a música alemã e tornar-se um grande apaixonado do estilo sinfônico.

Com 32 anos, Lalo transferiu-se para Paris, ali completando os seus estudos com Habeneck.

Os primeiros anos na capital francesa foram de luta para o jovem artista. Entregou-se ao magisterio, ao mesmo tempo que fazia parte do célebre "Quatuor Jacquard".

Já por essa ocasião se ensaiava na composição, produzindo música de canto e de câmera, as quais, no entanto, deixou inéditas.

Ligou-se, então, pelos laços de amizade a Bizet, Cesar Franck, Berlioz, Saint-Saens, o famoso violinista Sarazate e o grande pianista Diemer, com os quais comungou dos mesmos ideias de arte.

Consorciou-se com uma filha do general Maligny, tambem artista, bela voz de contralto. Foi ela quem o encaminhou para o teatro e o fez escrever uma ópera em 3 atos intitulada "Friesque".

Essa obra não foi, porem, recebida com entusiasmo, mas ele se sentiu recompensado com a vitoria alcançada com a "Sinfonia Espanhola", o "Concerto" para violino, o "Divertissement" para orquestra e a "Rapsodia Norueguesa".

"Le Roi d'Ys" foi, contudo, a sua obra mestra. Levada na "Opera Comique", em 1888, foi considerada como uma das mais belas páginas da escola francesa.

O ballado "Namouna", determinou a sua morte. Escreveu-o com escassez de tempo e o trabalho excessivo resultou num ataque de paralisia. Todavia, ainda fez a pantomima musical "Neron" e o drama lírico "Jacquerie", sua obra póstuma.

Os recitais de Brailowsky

Conforme já noticiamos, o famoso pianista Brailowsky far-se-á ouvir, brevemente, no Teatro Municipal. Abre-se amanhã, às 10 horas, na bilheteria daquele teatro, uma assinatura para sete recitais, cujo sucesso absoluto está de antemão garantido pela enorme popularidade desse eminente pianista, favorito das platéias brasileiras.

Leitura à primeira vista dos "Cânones Tchecos"

No próximo dia 9, às 10 horas, reunir-se-á, no Instituto de Educação, o Centro de Coordenação, para ser feita a leitura à primeira vista dos "Cânones Tchecos": n. 1 Ej. Padá, Padá Rosicka, 2.º Isla Marina, 3.º Ked Já Prydem na tu vojnu, (de Miroslav Krejci) e "Janku, Janku, Oral-lisi" (canção de Miroslav Krejci).

Em seguida, terá lugar a continuação da leitura de "Gentle Annie", de Stephen C. Foster.

Espetáculos líricos nacionais

Depois de uma temporada em Campos, o baritono De Marco realizará três espetáculos no Teatro Municipal de Niterói, nos dias 23, 25 e 26 do corrente.

Essa rápida estação constará das óperas "Boemia", "Tosca" e "Rigoletto", apresentando-se os seguintes cantores: — Lourdes Perlingeiro, Norma Geraldi, Demetrio Ribeiro, Ernesto De Marco, Damiani, João Altros, Stéfano Pol, Tomay Loreno, Piero Mollinari, Haidi Brasil e Renato Morais.

Posteriormente, a mesma Companhia levará à efeito 20 récitas no Teatro João Caetano desta capital, em cooperação com a Associação Brasileira de Artistas Liricos.

Convocação de professores de música e canto orfeônico

Estão sendo convidados a comparecer nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês, às 8 horas, no Instituto de Educação, afim de constituirem a banca examinadora dos exames de admissão ao curso de formação de professores em música e canto orfeônico: Rute Valadares Correia, Brasilio da Cunha Luz, Arnaldo de Azevedo Estrela, Nelson da Silveira Cintra, Francisco Albuquerque da Costa e Iberê Gomes Grosso.

Cultura Artística

HOJE, INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE CONCERTOS

A Cultura Artística inaugura, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a sua temporada, com um grande concerto sinfônico pela Orquestra Municipal, sob a direção do maestro patricio Camargo Guarnieri.

Tomará parte como solista, o jovem e valoroso violinista polonês Henryk Szeryng, sendo o seguinte o programa:

Nepomuceno — Sinfonia em sol menor;
Albert Roussel — Suite em fá;
C. Guarnieri — 3 peças inéditas;
— Tchaikowsky — Concerto, para violino e orquestra.

Você sabia?

— Chopin adorava Bach e não lhe opunha a menor restrição.

— A Mozart, tinha ainda em grande conta, esse Mozart "cujos principios de liberdade tão abundantemente ele os usava".

— Mendelssohn, porem, não passava de um comum, a seu ver. E Schubert, apresentava, em suas obras, "contornos por demais agudos para os seus ouvidos".

— Schumann, nem lhe escapou às tiranas apreciações de Chopin. Falando a Liszt, dizia, com relação ao autor do "Carnaval": — "O sublime fenece quando o comum e o trivial lhe sucedem".

— Todavia, o famoso pianista hungaro escapou de tão malévolos conceitos: — Dizia Chopin: — "Eu gosto da minha música quando tocada por Liszt".

ASSUNTOS ORIENTAIS

Homenagem do Programa Sirio e Libanês ao DIARIO DE NOTICIAS

Aspecto fixado no estudio da Vera Cruz, durante a homenagem prestada ao DIARIO DE NOTICIAS pelo Programa Sirio e Libanês

Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, o programa sirio e libanês da Radio Vera Cruz, irradiou, quinta-feira passada, uma audição especial, com a participação das personalidades mais representativas da colonia.

O festival, que foi caracteristicamente árabe, obedeceu ao seguinte programa, organizado sob a orientação do sr. Abraão Jorge:

1 — "Dansa oriental". Música de Abraão Jorge e Jaime Behar, com instrumentos regionais da Siria e do Libano;

2 — "A quem tu chamaste". Canção Abraão Jorge;

3 — "O Cedro e o Vale". Canção sr. Neme Kazan. Música de José Pilati e seu conjunto;

4 — "O DIARIO DE NOTICIAS e a colonia sirio-libanesa". Discurso do professor José Padua;

5 — "Chegou o Amado". Canção de Abrão Jorge;

6 — "Disco". Canção de "Um Kolçum";

7 — "Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS". Poesia do dr. Paulo Freitas, orientalista brasileiro;

8 — "Música Oriental". Violino, pelo prof. Jaime Behar;

9 — "Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS". Frases douradas da lingua árabe;

10 — "Música Oriental". Violino, pelo sr. José Pelati;

11 — "Disco". Canção de Abdul Nahhab, o cantor dos reis.

O Programa foi intercalado por amaveis referencias sobre o DIARRIO DE NOTICIAS.

Associaram-se a esta homenagem, com a sua presença nos estudios da Vera Cruz, o sr. Miguel Chalhoub, secretario geral da Sociedade Maraulta de apoio à obra da Missão Libanesa, prof. Padua, prof. George Efeiche, Amin Fahham, José Bilate, Jorge Bilate, Alualid Thomé, João Fahham, Emir Bilate, Fayek Jorge, Jaime Behar, Josémar Bilate, José Issa, Joaquim Ferreira, Feyez Thomé, Teresinha Bilate, Melhem Fahham, Josemira Bilate, Elias Nejaime, Lucas Behar e Tufic Abraão.

Encerrada a audição, que se prolongou até às 23,30 horas, o sr. Miguel Chalhub, ofereceu ao representante do DIARIO DE NOTICIAS e demais pessoas presentes, uma farta mesa de doces e bebidas.

Resumo telegráfico de ôntem

Trabalham na industria naval da India 130.000 operarios.

— Três divisões do exército polonês estão se dirigindo da Russia, rumo ao deserto ocidental.

— O general Wavell e o sr. Cripps estão redigindo uma fórmula capaz de satisfazer ao Congresso Indú e à Liga Muçulmana.

— A RAF bombardeou novamente o porto de Benghasi.

— Houve atividade de patrulhas avançadas, de ambos os lados, no deserto ocidental.

Do exterior, pelo correio

O Oriente Medio acompanha com vivo interesse o noticiario dos triunfos soviéticos contra os alemães.

O Senado do Egito está discutindo um projeto de lei que visa proibir terminantemente, todos os jogos nesse país.

Um fidalgo árabe alvitrou uma ortografia oficial para os nomes geográficos árabes citados em idiomas estrangeiros de maneira corrompida, e em pronuncias que não representam nenhuma idéia dos nomes originais. Na sua opinião, Egito deve ser escrito "Misr". Cairo, "Kahira". Tripoli "Tarabulos"; Bassorah "Bassra"; Jesuralem "Al Kods"; Palestina "Felestin"; Siria "Suria"; Libano, "Lubnan; Mar Vermelho, "Mar Ahmar".

O dr. Ibrahim Salamo proferiu em Bagdad uma conferencia na qual procurou concluir que a civilização moderna do Egito é idêntica à dos tempos de Mohamed Ali, dos Fatimitas, de Salah Eddin, de Cleópatra e dos grandes faraós. O conferencista terminou sua palestra dizendo que, enquanto os outros povos se agitam, evoluem, reformam, decaem e se levantam, o Egito continua sendo sempre o mesmo.

Noticias da colonia

Procedentes de São Paulo desembarcaram nesta capital os srs. Jorge Chueri e Alexandre Haddad Jafet.

Para a Paulicéia seguiram os srs. Eduardo Bahouth, Ustufa S. Sad, Salim Abdala Chama, Niasi Melhem Abdon, Amim Andraus.

Incendio no "Tormes"

BARCELONA, 4 (U. P.) — A bordo do navio "Tormes" irrompeu um incendio quando esse barco se preparava para zarpar para Valencia com carga geral. Compareceram imediatamente os serviços de extinção, conseguindo localizar o fogo.

AVISOS FÚNEBRES

ZEFERINO ALVES LAMAS

(30.º DIA)

Conceição Moreira da Silva Lamas, Victorino, Maria (ausentes), Manoel e Justino Alves Lamas, senhora e filho, Justino R. Amaral, José, Manoel Antonio, Frutuoso e Victorino Alves Lamas, Antonio D. Almeida e respectivas familias, muito agradecidos a todos os seus parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio ZEFERINO ALVES LAMAS, participam que no próximo dia 7 de Abril, às 8 ½ horas, mandam celebrar missa de 30.º dia, por seu eterno repouso, no altar-mor da Igreja da Candelaria, manifestando antecipadamente sua profunda gratidão aos que comparecerem a este ato cristão.

ZEFERINO ALVES LAMAS

(30.º DIA)

Irmãos Lamas & Cia. e todos os auxiliares da Fábrica de Moveis "Lamas", extremamente agradecidos aos que manifestaram seu pesar, pelo falecimento do pai de seus socios e fundador da fábrica — Sr. ZEFERINO ALVES LAMAS, participam que mandam celebrar missa de 30.º dia, no altar SS. Sacramento da Igreja da Candelaria, no próximo dia 7 de Abril, às 8 ½ horas, antecipando seus agradecimentos aos que participarem neste ato de piedade cristã.

Monsenhor João Sabino de Las-Casas

Maria Las-Casas de Araujo, Antenor de Araujo Las-Casas, senhora e filhos, Alfredo de Carvalho e Sousa, senhora e filhos, João Las-Casas de Araujo, senhora e filhos, Elpidio Veiga de Carvalho Pessanha, senhora e filhos, Carlota Las-Casas do Vale, filhos e netos, Luiza Las-Casas de Araujo, filhos e netos, Antonio Las-Casas, senhora, filhos e netos, José de Las-Casas, senhora, filhos e netos, Viuva João Las-Casas e os filhos e netos: Francisca de Castro Las-Casas, Maria Custodia Andrés e dr. Luiz Andrés, Luiz Las-Casas, convidam para a missa de 7.º dia por alma do seu bonissimo irmão, cunhado, tio e tio-avó — às 9,30 horas na igreja de São Pedro, rua S. Pedro.

Monsenhor João Sabino de Las-Casas

Dr. Jorge de Gouveia e senhora convidam seus amigos para a missa que mandam rezar em sufragio da alma de seu saudoso amigo, às 9,30 horas, na igreja de S. Pedro.

Isabel Gonçalves

A familia, participa o falecimento de sua idolatrada Isabel. O sepultamento terá lugar hoje, domingo, às 10 horas, saindo o feretro da rua Toneleros 154, para a necropole de S. João Batista.

Farmacêutico Zózimo Luiz Peçanha

(Agradecimento)

Sua familia profundamente reconhecida agradece sinceramente todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e inesquecivel chefe.

Mario Diniz de Sousa Pereira

Floriza Nogueira de Souza Pereira, Nilo Matos e senhora, José, Maria de Lourdes, Maria da Gloria, Geraldo, Emmanuel, Lucio, Francisco de Assis e Expedito, Carlos de Souza Pereira, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, MARIO DINIZ DE SOUZA PEREIRA, e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, no altar-mor da Igreja de São Sebastião dos RR. PP. Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, 266, às 9 horas de terça-feira, 7.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Helio Augusto de Magalhães Bastos, Armando R. Vieira de Castro, Manuela Granado Vieira de Castro, Vva. José Augusto Magalhães Bastos, Carlos Granado Vieira de Castro, Dr. João R. Vieira de Castro, senhora e filho, irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes), Carlos Oliveira Maia e senhora, Aloisio Oliveira Maia, senhora e filhos, Durval Oliveira Maia, senhora e filhos, Almiro Oliveira Maia, senhora e filhos, Mario Coelho dos Santos, senhora e filho (ausentes), Dr. Oscar Telemont Fontes, senhora e filhos (ausentes), Dr. Carlos Coelho da Rocha, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30° dia que por intenção da bonissima alma de sua adorada e inesquecivel esposa, filha, nora, irmã, sobrinha e prima REGINA, fazem rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar mór da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Por este ato de piedade cristã, antecipadamente se confessam agradecidos.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

João Bernardo Côxito Granado, Maria Vitoria Granado e sobrinhos (ausentes), Oto Serpa Granado, Alice Serpa Granado, Maria Cecilia Serpa Granado, Eduardo Cardoso e senhora, Dr. Mario da Rocha Paranhos, senhora e filhos, Dr. Augusto Sussekind de Morais Rego e senhora, Dr. Francisco Antonio Coelho e familia, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30° dia que em sufragio da alma de sua estremecida sobrinha e prima REGINA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar Senhor no Horto, da igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Reconhecidamente agradecem por este piedoso ato de fé cristã.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Paulina R. Vieira de Castro Gomes, e filhos (ausentes), Humberto Vieira de Castro Gomes, senhora e filha, João Vieira de Castro Gomes, senhora e filho, Armando Vieira de Castro Gomes e senhora, Antonio Vieira de Castro Gomes, José Vieira de Castro Gomes, Luiz Vieira de Castro Gomes, Valdemar Vieira de Castro Gomes, José Luiz Alves Ribeiro e Antonio Alves Ribeiro, convidam os parentes e amigos de sua querida sobrinha e prima REGINA, para assistirem à missa de 30° dia que por intenção de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar Nosso Senhor na Prisão, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem por este ato de piedade cristã.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Lisselott Nortchild, Rute Silva, Valentina Reis e Vaz, Ligia P. Costa, Maria Elisa Fontoura Vigne, Clotilde Fonseca, Elsa Mascarenhas, Eugenia S. Vasconcelos, Leda F. Santos, Maria Magdath S. Crispim, Nilka Coimbra, Ieda Meio, Vitoria B. Brandão, Miriam Gonçalves, Marina Araujo, Maria Teresa B. Azevedo, Griselda Rodrigues, Helena Messeder, Maria Elisa Batista e Maria de Lourdes Pereira, convidam os parentes e pessoas de sua amizade a assistirem à missa de 30° dia que por alma de sua ex-colega de turma do SACRÉ-COEUR DE MARIE, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar do Senhor na Coluna, da Igreja da Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem às pessoas que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Marcos Barbosa e sua esposa Hermengarda Bastos Barbosa, Dr. Frederico Coelho da Rocha e sua esposa Helia Bastos Coelho da Rocha e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30° dia que por alma de sua inesquecivel cunhada e tia REGINA, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar Nosso Senhor da Cana Verde, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Generoso Ponce, senhora e filhas, com muitas saudades e fundamente sentidos pelo prematuro falecimento da sua jovem e querida amiga REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHAES BASTOS, associando-se a dor dos seus, fazem celebrar missa de 30° dia, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar Senhor dos Passos, da igreja da Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Dr. Paulo Eurico Vale e esposa, Liselott Vale e filho, convidam os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem à missa de 30° dia que por intenção da alma de sua grande amiga e ex-colega REGINA, mandam celebrar amanhã, dia 6, segunda-feira, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Granado & Cia., convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de 30° dia que pela alma da Exma. Sra. D. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHAES BASTOS, dileta filha do seu presado socio Armando R. Vieira de Castro, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar Nosso Senhor no Sudario, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Manuel Rodrigues Bezelga, sua esposa Carmem de Morais Bezelga e filhos, (ausentes), convidam todos os seus amigos a assistirem à missa de 30° dia, que, pelo eterno descanso da alma de sua querida e inolvidavel amiga, DONA REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHAES BASTOS, fazem rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da igreja da Ordem de N. S. do Carmo, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Maia Bastos & Cia., convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30° dia que pela alma da Exma. Sra. DONA REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHAES BASTOS, estremecida esposa de seu presado socio Helio Augusto de Magalhães Bastos, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Reconhecidamente agradecem.

Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos

Os auxiliares da Matriz, Laboratorios e Filiais de Granado & Cia., convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30° dia que mandam celebrar pelo repouso eterno da pranteada D. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHAES BASTOS, estremecida filha do seu presado chefe Armando R. Vieira de Castro, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, na igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Agradecem reconhecidamente a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Filmadas as cerimonias da Semana Santa em Ouro Preto

Empenhado em filmar aspectos caracteristicos da vida brasileira, Orson Welles deliberou fixar no celuloide as cerimonias comemorativas da "Semana Santa" em Ouro Preto, as quais constituem uma das mais expressivas manifestações dos sentimentos religiosos do nosso povo. Afim de assentar as primeiras providencias neste sentido, o conhecido cineasta viajou no começo da semana para aquela cidade, tendo regressado ao Rio na tarde de quarta-feira. Aqui chegando, Orson Welles externou a admiração que lhe provocara a tradicional cidade mineira, cujos templos o haviam impressionado favoravelmente, manifestando, tambem, a sua convicção de que a filmagem projetada haveria de constituir um dos seus mais interessantes documentarios. O criador de "Cidadão Kane" tencionava viajar hoje de manhã, por via aerea, para Ouro Preto, afim de dirigir pessoalmente a referida filmagem. Uma indisposição súbita, porem, que o reteve ao leito, impediu a realização deste desejo. Orson Welles, porem, tomou de imediato as necessarias providencias afim de evitar que o trabalho sofresse qualquer prejuizo motivado pela sua ausencia. Determinou, inclusive, a ida, de avião, de um dos seus secretarios, que levou aos operadores destacados em Ouro Preto instruções complementares. Nestas condições, não obstante a sua súbita enfermidade, poude Orson Welles realizar o seu desejo de levar para o cinema as cerimonias com que a população de Ouro Preto comemora a "Semana Santa", fato este que causa satisfação a quantos admiram o notavel produtor e desejam que o mesmo filme o maior número possivel de flagrantes brasileiros.

Organiza-se uma associação de esquiadores americanos

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Reuniram-se hoje os representantes do Chile, Bolivia, Canadá e Estados Unidos para organizar a União de Ski da América. O delegado boliviano, sr. Roberto Soriano, declarou que a mencionada associação contribuirá para estreitar os laços de solidariedade do hemisferio ocidental. Os esquiadores chilenos e bolivianos serão recebidos amanhã, às 10,30 horas, pelo arcebispo Spellman na residencia deste na Avenida Madison e em seguida rumarão para a catedral de Saint Patrick, afim de assistir aos serviços religiosos de domingo da gloria.

Publicações

"A CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO EM 1940" — Está publicado em volumoso livro, sob o titulo "A Caixa Econômica do Rio de Janeiro em 1940", o relatorio apresentado por esse estabelecimento de crédito, sr. Carlos Luz, ao ministro da Fazenda. No Preâmbulo, lê-se minuciosa exposição comparativa do movimento da Caixa em 1930 e 1940. Segue-se o balanço deste último ano, e um relato de todas as atividades do instituto, as reformas por que passava, a ampliação de seus serviços em todos os setores, etc. Constando do relatorio uma serie de gráficos e quadros demonstrativos inteligentemente confecionados.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional baixou atos:

Deferindo o requerimento em que o Banco do Estado de São Paulo pede autorização para instalar novas agencias nas cidades de Mogi das Cruzes, Guaratinguetá, Amparo, Pinhal, São Joaquim, Batatais, Tanabi, Itapova, Quatá, Presidente Prudente, Palmital, Lins, Piracicaba, Atibaia, São Carlos, Jaú, e São José do Rio Pardo, todas naquele Estado.

— Mandando entregar ao interessado, mediante as formalidades legais, as cartas-patentes que autorizam a firma Moura Andrade & Cia, de Jaboticabal, no Estado de São Paulo, a praticar operações bancarias em Taiúva, naquele Municipio, e Andradina, no mesmo Estado.

— Mandando entregar ao Banco Comercio e Industria de Minas Gerais a carta-patente que o autoriza a instalar uma agencia em Rio Verde, no Estado de Goiaz.

— Mandando entregar ao Banco Moreira Sales as cartas-patentes que o autorizam a instalar agencias em Paraguassú, Cambuí, Ouro Fino e Cassia, no Estado de Minas Gerais.

— Mandando oficiar ao Banco do Brasil determinando que seja efetuada a entrega do depósito de 1.000 contos de réis que o Banco Nacional do Trabalho S. A. realizou ali para efeito do seu funcionamento, no país, já autorizado, tambem, por aquele Diretor Geral.

— Deferindo o requerimento em que o Banco do Triângulo Mineiro pede autorização para instalar agencias nas cidades de Prata e Ituiutaba, no Estado de Minas.

O último mês para entrega das declarações do imposto de renda

Desde o dia 1.º de abril já se acham instalados, nas repartições dos Correios e Telégrafos e Caixa Econômica de todos os bairros da cidade, os postos para recebimento das declarações, que serão aceitas impreterivelmente até o dia 30 de abril corrente. A seguir, para maior facilidade dos nossos leitores e contribuintes do Imposto de Renda, estampamos a relação dos postos, onde devem ser entregues. Posto 1 — Ministerio da Fazenda — Av. Rio Branco — Posto 2 — Copacabana — Agencia da Caixa Econômica — Rua Barata Ribeiro n. 379 — Posto 3 — Banco do Brasil — Rua 1.º de Março 66 — Posto 4 — Agencia do Banco do Brasil — Praça Duque de Caxias n. 23 — Posto 5 — Lapa — Caixa Econômica — Rua 13 de Maio 33/35 — Posto 6 — Praça 15 de Novembro — Correios e Telégrafos — Posto 7 — Praça 11 de Junho — Agencia dos Correios e Telégrafos — Rua Visc. de Itauna número 115 — Posto 8 — Praça da Bandeira — Agencia da Caixa Econômica — Praça da Bandeira n. 41 — Posto 9 — Vila Isabel — Agencia da Caixa Econômica — Av. 28 de Setembro n. 41 — Posto 10 — Associação Comercial — Rua Candelaria n. 9 — Posto 11 — Tijuca — Agencia da Caixa Econômica — Rua Conde de Bonfim n. 8 — Posto 12 — Prefeitura — Praça da República — Posto 13 — Méier — Agencia da Caixa Econômica — Rua 24 de Maio n. 1.321 — Posto 14 — Madureira — Estr. Marechal Rangel número 56/58. Alem desses postos, a Divisão do Imposto de Renda designou funcionarios para receber declarações de 1.º a 10 do corrente, nos Ministerios e Associações de Classe.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4395 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e nos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 5 de abril

ADVOGADO DE DIA: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR: Norival, à rua do Rezende n.º 8 sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO: Movimento de ontem. Lavagens uretrais 9, lavagens vesicais 3, dilatações 5, injeções indovenosas 8, injeções intramusculares 11, curativos 10, raios ultra-violeta 1, raios infra-vermelho 1. Total 48.

NOVOS ASSOCIADOS: Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Alberto Ferreira, Alberto Gonçalves, Ari Lopes Valadão, Angelino Tavares de Medeiros, Arnaldo Vogel, Antonio Gomes Jobim, Antonio Novôa Branca, Carlos Manjon Ramos, Carlos Miranda Salgueiro, Guilherme Gomes Barroso, Genaro Palermo, Henrique Alves de Oliveira, Jordilei Hermógenes da Silva, João Domingos Viana, José Duarte Carqueija, José Vieira Prioste Junior, Luis de Almeida Melo, Lindolfo Raimundo Barreto, Manoel Ferreira Lopes, Manuel Gaia, Olavo Cardoso de Carvalho Leme, Osvaldo Francisco dos Santos, Rodoval de Oliveira Gusmão, Rubem Reichevaldo, Serafim Marcos de Oliveira, Sebastião Ribeiro. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Anibal Batista, Antonio da Costa Moreira, Eugenio Magnães, Luis José de Medeiros, Luis Cavalcante da Silva, Miguel Augusto Gomes, Antonio J. J. Rodrigues, Gastão Groba, José Monteiro da Cruz, Norival Bruno de Morais, José dos Santos Aguiar, Norival Bruno de Morais, Albino Antonio Rodrigues, Lucas Correia, José Manuel de Magalhães, Norival Bruno de Morais, Joaquim de Sousa Freitas, Norival Bruno de Morais, Carlos Pereira de Figueiredo, Norival Bruno de Morais, Altair de Paiva Garcia, Álvaro Lourenço, Manuel de Oliveira 9.º José Moleiro da Cruz, Valdomiro José da Silva, Francisco de Oliveira 3.º.

PROPOSTA REJEITADA: Foi rejeitada a proposta do candidato a socio Abilio Monteiro do Nascimento.

FALECIMENTO: Verificou-se o do associado Felipe de Almeida, matricula n.º 3.621, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Mario Pina Gouveia e Manuel de Olivares.

2.ª feira, 6 de abril

ADVOGADO DE DIA: Dr. Edmundo de Almeida Rego.

PROCURADOR: Norival, à rua do Rezende n.º 8 sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: José da Costa 5.º, na 6.ª Vara Criminal, Francisco Vieira de Sousa e Francisco Gonçalves Campos, na 5.ª Vara Criminal, Manuel Henrique de Carvalho, na 15.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Devem comparecer os candidatos seguintes, Antonio José Ferreira, Nilton Rocha, José Inácio da Cunha, Eduardo Xisto da Silva, Heliodoro Torviso, Francisco Sousa Magalhães, Belmiro Macedo Costa, Fernando Fernandes, Manuel Rodrigues Vintena Filho, Alberto Soares da Costa, Armando de Abreu, João Carvalho Santana, Jaime Vieira da Silva

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS — José Mota Lima, Odilon Reis, João de Oliveira Tavares, Albino Francisco Martins, Adauto Francisco da Silva, José Pacheco Malleval, Joaquim da Rocha Pinto, Felisberto Neri, Rafael de Paulo, Ruvilio de Melo, Alexis Ewtszenko e Alise Aranha Galvão.

FALTA JUSTIFICADA — Amador Pinto de Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR — Alvaro Alberto da Fonseca e Alexandre Ferreira Carriço.

TURMA SUPLEMENTAR — Francisco Pacheco, Henrique Coelho de Aguiar e Nabor João Braga.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS — (TUMA B) — Antonio Cerqueira, Braz Gentilo, Antonio da Silva Lopes, Darci Aleixo Derenusson, Luiz Gonçalves Lima, Samuel de Oliveira Campos, Valentim Vicente Monteiro, Antonio Norberto dos Santos, José Reginatto, Jorge Rossini, Henrique Fresco Salgueiro Filho e Geraldo de Almeida Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR — Fernando Sousa Pinheiro, Rubens Valente e Domingos Fernandes Escaleira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Mary Alice Coggin Runley, José de Carvalho Jordão, Pedro Honorato Coelho, José N. Medeiros Cunha, Agnelio Bento de Medeiros, Edgar Ferreira Braga, Amancia Batista Marinho, Luiz Augusto Gomes, José Adolfo de Oliveira, Hugo Pinho de Almeida, Lino Cruz, Francisco dos Santos Rocha, Silvio Malheiro, José Demetrio de Almeida, Antonio da Silva, Nestor Serdeiro, José Mendes da Silva e José Inacio da França.

REPROVADOS — 13.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 27707.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 4506 - 1930 - 14712 - 14759 - 16709 - 25161 - 27349 - 28548 28571 - 28993 - 30218 - 30970 - 35101 36629.

CONTRA MÃO — P. 8368 - 29473.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 4250 - 7901 - 22616 - 30405 - 33006 34218 - 36252.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 2938 - 7287 - 7796 - 7868 - 13343 13552 - 16367 - 26642 - 27453 - 29047 30350 - 30478 - 30861.

MEIO FIO E BONDE — P. 2781.

FORMAR FILA DUPLA — P. 16503 33643.

I. A. P. E. T. C. — P. 7691.

EXCESSO DE BUZINA — P. 2554 19344 - 26268 - 26858 - 28156.

O CATARRO CAUSA ZUMBIDOS E SURDEZ

Um grande remedio europeu que elimina a mucosidade nasal e alivia a surdez catarral

São poucas as pessoas, que se importam com a afecção catarral, que, não sendo tratada, pode degenerar em enfermidade incuravel. A surdez, a afecção pulmonar e os zumbidos nos ouvidos, que aborrecem o doente, devem-se frequentemente ao catarro, que, sendo descuidado, pode debilitar tanto a pessoa que sua saude fica seriamente ameaçada. Um simples catarro pode degenerar em uma enfermidade grave. E' mais do que uma doença passageira: é uma afecção perigosa. Se não é combatida pode destruir o olfato, o gosto e, paulatinamente, minar a saude em geral. Se V.S. sofre de catarro, compre na farmacia um frasco de PARMINT e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Sendo o catarro uma enfermidade que afeta o sangue, é necessario purificá-lo. Expulsando os tóxicos do organismo e libertando-o de impurezas, a enfermidade se elimina. PARMINT tem demonstrado sua eficacia em muitos casos, porque sua ação se exerce diretamente no sangue e nas membranas mucosas.

Recobrar a respiração facil, a percepção do ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se pela manhã, havendo adquirido novas forças, com a cabeça livre de ruidos e garganta sem catarro nasal, fazem com que a vida seja mais alegre. Para seu proprio bem prove PARMINT; e logo que seu corpo todo anda em busca de alivio, deve V.S. começar o tratamento hoje mesmo.

Para ter saude e alegria

Procuremos obedecer aos preceitos de higiene, para ter saude e alegria. Os livros de higiene devem ser de leitura obrigatoria, não só na escola como nos lares. Muitos deles são escritos de tal fórma que os lemos com imenso prazer e, sobretudo, com grande aproveitamento.

Seguindo-se os preceitos de higiene desaparecerão as causas mais frequentes de fraqueza e de desânimo que escravisam tantas vitimas nas cidades e nos campos.

A higiene ensina não só a defesa contra as doenças, como tambem as medidas para manter o fisico e o psiquico em perfeita fórma. Nos tempos que correm há muita gente nervosa porque não sabe se alimentar convenientemente e porque não dorme nas horas de descanso.

Existem muitas pessoas "nervosas", desanimadas, irritaveis, neurastênicas, só porque não sabem divir bem o dia.

Para combater o desânimo, a irritação, a neurastenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela higiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA, 9 — Costureiras de ns. 1.601 a 1.800.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Importing Corp. (Montreal) Ltda., do Canadá, deseja importar couros, oleos vegetais, arroz, café e minerios.

— Vicente Lima Coimbra, do Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de minerios em geral, oleos vegetais e sementes oleaginosas.

— José C... Achiles, de Montevidéu deseja importar pinho, madeiras compensadas e postes.

— Pyramid Commercial Corp., de New York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de produtos norte-americanos.

— Jules J. Elson, de New York, deseja receber amostras e preços para carneiras de couro para chapéus.

— Silks Ltda., do Canadá, deseja importar toalhas para mesa, lenços, echarpes, panos de linho, etc.

— A. N. Fonseca Ramos, de Belo Horizonte, deseja contacto com firmas interessadas na compra de ipeca, cristal de rocha e minerio de ferro.

— Empire Steel Trading Co. Inc., de New York, deseja importar mica, manganez e cristilho.

— Câmara Nacional de Comercio e Industria, do México, comunica que firma sua associada deseja vender glicerina crua ou refinada.

— Alfredo Barucca & C., de Buenos Aires, produtores e exportadores de aves, ovos, manteiga e leite em pó, desejam contacto com firmas importadoras.

— Associação Comercial de Carangola, comunica que um seu associado deseja contacto com firmas interessadas na compra de mica.

— The British Asiatic Importers & Exporters Co., do Canadá, desejam importar oleo de amendoim, refinado ou não.

— Alberto F. Neves, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de mamona, ipeca, fibras de guaxima e cera.

— A. H. Supplies Ltda., do Canadá, deseja importar curiosidades brasileiras e cerâmica decorativa.

— Procopio Ladeira & Cia. Ltda., de Minas Gerais, desejam contacto com firmas que possam fornecer máquina para malhetar madeira, nova ou usada.

— Scolam Trading Corp., de New York, desejam nomear no Brasil agente de compras para materias primas.

— W. Mitchell, do Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de mandioca e tapioca.

— Woodward Stores Ltd., do Canadá, deseja importar curiosidades brasileiras e cerâmica decorativa.

— Geraldo Afonso Mendonça de Azevedo, de Belo Horizonte, deseja contacto com firmas interessadas na compra de amianto, mica, grafite, crina e cera animal.

— Nadir Martins de Carvalho, de Minas Gerais, produtor de manganez, deseja contacto com interessados na compra.

— M. Dialdas & Sons, do Panamá, deseja importar curiosidades brasileiras e bijouteria de fantasia.

— Causo Trading Co. de New York deseja relacionar-se com exportadores de plantas medicinais e paina de seda.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11º andor, à esquerda.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento do pessoal — Promoções de sargentos — Inspeções de saude

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 4 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 79.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ante-ontem:*

— Capitães — Arlindo Pinto de Figueiredo, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter vindo para esta capital com permissão do sr. ministro, no gozo do restante de suas ferias e ter que aguardar o embarque para seu Corpo: Ciro Perdigão de Sousa Silveira, do 34.º Batalhão de Caçadores, por terminação de trânsito e aguardar condução; Dario Cordeiro de Carvalho, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter tido alta do Hospital Central do Exército.

— Segundo tenente da Reserva, convocado — João Nunes Garcia, por ter sido transferido da Segunda Companhia Independente de Fronteira para esta Diretoria e continuar em trânsito até 14 do corrente.

— De sargentos, em 1.º do corrente mês — Segundos sargentos Odilio Franco e Eugenio Batista Ramos, do Batalhão Escola, por terem sido designados monitores de Infantaria na Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará; 3.º sargento Francisco Alves Marins, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de efetuar matricula no Centro de Instrução de Moto Mecanização.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, do Contingente do Gabinete de s. excia., para o 3.º Regimento de Infantaria, o cabo Orlando Sarmento, para preencimento de vaga de 3.º sargento, visto possuir o C. C. S. e existir vaga desse posto naquela unidade.

PROMOÇÃO AO POSTO DE PRIMEIRO-SARGENTO — De acordo com o Aviso n. 108 — Prom. 1, de 14 de janeiro de 1942 e conforme as fichas de que trata o Aviso 1.198, de 23 de março de 1940, organizadas pelos corpos, promovo ao posto de primeiro-sargento, para preenchimento de vagas nas unidades abaixo, os seguintes sargentos: 1.ª Região Militar — Batalhão de Guardas, o 2.º sargento Osmar Pano; no 2.º Regimento de Infantaria, o 2.º sargento Joaquim Fonseca; 2.ª Região Militar — No 5.º Batalhão de Caçadores, o 2.º sargento Osvaldo de Oliveira Santos; 5.ª Região Militar — No 13.º Regimento de Infantaria, o 2.º sargento José Sobrinho; 7.ª Região Militar — No 15.º Regimento de Infantaria, o 2.º sargento Carlos Vilas de Carvalho Monteiro; 8.ª Região Militar — No 26.º Batalhão de Caçadores, o 2.º sargento Anacleto Rodrigues Madeira.

ADIÇÃO DE SARGENTO — O exmo. sr. ministro, em Aviso n. 864, — Adig. 1, de 1.º do corrente, declara: Fica adido ao Estado Maior do Exercito, para efeito de vencimentos, o 3.º sargento José Jaques Junior, que foi posto à disposição da Missão Militar de Instrução no Paraguai.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — ENQUADRAMENTO DE UNIDADE — Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Regimento de Infantaria para o 22.º Batalhão de Caçadores, o 3.º sargento Pedro de Sousa Neves.

ADIÇÃO DE EX-CADETE — SEM EFEITO — Torno sem efeito a adição do 2.º sargento Jorge Luiz Martins ao Batalhão Escola, em virtude de ter sido excluido do Exército.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro: — para preenchimento de vaga, o 1.º sargento João Porto, do 14.º Regimento de Infantaria para o Contingente da Comissão de Promoções do Exército, onde já se acha exercendo as funções de arquivista da Secretaria daquela repartição; por troca, do 16.º Regimento de Infantaria para o Contingente da 2.ª Brigada de Infantaria, o 3.º sargento João Batista Loiola e desta Brigada para aquele Regimento de Infantaria o 3.º dito Aristóteles Mesquita.

ADIÇÃO DE OFICIAL — ENTREGA DE CADERNETA — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. ministro, para efeito de vencimentos, o capitão Arlindo Pinto de Figueiredo, do 16.º Regimento de Infantaria, que se acha em gozo de ferias nesta capital com permissão daquela autoridade.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE SORTEADO CONVOCADO — Atendendo à solicitação do exmo. sr. general comandante da 2.ª Região Militar, transfiro, de acordo com o artigo 111, da Lei do Serviço Militar, a incorporação do sorteado convocado Epaminondas, filho de Manuel Cordeiro Junior, da classe de 1920, nascido no municipio de Jacarezinho, no Estado do Paraná, da 5.ª Região Militar (13.º Regimento de Infantaria), para a 2.ª Região Militar.

PROMOÇÃO AO POSTO DE SARGENTO-AJUDANTE — De acordo com o Aviso n. 3.728 — Quad. 65, de 17 de dezembro de 1941 e conforme as fichas de que trata o Aviso n. 1.198, de 23 de março de 1940, organizada pelos corpos, promovo ao posto de sargento ajudante, para preenchimento de vaga nas unidades abaixo, os seguintes sargentos: 3.ª Região Militar — No 9.º Regimento de Infantaria, o 1.º sargento Mario Paulo de Tola; 5.ª Região Militar — No 13.º Regimento de Infantaria, o 1.º sargento João Alves de Oliveira.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficial — Transfiro, por necessidade do viço, o 2.º tenente da Reserva, convocado, José Moreira Matos, do III|13.º Regimento de Infantaria para a 1.ª Companhia Independente de Fronteira.

— De sargentos — Transfiro, de acordo com a proposta do comando da 1.ª Região Militar, por interesse proprio, o 3.º sargento Tomé Costa, do 22.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio, por troca com o dito Teodomiro Rodrigues Leite, daquela unidade.

— Retificação de classificação de ex-cadete — Retifico para o 8.º Batalhão de Caçadores a classificação do 2.º sargento Fernando Guimarães Pantoja, de excedente do 7.º Batalhão de Caçadores para preenchimento de vaga naquele Batalhão.

ITEM SEM EFEITO — Torno sem efeito o Item XI do presente Boletim Interno, referente à adição do capitão Arlindo Pinto de Figueiredo, do 16.º Regimento de Infantaria.

(a) Energes Lopes de Sousa, general de Brigada, diretor de Infantaria; confere — Aristeo Catão Mazza, major chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 4 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 78.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major José de Sousa Carvalho, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo a esta capital, com permissão, e regressar a 5 do fluente à sua unidade;

— Capitão Raimundo Dalcol, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de seguir a 6 do fluente para Curitiba, com permissão.

INSPEÇÃO DE SAUDE — Solicitação — Solicito do exmo. sr. general diretor de Saude do Exército, providencias no sentido de ser inspecionado, por conclusão de licença para tratamento de saude, o capitão Leônidas Oscar Correia de Morais, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso.

(a) Antonio Fernandes Dantas — General de Brigada, diretor; confere: Cleistenes Barbosa, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 4 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 78.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: Dia 2 de abril de 1942:

Capitão Marino Freire Gameiro, desta Diretoria, por concuusão de ferias.

ADIÇÃO DE SARGENTO AO ESTADO MAIOR DO EXERCITO — O exmo. sr. ministro, em Aviso n. 864, — Adiç. 1, de 1.º do corrente, declara: Fica adido ao Estado Maior do Exército, para efeito de vencimentos, o 3.º sargento José Jaques Junior, que foi posto à disposição da Missão Militar de Instrução no Paraguai.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Foram transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro:

— O 3.º sargento Ciro Azevedo, do Regimento Andrade Neves, para o Esquadrão de Auto Metralhadoras do Centro de Instrução de Moto Mecanização, para preenchimento de vaga, de sargento das transmissões, visto possuir o C. T. R.;

— do Regimento Andrade Neves para o Contingente da Diretoria do Serviço de Fundos do Exército o 3.º sargento Amado Teixeira da Silva.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — Foram transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro:

— Do Regimento Andrade Neves para o Contingente da Escola das Armas, os soldados João Moniz e Silva e Geraldo Guilherme da Rocha.

INSPEÇÃO DE SAUDE (RESULTADO) — Na inspeção de saude a que foi submetido o oficial abaixo, foi julgado:

2.º tenente Fuad Murad, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, na Diretoria de Saude do Exército, no dia 31 de março de 1942, por conclusão de licença: "Apto para continuar no serviço do Exército".

FERIAS — Concedo as ferias regulamentares, a contar de 6 do corrente, ao soldado Americo Medeiros de Lima, do contingente desta Diretoria.

(a) General Firmo Freire do Nascimento, diretor; confere: Antonio Moreira de Abreu Fialho, tenente-coronel chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Apartamentos Guarani, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Rio Branco, n. 128;

— Auto Metropolitana Organização Rodoviaria, S. A.: — Extraordinaria, às 17 horas, à Praça Getulio Vargas, n. 2, 1.º andar, sala 102;

— Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. de Crédito Real: — Extraordinaria, às 16 horas, à rua do Ouvidor, n. 90;

— Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. de Crédito Real: — Às 14 horas, à rua do Ouvidor, n. 90;

— Bastos de Oliveira, S. A. de Administração de Bens: — Às 15 horas, à Av. Rio Branco, n. 114, 2.º andar;

— Brasil Vita Filme: — Às 14 horas, à rua Conde de Bonfim, n. 1.331;

— Companhia Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil "Esberard": — Às 15 horas, à rua General Bruce, n. 72;

— Companhia Construtora Pederneiras, S. A.: — Às 10 horas, à Av. Graça Aranha, n. 226, 5.º pavimento;

— Companhia de Paraquedas Switlik do Brasil, S. A.: — Às 14 horas, à rua do Passeio, ns. 48/54;

— Companhia Pastoril e Agricola Matogrossense: — Às 16 horas, à rua 1.º de Março, n. 51, 1.º andar;

— Companhia Electrolux, S. A.: — Às 15 horas, à Av. Rio Branco, n. 311, 3.º pavimento;

— Companhia de Navegação Rio e Minas: — Às 15 horas, à Av. Rio Branco, n. 37, 2.º andar;

— Companhia Fábrica de Tecidos "Covilhã": — Às 15 horas, à rua Garibaldi, n. 187;

— Edificio Iguassú, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, na sede social;

— Edificio Imperator — Extraordinaria, às 21 horas, na loja do mesmo;

— Industrias Beijaflor, S. A.: — Extraordinaria, às 16 horas, na sede social;

— Lamart, S. A.: — Às 15 horas, à rua Frei Caneca, ns. 79/81;

— Lloyd Nacional, S. A.: — Às 14 horas, à Av. Rodrigues Alves, 303 a 331;

— Produtos Quimicos Ciba, S. A.: — Às 10 horas, à Av. Venezuela, n. 110.

Banco de Crédito Geral S. A.

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 23 de Abril do corrente ano, às 14 horas, na sede deste Banco, à rua General Câmara n.º 56, afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, parecer do conselho fiscal, julgamento das contas, balanços e documentos relativos ao ano de 1941 e procederem à eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1942. — Os diretores: B. C. JANOT - JOSÉ JANOT.

Círculo dos Sargentos

ASSEMBLÉIA DE SOCIOS

Convoco os srs. associados para a Assembléia de Socios, a realizar-se no próximo dia 5 (domingo), às 17 horas, para eleição dos 21 conselheiros que constituirão o Conselho Deliberativo no próximo ano social (1942-1943), tudo de acordo com os arts. 53 e 91, do Estatuto em vigor.

Rio, 1.º de Abril de 1942. — (a.) Arlindo Fernandes de Freitas — Presidente do Circulo.

Companhia Industrial e Mercantil do Brasil

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, rua Carlos Seidl n.º 150, nesta Capital, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940 (Lei das Sociedades por ações).

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1942.
RAYMUNDO DE FARIAS
Diretor Comercial

Aviso a Praça

Tendo passado o meu Armazem de Secos e Molhados, à rua Pacheco da Rocha n. 124, em Bento Ribeiro, ao sr. Agostinho Pinto, quem assumiu o ativo e passivo da casa quem se julgar credor queira procurar o mesmo, no prazo de 8 dias, na firma Loureiro Motter Cia., à rua do Acre n. 84.

Antonio de Sousa Lima.

Empresa Fluvial Marítima S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril de 1942, às 15 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n.º 9, sala 327 - 3.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, parecer do Conselho Fiscal e contas relativas ao exercicio de 1941, e elegerem os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1942.

Acham-se desde já na sede da Empresa, à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1942. — VICENTE MEDEIROS, Presidente.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Indemnisadora"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Indemnisadora", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 de abril, às 14 horas, na sede da Companhia, à avenida Rio Branco, 26-A, 6.º andar, para eleger o diretor presidente, vaga por renuncia dos mesmos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1942. — João Augusto Alves — Diretor.

S. A. RESTAURANTES DE TURISMO INTERNACIONAL

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 25 de Março de 1942, pela Sociedade Anônima Restaurantes de Turismo Internacional - (SARTI)

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta dois, achando-se presente, às dez horas, na sede social à Avenida Rio Branco número dez, décimo quarto andar, sala número mil quatrocentos e um, a totalidade dos acionistas, conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no livro de "PRESENÇA DE ACIONISTAS" todos eles com direito de voto, assumiu a presidencia, nos termos dos estatutos, o diretor-presidente, dona DORA BURLAMAQUI BRADY, brasileira, casada, residente à rua Ronald de Carvalho, 119 - 7.º andar, que declara instalada a Assembléia, e, a seguir convida os presentes a elegerem o presidente da mesma, recaindo a escolha no acionista Dr. JAYME DE ALBUQUERQUE ALVES MAIA, brasileiro, casado, residente à rua Fonte da Saudade, 131, o qual agradecendo a sua eleição, aceitou a incumbencia e convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente os Srs. OYAMA DE ALMEIDA RIOS e MANOEL TAPAJÓS GOMES, ficando, assim, integrada a mesa.

Declarando instalada a Assembléia Geral Ordinaria, que fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" de vinte e seis e vinte e oito de Fevereiro e dois de Março corrente, no "Jornal do Comercio" em três cinco e sete de Março corrente, e no "Jornal do Brasil" em oito, dez e doze de Março corrente, ordenou o presidente a leitura do mesmo anuncio, relatorio da diretoria, balanço, demonstração de lucros e perdas e contas, referentes ao exercicio de 1941 e bem assim a do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que se achavam sobre a mesa, e, já publicados no "Diario Oficial" de dezessete de Março e no DIARIO DE NOTICIAS de vinte e dois de Março corrente. Finda a leitura o senhor presidente declarou que estavam em discussão os referidos relatorios, balanços e contas referentes ao exercicio de 1941, e bem assim o parecer do Conselho Fiscal. Em vista de nenhum dos acionistas presentes pedir a palavra, foram submetidos a votos os citados documentos e unanimemente aprovados, tendo se abstido de votar a diretoria e o Conselho Fiscal. Declarou, em seguida o Sr. Presidente que ia proceder à eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio corrente, na forma dos estatutos e da legislação vigente. Procedida a eleição, apurou-se que, por maioria de votos, foram eleitos para membros do Conselho Fiscal, o Dr. J. D. Belfort Vieira, brasileiro, casado, residente à rua Oto Simon, 102-apto. 5, Copacabana, Dr. Gastão de Carvalho, brasileiro, casado, residente à rua Visconde Caravelas, 41, e Dr. Manoel Tapajós Gomes, brasileiro, casado, residente à rua Cezario Alvim, 52, e para Suplentes o Capitão de Mar e Guerra Oscar de Barros Cavalcanti, brasileiro, casado, residente à rua Bambina, 93, casa 7, Dr. Oswaldo Guimarães Palmeira, brasileiro, Renato Guimarães Palmeira, brasileiro, ambos residentes à rua Senador Vergueiro, 23, apto. 24, os quais o Sr. Presidente declarou devidamente empossados.

E como nada mais houvesse a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por meia hora afim de ser lavrada a presente ata.

Reaberta a sessão, foi a presente ata lida, posta em discussão e unanimemente aprovada e assinada por mim, como primeiro Secretario, e por todos os acionistas presentes, extraindo-se da mesma TRÊS copias autênticas, sendo uma para ser arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, outra para ser publicada no "Diario Oficial" e a terceira num jornal de larga circulação.

Rio de Janeiro 25 de Março de 1942. — Jayme de Albuquerque Alves Maia — Oyama de Almeida Rios — Manoel Tapajoz Gomes — Gastão de Carvalho — Zuleida Cesar Burlamaqui — Renato Guimarães Palmeira — Violeta Cesar Burlamaqui — Dora Burlamaqui Brady — J. D. Belfort Vieira — Frederico Cesar Burlamaqui — Oswaldo Guimarães Palmeira — Basilio Schaefer — Oscar de Barros Cavalcanti — Antonio da Costa Pimenta.

BOLSA de CAFÉ

O café e a espionagem

A navegação mercante brasileira, suspensa a 11 de março, deverá ser reiniciada dentro em breve. Os nossos navios voltarão a fazer a linha da América, reconstituindo o fio quebrado, quando o Governo da República, em virtude de repetidos torpedeamentos, determinou o recolhimento das nossas naves de comercio a portos amigos, enquanto tomava providencias tendentes a assegurar a liberdade das rotas maritimas.

Não vale a pena invocar o direito, nesta hora em que os hunos de Hitler, repetindo nos mares as proezas dos de Atila, nas campanhas do norte da Galia e do norte da Italia, há quinze séculos, proclamam, cinicamente, o primado da força e da violencia sobre todos os principios em que se assentam vinte centurias de cultura e civilização. Mas, apenas para efeito de registro, seja dito de passagem que os nossos navios, que não eram beligerantes, que viajavam desarmados e sem proteção de unidades de guerra, que se entregavam a comercio pacifico, que não transportavam armamentos, tinham o direito de viajar e de exigir o respeito das forças em luta. O nosso direito foi desrespeitado. Os nossos navios torpedeados sem aviso. Os nossos marinheiros assassinados, como presas indefesas graças à brutalidade dos piratas alemães.

* * *

A agressão à bandeira e à propriedade brasileiras, bem como à vida dos cidadãos brasileiros teve como consequencia a suspensão do nosso tráfego maritimo — momentaneamente, é certo — até que medidas de proteção fossem ajustadas, para impedir a guerra sem freio e sem cartel dos submersiveis de Hitler. O fato dessas medidas já estarem sendo tomadas não impede, porem, os prejuizos que tivemos com a suspensão temporaria do intercambio maritimo entre as nações da América, durante estes últimos dias. Nem impede tambem os prejuizos que a formação de combóios irá provocar fatalmente. E' que, como já tivemos oportunidade de escrever, por mais de uma vez, o combóio não somente obriga um navio carregado a esperar por outro que está sendo carregado, mas reduz a marcha do combóio à velocidade do navio mais lento, que, de outra forma, ficaria para traz e, consequentemente, impedido de gozar a proteção das belonaves comboiantes.

* * *

Todos estes prejuizos são causados, em primeira linha, pelo desejo de agressão dos nazistas, que enviaram os seus submarinos às aguas da América com a missão definida de impedir, pelo torpedeamento, a navegação entre os diversos paises do continente. Contudo, se viessem sem plano predeterminado, como caçadores que se embrenham pelo bosque à busca de presa, as suas vitimas seriam aleatorias. Navios só seriam torpedeados quase por acaso. Mas não foi isso o que se viu. O que aconteceu foi uma caça segura, de espera, de tocaia. Os piratas postaram-se exatamente nos lugares onde deveriam passar os nossos navios e à hora certa, para atirá-los ao fundo e com eles as suas cargas preciosas e com as cargas os marinheiros brasileiros.

Quem lhes dava a indicação segura dos movimentos das nossas unidades mercantes? Os espiões da quinta coluna, que vivem no Brasil, que recebem os beneficios da nossa hospitalidade generosa e que agiam livre e impunemente, ajudados por brasileiros traidores, cujo castigo o país pede como uma satisfação de justiça. Foi graças aos espiões da quinta coluna, que perdemos quatro unidades da nossa frota mercante, que vimos extinguirem-se, para sempre, as vidas preciosas de varias dezenas de cidadãos brasileiros e tambem vimos desaparecerem valiosos embarques de café, que iriam nos trazer ouro e garantir a exportação da "quota" que, com tanto sacrificio, conseguimos no mercado estadunidense, no Convenio Interamericano do Café.

Deixamos de mandar quantidades de café para os Estados Unidos? Paralisou-se, por algumas semanas, a exportação de café para os nossos melhores mercados? Vamos ter, no futuro, diminuido o ritmo de exportação, em virtude da formação dos combóios? Tudo isto é, em grande parte, obra da quinta coluna, obra dos traidores estrangeiros e nacionais que vivem no nosso meio, solapando a nossa vida, desagregando a nossa sociedade, desarticulando o nosso comercio e preparando o ambiente propicio à invasão com que nos estão a ameaçar os paises totalitarios.

E eram esses individuos, que, há bem pouco tempo, se proclamavam os salvadores do mundo. As mães dos marinheiros mortos, os armadores brasileiros e o comercio exportador de café nunca deverão esquecer-se disso.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Em Nova York

NOVA YORK, 4.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04.00	4.04.00
S/França não ocupada	2 32	2 32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel., p/£. Kr.	23.87	23.87
S/Berna, tel., p/F. C.	23.35	23.35
S/B. Aires, tel., por P.	23.75	23.75

Em Londres

LONDRES, 4.

	Hoje	Anterior
S/N York, p/£ $	4.05.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20

CAFÉ

NOVA YORK, 4.

Esse mercado doravante fechado aos sábados.

ALGODÃO

MOVIMENTO DO DIA 4

Em Pernambuco

	Hoje	Ant.
Mercado	Nom.	Nom.
Preços dos sertões:		
Tipo 5	56$000	56$000
Matas	43$000	43$000
Entradas	—	—
De 1.º de set.	173.600	173.600
Consumo local	600	600
Existencia	106.600	107.100

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 4.
ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	19.56	19.50
Em julho	19.63	19.62
Em outubro	19.83	19.79
Em dezembro	19.89	19.82
Em janeiro	—	19.84
Em março	19.97	19.93

Mercado estavel
Alta de 1 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Cotações por 60 ks:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	54$000	54$000
Demeraras	41$200	41$200
3.ª sorte	40$000	40$000
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$800
	6$500	6$800
Entradas	23.100	—
De 1.º de set.	3.876.800	3.853.700
Exist. em sacas de 60 quilos	1.365.600	1.430.900
Exportação:		
Santos	46.700	—
Rio	9.500	—
S. do Brasil	23.400	100
N. do Brasil	8.800	500
Total	88.400	600

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês: Tipo "Soberana"	60$000
Moinho Barra Mansa: Tipo "Catita"	60$000
Moinho da Luz: Tipo "D. K."	60$000

CACAU

NOVA YORK, 4.

Esse mercado doravante fechado aos sábados.

BORRACHA

NOVA YORK, 4.
ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

Companhia Brasil Editora

Convocam-se os senhores acionistas para a assembléia ordinaria da Cia. Brasil Editora S. A., no dia 30 de Abril, às 16 horas, à rua do Rosario, 173, 1.º andar, sede da Cia., afim de examinarem e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, parecer do conselho fiscal, conta de lucros e perdas, etc., do exercicio findo. Todos os relatorios e contas referidos acham-se à disposição dos acionistas.

PAULO LOTUFO
Diretor

"Neuropata e histérica"

A policia interveio e esclareceu o milagre da "Mística Sangrenta" de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Teve um desenlace inesperado o caso da "Mistica Sangrenta", com o epilogo decepcionante de que se trata de uma "neuropata, histérica e melancólica mistica", sem descartar a possibilidade de que exista tambem superstição no meio.

Cerca de 10.000 pessoas chegaram à casa de dona Vitoria de Siancha com o fim de ver, com os proprios olhos, o milagre, o que determinou a intervenção da policia, que acudiu com gases lacrimogenios e fez uma investigação com o auxilio de varios médicos. Como resultado dessa investigação, veio a saber-se que a paciente havia feito pequenos cortes na testa e nos joelhos, com um instrumento cortante.

Troca de prisioneiros

Concluido um acordo entre a Inglaterra e a Italia

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou que em breve a Grã Bretanha e a Italia iniciarão a troca de prisioneiros feridos e enfermos.

O comunicado acrescenta: "Haverá, evidentemente, mais italianos, pois o imperio britânico tem um número mais elevado de prisioneiros. Os governos britânico e italiano, por intermedio de um terceiro país, aceitaram o principio da Convenção de Genebra de que somente serão repatriados aqueles que não sejam necessarios para prestar assistencia aos seus compatriotas prisioneiros.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento .. Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 4 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 126-124,50; American Can 62,12-60,75; American Foreign Power n|c-n|c; American Metals n|c-18,12; American Radiator 4,50-4,50; American Smelting and Refining 39,75-39,37; American Tel. and Teleg. 116,87-116,87; American Tobacco "B" 39,50-38,87; American Woolen n|c-n|c; Anaconda Copper 25,75-25,62; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref n|c-n|c; Armour Illinois "A" 3,12-3; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendir Aviation 35,12-35,37; Bethlehem Steel 59,50-59,75; Canadian Pacific 4,12-4,12; Case Treshing Machine 60,50-n|c; Cerro de Pasco 29,37-n|c; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 55,37-55,87; Colombia Gaz Electric 1,25-1,25; Consolidated Edison 11,75-12; Continental Can 24,25-23,50; Continental Steel 17,12-n|c; Cuban American Sugar 7,25-7; Dupont de Nemors 111,12-110,87; Eastman Kodack 117,75-117,37; Electric Power and Light 1,12-1; General Electric 24,25-24; General Foods Corporation 29,50-28,87; General Motors 34,87-34,87; Gillette Safety Razor 3,75-3,50; Goodyer Rubber 13,87-14; Hudson Motors 4,50-4,75; International Business Machine n|c-120; International Harvester 43-43; International Nickel 26,50-26,87; International Tel. and Teleg. 2,50-2,50; International Tel. Eng. n|c-n|c; Kennecott Copper 32,25-32; Kregory Gropery n|c-25,37; Lambert Corporation 12,25-12; Lehman Corporation 19,87-19,75; Loew Inc. 39,12-39; Lone Star Cement n|c-36,50; Missouri Kansas and Texas 2,62-2,50; Montgomery Ward 26,62-26,50; National Cash Register 14,25-14,25; National Lead Cia. 13,25-14; New-York Central 7,87-8; North American Corporation 7-7; Otis Elevator 12,25-12,12; Pacific Gaz Electric 16,87-17; Pan American Airways 12,75-12,75; Paramount Pictures 13,37-14; Patino Mines 18,12-18,12; Pennsylvania Railroad 21,25-21,12; Phillips Petrleuh 33-33,50; Public Service of New-Jersey 11,25-11,25; Radio Corporatoin 3-3; Reo Motors VTC 3,12-3,12; Socony Vacuun 7,12-7,12; Standard Brands 3,12-3,12; Standard Oil of California 19,25-19,50; Standard Oil of Indiana 22-22 Standar Oil of New-Jersey 32,87-34,25; Swift and Cia. 22-22; Swift International n|c-20,12; Texas Corporation 32,25-32; Texas Gulf Sulphur 31,75-31,25; Union Carbid 60,50-60,62; Union Pacific 72-71,87; United Aircraft 31,37-31,25; Uunited Prof 57,50-56,87; United Gaz Improvement 4,12-4; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining n|c-40,25; U. S. Steel 49,75-50,25; Warner Bros. 4,75-4,87; Warren Bros. n|c|—; Westinghouse Electric 68,62|—; Woolworth 23,62-23,75.

Curb Stock — American Gaz Electric 15,12-15,37; Brasilian Traction n|c-n|c; Electric Bond and Share 1,12-1; Niagara Hudson and Power 1,25-1,37; United Gaz n|c-0,37.

Bancos — Bankers Trust 32,75-32,25; Chase National Bank 21,87-21,87; First National Bank of Boston 30,12-30; National City Bank of New-York 26,75-27,12.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-28,12; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 27-27,62; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 28,12-28,37; Rio Grande do Sul 6% 1968 n|c-n|c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá n|c-150; Atlantic Refining 19,75-19; Corn Products 46,37-46,25; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 11,75-12; Empréstimo do Reino da Italia 7% n|c-31; Brasil Federal 8% 1941 14-13,75; Rio Grande do Sul 6% 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-56,75; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-32; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-30; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½ a ¾ 1975 —|—.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Felipe Camarão	B. Aires	23-3756
Bilbau	Cabo de Hornos	B. Aires	23-1532
Lisboa	Serpa Pinto	B. Aires	23-2910
Rio	Aguila II	B. Aires	23-4953
Rio	Industria	B. Aires	23-3447
Rio	Alte. Alexandrino	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Bagé	Leixões	23-3756
B. Aires	Cabo Buena Esperanza	Bilbau	23-1532
B. Aires	Serpa Pinto	Leixões	23-2930

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE	Tel.
Pará - Belem	23-3756
Carioca - Cabedelo	23-3756
Santos - Manaus	23-3756
Baependi - Manaus	23-3756
Inconfidente - Cabedelo	23-3756
Cte. Capela - Aracajú	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3756
Maceió - Recife	23-6100
Itapé - Belem	43-3424
Itapuí - Recife	43-3424
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Aratanha - Belem	23-3566
Araguá - Canavieiras	23-3566
Pirineus - Aracajú	23-3756
Taquí - A. Branca	23-6100
Aratimbó - Belem	23-3666
Apodí - Aracajú	43-2708
Pirangí - Belem	43-2708
Osorio - S. Luiz	23-3576
Campinas - Natal	23-3566
D. Pedro II - Belem	23-3756
Bandeirante - Cabedelo	23-3756

SAIDAS PARA O SUL	Tel.
Asp. Nascimento - Iguape	23-3756
Max - Laguna	23-0742
Ana - Florianopolis	23-0742
Farrapo - Porto Alegre	23-3756
C. Hoepcke - Florianópolis	23-0742
Jangadeiro - Porto Alegre	23-3756
Arará - Porto Alegre	23-3566
A. Benévolo - Santos	23-3756
Itapura - Porto Alegre	43-3424
Itanagé - Porto Alegre	43-3424
Venus - Antonina	43-4748
Vesper - Joinvile	43-4748
Araranguá - Porto Alegre	23-3566
Asp. Nascimento - Santos	23-3756
Siqueira Campos - Santos	23-3756
Santo Antonio - Laguna	43-4748
Tutóia - Itajaí	23-3756
Lami - Antonina	43-2708
Tieté - Porto Alegre	23-6100
Piauí - Porto Alegre	43-2708
Cte. Alcidio - Santos	23-3756
Cte. Capela - Santos	23-3756

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

Chegadas	Cia.	Saidas	
5 P. Alegre	P	Porto Alegre	5
5 Recife	P	Porto Velho	5
—	P	Cuiabá	5
5 Miami	P	—	—
5 B. Aires	P	Buenos Aires	6
—	V	Goiania	6
6 P. Alegre	P	Porto Alegre	6
6 S. Paulo	V	S. Paulo	6
—	P	Recife	6
6 Cuiabá	P	—	—
6 S. Paulo	V	S. Paulo	6
6 Goiania	P	Goiania	6
6 S. Paulo	V	S. Paulo	6
5 Cuiabá	P	—	—
5 Curitiba	P	—	—
6 B. Horizonte	P	B. Horizonte	6

Chegadas	Cia.	Saidas
6 Miami	P	Miami
7 Goiania	V	—
7 P. Alegre	P	Porto Alegre
7 S. Paulo	V	S. Paulo
7 Assuncion	P	—
7 S. Paulo	V	S. Paulo
7 Recife	P	—
7 Miami	P	Buenos Aires
7 S. Paulo	V	S. Paulo
7 Uberaba	P	Uberaba
8 P. Alegre	V	Porto Alegre
8 S. Paulo	V	S. Paulo
8 P. Alegre	P	Porto Alegre
8 S. Paulo	V	S. Paulo
8 P. Caldas	P	P. Caldas
8 S. Paulo	V	S. Paulo

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2631 — Quem foi o Barão Homem de Melo?

*

2632 — Qual a primeira mulher criada, segundo a mitologia grega, e quem a criou?

*

2633 — "Tudo vai pelo melhor no melhor dos mundos possiveis" — de quem é esta frase?

*

2634 — "Um céu sujo não se limpa sem uma tempestade" — quem escreveu?

*

2635 — Que é uma "litania"?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE SEXTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2626 — Por que é célebre, na Historia, a ilha de Córsega? Por ter sido a terra natal de Napoleão I.

*

2627 — Quem reinava em Roma ao tempo da destruição de Pompéia e de Herculanum pelo Vesuvio? O imperador Tito.

*

2628 — Em que Estado do Brasil fica a cidade de Parintins? — No Amazonas.

*

2629 — Que é o trigonocéfalo? — É um gênero de grandes serpentes venenosas da familia dos viperidios, as quais se assinalam pela cabeça triangular.

*

2630 — Onde corre, na Europa, o rio Manzanares? — Na Espanha.

Noticias de Portugal

INCENDIO

PORTO, 4 (U. P.) — Um incendio destruiu a Livraria Portuguesa Editora, pertencente ao sr. Joaquim Maria da Costa (Sucessor), situada no Largo dos Loios.

Ignora-se a causa do sinistro, sendo avultados os prejuizos.

ENVENENADA UMA FAMILIA INTEIRA

LISBOA, 4 (U. P.) — Verificou-se na região de Almancil o caso do envenenamento de uma familia inteira por ingerir cogumelos, tendo morrido já dois filhos menores de nome, respectivamente, Manuel Bento e Maria Serafina, naturais da localidade de Canchinas.

CARNE DE PORCO E CARNEIRO SUBSTITUINDO A CARNE BOVINA

LISBOA, 4 (U. P.) — Para compensar a escassez da carne bovina, o matadouro de Lisboa abateu suinos e carneiros para distribuir no sábado e no domingo de Pascoa pela população da Capital, totalizando 78.000 quilos de carne, incluindo 18.000 quilos de carne congelada, procedente de Angola. Esta matança incluiu apenas 5 bois, uma vitela, que foram destinados exclusivamente aos hospitais e a maternidade de Lisboa.

CONFLITO

LISBOA, 4 (U. P.) — A capital portuguesa não tem preconceitos de raças. No entanto o individuo negro quando aparece nas ruas desta capital é olhado com curiosidade, como aconteceu na noite passada em Lisboa, segundo informa, o "Diario da Manhã".

Um individuo negro acompanhava uma senhora branca na praça do Rocio quando varios individuos dirigiram gracejos ao referido casal. O caso assumiu certas proporções, generalizando-se rapidamente desordem por correrem na defesa do negro ofendido outros pretos, havendo em consequencia da refrega varios feridos. A policia interveio rapidamente, restabelecendo a calma.

CERIMONIAS RELIGIOSAS

LISBOA, 4 (U. P.) — As cerimonias religiosas da Semana Santa têm sido fartamente concorridas, demonstrando o acrescido da fé católica vericada nos últimos anos em Portugal. A romagem de ontem e de hoje foi formidavel, multiplicando-se as preces a favor da paz.

Mostra estatística da cidade de Niterói

INAUGURA-SE AMANHÃ ESSE CERTAME ORGANIZADO PELA PREFEITURA DA CAPITAL FLUMINENSE

Realizar-se-á amanhã, em Niterói, uma interessante mostra estatística organizada pela Secção de Arquivo e Estatística do Serviço de Administração da Prefeitura da vizinha cidade.

Esse certame terá a colaboração do Conselho Nacional de Estatística, do Departamento de Estatística do Estado do Rio, da Companhia de Melhoramentos de Niterói e constará de três partes: fotografias históricas sobre a Vila Real da Praia Grande, gráficos estatísticos e fotografias sobre Niterói atual e ante-projeto sobre os melhoramentos urbanos já iniciados.

A "1.ª Mostra Estatística da Cidade de Niterói" que será levada a efeito à rua José Clemente, 86, sobrado, inaugurar-se-á às 16 horas, com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, alem de inúmeras pessoas gradas especialmente convidadas.

Mensagem do presidente Quezon

NO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 4 (U. P.) — Anunciou-se que o presidente das Filipinas, sr. Manuel Quezon, enviou uma mensagem ao seu povo, pouco depois de sua chegada à Australia. Um porta-voz declarou que a mensagem foi lida em inglês e transmitida pela radio emissora "A voz da liberdade", de Bataan, e outras estações de radio militares das Filipinas.

A emissora mencionada continua ainda funcionando e realiza três transmissões diarias.

Reforço para Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 4 (U. P.) — Procedente de Portugal, chegou, ontem, a bordo do vapor "Lourenço Marques", o terceiro contingente de tropas enviado pela metrópole, para reforçar a guarnição local.

A Argentina na Junta Interamericana de Defesa

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Na sessão de abertura da Junta Interamericana de Defesa, a realizar-se segunda-feira próxima, a Argentina estará representada pelo coronel Antonio Parodi, e pelo capitão-tenente Alberto Brunet.

CIA. ALIANÇA IMOBILIARIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com a lei, vimos submeter ao vosso exame as contas e atos de nossa gestão, relativos ao exercicio de 1941.

A administração dos edificios continuou satisfatoriamente a cargo da S. A. Bastos de Oliveira; a renda liquida foi, conforme o criterio anteriormente adotado pela Diretoria, com aprovação dos Srs. acionistas, atribuido as reservas estatutarias e á amortização do débito da Companhia, não havendo por isso lugar para distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1942. — FERNANDO M. DE OLIVEIRA CASTRO, Diretor.

Balanço realizado em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

IMOBILIZADO		
Patrimonio Imobiliario	1.517:293$600	
Depósito na Light	900$000	1.518:193$600
DISPONIVEL		
Banco Hipotecario Lar Brasileiro C/C	7:277$700	
Caixa	3:570$900	10:848$600
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
S. A. Bastos de Oliveira		17:737$100
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		20:000$000
		1.566:779$300

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000:000$000	
Fundo de Reserva	31:534$800	
Fundo de Depreciação e Renovação	37:842$600	
Lucros & Perdas	309:473$150	1.378:850$550
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro	12:101$850	
Cia. Aliança Agricola	60:153$700	72:255$550
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Banco Hipotecario Lar Brasileiro		95:673$200
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20:000$000
		1.566:779$300

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO
Saldo de 1940		202:239$750
Juros & Descontos		1:444$900
Renda dos Edificios		239:515$900
Seguros	3:707$900	
Aluguéis	600$000	
Custeio dos Edificios	38:058$200	
Comissões	7:042$900	
Juros	10:338$800	
Despesas Gerais	15:089$100	
Impostos	39:967$100	
Fundo de Reserva	6:307$800	
Fundo de Depreciação e Renovação	12:615$600	
Saldo para 1942	309:473$150	
	443:200$550	443:200$550

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — FERNANDO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Diretor — HUMBERTO CASTELLÕES, Guarda-livros.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Cia. Aliança Imobiliaria, tendo examinado as contas e escrituração da Cia. são de parecer que o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1941 e atos da gestão da Diretoria devem ser aprovados pelos Srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1942. — OLIVERIO JOSÉ SOARES — CANDIDO FERREIRA TRANCOSO — FRANCISCO MOREIRA CESAR.

Perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado á nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sabados, é publicada uma relação desses objetos.

Acordos dos Estados Unidos com a Bolivia e o México

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou oficialmente a intenção dos Estados Unidos de negociarem acordos comerciais reciprocos com a Bolivia e com o México.

Nos pactos comerciais com a Bolivia, a lista de produtos acerca dos quais a União Americana considerará a concessão de franquias, inclue o estanho, o tungstenio, zinco, antimonio, couros peles e borracha crua.

CIA. ALIANÇA AGRÍCOLA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia á lei, vimos submeter ao vosso exame as contas e atos referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 1941.

Os resultados constantes do Balanço e conta de Lucros & Perdas juntos demonstram a boa situação financeira da Companhia, permitindo a distribuição do dividendo proposto, de 40$000 por ação.

A Diretoria fica á vossa disposição para qualquer outro esclarecimento julgado necessario.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1942. — DR. ALVARO M. DE OLIVEIRA CASTRO, Diretor.

Balanço realizado em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

IMOBILIZADO		
Fazendas	375:000$000	
Laticinios	72:900$000	447:900$000
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Castro Silva, Cia. S. A.	2:497$200	
Armazem	16:606$200	
Contas Correntes	98:000$400	
Café a Vender	60:000$000	
Cia. Aliança Imobiliaria	60:153$700	
Moinho de Chacrinha	1:573$100	
Semoventes	440:900$000	679:730$600
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações	120:000$000	
Apólices Federais	16:340$000	
Titulos a Receber	70:458$600	206:798$600
DISPONIVEL		
Banco Comercio e Industria de M. Gerais	172:550$600	
Caixa	35:288$285	
Caixa da Chacrinha	318$500	208:157$385
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caixa Econômica C/de Caução	20:000$000	
Caução	20:000$000	40:000$000
		1.582:586$585

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000:000$000	
Fundo de Reserva	67:473$600	
Fundo de Depreciação e Renovação	19:827$200	
Lucros & Perdas	219:675$985	1.306:976$785
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos a Pagar	200:000$000	
Honorarios a Pagar	12:000$000	
Percentagem da Diretoria	9:913$600	
Contas Correntes	13:696$200	235:609$800
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20:000$000	
Apólices Caucionadas	20:000$000	40:000$000
		1.582:586$585

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO
Saldo de 1940		261:057$835
Semoventes		102:628$400
Arrendamento da Usina		60:000$000
Juros & Descontos		2:351$000
Moinho de Chacrinha		2:735$000
Renda do Gado		188:443$400
Rendas Diversas		11:411$500
Renda da Lavoura		188:539$000
Lucros & Perdas do Armazem		15:276$300
Contas Correntes	462$000	
Administração	15.000$000	
Custeio do Gado	138:103$700	
Custeio da Lavoura	60:083$200	
Custeio de São José	29:676$400	
Despesas Diversas	72:905$650	
Despesas do Sobrado	25:308$100	
Impostos	3.713$900	
Seguro de Acidente no Trabalho	260$000	
Aluguéis	600$000	
Gratificações	15:000$000	
Honorarios a Pagar	12:000$000	
Fundo de Reserva	9:913$600	
Fundo de Depreciação e Renovação	19:827$200	
Percentagem da Diretoria	9:913$600	
Dividendos a Pagar	200:000$000	
Saldo para 1942	219:675$985	
	832:443$335	832:443$335

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — ALVARO M. DE OLIVEIRA CASTRO, Diretor — HUMBERTO CASTELLÕES, Guarda-livros.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Aliança Agricola, tendo examinado as contas e respectivos documentos referentes ao exercicio de 1941 e tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1941 e atos da Diretoria devem ser aprovados pelos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1942. — OLIVERIO JOSÉ SOARES — CANDIDO FERREIRA TRANCOSO — EDUARDO ISAACSON FILHO.

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ORGANIZADOR GERAL: MAESTRO SILVIO PIERGILI

Inauguração da Temporada Oficial de 1942

GRANDE COMPANHIA

"ORIGINAL BALLET RUSSE"

Diretor Geral: COL. W. DE BASIL

(Conjunto de 70 pessoas)

Os maiores e mais luxuosos espetaculos apresentados até hoje na América do Sul

FICAM DISPONIVEIS POUCAS LOCALIDADES NA

ASSINATURA PARA 6 RECITAS

COM 6 ESPETACULOS DIFERENTES

Preços da Assinatura: Frisas e Camarotes, 1:350$ (ESGOTADAS); Poltronas, 270$; Balcões Nobres A e B, 270$; idem outras filas, 210$; Balcões A e B, 150$; idem outras filas, 120$; Galerias A e B, 105$; outras filas, 90$000 — (Selo à parte)

A Companhia chegará no fim desta semana com todos os materiais cênicos e guarda-roupa de sua propriedade e estreará depois de alguns dias de ensaios com a Orquestra do Teatro Municipal

"V. S. PROCURA REPRESENTAÇÕES?"

Uma das maiores Fábricas de Folhinhas, estabelecida há mais de 45 anos, procura representantes e viajantes, vendedores ativos, na capital e no interior. Negocio serio e lucrativo. Boas comissões.

OFA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA FÁBRICA

OFERTAS A CAIXA 3097 - S. PAULO

NA SECÇÃO BANCARIA DO

CENTRO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR 9

WALT DISNEY

APRESENTA

FANTASIA

Mais uma semana porque o público assim exige!

Horario 1.00-3.15-5.30-7.45 e 10 horas

Nac: Cine Jornal Bras Vol 2 Nº 105 (D.I.P.)

HOJE no PATHÉ

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ

WILLIAM DIETERLE dirigiu

HOJE

O Homem que Vendeu a Alma

com

EDWARD ARNOLD · WALTER HUSTON · JANE DARWELL · SIMONE SIMON · GENE LOCKHART · JOHN QUALEN · ANNE SHIRLEY · JAMES CRAIG

Imp. até 10 anos.

ÚLTIMO DIA

Ele trocou tudo o que o amor pode oferecer por tudo o que o dinheiro pode comprar!

Complementos nacionais: A cultura do algodão no Estado de S. Paulo (Rex Filme) Metamorfose do sapo (Stille filme) D.F.B. Cinearte Nº 9 D.F.B. Cinedia revista Nº 21.

TEATRO

Teatro Nacional

O sucesso da Companhia Palmeirim em Belo Horizonte e o êxito de Dulcina em Porto Alegre

Em excursão patrocinada pelo Serviço Nacional de Teatro, acaba de estrear em Belo Horizonte, no Teatro Lakmé, a Companhia Palmeirim Silva, alcançando êxito retumbante. O espetáculo inicial da temporada que, ali, se inicia tão prometedora foi com a comedia "Canario".

O êxito de Dulcina e Odilon em Porto Alegre, onde atua no cine-teatro Imperial tem sido igualmente retumbante, pois as casas continuam a esgotar-se quase que diariamente.

A Companhia Dulcina-Odilon tambem viaja sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação.

"Coisas de Teatro"

Um pequeno volume de Paulo Orlando, recem publicado

Paulo Orlando é, sem favor, um dos nossos humoristas de teatro mais interessantes. Senhor de uma "verve" travessa e buliçosa, toda a sua obra está tecida de uma graciosidade atraente e palpitante.

A sua última publicação com o titulo "Coisas de Teatro" veio patentear as esplêndidas possibilidades desse autor para o teatro do gênero satírico, as suas magnificas tendencias para o teatro de critica. Trata-se de uma coletanea de sonetos e quadrinhos em que os nossos autores são focalizados com graça e espirito, apanhados pelo lado caricatural. Há, entre esses sonetos e epitafios, alguns de um chiste e um humor verdadeiramente sadios.

Nós podiamos aqui, para documentar essa ligeira apreciação, transcrever muitos desses versos e dos mais felizes do pequeno volume, onde, através de uma "verve" inofensiva ressalta, caricaturizada, a figura dos nossos autores de maior renomeada. Não o fazemos, porque a crise de espaço o não permite.

O livrinho de Paulo Orlando consegue no meio teatral um êxito bastante honroso para o festejado autor da burleta "Os Santos da Marquesa", de tão demorada permanencia no cartaz.

No Liceu Português

Distribuição de premios aos alunos do curso de arte de dizer e de interpretação teatral

Na próxima quarta-feira, 8, efetua-se no salão nobre do Liceu Literario Português, uma sessão solene para distribuição dos premios aos alunos que terminaram no ano letivo de 1941, sob a direção do professor Simões Coelho, o Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral.

São dezessete os que foram classificados: com 1.º premio de Drama e 1.º premio de Alta Comedia: senhorita Catarina Santoro e os srs. Antonio Ventura, Willy Keller e Odilon Romano, pela sua atuação na peça de Ibsen: "Casa de Bonecas"; com o 1.º premio de Alta Comedia, a senhora Emilia Cerqueira Leite e Darclée Batista e os srs. Heitor Guichard e Arlindo Machado; com o 1.º premio de Comedia, a senhora Ester Cormacchioni, as senhoritas Diva Gentil, Silvia Fanzeres, Rute Fortaleza e Tania Maran, e os srs. Alberto Cruz, Romeu Santoro, Jackson de Sousa e Otavio Trindade.

Depois da sessão, os alunos laureados interpretarão episodios dramáticos e versos dos seguintes autores: Julio Dantas, Tristan Bernard, Alice Ogando, Heitor Guichard, Modesto de Sousa, Pedro Bandeira, Augusto Gil. A entrada é franca. Trajo de passeio.

Noticias diversas

Está marcada para quarta-feira próxima, 8 do corrente, no Regina, a estréia da Companhia Joraci Camargo, com a comedia "O Sabio".

Voltou ao cartaz do Carlos Gomes, onde continua sendo representada pela Cia. Vicente Celestino, e com Gilda de Abreu na protagonista, a burleta "Mestiça".

Em comemoração à data da batalha de Amentiéres, será representada quinta-feira próxima, no República, o drama português "O 9 de Abril".

O espetáculo está sendo organizado pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra e terá como orador oficial o dr. Carlos Cavaco. Durante os intervalos, a Banda Lusitana executará peças do seu repertorio.

Realiza-se, hoje, no República, em espetáculo completo, às 21 horas, um festival, a festa da Pascôa, sendo representada a peça regional "A Rosa do Adro", que tem como principais intérpretes Maria Isabel, Noemia Soares, Medina de Sousa, Marina de Sousa, Delfim Gomes, Manuel Moreira, Sonia Silva, Fialho de Almeida, Manuel Rocha, Antonio Lalo, Luiz Peixoto e Ioria Santos. Durante os intervalos, a Banda Portugal executará musicas do seu repertorio.

Peças em ensaios

Três novos cartazes, para breve, nos nossos teatros

A Companhia Procopio Ferreira está ensaiando a comedia-sátira, em três atos e dois quadros, original de J. Rui, "O V. da Vitoria".

— No Regina ensaia-se a comedia "O Sabio", para a apresentação da Companhia de seu autor, o sr. Joraci Camargo, já no dia 8 do corrente.

— No Ginástico iniciam-se amanhã os ensaios da comedia "O homem que não soube amar", com que se apresentará ao público carioca a "Comedia Brasileira", lançando um novo autor, o sr. Rodrigues Ferreira.

COLONIAL

LARGO DA LAPA

AR REFRIGERADO

Hoje desde 12 horas Ultimo dia de "AS CRUZADAS" — com — Henry Wilcoxon — e — Loretta Young

"A LEGIÃO DO ZORRO" 7.º e 8.º episodios

Improp. até 10 anos

Cinédia Revista — [illegible]

AMANHÃ

Um programa de sensações! PETER LORRE — em — "O MÁSCARA DE FOGO"

Improp. até 14 anos

PASSAPORTE FALSO — com — PAUL KELLY

Improp. até 10 anos

e 1.º e 2.º episodios da mais arrepiante serie "A CAVEIRA"

Improp. até 15 anos

Cinédia Revista — 13

POLTRONA 2$900

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 438, extraida em [illegible] de abril de 1942:

23.205	(S. Paulo)	300:000
23.204	(Apr.)	7:500
23.206	(Apr.)	7:500
30.367	(B. Horizonte)	30:000
32.282	(Rio)	10:000
23.560	(S. Paulo)	5:000
32.745	(S. Paulo)	3:000

E mais 12 premios de 2:[illegible], 17 de 1:000$, 50 de 500$, 30 [illegible] 200$, 180 de 100$, 550 de [illegible] 1.400 de 50$ para os bilhetes terminados com os dois [illegible]mos algarismos do segundo [illegible] quinto premio, e 3.500 de [illegible] para os bilhetes terminados em 5.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

BRAILOWSKY

ABRE-SE AMANHÃ, A PARTIR DAS 10 HORAS, NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL A

ASSINATURA PARA 7 RECITAIS

(VESPERAL ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS)

Frizas ou Camarotes, Rs. 700$000 — Poltronas: 140$000 — Balcões nobres: 105$000 — Balcões: 84$000 — Galeria A e B: 70$000 — Galerias outras filas 56$000 e mais o selo

PAGAMENTO 50% NO ATO E O RESTANTE À CHEGADA DO ARTISTA

1.º Recital — Sábado, 2 de Maio

TRADIÇÃO E SENSIBILIDADE

MENESES DE OLIVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LEMBRO-ME bem... Certa manhã, logo às primeiras horas do expediente da repartição, recebi, no Museu Histórico Nacional, a visita de Abilio Barreto.

Fora nomeado para organizar e dirigir o Museu Histórico de Belo Horizonte, e, segundo sua propria afirmativa, "vinha trocar idéias, com os colegas, sobre museus".

Em pouco tempo conversávamos, animadamente. Percorremos as salas de exposição, e mostrei-lhe, sem reservas, os livros de registro e o fichario da 1.ª secção.

Disse-lhe o que a prática me tem ensinado, durante quase 20 anos de tarimbagem no Museu Histórico Nacional, na catalogação de objetos. E, como se fôramos já velhos amigos, sentindo a afinidade de certos estudos, fomos peregrinando por diferentes assuntos até que a palestra recaiu num tema da minha maior predileção. E' que ele me mostrara as provas de um trabalho seu, que vinha entregar ao editor: — "A Noiva do Tropeiro". Em rápidas palavras deu-me o enredo do livro, frisando, com expressiva acuidade, o ambiente em que se desenrolava a ação.

O tropeiro era o pivot da sua historia.

Tema, infelizmente, ainda bem pouco estudado, está a pedir um Euclides da Cunha, que lhe assinale, em periodos eternos, a importancia destacada que representou na vida brasileira, quando, na falta de estradas de ferro, de correio, de telégrafo, de bancos, era ele quem transportava as riquezas, levava as cartas, os recados urgentes, o dinheiro.

Era ele ainda quem levava, com cuidados extremos, para o esplendor das nossas mais velhas igrejas, no coração do Brasil, esses maravilhosos azulejos, que, focalizando episodios da vida dos santos, documentam a oblata dos fiéis e o sonho de muitos artistas ignorados!...

Cada rancho de tropeiro, escreve Afonso Arinos, "era um nucleo de povoamento e de comercio". Subindo e descendo montanhas, vadeando os rios, sob a inclemencia do sol ou da furia dos temporais, o tropeiro era o chefe de uma escola de disciplina e honradez. Analfabeto, na maioria das vezes, contando por meio de grãos de milho ou de feijão, não admitia que lhe pedissem recibo dos valores que lhe davam para entregar, pois a sua palavra valia muito mais. Nunca, porem, no ciclo do couro, ninguem citou o caso de um tropeiro ter fugido com o dinheiro que levava!

Por estradas barrentas ou cheias de pó, fosse inverno ou verão, segue a tropa, tendo à frente a madrinha — mula ajaezada à espanhola, — em cujo pescoço tine o sincerro, anunciando, à distancia, o lugar onde para. Dela depende a regularidade da marcha. Quando para, toda a tropa estaciona, pois ela conhece os caminhos, sabe evitar os atoleiros, as passagens caudalosas dos rios, todas as dificuldades do terreno...

Ao demais, que maravilha é a divisão do trabalho na tropa! Tropeiro ou arrieiro, tocador ou cozinheiro, todos conhecem suas obrigações, e sabem que, para bem dirigi-la, é mister uma cópia incalculavel de cuidados! Toda carga, balanceados os fardos, equilibrado o peso, tem para o tropeiro a significação de um depósito sagrado...

O romance de Abilio Barreto, que a Sociedade Brasileira de Difusão Cultural acaba de editar, — "A Noiva do Tropeiro" —, tudo isso revive, descrevendo, com admiravel engenho, o meio fisico e social em que se desenvolve a ação.

As personagens de seu livro movimentam-se dentro de cenas de vida real do interior mineiro, tão palpitantes de verdade e observação, que temos a impressão de já tê-las visto em alguma parte.

Parece que já lidamos com a Maria Preta, que o Fulgencio e d. Isabel são pessoas das nossas relações de amizade, e que a preocupação do Leonel, de explorar certo trecho do rio Jequitinhonha, já nos foi algures por ele proprio, confidencialmente, narrada.

Neste romance tudo é bom. Há capitulos soberbos de elevação mental, faulhantes de lógica, maravilhosamente descritivos, mas que nos fazem sentir sempre não ter a pena do escritor traido a inspiração do poeta. Quando, por exemplo, descreve Rio Preto, no instante mesmo em que o povo acorre para assistir à estréia do "Circo Barrolo", frisa Abilio Barreto, como que preparando o leitor para o desenlace tristonho da historia amorosa do tropeiro, que "a silhueta das árvores isoladas através da luz dourada do dilúculo lembrava figuras nostálgicas e meditativas".

Havia pelo ar, com o bimbalhar do sino "sonorizando, argentinamente, o espaço escuro", num convite amigo para o terço e para a benção, a certeza da tormenta que se aproximava, como se a alma das coisas tudo advinhasse, mas de que o coração do homem feliz não se apercebe nunca... E a ação cresce de intensidade, forçando o leitor a percorrer as páginas que se seguem, impaciente e enternecido, sentindo, quase com lágrimas nos olhos, que é sempre possivel ao romancista, imaginoso e culto, casar a emoção mais viva ao perfeito conhecimento dos costumes da região, que se propôs estudar!

O herói do romance, José Lucas, que, não fora a morte do pai, teria sido padre, pois estivera encerrado durante quatro anos no Seminario de Diamantina, e, de lá somente saíra forçado pela necessidade, tem por Sinhaninha uma paixão tão forte, que, vendo-a em tudo, chega mesmo a ouvir-lhe o nome "claramente reproduzido pelo ruido timpânico das asas dos gafanhotos". E' a mulher obsessão. Ela, porem, tudo merece, pois, se não morreu "no ineditismo do primeiro beijo", como aquela doce criatura de "O Sonho", de Zola, não resiste à dor de sabê-lo morto, quando, ouvindo um tropel e um zurrar de animais, vê surgir a mula de guia da tropa do bem amado, "os sincerros do peitoral em silencio, abafados por tiras pretas, a boneca de pano da cabeçada vestida de luto, e de todos os câmbitos de urocho dos demais cargueiros, que a seguiam, pendiam laços negros de metim".

O romance, terminando com a loucura da noiva do tropeiro, tem, no dizer do dr. Teles de Meneses, conclusão lógica, racional e, sobretudo, cientifica. Esta é tambem a nossa opinião.

VIDA LITERARIA

A época das luzes

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

I

ESCRITO em colaboração por um grupo de modernos ensaistas norte-americanos, Arthur P. Whitaker, Roland D. Hussey Bernstein, John Tate Lanning, Arthur Scott Aiton, e o esforçado "brasileirista" (como eles dizem), Alexander D. Marchant, saiu há pouco, em Nova York, um livro, "Latin America and the Enligthenment", que tem o maior interesse para a Historia do Brasil, no periodo compreendido entre o tratado de Madrid e a Independencia. A historia desta época (cuja apresentação interpretativa me caberá fazer em um dos doze volumes da obra de colaboração que a Editora Martins, de S. Paulo, está benemeritamente planejando sobre a Historia do Brasil, se caracteriza pela circunstancia excepcional de ser um estudo de idéias filosóficas e politicas, muito mais do que de acontecimentos militares ou de episodios que tenham por causa principal o desenvolvimento ou as crises de economia. Tive a dita de me ser distribuido este setor da obra coletiva, provavelmente porque me preocupo com esses assuntos de influencias reciprocas e interdependencias de idéias européias e americanas desde há mais de dois lustros, quando iniciei as pesquisas para a redação do meu trabalho "O índio Brasileiro e a Revolução Francesa". Se chegarmos a levar avante o plano procurarei esclarecer, tão completamente quanto puder, a vida mental dequelas gerações que realizaram, talvez, a maior revolução intelectual que registra a nossa existencia, a começar pela fundação das Academias de Ciencias e Letras em meiados do século dezoito (processo tão caracteristico, não só na América como tambem na Europa, da infiltração e difusão do pensamento revolucionario), e a terminar na eclosão de movimentos politicos e sociais, mais ou menos completos, como a Inconfidencia Mineira, a Inconfidencia Baiana e a conspiração sufocada, no Rio, pelo conde de Resende. Movimentos aparentados, todos, por idênticas origens ideológicas e ligados por tendencias equivalentes, no campo das realizações.

O livro a que, de inicio, me referi, trata especialmente da forma por que se apresentou, na parte latina do nosso Continente, aquele complexo dinamismo renovador da inteligencia que sacudiu a cultura ocidental no século dezoito, lançando as novas bases do mundo de hoje, (mundo que luta desesperadamente para subsistir, ainda que transformado), dinamismo esse a que os franceses dão o nome de "Époque des Lumiéres", os alemães de "Aufklaerung" e os ingleses de "Enlightenment".

Como o chamaremos em português? O fato mesmo de não ter ele, na nossa lingua, um nome correntemente aceito, mostra como o seu estudo tem sido incompreensivelmente negligenciado. "Enciclopedismo", designação por vezes usada por escritores estrangeiros, não me parece acertada. Primeiro porque o movimento não foi somente francês, ao passo que tipicamente francesa era a obra da Enciclopedia; segundo porque, como movimento geral, precedeu bastante à elaboração dos planos de confecção da Enciclopedia; e, finalmente, porque um dos maiores responsaveis pela revolução intelectual, J. J. Rousseau, não pertenceu propriamente ao grupo dos enciclopedistas, tendo sido, mesmo, duramente hostilizado por alguns dos seus componentes. "Esclarecimento" e "Iluminação" não me parecem tão pouco designações apropriadas, a primeira por excessivamente incolor e fria, e a segunda, ao contrario, por seu demasiado conteudo literario. Eu propria, assim, que se traduzisse literalmente a expressão francesa, chamando nós tambem "Época das Luzes" àquele periodo de fundamentais transformações do pensamento brasileiro, e cujo estudo tem sido tão mal orientado no Brasil.

Uma das causas principais da deficiencia dos nossos estudos relativamente a este periodo está em que os nossos historiadores seja da literatura, seja da vida nacional, têm a errada inclinação de observar os fenômenos em questão, isoladamente, no Brasil, como se a Escola ou a Inconfidencia Mineiras pudessem ser acontecimentos brotados no nosso proprio solo intelectual, e desligados de qualquer relação com o que então se passava na América, sob influencia da Europa. Se o livro americano de que trato tivesse saido há alguns anos e fosse difundido no Brasil, teria evitado muitas lacunas não só da historiografia literaria, como — perdoem o pleonasmo — da propria historiografia histórica. Como o seu assunto é principalmente o estudo das idéias e como o Brasil fornece pretexto a numerosas das suas páginas, não ficarão deslocadas, nesta secção de vida literaria brasileira, algumas reflexões sobre os temas que ele aborda.

Preliminarmente desejo opor reservas a uma afirmação do primeiro ensaio do livro, de autoria de Arthur Whitaker, e intitulado "O duplo papel da América Latina na Época das Luzes". Diz Whitaker: "Por motivos em que não entraremos aqui, o Brasil participou menos do que a América espanhola na Época das Luzes; e, segundo Gilberto Freire, ele se desenvolvia progressivamente num carater asiático, e este processo só foi sustado pelo estabelecimento da independencia politica do Brasil, que o conduziu ao curso principal da civilização do Ocidente".

Esta afirmativa do escritor americano, possivelmente adotada por outros dos seus colegas, explica talvez o fato de se ter dado menor importancia ao estudo da interferencia do Brasil no processo historico, em comparação com a de outros paises da América Latina, mas mostra, ao mesmo tempo, um conhecimento menos aprofundado, por parte daqueles escritores, das condições da nossa evolução cultural, sobretudo se tivermos em vista a sólida informação que eles manifestam, quando escrevem sobre as Republicas de lingua espanhola. Eu não desejo negar, em absoluto, que a participação do Brasil na Época das Luzes americana possa ter sido menor do que a dos paises espanhóis (embora me pareça sempre de se rejeitar, nos estudos de Historia, essas generalizações em bloco, desacompanhadas de meditadas e especializadas investigações que levem em conta o maior numero possivel de elementos), mas contesto formalmente a existencia dos fundamentos em que o ilustre historiador americano baseia a sua assertiva. E' verdade que ele se apóia no nome de uma das nossas mais altas autoridades no estudo da Historia Social, Gilberto Freire, mas estou certo de que a opinião do escritor brasileiro foi deformada, ainda que com inteira boa fé, pelo seu colega americano.

Tenho a impressão de que Arthur Whitaker se baseou no capitulo sexto do livro "Sobrados e Mucambos", em que Gilberto Freire fala que "a colonia portuguesa da América adquirira qualidades e condições de vida tão exóticas do ponto de vista europeu, que o século dezenove, renovando o contacto do Brasil com a Europa... teve no nosso país o caráter de uma re-europeização". Tomada assim isoladamente esta frase, bem como algumas reflexões que a ela se seguem, pode dar a impressão de acordo com a idéia sugerida por Whitaker. Mas, na verdade, Freire se refere exclusivamente ao que sempre tem em vista, isto é, aos modos de viver e não aos modos de pensar. Doces, vestidos, transportes, mobiliario, subordinação da mulher e da criança, traços arquitetônicos trazidos do Oriente via Portugal, (aliás talvez trazidos simplesmente de Portugal), onde já se tinham estabelecido, como sugere entre outros o erudito português Reinaldo Santos, nos seus estudos sobre influencias exóticas na arte portuguesa, eis o material estudado por Freire. Mas, em todo caso, nada de aproximado com as idéias, as concepções da vida politica, (tão marcantes no século dezoito), as posições assumidas em face dos problemas intelectuais, numa palavra. Este assunto, que Gilberto Freire não tinha em vista, e com que, aliás, muito raramente se preocupa, é que interessa particular e exclusivamente ao estudo da Época das Luzes. E não creio ser possivel afirmar que a influencia asiática se fazia sequer perceptivel em tal terreno, como tambem não é possivel negar que o fim do século dezoito e o inicio do dezenove são, precisamente, o tempo em que a cultura européia começou a entrar a fundo no nosso meio, por intermedio da filosofia francesa, da politica inglesa e da ciencia e técnica alemãs. Por consequencia a influencia asiática, arguida por Whitaker, não se exerceu de todo no campo a que ele destina o seu estudo. Aqui, como em toda a América, a influencia foi européia.

O que se dava era que tanto Portugal como a Espanha eram paises marginais da Europa, não completamente integrados no pensamento europeu.

Aliás não se poderia compreender, de forma nenhuma, a Independencia do Brasil como um fato espontaneo e sem conexão com o ciclo geral de emancipação iniciado com a Declaração norte-americana de 1776 e encerrado, creio, pela separação do Equador em 1830. Se a reeuropeização do Brasil, como quer Whitaker, se tivesse dado depois da Independencia, como teria explicação o advento desta mesma Independencia, que aqui, como em toda a América, não foi senão uma consequencia da Época das Luzes? A realidade, que seria escusado e tedioso explicar em detalhe, é que os empreendedores da nossa emancipação, desde os precursores como os inconfidentes mineiros, inclusive o Tiradentes, até os executores como José Bonifacio e D. Pedro, são tipos muito representativos das idéias européias da sua época. Citei muito de proposito o alferes Xavier e o principe Bragança, porque, estando muito longe de serem intelectuais, nem por isto mesmo, como homens de ação que foram, deixaram de nortear a sua ação sob as influencias senão das idéias dominantes naquele tempo, mesmo, como se dá com D. Pedro, que estas idéias fossem em vivo contraste com a sua educação e com o seu proprio temperamento. O que explica cabalmente a luta continua daquele luso latagão ignorante dividido sempre entre a orgulhosa autocracia que lhe vinha da tradição materna espanhola, e da educação fradesca, e um liberalismo mal digerido embora entusiasticamente abraçado pela sua juventude generosa, que não queria ficar à margem dos grandes impulsos do tempo. As crises de temperamento do nosso primeiro Imperador não eram, pois, como se tem pretendido fazer crer, devidas a molestias como a epilepsia. Tratava-se, assim, de um irremediavel desequilibrio psicológico, que conquistou um espirito indefeso, pela escassez de idade e de cultura, e determinado pela briga das tendencias pessoais com as convicções intelectuais insuficientemente digeridas. Creio que foi Goethe quem disse, certa vez, que só a idade nos ensina a viver bem contra as nossas convicções...

(Conclue na 2.a página)

Versos feitos na areia...

IOLANDA LUIZA OLIVIERI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tristeza de agua parada...
Fulgor de dia nascendo!
Viver de ti — separada —
é viver sempre morrendo...
As minhas horas são rosas
quando de mim perto estás.
Ao contrario — dolorosas —
quando, de mim, tu te vais...
Escondo nos olhos tristes
a maior gloria dos seres.
— A certeza de que existes!
e existindo — me quereres...,
Monotonia de agua
na mesma pedra batendo.
Queria a monotonia
de viver sempre te vendo!...

Com Eça de Queiroz

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É mesmo verdade que a gente encontra uma vez Eça de Queiroz e não o esquece mais. E cada oportunidade de reler uma página sua, de conhecer uma circunstancia qualquer da sua obra, oferece um prazer novo.

O livro do sr. Viana Moog — "Eça de Queiroz e o Século XIX" — não é mais do que um desfile dos livros de Eça. Mas que ótimo reler todo o Eça num dia ou dois!

Isso é de fato um culto ao autor d'"Os Maias", do qual o sr. Clovis Ramalhete acaba de dar-nos uma noticia desenvolvida e interessante no seu recente livro de crítica (Livraria Martins, Editora).

Parece que, no Brasil, todo intelectual, na idade em que encontra o Eça, se presume um tanto João da Ega. Alguns vão mais lone. Um já menos jovem professor de direito, que eu conheço em Alagoas, quando não se supõe Sócrates, imagina-se prazeirosamente revivendo o personagem famoso, maneira, aliás, de imaginar-se o proprio Eça.

De outros tipos marcantes, fixados no "O Primo Basilio" (Conselheiro Acacio), no "A Cidade e as Serras" (Jacinto com a sua supercivilização), no "Os Maias" (o ministro Steinbroken, da Suecia), são conhecidos de um grande público que não perde ocasião de mostrar essa intimidade.

Ultimamente o culto a Eça de Queiroz está apresentando um aspecto menos simpático e é que certos iniciados assumem ares de sacerdotes. E a gente entristece ver um autor que nunca precisou de interpretes, que, pelo contrario, vem caindo no goto guloso de sucesivas gerações, que espalhou retratos tão perfeitos de figuras humanas familiares a toda gente, um escritor assim servindo de exercicios de dissecação que acabam criando uma especie de barreira entre ele e o seu público.

Começamos a ter especialistas em Eça de Queiroz como há especialistas em dermatologia, sujeitos que são autoridades em Eça de Queiroz assumem ares de consultores da obra e da vida do romancista, são afinal sacerdotes do culto.

Pode-se duvidar disso alegando, por exemplo, que o sr. Alvaro Lins uma vez publicada sua "Historia Literaria de Eça de Queiroz", passou a cuidar da historia de outros vultos, do Barão do Rio Branco, agora de Euclides da Cunha e de Gilberto Freire. Masos tais consultores se nos deparam mais afrontosamente porque ou enquanto não se realizam em livros.

Não obstante esses experts e a vasta bibliografia queiroziana, há uns casos dentro da obra de Eça sobre os quais ainda pode a gente deter-se com curiosidade, detalhes que justificam pesquisas, no final de contas talvez um mero pretexto para estar às voltas com Eça, em vez de ir logo a um dos tais consultores e pedir-lhe a abalisada opinião...

No uso do meu grato e inalienavel direito de leitor — dos livros de Eça e de alguns dos escritos sobre ele — já exprimi uns palpites a respeito do sonho de Teodorico em "A Reliquia". Agora faço uma investigaçãozinha em torno do "O Mandarim". Não oferece mais interesse a prova de não ser original do autor a idéia que constitue o tema centarl dessa novela, mas constitue ainda um quebra-cabeça a fonte exata de que ele se serviu.

Quando apareceu "O Mandarim", que Eça escreveu — "gratis!!!" — "para fazer pacientar os leitores" do Diario de Portugal enquanto transformava em romance uma novela de 25 a 30 folhetins contratada por 30 libras, "preço d'amizade" (carta a Ramalho Ortigão, datada de Bristol em 20 de fevereiro de 1881), acusou-se o novelista de haver plagiado um contista mediocre, Augusto Vitu ("A geração nova" — José Pereira Sampaio Bruno). Mas o ponto mais ou menos pacifico passou a ser que Eça se aproveitara deste trecho de Rousseau: "S'il suffisait pour devenir le riche heritier d'un hommem qu'on n'aurait jamais vu, d'ont on n'amait jamais entendu parler et qui habiterait le fin du fond de la Chine, de pousser un bouton pour le faire mourir, qui de nous ne pousserait pas ce bouton?"

("Foi Eça de Queiroz um plagiador?", nota de Claudio Basto).

Entretanto, para outros, a fonte terá sido uma frase de Eugêne de Rastignac no "Pére Goriot", de Balzac, igual, alias, a esta outra de Chateaubriand no "Genio do Cristianismo": "Si tu pouvais par un seul désil tuer un home à la Chine et héritier de sa fortune en Europe, avec la conviction surnaturelle qu'on n'en saurait jamais rien, consentirais-tu à former ce désir?".

Continuando os poréns, o sr. Afranio Peixoto lembra que Machado de Assis, numa crónica de 1893, atribue a Diderot certo botão que matava um homem na China".

Sem aludir aos contos, às comedias e aos vaudevilles anotados por Sampaio Bruno e nos quais a historia do mandarim é "fundo comum", cumpre lembrar o que escreveu o sr. Augusto Meier, num excelente artigo sobre o que ele chama uma vadiagem literaria" de Eça. Acreditando que o autor, balzaqueano fervoroso, andou catando no "Pére Goriot" a sugestão do entrecho, entende que a outra fonte que deu sentido profundo e vivo à novela está no prefacio das "Flores do Mal".

Portanto, aí temos estes poucos donos do "Mandarim", os principais, aqueles em quem poderia Eça ter buscado a matriz da historia: Diderot, Chateaubriand, Balzac, Rousseau, Baudelaire.

Não serão donos demais para uma só idéia? E afinal, o que importa?

A verdade é que, ao lermos pela primeira vez, ou pela ultima, com o amanuense Teodoro, o capitulo intitulado "Brecha das Almas", de um desses in-folios vetustos, sentimos o sabor insuperavel de tudo quanto vem de Eça: "No fundo da China existe um mandarim mais rico do que todos os reis de que a Fábula ou a Historia contam. Dele nada conheces, nem o nome, nem o semblante, nem a seda de que se veste. Para que tu herdes os seus cabedais infindaveis, basta que toques essa campainha, posta a teu lado, sobre um livro. Ele soltará apenas um suspiro, nesses confins da Mongolia. Será então um cadaver; e tu verás a teus pés mais ouro do que pode sonhar a ambição dum ávaro. Tu, que me lês e és um homem mortal, tocarás tu a campainha?"

Ora, isso é de Eça e mais ninguem.

ETNOGRAFIA & FOLCLORE

Organização duma Sociedade de Folclore

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos elementos atrapalhantes na organização duma Sociedade cultural no Brasil é a idéia tradicionalista do protocolo em que ela deverá viver.

Não apenas existe a exigencia lógica do Código Civil em seu art. 19, mas a obrigatoriedade de um rito secular, mantido com todo respeito, tendo a veneração, o ritmo, a gravidade de um cerimonial religioso.

Nós, brasileiros, amamos, desde as caravelas de Cabral, a pompa, o cortejo, a procissão, a etiqueta. Concedo que tais pensamentos sejam compreendidos e defendidos em certas e determinadas funções. Gosto dos rigores legais. Defendo o uso da tóga para o magistrado e da béca para o professor universitario. Amo os desfiles, os palios, as trombetas de prata da catedral de São Pedro e a benção papalina, lançada do alto da sedia gestatória.

Desagrada-me encontrar uma farda desabotoada, um cinto solto, uma face peluda, uma rua suja, um monte de cisco, tropeçar num monturo ou escorregar numa casca de banana.

A gente moderna de mais confunde uma idéia com sua forma exterior. Começa dispensando todas as formas exteriores, repelindo-as, ridicularizando-as, convencido de que uma idéia possa viver sem forma, isto é, sem um rito, um cerimonial, uma fórmula precisa, exterior, continente. Descobre quase sempre, que a idéia despida de fórma, evaporou-se, em contacto absoluto com as tentações centrifugas e dispersivas do público.

Nenhum pais desse mundo existirá sem bandeira, sem hino nacional, sem atos convencionais para homenagear uma data ou um nome.

Jamais apareceu um homem que fizesse um heroismo pensando em dinheiro. Inúmeros, entretanto, na hora decisiva, sentem a esperança de, sobrevivendo, receber o esmalte bonito de uma condecoração.

A Russia soviética virou ao avesso a secular administração tzarista. Mas criou sua bandeira, o hino e as condecorações. Sem esses simbolos não resiste uma Nação.

Com essas idéias pessoais, tenho autoridade para dizer que uma Sociedade de Folclore deve ser eficiente e simples, sem os requesitos caracteristicos de muitas outras associações intelectuais e literarias.

Deve ter um Presidente para expor os motivos, abrindo e fechando as sessões. Presidir, pro sedere, sentar-na-frente. Nada mais. Nenhuma formalidade burocrática. Leitura e aprovação das atas aparecem quando indispensaveis. As decisões dignas de registro serão consignadas nas atas, atas especiais ou "termos".

A tarefa inicial será a bibliografia do Estado no tocante ao Folclore e à Etnografia. Registro contendo indicações completas sobre quanto se escreveu no assunto, jornais, revistas, livros, os autores com um resumo biográfico. Depois, relação das festas populares, dos autos, cantados, dansados, existentes pelos municipios. Recolher esse material sem colaboração pessoal, deturpadora julgando que apenas direita. Documentação musical honesta, aproximando-se, tanto quanto possivel, da fisionomia verdadeira da melodia e do ritmo. Histórico dessas reuniões. Resenha das superstições da area geográfica mais ampla. Colheita do verso anônimo mas já o dispondo sistematicamente, pelos assuntos tratados, sátira, lirismo, temas do trabalho, etc. Não interessa a coleção de versos populares porque são versos populares. No registro das lendas, ter o cuidado altissimo de verificar se são realmente lendas, vivas na memoria das gerações, ou uma criação literaria, labor de um poeta, escrita ao sabor das cronicas sem nome.

A fase de cotejo, de confronto, de estudo, é posterior e mais lenta, no convivio de livros, com serenidade e cautela. Subentender que a conclusão erúdita é sempre provisoria, susceptivel de transformação radical. Obstinar-se em sustentar, pelo fato de ter escrito, o logicamente insustentavel, é um depoimento claro de inaptidão para o serviço ativo do Folclore.

O lema da Sociedade Brasileira de Folclore é **Pedibus tardus, tenax cursu.**

Uma versão liberrima seria: — **devagar se vai ao longe...**

Não adianta, visivelmente, a publicação de livros apressados, reformaveis depois de uma leitura. E' querer vencer o Folclore motorizando o trabalho. Andando de automovel. Conquistando público pela assiduidade do nome na lombada dos volumes. E', sabidamente, uma formula de notoriedade e de vitoria, o automovel. O folclorista legitimo, entretanto, dirá, como a cantiga carnavalesca de 1942: —

— eu quero vêr é a pé!
— eu quero vêr é a pé!

MARGINÁLIA

Alagoas e Sergipe terão Sociedades de Folclore

Alagoas e Sergipe possuirão brevemente suas associações reunindo os estudiosos do Folclore da Etnografia local. Em Maceió o dr. Téo Brandão e em Aracajú o prof. José Calazans, estão ultimando os preparativos para a fundação indispensavel desses centros de brasilidade consciente. São provincias folcloricamente diferenciadas e curiosas pela diversificação do trabalho social. Em Alagoas, pela projeção pernambucana, geográfica e histórica, houve a industria tradicional da cana-de-açucar, com a presença do negro, a criação do mestiço, elemento repercutidor por excelencia. Há um parentesco pronunciado entre os dois folclores quando não se acusa apenas uma continuação. Sergipe, com maior influencia baiana, aparece com caractéristicos distintos. Conserva os mitos gerais, evoluidos dos fundamentos psicológicos africanos e europeus, especialmente portugueses, mas tem maior número de animais fabulosos ou de estorias da fábula, com cores locais. E vivem danças, autos interessantes, desenhos musicais merecedores de registro. Todo esse material há ser arrebatado ao esquecimento, fixado com honestidade, constituindo fontes puras para os estudiosos. Téo Brandão e José Calazans são dois nomes dignos de simpatia.

* * *

CONGRESSO AFRO-AMERICANO EM PORT-AU-PRINCE

O American Council of Learned Societies promoveu um Congresso Afro-Americano em Port-au-Prince, Haiti, única civilização negra da América. Foram convidados cerca de trinta estudiosos desses assuntos, dos Estados Unidos e Argentina. No Brasil, o prof. Valdo G. Leland, diretor da American Council of Learned Societies, convidou os professores Artur Famos, Mario de Andrade, Gilberto Freire, Edison Carneiro, Dante de Laitano e um outro. A reunião, que seria em janeiro deste 1942, foi adiada para abril. A viagem será por via-aerea e as sessões durarão pouco mais de uma semana na capital haitiana.

* * *

AS "RECOMENDAÇÕES" DOS CONGRESSOS...

O Primeiro Congresso Internacional de Folclore, reunido em Paris, agosto de 1937, promovendo o acesso do Folclore ao campo das ciencias antropológicas, recomendou, ao encerrar-se: — "que em cada pais seja criada uma instituição oficial nacional para os estudos do Folclore. b) que sejam instituidas cadeiras públicas de folclore nas Universidades ou nos estabelecimentos de ensino superior. c) que o estudo do Folclore seja inscrito nos programas dos estabelecimentos de ensino".

No XXI Congresso Internacional de Americanistas, sessão de Lima, no Perú, setembro de 1939, houve uma reunião final, aprovando-se os trabalhos das cinco secções (a quinta, Historia, era presidida pelo sr. Angione Costa) e entre as resoluções estava esta: — "Recomendando aos Governos da América que estabeleçam nas Universidades Institutos Folclóricos".

* * *

BIBLIOTECA DO FOLCLORE BRASILEIRO

Essa é a Biblioteca necessaria aos estudos do Folclóre, reeditando e traduzindo, os livros indispensaveis. Ensaios interessantissimos estão sepultados em revistas esgotadas e escondidas como tesouros. Exemplo: os de Vale Cabral ou de Macedo Soares, na "Revista Literaria", há mais de meio seculo desaparecida.

Os editores explicam que não há público e o público se justifica por não haver editor. Não seria possivel pequenas edições, recorrendo-se ao velho sistema das "assinaturas", garantindo uma parte da tiragem numerada? São perguntas que faço aos editores, paulistas, cariocas, gauchos, mais notorios. Mas são eles, justamente, os menos interessados. Biblioteca do Folclore Brasileiro, nome bonito...

* * *

TRABALHOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FOLCLORE

Está reunindo a letra e música dos autores populares, representados em Natal pela Federação dos Folguedos Tradicional nas festas do ciclo do Natal. São o Fandango, Congos, Chegança e Bumba-meu-boi, Boi Kalemba ou, como dizem as "figuras" desse último auto, "Rezes"... O endereço da Sociedade Brasileira de Folclore é Rua da Conceição — 565, Natal. O da Federação dos Folguedos Tradicionais, é rua da Borborema, s|n, sr. Joaquim Caldas Moreira, Natal.

Brevemente será distribuido entre as Sociedades filiadas um exemplar das sugestões para colheita do material etnográfico e folclórico, assim como um plano geral dos inquéritos, constando de uma adaptação brasileira do sistema Saintyves e Sébillot (folclore) e Franz Boas (etnografia).

* * *

SOCIEDADE MATOGROSSENSE DE FOLCLORE

O professor Ulisses Cuiabano, delegado da Sociedade Brasileira de Folclore no Estado do Mato Grosso, fundou a Sociedade Matogrossense de Folclore em Cuiabá, com o apoio dos srs. Francisco Ferreira Mendes, desembargador José de Mesquita, professores Isác Povoas e Américo Brasil, dr. Gervasio Leite e outros, tendo correspondentes em todos os municipios.

A Sociedade contará com o auxilio dos srs. Capitão Ive de Arruda, dr. José de Melo e Silva, o capitão José Antonio da Costa e dr. Virgilio Correia Filho, ausentes do Estado mas fiéis ao estudo de suas tradições.

O "ESTADO DE MATO GROSSO", diario de feição moderna, manterá uma coluna dedicada à divulgação do "Folclore de Mato Grosso", a cargo da Sociedade Matogrossense de Folclore. A sede será instalada na "Casa Barão de Melgaço".

Essas noticias anunciam o interesse que o Folclore está despertando por todo Brasil, determinando a criação de sociedades com desejos claros do estudo sistemático da ciencia popular.

* * *

HISTORIAS DA MAE PRETA

Uma necessidade seria a colheita de algumas historias bonitas, ouvidas outróra por todos nós, contadas pelas negras amas, cafusas ou mulatas de memoria feliz e doce voz acalentadora. Nesse particular a urgencia não é palavra vã. As contadeiras de historias estão desaparecendo e com elas o mundo encantado que sabiam ressuscitar para nós. Deixo aqui esse apelo, bem medroso, para que alguns contos fiquem a salvo do esquecimento e da deturpação. Registrados com a nobre simplicidade de um Kennedy no seu **Fireside stories**, sem retoques, embelezamentos e enfeites. Uma ou duas historias, as mais populares, recolhidas em cada Estado do Brasil, constituiriam um volume delicioso, documento sem preço para o futuro.

EXCERTOS

— Evolução.
— Governo e comando.
— O Papa e o Grão-Turco.

EVOLUÇÃO

Por ROMAIN ROLLAND
(Do prefacio de "Jean Christophe")

Cada um dos nossos pensamentos nada mais é do que um momento de nossa vida. De que nos valeria viver, se não fosse para corrigirmos nossos erros, vencermos nossos preconceitos, alargarmos nossas idéias e nossos corações? Paciencia! Concedei-nos crédito, se nos enganamos. Quando reconhecermos nossos erros, nós os condenaremos com mais dureza do que vós. Cada dia nos esforçamos por alcançar um pouco mais de verdade. Quando chegarmos ao termo, julgareis então do valor do nosso esforço. Segundo reza um velho proverbio — "o fim louva a vida, a noite louva o dia".

—

GOVERNO E COMANDO

Pelo Ga. CHADEBEC DE LAVALADE
(De "Considerações do tempo de guerra")

Se a França de 1914 não cogitou, com antecedencia, de estudar o problema das relações entre o governo e o comando, que foram precisos mais de dois anos para resolver — mais ou menos bem — teve para isso, ao menos uma excusa: o espirito pacifico de seus cidadãos e as ilusões pacifistas que muito tempo embalaram a nação.

A Alemanha — onde o problema ainda foi peor estudado e nunca foi resolvido — não teve essa excusa. Desde há mais de um século, soberanos e filósofos, politicos e militares, nunca cessaram de preconizar a guerra e de apregoar suas virtudes e sua santidade em nome do proprio Velho Deus Alemão: "O Deus Vivo — escreveu Treitschke — velará para que a guerra reapareça sempre como um remedio terrivel para a humanidade." O grande teorista militar alemão, general von Bernhardi, lançou claramente o principio: "A manutenção da paz não pode e não deve jamais ser a finalidade da politica". Ele não pensava, de resto, que um tal erro fosse praticamente de temer e declarava com visivel tranquilidade: "Por felicidade", é preciso considerar como irrealizaveis os desejos de paz no nosso mundo em armas".

Vê-se, pelo exposto que nada há de novo sob o sol da Alemanha. Hitler segue a tradição e nada mais faz do que ajuntar-lhe a marca de sua brutalidade habitual, quando escreve em "Mein Kampf": "O instinto de conservação faz fundir-se como neve de março o que se chama "a humanidade", misto de tolice, de covardia e de jatanciosa pretensão. E na luta eterna que o gênero humano se fez grande; na paz eterna ele se encaminha para a ruina."

—

O PAPA E O GRÃO-TURCO

MACHADO DE ASSIZ
(No livro de crônicas "A Semana", 1893)

O que mais me encanta na humanidade é a perfeição. Há um imenso conflito de lealdades debaixo do sol. O concerto de louvores entre os homens pode dizer-se que é já música clássica. A maledicencia, que foi antigamente uma das pestes da terra, serve, hoje, de assunto a comedias fosseis, a romances arcaicos. A dedicação, a generosidade, a justiça, a fidelidade, a bondade, andam a rodo, como aquelas moedas de ouro com que o herói de Voltaire viu os meninos brincarem nas ruas de El-Dorado.

A organização social podia ser dispensada. Entretanto, é prudente conservá-la por algum tempo, como um recreio util. A invenção de crimes, para serem publicados à maneira de romances, vale bem o dinheiro que se gasta com a segurança e a justiça públicas.

... Uma das boas instituições do século é a "falange das coisas perdidas", composta dos antigos gatunos e incumbida de apanhar os relogios e as carteiras que os descuidados deixam cair, e restitui-los a seus donos. Tudo efeito de discursos morais.

... Mas a perfeição maior, a perfeição máxima, é a de que nos deu noticia esta semana o cabo submarino. O Grão-Turco, por ocasião do jubileu do Papa, escreveu-lhe uma carta autógrafa de felicitações, acompanhada de presentes de alta valia. Não se pode dizer que sejam cortesias temporais. O Papa já não governa, como o sultão da Turquia. A finesa é ao chefe espiritual, tão espiritual como o jubileu. Já cismáticos e heréticos tinham feito a mesma coisa; faltava o Grão-Turco, e já não falta. Allah cumprimentou o Senhor, Mahomet a Cristo. Tudo o que era contraste, fez-se harmonia, o oposto ajustou-se ao oposto. Ondas e ondas de sangue custou o conflito de dois livros. A cruz e o crescente levaram atrás de si milhares e milhares de homens. Houve coleras grandes. Houve tambem grandes e pequenos poetas que cantaram os feitos e os sentimentos evangélicos, ora pela nota marcial, ora pela nota desdenhosa. Um deles dedilhou no alude romântico a historia daquele sultão que requestava uma cantarina de Granada, e lhe prometia tudo;

Je donnerais sans retour
Mon royaume pour Médine,
Médine pour ton amour.

— Rei sublime, faze-te primeiramente cristão, respondeu a bela Juana; danado é o prazer que uma mulher pode achar nos braços de um incrédulo.

Tempos de Granada! Já não é preciso que os sultões se cristianizem. Agora é a Sublime Porta, com a sua chancelaria, as suas circulares diplomáticas, os seus gestos ocidentais, que desaprendeu o "crê ou morre" para celebrar a festa de um grande incrédulo do Corão. Onde vão as guerras de outrora? Onde param os alfanges tintos de sangue cristão? Naturalmente estão com as espadas tintas de sangue muçulmano. Vivam os vivos!

Eu, se pudesse dar um conselho em tais casos, propunha a emenda do breviario. Gloria a Deus, nas alturas, deve ficar; mas para que acrescentar: e na terra paz aos homens? A paz aí está, completa, universal, perene.

Xadrez

PROBLEMA N.º 368 DE J. VALADÃO MONTEIRO
(inédito)

BRANCAS: R3TD, D1TD, T8TD, B4BR, B1TR, C8BD — seis peças.
PRETAS: R2CD, D3BD, C3TD, P3CD, P4TD — cinco peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 368
(part. Zukertort-Reti)
Jogada no Torneio de Xadrez do C. R. Flamengo — 1941.
Brancas: H. FIGUEIREDO.
Pretas: CLYDE VILELA.
1. — C3BR, C3BD; 2. — P4D, P4D; 3. — P4B, P3R; 4. — C3B; C3B; 5. — B5C, B2R; 6. — P3R, C5R; 7. — BxB, CxB; 8. — CxC, PxC; 9. — C2D, P4BR; 10. — B2R, O-O; 11. — 0-0, P3CD; 12. — P3B, B2C; 13. — PxP, P5B !; 14. — TxP, T x T; 15. — PxT, DxP xeq.; 16. — R1T, DxPC; 17. — C3B, BxP; 18. — C5R, C4B; 19. — C3D, BxC; 20. — Bx B, C6R; 21. — D1CR, T1D; 22. — B4R, CxPB; 23. — T1D, C3D; 24. — D3R, DxP; 25. — B1C, D5B; 26. — D3TR, P3TR; 27. — D5T, T1BR; 28. — P3TR, DxP; 29. — D6C, T3B; 30. — D7T xeq., R2B; 31. — D2B, D5B; 32. — D2D, T8B xeq.; 33. — R2T; D5B xeq.; (as brancas abandonam).
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 367; C3BR.

Letras e Artes

"O Clube dos Nudistas" é o titulo do novo livro de Contos do Snr. Mircel Silveira, que acaba de sair em edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre. O jovem escritor paulista, que estreou vitoriosamente com "Bonecos de Engonço", apresenta-se na sua segunda obra em plena posse de suas qualidades de narrador fluente e agil e de observador agudo dos problemas humanos e da vida social.

A famosa Coleção Nobel, da Livraria Globo, está enriquecendo de novas edições de grandes autores mundiais. Saíram agora o 2.º volume do "Jean Cristophe", de Romain Rolland, e o "Babbitt", de Sinclair Lewis — duas obras que dispensam mais detidas referencias dada a universalidade de sua fama. O grande romance da vida norte-americana foi traduzido pelo sr. Leonel Valandro, o livro ciclo de Romain Rolland pelo sr. Vidal de Oliveira, dois tradutores à altura dessa responsabilidade.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(Da Ordem dos Advogados)

O Direito é imperecivel

Estremece a terra, em todos os quadrantes, de um polo a outro polo. Povos se entredevoram. Raças contra raças, civilizações contra civilizações. Nada se respeita. Nem os tesouros da cultura milenaria. Nem as igrejas. Nem as bibliotecas e os museus. Nem a inocencia da infancia, nem a fraqueza da velhice; nem o repouso de mutilados e enfermos, sob o signo outrora protetor, da cruz vermelha. Os homens enlouqueceram, e não se entendem. Lutam como tigres ou hienas. O mundo volta aos tempos do truculento sub-homem de Heidelberg. O nosso desgraçado planeta se envolve com a negra fumaça das granadas, e se torna mais trágico do que o Inferno de Alighieri.

Pobre humanidade! E o Direito terá porventura morrido, entre os escombros fumegantes? Terá sido apenas uma fantasia, um sonho, uma quimera, o tolo pensamento de visionarios? Que é, enfim, o Direito? Será apenas a vontade vitoriosa dos despotas? O peso da espada de guerreiros afortunados?

Não. O Direito não morre. Subsistirá com o último aglomerado humano. E' relva que reponta das terras calcinadas. E' fonte que borbulha cristalina, para os dessendentados. Não pode ser o capricho de um homem, nem mesmo de uma raça. E' o anseio eterno, e universal, de ordem, paz, ritmo, equilibrio, felicidade.

Os Cesares passam. Conquistam. Morrem. Os imperios ruem.

Mas o Direito, aspiração suprema, emergente da conciencia humana, natural como o veio d'agua e como o fogo, esse é imperecivel; subsiste acima e alem dos séculos e das raças, enquanto o homem não se tornar um ser isolado, perdido, na face deste inquieto globo terraqueo.

NOTA. — O jornalista — que nos prezamos de sê-lo sempre, — exerce, contudo, funções públicas arduas, que, num dado momento, o absorveram, levando-o a suspender temporariamente esta secção. Ao reinicia-la, rogamos aos leitores nos desculpem, e lhes prometemos agora regularidade (domingos e quintas-feiras). O próximo comentario iniciará uma serie prática, de soluções concretas. Versará ele sobre a *Suspensão Condicional da Pena.*

A época das luzes

(Conclusão da 1.ª página)

Com esta chave se decifra muito facilmente o enigma violento que foi a personalidade do Bragança. Tenhamos, assim, por indubitavel que o Brasil sofreu, em relação ao seu destino, tanto quanto qualquer outro país da América, a influencia transformadora e tonificadora da Época das Luzes. Afim de não alongar demasiadamente este artigo, deixarei para o próximo as considerações que pretendo fazer sobre certos aspectos de que se revestiu, entre nós, este curioso movimento, em que a literatura serviu às vezes tão insidiosamente de veiculo para as nobres reivindicações de independencia e de liberdade.

Remessa de livros: Rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana. Livros recebidos: Antonio Simões dos Reis, "Pseudônimos Brasileiros"; François Mauriac, "Le Jeudi-Saint"; Charles Goyace, "Le Christ"; Alceu Amoroso Lima, "Meditação sobre o Mundo Moderno"; André Cheradame "Dias Decisivos"; Alexandre Werth, "Os últimos dias de Paris".

NO CAMPO

(CONTO)

GUY DE MAUPASSANT

Os dois casebres ficavam lado a lado, junto a uma colina, próximos de uma cidadezinha balnearia. Os dois camponios labutavam rudemente na terra infecunda para criar seus filhos. Cada casal possuia quatro. Em frente às duas portas vizinhas, a criançada se movimentava da manhã à noite. Os dois mais velhos tinham seis anos e os dois menores, cerca de quinze meses. Os casamentos, e, depois, os nascimentos, haviam se verificado mais ou menos simultaneamente em uma e outra casa.

As duas mães mal distinguiam seus produtos na ninhada; os dois pais os confundiam de todo. Os oito nomes misturavam-se sem cessar; e quando era preciso chamar um, os homens muitas vezes gritavam por três, antes do verdadeiro.

A primeira das duas habitações, vindo do lado da estação de aguas de Rolleport, era ocupada pelos Tuvache, que tinham tres filhas e um menino; na outra, moravam os Vallin, com uma filha e três meninos.

Toda essa gente vivia penosamente, de sopa, de batata e de ar livre. As sete horas, pela manhã, depois, ao meio dia e depois, à noite, às seis horas, as donas de casa reuniam seus pimpolhos para dar-lhes a ração, tal como fazem os guardadores de patos. As crianças sentavam-se, por ordem de idade, diante da mesa envernizada pelos seus cinquenta anos de uso. O último garoto apenas alcançava com a boca o nivel da taboa. Diante de cada um deles era colocado um velho prato cheio de pão mergulhado na agua onde haviam sido cosidas as batatas, metade de uma couve e três cebolas; e toda a prole comia até não ter mais fome. A mãe tomava a si a tarefa de impazinar o menor. Um pouco de carne cosida, aos domingos, era uma festa para todos. O pai, nesses dias, demorava-se mais à mesa, repetindo: "Isso me faria bem todos os dias..."

Ora, certa tarde de agosto, um carrinho parou bruscamente diante dos dois casebres, e uma senhora, ainda moça, que o conduzia, disse ao homem que se achava sentado a seu lado:

— Olha, Henrique, esse bando de crianças! Como são engraçadinhas!

O homem não respondeu, acostumado a essas manifestações, que constituiam para ele uma dor e quasi uma censura.

A moça continuou:

— Eu preciso beijá-los!... Que vontade de ter um igual àquelezinho!...

E, descendo do carro, foi ao encontro do grupo, agarrou um dos dois menores — o dos Tuvache, — levantando-o nos braços, beijou-o apaixonadamente nas bochecinhas, sujas, nos louros cabelos encacheados e cheios de terra, nas mãozinhas com que ele procurava defender-se daquelas caricias aborrecidas.

Depois, subiu para o seu carro e partiu, depressa. Mas, voltou na semana seguinte, sentou-se no chão, tomou o guri nos braços, atulhou-o de doces, deu bonbons a todos os outros, brincou com eles, enquanto o marido esperava pacientemente no carrinho.

Tornou a vir. Travou conhecimento com os pais. Reapareceu todos os dias, com os bolsos cheios de gulodices e moedas.

Chamava-se sra. Henri d'Hubiéres.

Certa manhã, o marido desceu com ela; e, sem parar junto aos pequenos, que a conheciam bem, agora, entrou na casa dos camponeses. Eles estavam cortando lenha para a sopa. Levantaram-se, surpresos, ofereceram cadeiras e esperavam. E, estão, a moça, com voz hesitante, trêmula, começou:

— Meus amigos, venho falar com vocês... porque tinha grande vontade... uma grande vontade de levar para mim o seu... o seu filhinho...

Os pais, estupefatos, não responderam:

Ela animou-se e continuou:

— Não temos filhos; somos sós, meu marido e eu... Nós ficariamos com ele... Aceitam?

A mulher começava a compreender. Perguntou:

— A senhora quer levar o Carlinhos?! Ah! Isso, não!...

O sr. d'Hubiéres interveiu:

— Minha mulher explicou-se mal. Queremos adotá-lo, mas ele virá sempre ver vocês... Se ele andar direito, como é provavel, será nosso herdeiro. Se, por acaso, tivermos filhos, participará como os outros, do que deixarmos. Mas se não corresponder aos nossos cuidados, nós lhe daremos, por ocasião de sua maioridade, vinte mil francos, que será imediatamente depositada em seu nome, no tabelião. E como tambem pensamos em vocês, dar-lhe-emos até sua morte, uma renda de cem francos por mês. Compreenderam?

A Tuvache levantou-se furiosa:

— O senhor quer que lhe venda o Carlinhos? Não, não! Isso não é coisa que se peça a uma mãe! Não! Seria um crime!...

O homem não dizia nada, grave e pensativo; mas aprovava sua mulher com um continuo movimento de cabeça.

A sra. d'Hurbiéres, emocionada, põe-se a chorar e, voltando-se para o marido, com uma voz cheia de soluços, uma voz de criança, cujos desejos são sempre satisfeitos, balbuciou:

— Eles não querem, Henrique, eles não querem!

O sr. d'Hurbiéres fez uma última tentativa;

— Mas, meus amigos, pensem no futuro de seu filho, em sua felicidade, no ...

A campónia, exasperada, cortou-lhe a palavra:

— Está tudo muito pensado, muito compreendido! Saiam! E eu não quero mais ver os senhores por aqui. Onde é que se viu tomar, assim, um filho dos outros?!

Já saindo, a sra. d'Hurbiéres lembrou-se de que os pequeninos eram dois, e, entre lágrimas, com uma tenacidade de mulher voluntariosa e animada, que não sabe esperar:

— Mas o outro ficaria... O outro pequenino não é seu?

— Não, é dos vizinhos — respondeu o pai Tuvache. Se quiserem, falem com eles...

E entrou em casa, onde repercutia a voz indignada da mulher.

Os Vallin estavam à mesa, preparando-se para comer, de vagar fatias de pão em que punham, com a ponta da faca parcimoniosamente, um pouco de manteiga.

O sr. d'Hurbiéres recomeçou a fazer suas propostas, usando, porem, de mais precauções oratorias.

Os dois, ouvindo-o, abanavam a cabeça, em sinal de recusa; mas mas quando souberam que tinham cem francos por mês, olharam-se, consultaram-se com o olhar, meio abalados. Guardaram por muito tempo o silencio, torturados, hesitantes. A mulher, enfim, perguntou:

— Que é que você diz, homem?

E ele, num tom sentencioso:

— Digo que não é de desprezar...

Então, a sra. d'Hurbiéres, que tremia de angustia, falou-lhes do futuro do pequeno, de sua felicidade e de todo o dinheiro que ele poderia dar-lhe mais tarde.

O sr. Vallin indagou:

— Essa renda de duzentos francos... isso será em tabelião?

O sr. d'Hurbiéres respondeu:

— Sem dúvida, desde amanhã.

A mulher que pensava, interveiu:

— Cem francos por mês não bastam para privar-nos do garoto. Daqui a 15 anos ele estará trabalhando. Só por 120 francos...

A sra. d'Hurbiéres concedeu-os imediatamente.

E, como queria levar a criança, deu, logo no momento, cem francos, enquanto o marido lavrava uma escritura que teve como testemunhas o "maire" e um vizinho, que ao serem chamados, atenderam prazeirosamente.

A jovem senhora, radiante, levou o garoto gritando, como se fosse um objeto muito desejado, que tivesse comprado numa loja.

Os Tuvache, na porta, olhavam a partida, mudos e serios, lastimando, talvez, sua recusa.

Não se ouviu mais falar do pequeno João Vallin. Os pais todos os meses, iam buscar, em casa do tabelião, os 120 francos.

Estavam zangados com os vizinhos, porque a sra. Tuvache os enchia de defeitos, repetindo, sem cessar, de porta em porta, que era preciso ser desnaturada para vender o filho, o que achava um horror e uma vergonha. E, muitas vezes, segurava o seu Carlinhos, com orgulho, gritando como se ele compreendesse:

— Não te vendi, meu pequerrucho. Não vendo meus filhos, apesar de não ser rica.

E durante anos e anos, foi assim, todos os dias, os Tuvache fazendo alusões grosseiras, que eram vociferadas diante da porta, de modo a serem ouvidas na casa vizinha.

A mãe Tuvache acabou por se considerar superior a todas as outras do lugar, porque não vendera Carlinhos.

E os que falavam dela, diziam:

— A proposta era tentadora, mas, de qualquer modo, ela procedeu como boa mãe.

Carlinhos, que já estava com dezoito anos, fora educado, ouvindo sempre o que se contava a seu respeito e, por isso, julgava-se tambem, superior aos seus camaradas, porque não fora vendido.

Os Vallin viviam à larga, graças à pensão. A raiva dos Tuvache, que continuavam pauperrimos, vinha tambem disso.

O filho mais velho partira para o serviço militar; o segundo morrera; Carlinhos ficara sozinho, a trabalhar com o velho pai, para sustentar a mãe e duas irmãs mais moças.

Havia já vinte anos, quando uma manhã, um belo carro parou defronte dos dois casebres.

Um rapaz desceu, dando a mão a uma senhora idosa, de cabelos brancos que lhe disse:

— E' lá, meu filho, a segunda casa.

E ele entrou como na sua propria, na choupana dos Vallin.

A mãe, tambem já velha, lavava uns aventais e o pai enfermo, cochilava, perto do fogão.

Ambos levantaram a cabeça. E o moço disse:

— Bom dia, papai; bom dia mamãe.

Os dois velhos ergueram-se espantados.

A camponesa deixou cair, de emoção, o sabão dentro dagua e balbuciou:

E's tu, meu filho? E's tu, meu filho? O filho tomou-a nos braços e beijou-a, repetindo: — "Bom dia, mamãe", enquanto o velho, muito trêmulo, dizia, com o tom calmo que nunca perdera: — "Estás de volta João?" como se não o visse apenas há um mês.

Depois das apresentações os pais quiseram logo sair, para poderem mostrá-lo a todos. Levaram-no à casa do prefeito, do juiz, do cura, do mestre-escola.

Carlinhos, em pé, na soleira da porta de sua casa, olhava-o passar.

De noite, durante a ceia, disse aos velhos pais:

— Vocês foram uns tolos, por deixarem ir o João Vallin no meu lugar!

A mãe respondeu:

— Não te queriamos vender, meu filho!

O velho nada dizia.

O filho replicou.

— E' horrivel, ser-se sacrificado dessa maneira!

Então, o pai Tuvache respondeu em tom colérico:

— Será que estás nos censurando, por não te termos vendido?

E o rapaz, brutalmente:

— E' isso mesmo! Reclamo porque vocês foram uns palermas. Pais como vocês fazem a desgraça dos filhos! E o que merecem é que eu os abandone!

A pobre mulher chorava sobre o prato, enquanto engulia as colheradas de sopa, que se entornava quase toda. De vez em quando, murmurava:

— E a gente se mata para educar os filhos!...

Então, Carlinhos, rudemente, respondeu:

— Preferia não ter nascido, a ser o que sou. Quando vi o vizinho, meu sangue ferveu e pensei: ela o que eu seria agora!

Levantou-se, dizendo:

— Sinto que não poderei mais ficar aqui, porque eu os censurarei da manhã à noite e a vida de vocês será uma miseria, pois nunca os perdoarei!

Os dois velhos se calavam horrorizados e cheios de lagrimas.

O filho continuou:

— A vista disso, acho melhor ir ganhar a vida em outro lugar!

Ao abrir a porta, o som de um vozerio chegou até eles.

Eram os Vallin que festejavam a volta do filho.

Então, Carlinhos, batendo com o pé, voltou-se para os pais e gritou:

— Patifes!...

E desapareceu na noite.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

HIGIENISAÇÃO DO TRABALHO. — Já se começa felizmente a notar no Brasil um relativo interesse, tanto de empregadores como de empregados, pela higienização dos locais e dos métodos de trabalho.

No Rio de Janeiro já é visivel a preocupação nesse sentido das classes trabalhadoras, procurando o patrão orientar-se no que lhe compete dentro das poucas leis trabalhistas que envolvem aspectos de higiene do trabalho e o operario, individualmente ou através dos seus sindicatos, dando movimentação às medidas a que aqueles são obrigados na defesa da saude dos que trabalham.

Em outros Estados verifica-se — podemos dizer — a mesma inquietação. O operario nunca viu o patrão relacionar saude e trabalho e ao sentir que, pela primeira vez, se procura concretizar alguma coisa neste sentido, inquieta-se com razão por desejar que sejam urgentes as medidas a tomar. Indo certa vez ao Ceará representar o sr. Valdemar Falcão, quando ministro do Trabalho, nas solenidades de 1.º de maio; contou-nos, de regresso, Edison Cavalcanti, atual diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, que um apelo triplice lhe pediram as classes operarias cearenses transmitisse ao titular do Trabalho: habitação higiênica, alimentação sadia e barata e higiene do trabalho.

Esse mesmo ambiente vem-se criando em todo país e é justo que se saliente estar sendo ele alimentado e estimulado pelo Serviço de Higiene do Trabalho da Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho, cujos médicos — em inspeções que já realizaram em varias regiões do Brasil, em especial no nordeste, no Estado do Rio, nas zonas do ferro e do ouro em Minas Gerais e do carvão no Rio Grande do Sul alem das suas atribuições normais nesta capital — têm dado um notavel incremento à grande campanha que cada vez mais se desenvolve e se amplia.

Algumas leis existentes mostram que os governantes já adquiriram a noção exata do problema. Os empregadores tambem já sentem que na higiene está uma das vigas onde se deve basear a produção dos seus operarios e consequentemente a eficiencia das suas industrias. Os sindicatos de empregados, por sua vez, colaboram, apontando falhas que julgam devem ser sanadas e auxiliando a campanha que, junto à grande maioria dos sindicalizados, tem que ser principalmente educativa.

Destas três classes — governo, empregadores e empregados — surge a comunhão de esforços necessaria ao êxito desejado. Sem isto complica-se o problema e o resultado se torna sempre duvidoso.

* **

CONDIÇÕES DO TRABALHO NO SERVIÇO DE TELEGRAFIA. — Vez por outra surgem dúvidas em torno da interpretação de certos artigos do decreto-lei n.º 2.308, que regula as condições do trabalho, e cabe ao Departamento Nacional do Trabalho, em determinados casos, esclarecer o texto da lei.

Uma das dúvidas ultimamente resolvidas é a das condições do trabalho no serviço de telegrafia, pois os interessados julgavam que colidiam os artigos 6 e 25 do referido decreto-lei, o primeiro não os excluindo da órbita juridica da mesma disposição legal, enquanto que o art. 25 a eles se referindo claramente ao considerar as suas atividades como apresentando "condições peculiares de execução", tal como realmente é, de acordo com o decreto n.º 24.634, de 10 de julho de 1934.

Não há, julgou o Departamento Nacional do Trabalho, colisão nem entre os dois artigos citados, nem tambem entre os dois decretos já referidos. Continuam, assim, plenamente vigentes os dispositivos de lei peculiares às condições de trabalho nas empresas que explorem o serviço de telegrafia submarina ou subfluvial, o de radiotelegrafia ou de radiotelefonia, para cujos operadores está fixada a duração máxima de seis horas continuas de trabalho por dia ou trinta e seis horas por semana.

O romance que eu li

A CASA DAS SETE TORRES, de Nathaniel Hawthorne

(Trad. de Ligia Autran Rodrigues Pereira - Liv. Martins - 270 págs.)

O coronel Pyncheon foi um dos mais exaltados acusadores de Mateus Maule, um feiticeiro. No momento da execução, o condenado, com a corda ao pescoço, apontando para o rosto cruel de Pyncheon, vociferou: "Deus fa-lo-á beber sangue!".

Não obstante, o coronel Pyncheon apropriou-se do terreno onde existia a cabana do feiticeiro para aí levantar, sobre o lugar que chamavam de "uma sepultura inquieta", grande solar pesadamente construido em carvalho e calculado para abrigar muitas gerações. O mestre carpinteiro do edificio foi justamente o filho do condenado, Tomaz Maule, o melhor operario da região.

No dia da inauguração da Casa das Sete Torres, porem, quando as salas já estavam cheias de convidados, foram encontrar o coronel Pyncheon misteriosamente morto, com o colarinho e a barba branca empapados de sangue.

—

De geração em geração de Pyncheons foi passando uma obstinada pretensão de posse de grandes terras compreendendo a maior parte do que é hoje a provincia de Waldo, no Estado do Maine, as quais pertenciam ao velho coronel Pyncheon, segundo certos documentos assinados por chefes indios e governadores coevos, papéis esses jamais encontrados pelos descendentes.

Em duzentos anos, ficara bem reduzida a familia dos Pyncheons, e abandonada a Casa das Sete Torres, onde existia um espelho misterioso, em cuja face se refletiam os Pyncheons já falecidos. Ao misterio desse espelho estaria ligada a posteridade do feiticeiro Maule, sempre modesta nas suas condições.

—

Mais um Pyncheon que morre misteriosamente, ao manifestar o desejo de restituir o lar injustamente arrancado aos Maule. A culpa foi atribuida a um sobrinho, Clifford, em virtude da habilidade com que agiu um primo deste, o Juiz Pyncheon, o verdadeiro criminoso, a quem coube a fortuna deixada pelo morto, com exceção da Casa das Sete Torres, que coube em usufruto a Hepzibah, obstinada em morar nela pobremente.

Numa das torres da casa mora um artista, Holgrave, que leva seu tempo a fazer estudos de daguerreotipo e do ambiente misterioso do solar.

Clifford, aos cuidados da velha "miss" Hepzibah, sua irmã, não é mais do que uma sombra entre aquelas paredes. A habitação toma ares um pouco mais alegres quando nela veio habitar uma sobrinha dos velhos, a graciosa Phoebe.

Com excelente reputação no mundo, o juiz Pyncheon procura captar tambem a simpatia — que lhe é formalmente recusada — de Clifford e Hepzibah, suas vitimas, oferecendo-lhes as comodidades e o conforto de sua residencia de campo.

Na verdade, porem, o que o juiz Jaffrey Pyncheon pretende é arrancar de Clifford o que supõe encontrar-se na posse deste — os famigerados documentos antigos sobre a propriedade de imensas terras.

Mas, sentado na cadeira onde morrera o velho coronel Pyncheon, à espera do primo, Jaffrey tambem morre em circunstancias misteriosas que, pela identidade com as da morte atribuida outrora a Clifford, demonstraram a inocencia absoluta deste.

—

Depois de declarar seu amor à jovem Phoebe, que por ele tambem está apaixonada, o daguerreotipista desconhecido, que morava numa das torres do solar, confessa ser da familia do feiticeiro Maule. E diz que o único legado da sua familia é o conhecimento de certa mola secreta sob o retrato do velho coronel Pyncheon. Premindo essa mola, já estragada pelo tempo, o retrato desabou e atrás dele foram encontrados os pergaminhos já inuteis, que desencadearam tantas ambições e pelos quais morreram alguns Pyncheons.

—

O choque da morte do juiz teve efeito benéfico, fortificante e permanente sobre Clifford. Aquele homem forte e poderoso era o pesadelo do pobre irmão de Hepzibah. Não mais respiraria aquela influencia malévola. O primeiro efeito da libertação que testemunharam em Clifford foi uma tremulante alegria, o abandono da primitiva apatia intelectual.

Uma semana depois da morte do juiz, que lutava por adicionar mais dinheiro à herança do único filho que tinha, chegou de Cunard a noticia da morte desse descendente.

Esse fato enriqueceu Clifford, sua irmã Hepzibah, consequentemente a jovem camponesa Phoebe e, portanto, o artista Holgrave Maule.

Logo depois da mudança de vida, resolveram abandonar a desolada Casa das Sete Torres, e fixar residencia na elegante casa de campo do último juiz Pyncheon.

Clifford tivera uma reparação quanto possivel completa de todos os seus sofrimentos e era agora evidentemente feliz. — R. L.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio Editora: "Do Fundo da Noite", de Jan Valtin, trad. de R. Magalhães Jr. e A. C. Calado: "Balada de Campos do Jordão", de Ari de Andrade; da Americ-Edit.: "Le Jeudi-Saint", de François Mauriac; da Editora Anchieta: "O Evangelho por sobre os telhados" (homilias), do mons. Francisco Bastos: "Colonia Cecilia", de Afonso Schmidt; da Livraria do Globo: "O louco do Cati", de Dionelio Machado. Endereço: rua Silveira Martins, 153.

Novas perspectivas no Pacífico

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

RECONFORTA-NOS o coração e anima-nos o espirito saber que o general Douglas Mac Arthur se acha na Australia e assumiu o comando das forças das Nações Unidas, no Pacifico Sudoeste. Se isto não é a vitoria, é, de qualquer maneira, uma garantia da vitoria.

Todavia, não devemos subestimar as dificuldades que se apresentam a MacArthur ao assumir suas novas e maiores responsabilidades, e devemos reconhecer que sua primeira tarefa é certificar-se da segurança de sua base — a ilha-continente da Australia.

Em torno da Australia acumulam-se ameaças de um ataque japonês. Ao nordeste, os nipônicos ocupam posições nas ilhas Solomon, no arquipélago Louisiade e na ilha de Nova Guiné. Ao norte, ocupam Amboina e Timor. A oeste, estão de posse das entradas para o Oceano Indico, e noticia-se que uma frota japonesa opera nas proximidades da costa ocidental da Australia.

Na Nova Guiné e à sua volta, há dias vem-se desenrolando uma guerra aerea em escala consideravel. Evidentemente, o esforço aliado é no sentido de destruir as bases aereas japonesas nessa grande região, ou inutilizá-las. Se os aviões aliados conseguirem, os nipônicos não poderão prosseguir no seu avanço gradativo para pontos de onde ameaçar diretamente a propria Australia. Por outro lado, se os japoneses conseguirem firmar seu poder aereo até possuirem uma superioridade definitiva, poderão continuar seu avanço sobre Port Moresby, a ilha Thursday e a propria Australia.

* * *

Nesse jogo as forças das Nações Unidas ganharam, de uma maneira decisiva, o primeiro "round". Após um periodo de avanços e recuos, os aliados desferiram o primeiro golpe pesado, com o ataque bem sucedido aos navios e instalações nipônicos perto de Lae e Salamaua, na costa nordeste da Nova Guiné. Lembremo-nos de que nada há, na Nova Guiné ou nas ilhas adjacentes, que possa, de qualquer maneira, abastecer as forças combatentes japonesas. Cada soldado e cada mecânico de aviação, cada cartucho e bomba, cada litro de gasolina e petroleo que os japoneses usarem nessas distantes regiões, têm de ser trazidos do Japão por mar, de uma distancia de 3.000 milhas. Por isso, os pesados danos e perdas causados à marinha mercante japonesa terão um efeito particularmente adverso sobre novas operações imediatas dos nipônicos, nessa area; do mesmo modo, os danos e perdas causados aos navios de guerra, sem os quais não era possivel ali estarem os mercantes. A destruição das pistas de decolagem e instalações de terra igualmente prejudicará as operações aereas nipônicas, se bem que essas operações pareçam mais proceder de bases na Nova Bretanha do que na Nova Guiné.

Parece provavel, com efeito, que esse pesado golpe, vibrado com energia concentrada e com resultado tão mortal, seja apenas o primeiro de uma serie de movimentos destinados a proporcionar a melhor especie de proteção à Australia — a destruição de bases e navios, que são os únicos meios possiveis de atacar aquele país. Mas ainda é muito cedo, talvez, para se especular sobre o que pode acontecer a seguir.

Enquanto isto, Port Darwin continua sendo um ponto a considerar, como possivel foco de ataques japoneses. Para tal coisa, parece provavel que os japoneses se utilizem de Timor e Amboina como trampolim. Seu mais recente "raid" sobre Darwin foi muito menos eficaz do que o ataque anterior, sendo de notar que empregaram bombas mais leves, e que suas esquadrilhas de bombardeio se compunham de sete aviões, em vez dos nove regulamentares. Aqui temos uma sugestão a que os nossos "raids" às ilhas Marshall e à Nova Guiné tendem a dar mais força, isto é, a de que o poder aereo nipônico tem seus limites e esses limites estão próximos de ser atingidos. O autor deste artigo tem sido muito criticado, ultimamente, por ter observado, nos dias que precederam Pearl Harbour, que o poder aereo japonês era quase inexistente; mas, afinal, há muita verdade naquela asserção. A produção nipônica de aviões de combate não é considerada, por fontes de informação fidedignas, superior a 250 aparelhos por mês. Os japoneses tinham construido uma forte aviação, justamente para uma situação como a que hoje têm de enfrentar, isto é, uma situação em que teriam de atacar primeiro e forte, obtendo bastantes posições de postos avançados que os tornassem invenciveis, antes de podermos dominar as dificuldades de tempo e distancia e chegar, com plena força, ao Pacifico sudoeste. Para um longo esforço, o Japão não tem força aerea que valha a pena mencionar, em comparação com a nossa ou a da Inglaterra. Nossa dificuldade é fazer nossa força aerea operar a 7.000 milhas de nossas bases metropolitanas. O Japão não tem de preocupar-se com o número de aeroplanos que produzimos ou podemos guarnecer. Só tem de preocupar-se com o número de aeroplanos que contra ele podemos empregar nos ares do teatro de operações. Mas, uma vez que tenhamos nosso poder aereo seguindo em torrentes para a Australia e ali sendo empregado, e o proprio Japão sofrendo o impecilho de uma distancia de 3.000 milhas, o quadro começa a mudar.

* * *

O Japão precisa de aeroplanos em Burma, na China e na fronteira russa. Na India, acumula-se força aerea aliada. As bases japonesas no Pacifico não podem ser deixadas sem proteção aerea, como o nosso "raid" sobre as ilhas Marshall já deve ter feito sentir a Tokio. E', pois, perfeitamente possivel, mesmo provavel, que na area crucial adjacente à Nova Guiné Oriental, possamos estabelecer uma posição superior, que os japoneses só poderão atacar à custa de se enfraquecerem seriamente em outros pontos — começo de uma situação que tenderá constantemente a peorar e bem poderá servir de demonstração da diferença que há entre possuir um certo número de aviões, num momento dado; e possuir verdadeiro poder aereo, construido sobre bases seguras.

De qualquer modo, MacArthur está na Australia, e sua chegada foi acompanhada de uma vitoria — vitoria que ele não planejou, mas que, decerto, passará a explorar. E' um bom augurio, e podemos ter a esperança de que signifique não ser MacArthur apenas capaz, mas tambem feliz, o que era o grande criterio de Napoleão para julgar um general, baseado não nos caprichos da Fortuna, mas na idéia sadia de que a sorte geralmente assiste àqueles que sabem merecê-la.

A Australia ainda está longe de poder considerar-se a salvo. Mas a segurança de qualquer posição fica, geralmente, melhor garantida por uma vigorosa ofensiva contra os centros e comunicações vitais do inimigo do que pela mera defesa estática, como já sabemos por amarga experiencia propria.

Os japoneses podem tentar a tomada de Darwin, podem tentar destruir os portos da costa ocidental australiana, podem tentar varios empreendimentos; mas os navios e aeroplanos que usarem para tais fins não poderão ser usados para a defesa de suas extensas rotas maritimas e bases distantes e o ponto importante é que agora têm de começar a refletir sobre alternativas de ofensiva e defensiva, têm de ficar seguros de que, destinando forças para uma, não correrão o perigo de pagar muito caro pelo enfraquecimento da outra. Seus recursos estão muito longe de ser ilimitados. Seus grandes êxitos têm sido, até aqui, muito longe dos principais centros do nosso poderio; suas vantagens diminuem a cada navio e avião que perdem.

O que aconteceu ao largo da Nova Guiné, lembremo-nos, é apenas um sucesso local isolado. Não é uma vitoria decisiva, ou qualquer coisa parecida. Bem poderemos sofrer golpes mais serios; teremos desapontamentos e desvantagens. Há, não obstante, uma corrente de confiança, que se manifesta por toda parte, há a crença de que o peor já passou, de que MacArthur e a esquadra mudarão a maré e, de agora em diante, o Japão tanto dará como receberá golpes. Só podemos aguardar, e nutrir a esperança de que essa confiança, afinal, virá a justificar-se.

O PRESIDENTE E O GENERAL MAC ARTHUR

WALTER LIPPMANN

A CHEGADA de MacArthur à Australia explica muitas coisas que vinham confundindo o povo desde os encontros do sr. Churchill com o sr. Roosevelt em Washington, no mês de dezembro. Note-se que o presidente deu as ordens a Mac Arthur a 22 de fevereiro, isto é, antes da derrota naval aliada, da ação suicida no Mar de Java. Note-se tambem que MacArthur não assumiu o comando das forças das Nações Unidas enquanto a esquadra não estabeleceu uma linha de comunicações para a Australia e enquanto ali não desembarcaram forças americanas de efetivos consideraveis.

Note-se, ainda, o tempo que seria inevitavelmente necessario para enviar tropas através dos Estados Unidos e reunir os navios e equipamentos para uma força expedicionaria. E' evidente que operação tão complicada deve ter sido concebida e planejada nas conferencias Roosevelt-Churchill. Isto significa que eles previram com grande clareza o rumo geral dos acontecimentos na Malasia e nas Indias, e traçaram seus planos em consequencia. Naturalmente que não podiam dizer o que haviam previsto e o que tencionavam fazer a respeito, e é claro que tiveram um desapontamento com o fato de não ter sido mais vigorosa e mais habil a resistencia na Malasia e nas Indias. Mas agora é claro que não sofreram decepção e sabiam, em dezembro, que na parte sul do teatro da guerra contra o Japão cairiam os pequenos postos avançados insulares e a fase seguinte afetaria o continente australiano e o sub-continente da India.

Sem essa exata concepção da grande estrategia da guerra no Pacifico, teria sido impossivel ao presidente colocar MacArthur na Australia, sem prejudicar, talvez de modo irreparavel, justamente aquilo que faz de MacArthur, como de todos os grandes comandantes, pela sua mera presença, uma força poderosa no lugar onde se está travando a batalha. Se o presidente tivesse retirado MacArthur de Bataan antes de achar-se a Australia na linha de frente, e antes de haver tropas americanas na Australia para MacArthur comandar, teria apenas cedido aos reclamos sentimentais do povo e poderia facilmente ter destruido a força magnética que, numa guerra, é um elemento indispensavel num grande comandante.

Sempre foi muito de desejar que o general MacArthur fosse utilizado num campo de ação muito mais vasto que a Peninsula de Bataan. Mas até que pudesse sair de Bataan para assumir o comando em um lugar onde forças americanas estivessem empenhadas numa campanha que abrange a propria Bataan, não podia abandonar suas tropas americanas e filipinas. Sem a decisão de empreender um grande esforço partindo da Australia, e antes de ali terem desembarcado os americanos, teria sido um terrivel erro separá-los das tropas, removê-lo do front e colocá-lo em segurança.

O criterio do presidente e, sem dúvida, do secretario da Guerra, foi profundamente acertado em toda essa questão — acertado quanto às realidades da guerra, acertado quanto aos imponderaveis, perfeito quanto ao modo e à hora da decisão. Eles agiram com MacArthur de modo não só a preservar-lhe a vida e o genio, mas tambem de modo a engrandecer-lhe o nome e a influencia. E, não importando o quanto possamos sentir que na mobilização aqui, nos Estados Unidos, há necessidade e possibilidade de modificações drásticas, temos todo o direito de achar que, na concepção geral da guerra, o sr. Roosevelt está à altura de sua tremenda tarefa.

* * *

Não é possivel exagerar-se a importancia de haver sido feita tão bem uma coisa tão dificil. As guerras não se vencem apenas com tropas treinadas, material, boa estrategia e engenho tático. Alem de todas estas necessidades, deve haver comandantes que se tornem, por assim dizer, a fonte de uma tradição militar. MacArthur tornou-se a fonte da nova tradição militar americana, e isto significará, agora, como nas guerras passadas, que dele nascera uma nova estirpe de comandantes. Os oficiais como o general Wainwright, que serviram sob suas ordens na peninsula de Bataan, e os que obedecerão ao seu comando na Australia, terão uma experiencia e serão tocados por um magnetismo que nunca é possivel adquirir nos campos de treinamento e nas manobras.

Podemos considerar-nos muito felizes, como uma democracia sem tradição militar continuada, com o fato de o primeiro comandante americano a enfrentar o inimigo ter sido Douglas MacArthur. Lincoln não teve tal boa fortuna. Neste aspecto importantissimo da guerra, nossa boa fortuna tem sido maior — levando em consideração nossa longa e preguiçosa indiferença pelos assuntos militares — do que honestamente poderiamos dizer que mereciamos.

* * *

Que a verdadeira tradição militar está com MacArthur, sabemo-lo pela sua gloriosa fé de oficio em duas guerras e pela sua imensa visão em tempo de paz, revelada não só aqui, nos Estados Unidos, como nas Filipinas. Que nós outros nos esforcemos por imbuir-nos dessa tradição e não nos contentemos em ser meros espectadores que aplaudem.

Nenhum soldado americano viu mais cedo e com mais clareza do que ele a necessidade de tropas treinadas e de armas. Essa necessidade é agora bem compreendida por quase todos nós, todos a não ser aqueles que têm interesses pessoais a defender e uns poucos, muito irritantes, que no fundo do coração calculam e perguntam se não poderiam continuar a divertir-se caso este país fosse derrotado. E' certo que o país está inteiramente empenhado num esforço total. Há ocasiões, todavia, em que não parece tão claro que compreendemos perfeitamente bem o fato de, numa guerra, ser necessario fazer-se o melhor emprego daquilo que se tem à mão.

Esta lição foi demonstrada por MacArthur nas Filipinas. Ele estava com inferioridade numérica, inadequadamente equipado, quase sem aviação, nem esperança de imediato recebimento de reforços. Se tivesse calculado sua posição como, por exemplo, os generais franceses em 1940, teria chegado à conclusão de que nada havia a fazer e de que era inutil resistir. Ao contrario, considerou sua situação do mesmo modo como Churchill considerou a desesperada situação britânica depois de Dunquerque, como Stalin a desesperada situação russa quando os nazistas se encontravam nos suburbios de Moscou. Usou o que tinha, fazendo mais do que um calculador apegado aos fatores racionais teria acreditado possivel. A capacidade de fazê-lo e, acima de tudo, a vontade de fazê-lo, é uma das coisas que sempre têm distinguido o verdadeiro soldado. Essa força fora dos quadros, que o civil não vê porque ela não consta das relações e das tabelas de organização, é que resolve o problema na crise da batalha.

Essa força que, na guerra, é uma especie de consciente confiança em si mesmo, está em quase todos os homens, mas não é posta em ação pelas considerações racionais. Ela se põe em ação quando os homens combatem como loucos — loucos não apenas no sentido de que odeiam o inimigo mas loucos tambem no sentido de que estão privados de seus hábitos civis e fora de sua mentalidade individual ordinaria. Nesse sentido, os heróis e os santos têm sido todos loucos, de uma loucura que tem elevado a especie humana acima de si mesma.

EM tempo de guerra, toda palavra que se publique pode contribuir para solidificar nossas Forças Unidas ou para dispersá-las. Bons conhecedores das possiveis fraquezas das coalisões os nossos inimigos estão concentrando quase toda sua propaganda no esforço de abrir brechas entre os americanos e outros membros das Nações Unidas. Na semana passada o radio italiano disse, dirigindo-se à Inglaterra, que os americanos estavam dispostos a lutar até o ultimo "tommy"; e dirigindo-se à America, que estavamos consumindo nossos homens e nossas riquezas em beneficio do imperialismo britânico.

Aos americanos, cuja índole é anti-imperialista, o Eixo denuncia os métodos imperialistas dos britânicos e dos holandeses, desenterrando, de um longinquo passado, incidentes capazes de chocar as susceptibilidades americanas.

* * *

Criar desconfianças e animosidades entre os aliados é a estratégia básica da guerra politica do Eixo. Emprego a palavra guerra porque influenciar a opinião publica nas democracias é uma verdadeira arma de guerra. E isto o Eixo compreende tão bem que exerce uma censura absoluta sobre sua propria imprensa, temendo que as nossas idéias cheguem aos seus povos, por meio de seus proprios jornais.

Dados estes fatos indiscutiveis, que contribuição para o nosso esforço de guerra acredita o "New York Daily News" estar oferecendo com um editorial como o de quarta-feira?

INDIGNAÇÃO

DOROTHY THOMPSON

O artigo começa perguntando que estiveram fazendo os americanos em Java, e por que estiveram lutando.

Naturalmente, estivemos lutando para impedir que os japoneses obtivessem uma forte base e ricos recursos, borrachas, petroleo, etc. com que quer derrotar os Estados Unidos.

Mas o "Daily News" lança a questão apenas retoricamente, e passa a oferecer uma descrição de abominaveis práticas dos holandeses naquela colonia. Sua fonte é a Enciclopédia Britânica. Mas o que o "Daily News" não diz aos seus leitores é que essa reprodução — a historia dos holandeses em Java apenas durante o século XVIII e primeira metade do XIX.

Cita a Enciclopédia, classificando o tratamento que os holandeses davam aos nativos como "extorsão e selvagem tirania". Omite que esse capitulo se refere a uma época em que a Holanda atravessava serias dificuldades economicas, e em que um capitalista privado, o Barão van der Bosch, tendo investido seu dinheiro em Java, em troca do titulo de governador geral, sem dúvida empreendeu uma tarefa "sui generis" de exploração pessoal.

* * *

Nem uma palavra sobre o dominio holandês nos últimos oitenta ou noventa anos. Diz a Enciclopedia: "enquanto isto, a opinião holandesa na metrópole era despertada, e em 1854 aprovavam-se leis tendentes a colocar a administração politica e econômica numa base humana e progressista embora as reformas só entrassem inteiramente em vigor em 1872, quando foram introduzidos o ensino primario e um código penal liberal; e desde então Java vem sendo governada por métodos que se impõem à admiração... O efeito do ensino, o exemplo do Japão, a revolução chinesa, o movimento indú pela independencia... tiveram suas reações e repercussões entre os javaneses".

Por outras palavras, o movimento pelo "Home Rule" em Java, como na India, não é o resultado de antigas repressões e sim decorre da instrução que veio mais tarde, introduzida pelos administradores coloniais.

* * *

E agora pergunto ao capitão Patterson, porque publicar, no meio de uma guerra em que os holandeses lutam conosco ombro a ombro, um editorial onde deliberadamente suprime os fatos favoraveis à dominação dos holandeses em Java, citando apenas aquela parte de sua documentação que lhes é prejudicial?

No mesmo editorial o capitão investe contra os ingleses. Observa que os franceses reivindicaram direitos sobre a ilha, na última fase do periodo napoleônico, mas que a "Inglaterra, sempre profundamente contraria a que os franceses conseguissem qualquer coisa, interveio violentamente e tomou-a dos franceses".

O "Daily News" omite que a Inglaterra estava em guerra contra Napoleão, que este havia capturado as ilhas dos holandeses e que os ingleses o expulsaram pela mesma razão por que gostariamos de expulsar os japoneses neste momento; e omite que os ingleses instituiram as primeiras reformas básicas, sob a administração de Stamford Raffles.

* * *

Finalmente, pergunta o "Daily News": Ficará Java em poder de seus novos amos depois de batermos os japoneses, será devolvida aos holandeses, ou como será? "O Daily News" não sugere a independencia; ao contrario, dá a entender que o assunto de maneira nenhuma importa aos nativos javaneses. Com efeito, as últimas palavras do editorial são: "Parecería que os nativos de Java estão condenados a ser um povo vassalo".

E assim, sugere-nos implicitamente uma pequena amostra de imperialismo americano. Pois, uma vez que os holandeses têm sido tais patifes, porque tomarmos a ilha quando tivermos batido os japoneses? É a conclusão que se insinua na mente do leitor.

* * *

Enquanto isto, na propria Holanda os quislings nazistas, apoiados pelo governo alemão, reivindicam direitos às Indias Orientais Holandesas, em nome de uma Holanda colaboracionista. E assim, o "Daily News" lhes fornece munição: a Alemanha salvará Java para a Holanda, contra os americanos que a querem roubar. E se os alemães puserem a mão nessas ilhas, decerto vai ser utilizado como uma arma de guerra politica na Holanda.

Essa especie de escrito ou é fruto da ignorancia e da irresponsabilidade, ou é conscientemente capciosa e quinta-colunista. Dela tivemos profusão na guerra passada, até a hora em que o povo encolerizado arrebatou os postos de venda de jornais e queimou nas ruas os jornais solapadores do Snr. Hearst. Não é uma medida que se advogue, mas era compreensivel.

A propaganda contra os nossos aliados é tanto mais perigosa quanto o americano, em media, não é versado em administrações coloniais; nem é provavel que possua uma Enciclopedia Britânica ou que procure verificar a veracidade dos fatos, na guerra privada do capitão Patterson às Nações Unidas.

SEMANA INTERNACIONAL

O bloqueio

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O problema do bloqueio foi examinado inúmeras vezes. Durante a primeira fase da guerra, passado o rápido sobressalto da campanha da Polonia, que não causou uma impressão muito duradoura, apesar dos enormes ensinamentos que continha, foi quase que o único tema discutido na estrategia aliada, porque realmente era o único método de ataque que a Grã-Bretanha e a França empregavam contra a sua adversaria. O abuso de otimismo que se fez então, a propósito dos efeitos devastadores que esse "sistema anglo-saxônico" de guerra devia produzir no campo contrario, veio a ter afinal um resultado contraproducente quando as divisões mecanizadas do Reich, indiferentes à pacata espectativa inimiga, estiveram na iminencia de provocar uma decisão militar do conflito. Na verdade, tinha havido apenas um erro de proporção, e a guerra, que é essencialmente um jogo de relações, tolera menos do que quaisquer outros esse gênero de erros. Daí não se devia concluir, porem, que o bloqueio fosse um mero recurso acessorio, incapaz por si mesmo de conduzir a um desenlace ou ainda de contribuir decisivamente para ele. A opinião geral, hoje uniformemente assentada por quantos não se detenham em um aspecto particular dos acontecimentos, é a de que a decisão da guerra passada resultou do bloqueio. A respeito do periodo napoleônico, não há dúvida alguma de que antes de Wellington, Nelson já tinha firmado o desenlace da longa luta, em Trafalgar. Por que motivo, pois, as coisas se passariam agora de outra maneira, quando a dependencia em que a Europa se encontra do mercado mundial é incomparavelmente maior do que há cento e poucos anos?

I — Bloqueio e estrategia terrestre

A ninguem é dado prever se a decisão do atual conflito, na Europa, virá por assim dizer automaticamente das consequencias do bloqueio, como em certo sentido aconteceu em 1918, ou se será necessario um remate militar do gênero de 1814 e 1815. Mas o que é rigorosamente positivo é que a guerra está sendo travada nas condições determinadas pelo bloqueio. Este fato capital, e aliás evidente, deve ser recordado com frequencia, porque depois da derrota da França tem sido esquecido com muita facilidade e cada vez em que os totalitarios conseguem um grande êxito em qualquer das frente de batalha a impressão da maioria é de que os seus adversarios não estão fazendo nada. Na verdade, continuam obstinadamente a desenvolver esse esforço silencioso que vai constituir, para os seus inimigos, o quadro mesmo, opressivo e angustiante, da guerra. Assim, se a brilhante estrategia terrestre dos generais de Hitler muitas vezes consegue, neste e naquele teatro, impor a sua vontade ao partido oposto, explorando todas as vantagens resultantes da iniciativa, é preciso não esquecer tambem que essa vontade imposta em um ou outro ponto concreto já se originou por sua vez de uma vontade maior e mais poderosa que a supramacia maritima torna presente em todas as vias de acesso da Europa. A estrategia dos generais de Hitler se converte, portanto, em uma sequencia de expedientes, não no sentido do velho Moltke, do "sistema de expedientes", mas no sentido de uma serie de improvisações, cujo prazo de validade, dentro do ritmo da vida moderna, não pode deixar de ser extremamente breve.

Naturalmente, a propaganda nazista procura criar uma convicção contraria, tanto do lado alemão como do lado oposto. Justamente pelo fato que esse é o seu ponto sensivel, desde antes de deflagradas as hostilidades Hitler vinha tratando de persuadir o seu povo de que desta vez não deveria temer a fome, como em 1918. O Estado nacional-socialista não era a lamentavel monarquia dos Hohenzollern e soubera, não só acumular reservas para uma "guerra de trinta anos", como tambem explorar ao máximo as possibilidades que a técnica alemã oferecia à agricultura, aumentando em uma escala sem precedentes a produtividade dos campos. Um outro fator que o Fuehrer nunca mencionou, e que até certo ponto milita em seu favor, de um ponto de vista superficial, é que ele procurou desde muito antes da guerra habituar o seu povo à fome, de modo a que ele não estranhasse mais quando a alternativa entre a manteiga e os canhões, que sempre é uma alternativa, houvesse desaparecido por ausencia inevitavel de manteiga.

II — "Falando claro"

Mas já na sua conferencia de março de 1941, que comentei aqui domingo passado, o contra-almirante Donner liquidava, perante uma sociedade alemã de estudos militares, a tese favorita dos economistas do Terceiro Reich, de que a Europa poderia bastar-se a si mesma. A autarquia e o desdem pelo poder naval foram colocados por esse especialista germânico no seu verdadeiro lugar de meros expedientes destinados ao fracasso se o seu uso fosse levado alem de um prazo estritamente limitado. O valor desse depoimento reside no seu carater de confissão expressa. Por mais que saibamos de uma coisa, gostamos de vê-la reconhecida pelo adversario. Mas se os fatos são mais convincentes do que as palavras, toda a ação de Hitler desde que foi derrotado na batalha da Grã-Bretanha não atesta outra coisa.

A dificuldade não reside na avaliação, por assim dizer, dedutiva dos efeitos do bloqueio. Reside, por ausencia de dados, em acompanhar o desenvolvimento concreto da situação produzida por esses efeitos. As cifras de produção agricola são consideradas como segredos militares tão inviolaveis como as de produção de armamento ou munições. Em todo caso, uma vez ou outra apontam indicios expressivos, pois a vida de uma nação não pode constituir um segredo total para as outras, por mais totalitario que seja o Estado. O correspondente do "New York-Times", em Berna, transmitia, no dia 28 último, alguns trechos interessantes de um artigo de Goebbels no "Das Reich". Já o titulo do artigo traduzia a severidade que o ministro da Propaganda entendia dever dar às suas palavras, talvez para sinificar que elas não deviam ser tomadas como as outras, do costume; o titulo era este: "Falando claro". Eis um dos trechos: "Os funcionarios da lei recebram agora ordens terminantes de proceder sem contemplações contra todos os infratores que exploram as atividades do "mercado negro", e até a prática particular da troca, surpreendida em flagrante, será objeto do castigo máximo: a pena de morte. A diminuição das rações alimentares que entrará em vigor a 6 de abril, pesará muito sobre toda familia alemã, e seira loucura diminuir esse fato ou procurar embelezá-lo. As autoridades do Reich estudaram longamente essas restrições antes de aplicá-las agora. Decidiu-se, entretanto, agir imediatamente, porque de outro modo o Reich teria suportado seis meses de seria situação alimentar. Não fazemos uma politica de procura da popularidade, e sim tratamos com fatos concretos." E esta advertencia realmente animadora, depois do que acabamos de ler: "As medidas ficarão em vigencia até a conclusão vitoriosa da guerra."

III — As reservas alimentares normais

No número de dezembro último da "France Libre", de Londres, um dos colaboradores dessa revista, o sr. E. M. Friedwald, publica um notavel estudo sobre a situação alimentar da Europa, baseado em estimativas e dados de certo modo indiretos que o clamor do dr. Goebbels vem confirmar. O ponto de partida dos seus cálculos é a estatistica levantada pelo Instituto de Conjuntura de Berlim sobre a proporção em que os recursos alimentares de cada um dos principais países do mundo bastavam, antes da guerra, ao seu proprio consumo. A estatistica é de fevereiro de 1939. Os números representam percentagens de calorias. O sr. E. M. Friedwald indica os inconvenientes desse criterio, que deixa de parte uma serie de elementos de importancia, mas assinala a sua vantagem, que consiste em reduzir todos os produtos a um denominador comum. E reconhece o método como bastante bom, sobretudo para os principais grupos de alimentos. Reproduzo aqui o quadro, tal como figura na "France Libre", pelo seu evidente interesse:

	Percent. em calorias alim.	População em milhões
Noruega	43	3
Suiça	47	4
Bélgica	51	8
Holanda	67	8,5
Austria	75	7
Finlandia	78	4
Grecia	80	7
França	83	42
Alemanha	83	68
Suecia	91	6
Portugal	94	7
Italia	95	43
Espanha	99	24
Tchecoslov.	100	15
Estonia	102	1
Dinamarca	103	4
Polonia	105	34
Iugoslavia	106	15
Letonia	106	2
Bulgaria	109	6
Rumania	110	20
Lituania	110	2,5
Hungria	121	9
U. R. S. S.	101	171
Grã Bret.	25	47
Eire	75	1,5
Indias Brit.	100	368
N. Zelan.	173	1,5
Canadá	102	11
Australia	214	7
EE. UU.	91	130
Chile	93	4,5
Brasil	96	42
Argentina	264	13
China	100	437
Japão	95	100

O autor do artigo da "France Libre" observa, entretanto, que essas cifras não são estritamente comparaveis. Elas foram obtidas sobre a base das importações e exportações de cada país e ocorre que a Alemanha já se achava sob um regime de severas restrições alimentares. Daí o fato de lhe ter sido atribuida uma proporção de 83 % de auto-suficiencia, o mesmo da França, cuja população, antes da guerra, comia o que entendia.

IV — Guerra e alimentação

A primeira impressão é favoravel. O sr. E. M. Friedwald mostra que, com exceção do Reich e da Russia, os demais países europeus se bastavam em uma medida de 90 %. Reorganizada a distribuição, sob o controle nazista, e introduzindo o racionamento, a eliminação dos desperdicios deveria bastar para restabelecer o equilibrio em um nivel bem favoravel. Mas intervêm aí dois fatores que perturbam por completo esse cálculo excessivamente sumario. Por um lado, a guerra diminue a produção; por outro, aumenta as necessidades do consumo. O autor cita, entre inúmeros outros elementos, uma estimativa feita, em 1936, pelo major Beutler, no "Kriegswirtschaftliche Jahresberichte", no qual a queda da produção agricola, na Europa Central, era calculada em 20 %, e em outros 20 % o aumento das necessidades. Os motivos da queda são evidentes, e restará saber se ela as reduzirá a 20 %. Em certas regiões mais fortemente devastadas é de supor que vá muito mais longe. E não se suponha que as zonas isentas de devastações estejam tambem isentas desse triste resultado da guerra. A absorção de mão de obra pelas forças armadas e pela industria, entre varios outros fatores, determina inevitavelmente uma diminuição das quantidades de artigos alimentares produzidas em tempo de paz. O aumento de consumo, ao menos em determinados setores da população, é minuciosamente explicado pelo sr. E. M. Friedwald. "Um homem que não realiza trabalho fisico algum, diz ele, pode viver com uma ração de 2.500 calorias diarias. Mas serão precisas a esse mesmo homem 3.500 cal. para realizar um trabalho medio e mais de 4.000 para realizar um trabalho intensivo". E adverte que contra esta necessidade fisiológica nada podem as doutrinas nazistas: se a ração recebida pelo operario não for suficiente o rendimento cai.

No caso dos homens enviados para a frente de batalha as exigencias, como é natural, ainda são maiores. Na guerra passada, segundo ainda o autor do mesmo estudo, a ração normal dos soldados ingleses, franceses e alemães era de 4.300 calorias por dia, "e a derrota italiana em Caporetto foi atribuida, em uma grande medida, ao fato de que esses soldados recebiam apenas, em 1917, uma ração de 3.500 calorias". Assim se explicariam tambem os desastres peninsulares nesta guerra.

O sr. Friedwald recorda um precedente impressionante. Pelo Natal de 1914, a situação alimentar da Alemanha já começava a inquietar. Com o objetivo de tranquilizar a população, o governo publicou um "memorandum" elaborado por dezesseis professores e técnicos, no qual se provava, com apoio nas estatisticas mais cuidadosas, que o Reich se bastava a si mesmo em uma proporção de 90 %. "Depois disso, os alemães ocuparam a maior parte dos territorios de que são agora senhores e a sua situação melhorou... no papel. De fato, em 1918, após dois anos somente de bloqueio — que só foi aplicado eficazmente a partir de 1916 — a população civil viu-se reduzida quase à fome".

A PNEUMONIA DOS LEITÕES

DR. A. M. PENHA

A pneumonia dos leitões é provocada por causas diferentes, quase todas, porem, ligadas a erros de higiene. A pneumonia prefere criações mal alimentadas, cujos animais vivem em lugares frios, úmidos ou acanhados. Nem sempre adoecem muitos animais ao mesmo tempo — o comum é adoecer um hoje, outro amanhã, etc., até liquidar com todos os leitões.

O leitão atacado de pneumonia é um animal magro, sem a vivacidade propria da idade. Obrigado a correr um pouco, para logo, tomado por fortes acessos de tosse seca. O criador deve então prestar atenção e separar o animal para observá-lo melhor.

A pneumonia raramente dá em leitões fortes e sadios. Ela exige um certo estado de predisposição dos animais. Sob a ação da umidade, do frio, dos ventos encanados, etc., os leitões se resfriam; se o animal não está bem nutrido ou se os resfriados se sucedem com frequencia, o organismo não pode se defender mais e surgem, por isso, as infecções do pulmão, que o levam à morte.

Compreende-se, portanto, a importancia que têm as medidas de higiene geral no combate à pneumonia. Uma pocilga construida em terreno úmido, mal ventilada e com número excessivo de animais, muitas vezes é a principal causa dum desastre completo na criação.

Para evitar a pneumonia dos leitões aconselha-se:

1 — Construir as pocilgas em terrenos secos e inclinados, para facilitar o escoamento das aguas de lavagem; evitar grotas e lugares baixos.

2 — Fazer o piso e as paredes de taboas, tijolos, etc., evitando o cimento ou outro material de construção que conserve o frio e a umidade.

3 — Orientar os telhados de maneira que o sol entre bem.

4 — Dar boa ventilação às pocilgas, evitando contudo a formação de correntes de ar frio.

Uma prática aconselhavel seria dividir a pocilga em duas partes: uma menor, bem protegida, para servir de abrigo nos dias frios e outra, maior, descoberta, para os leitões correrem.

Os animais doentes devem ser isolados e os mais atacados abatidos logo. O tratamento da pneumonia é longo e duvidoso.

A produção de cafés finos

Nunca é demais repetir que da qualidade de nosso café depende, em maior parte, a solução de seu problema.

A melhoria desse produto é questão que precisa ser resolvida, sob pena de ficarmos à margem dos grandes mercados importadores e consumidores. E essa melhoria cinge-se, exclusivamente, às contingencias do preparo adequado do produto, preparo esse que não oferece qualquer dificuldade nova, nem reclama operações custosas. São as velhas práticas: despolpamento do "cereja maduro" e sua secagem conveniente, para depois ser o produto entregue às máquinas beneficiadoras afim de que completem o serviço.

A mais seria dificuldade, que neste sentido se nos antepõe, reside na obtenção de materia prima necessaria no despolpamento, em quantidade apreciavel e de maneira a permitir a constituição de lotes comerciaveis.

Enquanto não dispusermos de quantidades ponderaveis de "cereja maduro", bem pouco nos será dado fazer em prol da melhoria da qualidade de nossos cafés. A cultura do cafeeiro feita a pleno sol, forçando o ciclo de maturação, não permite que os frutos permaneçam na arvore, no estado de cereja, senão por quatro ou cinco dias, quando entram a sofrer o processo de secagem. Nestas condições, dentro das praxes adotadas na colonização das fazendas de café e diante da carencia de braço trabalhador, torna-se difícil a obtenção, em escala maior, do cereja despolpavel. Mesmo encarecendo-se o custo da colheita e com um esforço persistente, não se conseguirá ultrapassar de 10 % a quantidade dessa materia prima, no computo geral da produção brasileira. Outro tanto não se dá, porem, na cultura sombreada. Nessa, a maturação se processa de maneira diferente, operando-se as transformações internas lentamente, de forma que o produto se mantem na arvore, em estado de maturidade, por mais de quarenta dias.

Afora a demorada permanencia do cereja maduro na árvore, nessa modalidade de cultura são permitidos varios repasses, quatro ou cinco, na apanha dos frutos, dentro do processo mais aconselhavel, que é o da "colheita baguiada".

Nos paises concorrentes do Brasil, com a adoção da cultura sombreada é conseguida uma elevada percentagem de cereja maduro, percentagem essa que ultrapassa, às vezes, a noventa por cento da safra total.

Diante dessa situação, mister se faz um intensivo fomento das culturas sombreadas em todos os Estados produtores. Compreendendo tal estado de coisas, a Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, tomou a iniciativa de procurar, por todos os meios e modos, despertar entre os agricultores o sentimento da reação, quer ministrando-lhes ensinamentos de feição prática, quer auxiliando-os na obtenção de sementes e mudas de árvores sombreadoras.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

A Editora "Chácaras e Quintais" Ltda., enviou-nos as suas últimas edições "Alimentação das Aves", de J. Wilson da Costa, 7.ª edição, atualizada pelo prof. Olavio Domingues, 44 pags.; "Cultura do Mamoeiro", 48 pags.; "Caprinos no Brasil", pelo eng. agrônomo Guilherme Corlett Pinheiro Junior, 108 págs., com 52 gravuras.

AVICULTURA — Do Rio, n. 6, março de 1942, com um punhado de trabalho uteis aos avicultores.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço de Informação Agricola do M. da Agricultura está distribuindo os seguintes trabalhos de muita utilidade para os nossos agricultores: "Cultura da soja no Brasil", "Como fabricar carvão vegetal", "Criação Racional da Carpa", pelo dr. Hugo C. Mascarenhas.

* * *

A amoreira é a base da sericicultura. Sem amoreira não há seda, porque o "bicho da seda" — a lagarta maravilhosa — alimenta-se exclusivamente com folhas dessa planta. Seda é, pois, folhas de amoreiras transformadas em fio pelo organismo do inseto serigeno no seu periodo larval. Para termos industria da seda, faz-se mister cuidarmos do plantio da amoreira.

* * *

As plantas aquáticas são indispensaveis nos tanques e lagos onde se criam peixes. Elas arejam e purificam a agua, desprendendo oxigenio, de tanta necessidade para os peixes; fornecem alimentação e meio propicio ao desenvolvimento da microfauna, da qual os peixes se alimentam; firmam o solo (fundo dos tanques) com a multiplicação de suas raizes, diminuindo a turvação da agua provocada pelo deslisamento dos peixes; oferecem proteção contra os raios solares e refugio contra os inimigos, e, ainda, aumentam a beleza dos tanques de criação.

* * *

Calculam os técnicos americanos do "Soil Conservation Service" que, antes da vigencia das atuais práticas de conservação da terra aravel, os Estados Unidos perdiam anualmente 57 milhões de toneladas de fósforo, potassio e azoto levados pela erosão acelerada agindo nos campos cultivados. E' dificil ter idéia concreta dessa enorme quantidade de alimento substancial para as plantas; basta dizer que o fertilizante perdido pelo 40 a 60 vezes mais que a nossa enorme produção anual de café. O valor desse adubo natural, na base dos preços correntes do mercado, pode ser estimado em 40 milhões de contos por ano. E' preciso notar que não estão incluidas nesse computo as perdas de calcio, enxofre e numerosas outras substancias para a vida vegetal.

No Brasil, onde o magno problema da erosão ainda não teve a atenção que merece, qual será a extensão dos prejuizos?

* * *

Atendendo à situação criada entre os produtores de trigo e os moageiros em face do que dispõe o decreto-lei n. 3.084, de 30-11-41, o ministro Apolonio Sales baixou a portaria n. 336-B, de 17-3-42, aprovada pelo presidente da República, resolvendo o seguinte: 1.º) — A taxa de compensação a que se refere o art. 4.º do decreto-lei n. 3.084, de 30 de dezembro de 1941, será atribuida, na forma por que está estabelecido no art. 5.º, indistintamente, nos grandes e pequenos moinhos que excederem as quotas de moagem que lhes forem outorgadas, nos termos do decreto-lei n. 2.960, de .... 18-1-941; 2.º) — encerrada a moagem com integral escoamento da safra de trigo, o Ministerio da Agricultura determinará o processamento dos cálculos entre o custo do trigo estrangeiro e o do nacional, de modo a verificar exatamente a compensação a ser atribuida a todos os moinhos nos termos do artigo anterior; 3.º) — o transporte do trigo em grão nos moinhos será feito pelas estradas de ferro que servem aos Estados produtores, mediante previa determinação do Governo; 4.º) as despesas decorrentes do transporte previsto no artigo anterior correrão por conta do saldo da taxa a que se refere o art. 4.º do decreto-lei n. 3.084, de 30-12-41.

* * *

Considerando as dificuldades de comunicação, decorrentes do estado atual de guerra, e atendendo às considerações expedidas em processo, o ministro Apolonio Sales baixou a portaria n. 341, de 23-3-942, resolvendo modificar os prazos estabelecidos no artigo 11 das medidas complementares do regulamento da Defesa Sanitaria Vegetal, os quais passarão a ser de noventa dias para os produtos oriundos de paises do continente americano e de cento e oitenta dias para os procedentes dos demais paises, contados da data da assinatura do termo de responsabilidade.

Esclarece o Serviço de Informação Agricola que a ampliação do prazo, para entrega dos certificados de sanidade dos vegetais importados, em nada prejudicará a fiscalização fitossanitaria do governo, nos portos, visando impedir a entrada no país de vegetais contaminados ou infestados.

Produção rural

Broca da cana de açucar

Renato Lion de Araujo

(Entomologista do Instituto Biológico de São Paulo)

"Combate à praga". Em primeiro lugar devem ser escolhidas para o plantio as variedades de cana mais resistentes à praga e estacas provenientes de plantações não atacadas pela praga.

As estacas atacadas podem ser mergulhadas em agua aquecida até 50 c. durante 20 minutos.

Separadas as estacas para o plantio, devem as demais, e os restolhos ser queimados ou enterrados.

A cana deve ser cortada, logo que atinja a maturação, procedendo-se a um corte o mais baixo possivel. A moagem tambem não deve ser retardada, pois isto concorre para a destruição das lagartas e crisálidas ainda no interior dos colmos.

A queima dos restos da cultura é ótimo meio de combate a este inseto, quando não existem parasitas, isto é, inimigos naturais da praga.

Já têm sido assinalados em nosso país numerosos insetos que vivem à custa da "broca da cana", concorrendo desta maneira para a diminuição da praga.

Quando se verificar a presença destes inimigos naturais, ao invés da queima dos restos da cultura, é aconselhavel o seu enleiramento no meio das ruas do canavial. Existem maquinas para este trabalho. A permanencia da palha na cultura permite o desenvolvimento dos parasitas que irão mais tarde destruir grande quantidade de "brocas".

A "broca da cana" não vive exclusivamente de cana de açucar, desenvolve-se tambem em milho. Uma vez colhido o milho a "broca" passa para o canavial. Deve-se, portanto, evitar a proximidade destas duas culturas e bem assim de outras gramineas que tambem podem abrigar a Diatréia.

A prática da rotação da cultura é ainda elemento de real valor no combate a esta praga.

Cem contos de réis de premios para os sericicultores do Espírito Santo

O governo do Espirito Santo acaba de trazer valiosa contribuição à campanha da seda nacional, destinando a importancia de cem contos de réis para estimular a industria sericicola naquele Estado.

A todo lavrador que plantar no minimo 1.000 amoreiras será concedido um premio de 200$000 em dinheiro. De acordo com a comunicação do correspondente do Ministerio da Agricultura em Vitoria, a iniciativa, segundo plano elaborado, prevê o plantio no Estado de 500.000 amoreiras, que, somadas às 600.000 já existentes, darão o número apreciavel de 1.100.000, a ser alcançado até outubro de 1943.

O Espirito Santo possue regiões adequadas para o cultivo da amoreira e criação do bicho da seda e esta só deve ser iniciada quando se dispõe de folha propria.

As novas culturas de amoreira do Espirito Santo terão a orientação de técnicos do Serviço de Sericicultura sediado em Vargem Alta. Um ano após o plantio, os técnicos percorrerão as propriedades, contando as novas amoreiras e concedendo premios de 200$000 pelo minimo de 1.000 novos pés. Alem desse grande estimulo, o governo do Estado está pagando a 12$000 o quilo de casulos verdes.

A Estação Sericicola de Vargem Alta está bem aparelhada como orgão de orientação e produção; dado o volume dos novos trabalhos, teve o seu quadro aumentado com o contrato de mais quatro técnicos e dispõe, no momento, de 700.000 estacas de amoreira para distribuição gratuita.

Por que não produzimos seda?

ERNESTO CARNEIRO SANTIAGO JR.

Eng. agrônomo

(Especial para "Produção Rural")

Casulos do bicho da seda, no bosque

Técnicos que entre nós se têm manifestado sobre a sericicultura e mesmo os orgãos de administração publica, diretamente ligados e responsaveis pelo fomento das fontes de produção, das quais depende nossa economia rural, têm, através de inumeraveis relatorios se manifestado, há décadas de anos seguidos às grandes possibilidades da sericicultura no Brasil.

De fato, é hoje ponto de vista firmado de que dispomos de meio ambiente vastissimo, para a cultura da amoreira e criação do Bombyx-Mori, em quase todo, senão no todo do territorio nacional.

No entanto, é de admirar a quem examina a evolução do panorama agropecuario do país nestes últimos vinte anos, nossa situação de deficiencia quase absoluta, em materia de objetividade e realidade de produção sérica.

Dentro do criterio o mais simplista e o menos possivel eivado de espirito de critica, tem de se concluir que os esforços dos orgãos de governo e de administração, sob cujas responsabilidades têm estado o imperativo de providencias orientadoras do fomento da sericicultura no país, têm sido fraudados, resultando em situação teórica, desprovida de qualquer significação prática.

Entretanto, o problema é de concepção objetiva e realistica, pois que sua resolução significaria a libertação de onus de importação equivalente a mais de 50 mil contos de réis, que representam os artigos de seda importados anualmente, em tempos normais de paz.

A realidade é que apenas produzimos 700.000 quilos de cásulos, muito embora nos orçamentos dos departamentos técnicos responsaveis pela difusão, orientação e fomento da sericicultura, constem dotações ponderaveis, repetidas e aumentadas anualmente, talvez há já mais de uma vintena de anos.

Esta situação vem demonstrar que tem sido, pelo menos dispersivo, senão inoperante a execução dos planos governamentais, dirigidos no sentido de fomentar e criar a produção sérica do país.

Atividade independente de capitais vultosos, de areas extensas, de instalações caras, e de mão de obra especializada e, mais ainda, se enquadrando dentre as atividades realizaveis no mesmo plano da pequena lavoura e criação, deveria estar a sericicultura fadada a melhor êxito do que tem tido entre nós.

Como exemplo e demonstração meridiana do que afirmamos com respeito à dispersão dos esforços oficiais em favor da sericicultura, está o municipio mesmo de Barbacena, que embora sede do estabelecimento federal que tem a seu cargo a orientação geral sérica para o país, e regiões circunvizinhas, não apresentar até hoje qualquer significação como zona produtora de seda.

Se tal é a situação da região citada, que se poderá deduzir do vasto territorio nacional, visto de globo como propicio ao desenvolvimento sérico?

A Guerra veio fazer da seda elemento estratégico de suma importancia, significando mesmo um dos materiais indispensaveis à aviação, que é fator decisivo na arte bélica moderna.

Com o pandemonio do conflito que atualmente ensanguenta o mundo teremos que nos bastar nesta como em outras necessidades decorrentes da guerra.

Temos que enfrentar uma situação, que equivale a uma imediata mobilização de produção sérica e esse "desideratum" somente é possivel mediante novos rumos, espirito e senso de realidade prática em pról da sericicultura.

Como alimentar as vacas leiteiras

A produção leiteira está intimamente relacionada à alimentação que as vacas recebem: ela deve ser rica em principios nutritivos facilmente assimilaveis de maneira a não só reparar os gastos naturais do organismo mas a permitir tambem elevar a produção ao mais alto nivel. A quantidade de alimento, entretanto, não deve passar da estritamente necessaria para isso, pois, assim como a deficiencia de alimento se torna prejudicial, tambem é o seu excesso, por representar despesa inutil, uma vez que o organismo do animal não o aproveita.

Podemos dizer que, de um modo geral, as vacas comuns, produzindo 5 ou mais litros de leite por dia, devem receber, diariamente, 1 k. de ração para cada 4 k. de leite produzido. Por exemplo: uma vaca produz 5 k. ou litros de leite diarios; a ração dada deve ser 5 dividido por 4 igual a 1,250 k. por dia.

Esa ração deverá ser distribuida de acordo com o número de ordenhas diarias. Assim, se forem feitas duas ordenhas, divide-se a ração em duas partes, isto é: 1,250 divididos por 2 igual a 625 grs., que serão dadas de manhã e à tarde, depois de cada ordenha.

Isso, quanto à quantidade da ração. Como, porem, determinar a sua qualidade?

Sob o ponto de vista qualitativo, o valor nutritivo de uma ração está em função da percentagem de "proteina digestivel" que ela contem: quanto maior for essa percentagem maior valor terá a ração como alimento.

O teor em proteina digestivel de cada alimento é, portanto, que serve de base ao balanceamento de uma ração, a qual é constituida de varios alimentos misturados e cuja quantidade de proteina digestivel será igual à soma da proteina digestivel de cada um dos alimentos que a compõem.

As rações para vacas leiteiras devem conter de 12 a 22 % de proteina digestivel, de acordo com o pasto que recebem. Se dispuserem de um pasto rico, de alfafa, de trevo ou de leguminosas, basta que a sua ração contenha de 12 a 15 % de proteina digestivel, porque o proprio pasto já lhes fornece consideravel proporção desse elemento nutritivo.

Se, porem, as vacas recebem pasto de qualidade media, composto de gramineas e leguminosas, dispondo-se de silagem para a época em que o pasto escasseia, ou ministrando-se ainda uma ração suplementar de raizes e tubérculos, já se torna necessario aumentar a percentagem de proteina digestivel da ração, que, então, passará a ser de 15 a 18 %.

No caso de estarem as vacas em um pasto pobre, de gramineas, nas quais é reduzida a quantidade de proteina, essa deficiencia do pasto deve ser compensada ministrando-se uma ração mais rica em elementos proteicos digestiveis que devem figurar na proporção de 18 a 22 %.

Por exemplo: vejamos uma ração balanceada tendo como base a percentagem de proteina digestivel de cada alimento, para o caso de estarem as vacas em um pasto de qualidade media.

Fubá	60 %
Farelo de algodão	30 %
Farelo de trigo	10 %

Pelas tabelas de análise, podemos ver que, em 100 partes, esses alimentos contêm as seguintes quantidades de proteina digestivel:

Fubá	7,8 %
Farelo de algodão	37,0 %
Farelo de trigo	12,5 %

Nas proporções com que entram na ração indicada, a percentagem de proteina digestivel de cada um desses alimentos será:

Fubá	4, 8
Farelo de algodão	11, 1
Farelo de trigo	1,25
Total	16,65

Vemos, portanto, que a quantidade total de proteina digestivel da mistura (16,65) está no limite indicado para o caso em que as vacas recebem pasto de qualidade media, isto é de 15 a 18 % de proteina digestivel.

RIQUEZAS DO BRASIL

A industria da cal em Santa Catarina

Em 1940, Santa Catarina possuia 32 empresas produtoras de cal. O capital invertido em tais estabelecimentos se elevava a 267 contos, empregando 154 pessoas. O número de fornos em funcionamento atingia a 40. Naquele ano, as empresas consumiram 13.162m3 de lenha, 240.000 quilos de carvão de pedra, 58.108 quilos de carvão vegetal e 1.000 quilos de casca de nozes.

O consumo de materia prima alcançou 9.313.850 quilos de marisco, 3.354.000 quilos de pedra calcarea e 2.700.000 quilos de mármore.

A produção de cal em Santa Catarina foi de 8.337.940 quilos, no valor de 551 contos, em 1940, destacando-se os municipios de Joinvile, Itajaí, Laguna, Camboriú, entre os principais.

Industrialização do pescado

A assistencia técnica que a Divisão de Caça e Pesca vem prestando aos industriais do pescado tem contribuido para o aperfeiçoamento dessa industria, que atravessa uma fase de progresso, principalmente no sul do país.

A cidade do Rio Grande, por exemplo, conta com nove fábricas de conservas e quatro salgas, algumas das quais já podem rivalizar com os modernos estabelecimentos congêneres do estrangeiro.

Em 1941 entraram nas diversas fábricas de conservas do país 11.208.640 quilos de pescado, contra 9.500.000 aproximadamente, em 1940.

O total de 1941 está assim discriminado: — 6.893.450 quilos de pescado para as fábricas do Rio Grande do Sul; 3.289.000 quilos para as do Estado do Rio; 1.019.000 quilos para as do Distrito Federal, e cerca de 5.000 quilos para a de Pernambuco.

Segundo as especies, destacam-se: — 4.720.591 quilos de sardinha; 3.634.600 quilos de corvina e 1.239.042 quilos de bagre, completando o total quantidades menores de avolha, tainha, cação, miragaia e outras.

Em 1941, apenas 208.302 quilos de cação entraram para as fábricas, sendo 201.970 quilos destinados às do Rio Grande do Sul.

Afim de aproveitar esse peixe, abundante nas costas do litoral nortista, o Ministerio da Agricultura construiu, em São Luiz do Maranhão, moderna Fábrica de Industrialização do Cação, cujo funcionamento regular terá inicio logo que chegue a maquinaria adquirida nos Estados Unidos.

E' este mais um indice do desenvolvimento da industria da pesca no Brasil.

Acham-se bastante adiantadas as obras do Entreposto da cidade de Rio Grande. E, brevemente, o governo vai inaugurar o Entreposto-Frigorifico de Cananéia, no Estado de São Paulo, destinado a reunir e beneficiar a produção do pescado daquela região.

A mamona em Minas

Segundo declarações do prefeito de Pirapitinga, Minas Gerais, diversas pessoas se interessam alí pelo plantio da mamona em larga escala, bem como pela industrialização desse produto, fornecedor de um oleo grandemente procurado. Esse municipio, que possue ótimas terras, está dividido em 480 pequenas e medias propriedades, abrangendo uma area de 23 mil hectares.

Até 1930, foi o municipio grande produtor de café, dedicando-se depois à pecuaria.

Pirapitinga presta-se admiravelmente — informa o prefeito — para a localização de uma Usina de Beneficiamento de Mamona, que atenderia a uma vasta região de municipios vizinhos, no Estado do Rio, como Santo Antonio de Padua, Cantagalo, Miracema e outros, onde a agricultura é francamente explorada.

As "moscas de frutas" na Baixada Fluminense

Voltaram as "moscas de frutas" a constituir problema grave aos citricultores da Baixa Fluminense pelo surto verificado nos últimos periodos da safra passada, o qual se vem estendendo, de modo alarmante, sobre as chamadas laranjas "temporãs" e "de qualidade".

Com o fim de fazer frente aos prejuizos que tão cedo fizeram sentir, os Postos de Defesa Agricola da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, sediados naquela região encetaram as primeiras medidas de profilaxia e combate, prestando aos lavradores a assistencia devida, notadamente com relação à distribuição de frascos "caça-moscas" e fórmulas de soluções atrativas. Entretanto, pela intensidade com que o ataque se processa, medidas de carater mais amplo e imediato tornaram-se necessarias, cabendo recentemente ao Ministerio da Agricultura, pela Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, conjuntamente com a Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio de Janeiro, a iniciativa de uma campanha mais intensa, afim de levar às regiões assoladas os meios capazes de preservar os danos causados por esses parasitos.

Como medida preliminar, ficou assentado incumbir os técnicos, agrônomos Jaimirez Guimarães Gomes e Cincinato Rory Gonçalves, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, e o agrônomo Artur Tibau, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio de Janeiro, da verificação da intensidade e natureza do ataque e elaboração das medidas julgadas mais convenientes.

Após visitas realizadas aos laranjais de Queimados, Austin, Santa Rita, Nova Iguassú, Belford Roxo, São Bento, São Gonçalo, Itaboraí, Venda das Pedras e Porto das Caixas, localidades situadas, respectivamente, nos municipios de Iguassú, São Gonçalo e Itaboraí, concluiu a citada comissão pela maior infestação nas zonas citricolas de Iguassú, especialmente em Santa Rita, Carlos Sampaio, Caramujos e Belford Roxo, onde, apesar das providencias preliminares tomadas pelos Postos de Defesa Agricola, a especie de moscas "Anastrepha fraterculus" continuava a ser principal responsavel.

Confirmaram ainda os referidos técnicos os bons resultados alcançados pela aplicação de frascos "caça-moscas" com solução de caldo de laranja e soluto da maceração de farelo, segundo os quais, por testemunho de alguns citricultores, tornou-se possivel garantir grande parte da safra "temporã" de alguns pomares que tão cedo recorreram deste recurso.

Diante da eficiencia apresentada por este meio de captura das formas adultas das "moscas de frutas", a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, bem como a Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio de Janeiro julgaram imprecindivel a aquisição do maior número possivel destes frascos "caça-moscas" que, num total de 100.000, já estão sendo distribuidos nas zonas de maior surto.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural", deve ser claramente endereçada para o engenheiro agrônomo Mario Vilhena, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição 11, Rio de Janeiro, D. F.

Afecção em um canario

SR. N. FREITAS — D. Federal: — Essa "bola" que apareceu na coxa do seu canario é, provavelmente, um abcesso crônico (já apareceu há 6 meses e só agora o senhor resolveu consultar a respeito). Explica o dr. Jorge Pinto Lima que esses abcessos frios geralmente se apresentam sem reação inflamatoria do tipo agudo, com desenvolvimento lento, geralmente sem dor, assemelhando-se a um tumor elástico ou duro. Para o tratamento aplique localmente, em compressas, o seguinte resolutivo:

Cloreto de amonio	2 grs.
Alcool canforado	10 "
Vinagre	40 "
Agua	30 "

Tratamento da otite dos cães

SRAS. MARIA EMILIA DA SILVA — Vila Rosali, E. do Rio, e Diva Vidal — Distrito Federal: — Para o tratamento da afecção dos ouvidos dos cães aconselha o dr. Pinto Lima: limpar o conduto auditivo com algodão na ponta de uma pinça e aplicar em seguida Hendupi liquido, enxugando o local após dois ou três minutos. Pulverizar então o conduto auditivo com Hendupi em pó. Fazer esse tratamento duas vezes por dia até a cura, que deve ser completa dentro de uns 15 dias.

Nos cães sujeitos às otites, deve-se usar, mesmo a titulo preventivo, essa medicação uma ou duas vezes por mês.

Praga da mamona

SR. MARIO ROCHA - Amargosa - Baía — Recebemos sua carta de 24 de fevereiro último, que mereceu do agrônomo fitossanitarista J. S. Brandão, filho, a seguinte resposta:

"Segundo o entomologista Aristóteles d'Araujo e Silva, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, o inseto que está prejudicando a mamona é o tenebrionideo Alphitobius sp., cujo combate só pode ser feito por meio do expurgo das sementes.

Pelo correio, enviamos-lhe esclarecimentos sobre a construção de câmaras de expurgo, seja de alvenaria, seja de madeira.

Pedimos a remessa de sementes com sinais típicos do ataque da praga, bem como certo número de larvas daquele coleoptero, pelo que ficamos mui agradecidos".

Bezerro desdentado

SR. SEBASTIAO MONTEIRO DA GAMA SOBRINHO — João Pessoa, Espirito Santo: — Deve ser devido à fraqueza dos dentes, motivada pela falta de calcio, o fato de não terem nascido ainda os incisivos inferiores do seu bezerro, diz o dr. Pinto Lima. Mas, como o senhor diz, "as gengivas estão em forma de dentes", o que indica que eles estão prestes a aflorar. Ajude então o seu nascimento, passando sobre as gengivas mel rosado com acido bórico na proporção de 3 %. Para o registro de sua propriedade, deve o senhor preencher o boletim que lhe enviamos, devolvendo-nos com 1$500 em selos postais e uma declaração do prefeito dai de que o senhor é o proprietario da fazenda.

O carrapato — inimigo das criações

Calculando a quantidade de sangue que os carrapatos podem extrair de um animal, avaliamos bem a extensão da sua ação parasitaria. O carrapato comum do boi no Brasil suga em 24 horas 0.25 grs. de sangue e vive 7 dias sobre o hospedador. Então em uma semana, cada carrapato suga 1.75 gramas. Assim, um bovino com uma infestação de 600 carrapatos, o que é comum, perde numa semana ...... 1.75 + 600 = 1.050 grs. de sangue.

Essa perda semanal de mais de 1 litro de sangue acarreta o enfraquecimento do animal, diminue ou mesmo anula a sua produção e retarda o crescimento dos novos.

Com as suas picadas, os carrapatos provocam viva irritação da pele do animal hospedador e produzem pequenos ferimentos que, mesmo após cicatrização, se transformam em marcas indeleveis que constituem uma das principais causas de desvalorização dos couros brasileiros.

Representa ainda o carrapato uma seria dificuldade para o melhoramento zootécnico do nosso gado, pois sendo o transmissor da "tristeza", torna impossivel a introdução de reprodutores finos, vindos de regiões indenes, sem o previo trabalho de premunicação, nem sempre isento de perigo.

Devido à grande importancia que para o país assume o problema do carrapato, o Ministerio da Agricultura, por intermedio do Departamento Nacional da Produção Animal, resolveu auxiliar os criadores no seu combate, fornecendo plantas e modelos de banheiros carrapaticidas, orientando e ajudando tambem financeiramente os criadores registrados na sua construção.

CINEMATOGRAFIA

"Uma Voz nas Trevas"...

Quando um governo se estabelece à revelia da vontade popular, num assalto ao poder que se mascara a principio sob a forma de um mal necessario para, logo depois, revelar seus métodos brutais de dominio e de opressão, é certo que nem sequer o direito de livre pensamento será consentido à sociedade assim escravizada. Mais cedo ou mais tarde, conforme as circunstancias o favorecerem, a tirania se jogará contra a voz da ciencia, da cultura, da propria religião, atingindo em cheio, em golpes cada vez mais rudes, a conciencia de uma nacionalidade, por medo de que fale mais alto a exibição arrogante e odiosa da força a cristalidade de uma idéia, de uma verdade cientifica, de uma palavra de eterna justiça e de amor fraternal.

E' então que os sicarios de um povo, arvorados em seus chefes, arremetem contra tudo quanto seja expressão pura da humanidade, desterrando sabios e intelectuais, sufocando o progresso, e violando até os templos erguidos pelos sentimentos piedosos das populações.

Dá-nos disso veemente testemunho as tristes atividades da Gestapo na Alemanha de Hitler, que, não contente de estender suas garras aduncas sobre o patrimonio da inteligencia de seu proprio povo e daqueles que cairam à traição e à felonia sob seu guante, vem cometendo o crime dos crimes derrubando igrejas e internando religiosos em campos de concentração, quando não os leva logo ao pelotão de fuzilamento ou os assassina ao pé dos altares onde invocam a graça do Altissimo para o rebanho de seus fiéis..

Tal é o humilhante e realissimo quadro que se nos depara na atualidade, na velha Europa, de que temos sabido através de informes precisos e até da documentação cinematográfica, em filmes como "Uma voz nas trevas" — e que merece ser invocado nestas linhas, agora que toda a cristandade comemora, mais uma vez, o Divino Sacrificio da Paixão...

Perdoai, Senhor, eles não sabem o que fazem...

"Quero-te como és!", em pleno triunfo, agora, no "Metro-Passeio"

Lana Turner, em "Quero-te como és", que agora está na tela do Metro-Passeio, com Clark Gable como "astro"

Desde quinta-feira, no "Metro-Passeio" "Clark Gable e Lana Turner dão à cidade o romance intenso, dinâmico, repleto de sensações, aqui envolvente de romance, ali exteriorisando conflitos: "Quero-te como és!". Pelo proprio carater excepcional de seus principais intérpretes, "Quero-te como és!" dispensa maiores recomendações, porque é desses espetáculos que ninguem pode deixar de vêr, por que Gable é um idolo, e neste filme repete o brilho da sua "performance" inesquecivel em "... e o Vento Levou", e porque Lana Turner é hoje em dia uma das mais queridas figuras do cinema, para o que muito concorreu há pouco sua atuação em "O Mundo é um teatro". Mas aparte a seleção de seus principais intérpretes, "Quero-te como és!" interessa grandemente e empolga pela força de seu entrecho, especialmente escrito para os seus intérpretes e pintando em motivos fortes, vivissimos, todo um grande conflito de paixões humanas. A direção é de Jack Conway, responsavel por alguns dos super-filmes da Metro-Goldwyn-Mayer.

Frank Morgan, Claire Trevor e Albert Dekker são outras figuras de valor enriquecendo as cenas de Clark Gable e Lana Turner em "Quero-te como és!", um filme de tanto sucesso para ambos que a Metro-Goldwyn-Mayer já tem em preparo um outro que será tambem interpretado pelo novo "incendiario" par de amorosos...

"A Porta de Ouro", no São Luiz, Carioca e Odeon

Desde quinta-feira, o São Luiz, Carioca e Odeon vêm oferecendo ao público carioca um espetáculo diferente a ponto de sua originalidade não impedir que seja uma legitima obra de arte, realizada com tal amor e talento que terá de ficar nos anais da Paramount como um ponto alto de seu orgulho.

Com um argumento de Charles Brackett e Billy Wilder, baseado no empolgante romance de Ketti Frings, "A PORTA DE OURO" foi dirigido por Mitchell Leisen, com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard nos principais papéis, destacando ainda Victor Francen e Walter Abel e mais um elenco em que não há extras, e sim exclusivamente atores conciencioses, fazendo assim um filme luminoso de boas interpretações.

Dirigem-se os aplausos mais entusiásticos para Charles Boyer, pela sua "performance" impressionante como George Iscovescu, um aventureiro europeu que sabe como lidar com as mulheres e vive disso.

Para conseguir transpor a porta de ouro da Terra da Promissão, ou seja: a fronteira dos Estados Unidos, ele casa-se com uma jovem professora norte-americana, muito boazinha e inocente, disposto a abandoná-la tão depressa possa utilizando-se dela apenas para burlar o Departamento de Imigração. Entretanto, com o drama emocionante, há tambem momentos de ironia e de graça a mais franca e deliciosa, amenizando a tensão a que o enredo humanissimo leva os espectadores.

A maior parte da ação passa-se numa cidadezinha mexicana, onde há um pardieiro a preços médicos, o Hotel Esperanza. Nome bem apropriado, pois ali os refugiados de guerra passam semanas, meses e anos até, esperando a vez de entrar nos Estados Unidos. Às vezes um deles perde a paciencia: parte, definitivamente, para um mundo sem fronteiras. E' ali que Charles Boyer, ou melhor: Iscovescu, encontra a sua vitima, na pessoa amavel e gentil de Olivia de Havilland; o aventureiro aproveita-se da sua candura, apossando-se apressadamente do seu coração ansioso por amor e romance; marido de uma norte-americana, o seu passaporte seria visado em três semanas. Mas essa mesma candura o perde, pois a suavidade, a meiguice, a delicadeza da moça acabam por dominar o dansarino rumeno, que pela primeira vez se sente repugnado ao enganar uma mulher.

Sobrevem o ciume de Paulette Goddard, a companheira de aventuras de Boyer, e a tragedia se aproxima a passos largos, ameaçadora.

Essa é a historia que nos conta "A PORTA DE OURO", o filme humanamente dramático em vitoriosas exibições no São Luiz, Carioca e Odeon.

1.º e 2.º episodios de "A Caveira" e "Máscara de Fogo", amanhã, no Colonial

Em "MÁSCARA DE FOGO" que o Colonial, o amplo cinema do Largo da Lapa começará a exibir amanhã, Peter Lorre revela novos aspectos de sua personalidade.

Vitima da fatalidade que lhe desfigurou o rosto, transformando-o em um rictus do horror, sente-se abandonado e repelido por todos. Apenas um criminoso, tão desgraçado quanto ele, lhe estende a mão.

A força do destino empresta à sua alma desejos de vingança contra a humanidade. Transforma-se [illegible] outro ser humano, brutal e de instintos violento, com sentimentos jamais pressentidos, com uma alma que ele proprio não conhecia antes.

Peter Lorre tem em "MÁSCARA DE FOGO" uma das suas melhores interpretações.

No mesmo programa o Colonial, exibirá "PASSAPORTE FALSO", um filme de ação e aventura com Paul Kelly e inicia o primeiro e segundo episodios de "A CAVEIRA", o mais sensacional filme em serie destes últimos tempos.

Robert Taylor e Mirna Loy quinta-feira no Cine O. K.

Fernando Gravet

Dois dos mais queridos astros da Metro, Robert Taylor e Mirna Loy aparecem juntos pela primeira vez em "Noite Feliz", que é um dos mais legitimos sucessos da marca do Leão. A nova dupla aprovou. Essa Mirna Loy que como comediante excelente não tem abandonado o elegante William Powell e Robert Taylor esse galã que conquistou rapidamente a simpatia do mundo feminino de todas as latitudes combinaram muito bem os seus excelentes trabalhos para reviver "Noite Feliz" que é um dos romances de amor preferidos, pelas suas cores vivas e sensações profundas. "Noite Feliz" quando de seu lançamento obteve um largo sucesso e ficou bem vivo na memoria de todos a esperança de poder vê-la em outro Cinema. Desta vez o elegante Cine O. K., na Cinelandia, proporciona a exibição de "Noite Feliz" de quinta-feira em diante, isto é logo que deixe o cartaz "A Grande Valsa" com Nuliza Korpus, Luise Reines e Fernando Ginet que está repetindo, tambem, o seu ruidoso sucesso.

Abbot e Costello caçando fantasmas

Dinheiro, aqui, é "mato"...

Os dois impagaveis cômicos Abbott e Costello, os recrutas de "Ordinario... Marche", andam agora às voltas com os fantasmas. Quem já conhece estes dois palhaços podem imaginar o quanto farão rir o público nesta nova fase e quem não os conhece ainda não deve perder esta magnifica ocasião que se lhes apresenta agora em "Segure o Fantasma" para travar conhecimento com uma dupla do riso que vos fará rir de verdade e rir gostosamente, esquecendo por horas todas as tristezas e amarguras desta vida.

Os dois malucos eram donos de um posto de serviço que não dava nem para comer e aí resolveram aceitar uma oportunidade de ganhar mais alguns cobres num cabaret onde Misha Auer faz as vezes de maitre. Misha Auer não vê com bons olhos esta nova aquisição, porém, a necessidade obriga, e eles começam a trabalhar, mas Deus nos livre quanto abuso, quanto estrago fazem eles, acabando por ser despedidos e aí que começa a farra, eles se tornam donos de uma casa mal assombrada e cabe ao gordinho Costello descobrir o fantasma que os persegue por todos os cantos.

"Segure o Fantasma", ou melhor o verdadeiro desopilante para o figado, inclue no elenco as famosas Irmãs Andrews que neste filme cantam o célebre AURORA, além de outras canções, Ted Lewis e sua orquestra, Richad Carlson, o homem do dia, Evelin Ankers, uma lourinha do barulho e a gozadissima Joan Davis, partenaire de Costello na caça ao fantasma.

SEGURE O FANTASMA estréia amanhã nos Cinemas ASTORIA-PLAZA e OLINDA.

"Tempestades d'Alma" leva multidões ao "Metro-Tijuca" e ao "Metro-Copacabana"

Margaret Sullavan e James Stewart, em "Tempestades d'alma"

"Tempestades D'Alma", o primeiro filme anti-nazista nas telas do Brasil, o sucesso dos sucessos de toda a historia do "Metro-Passeio", está, agora, maravilhando multidões no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana". "Tempestades D'Alma", cuja interpretação é de Margaret Sullavan, James Stewart, Robert Young, Frank Morgan, Maria Ouspenskaya, Irene Rich e Bonita Granville, é o mais sugestivo e vibrante grito de revolta contra o hitlerismo sanguinario, deshumano, que avilta a humanidade de hoje e contra o qual se levantam agora todas as forças do mundo. Frank Borzage tem em "Tempestades d'Alma" um dos seus mais belos e expressivos, poemas. E é certo que as interpretações de Margaret Sullavan, James Stewarth e Frank Morgan jamais serão esquecidas, pela força com que conquistam a sensibilidade das multidões que vêem "Tempestades d'Alma" em extase, bendizendo os recursos do cinema como expressão de Arte... e de verdade.

Distinção, elegancia e conforto: as características dos cinemas São Luiz e Carioca

A marca registrada foi, de certo, inventada por alguem que conseguiu dar ao seu produto uma caracteristica diferente, um tom diverso, qualquer coisa capaz de distingui-lo dos congêneres

Hoje, mais do que nunca, faz-se distinção entre os bons e os maus produtos; a boa e a má decoração de uma vitrine; o bom ou o mau funcionamento de um aparelho de projeção; a boa ou a má programação de um cinema.

Todos esses exemplos vêm a propósito dos cinemas SÃO LUIZ e CARIOCA, os dois palacios encantados com que Luiz Severiano Ribeiro presenteou a Cidade Maravilhosa.

Cinemas de primeira categoria, distintos, luxuosos, elegantes e confortaveis — o SÃO LUIZ e o CARIOCA têm se salientado de maneira visivel na preferencia dos "fans".

Há, nos seus interiores, toda a sobriedade e toda a distinção das coisas realmente bonitas e bem feitas, notando-se o bom gosto nos menores detalhes.

Os lideres dos grandes lançamentos cinematográficos da cidade apresentam hoje — simultaneamente com o Odeon — o filme Paramount "A PORTA DE OURO".

"A SOMBRA DA CRUZ"

Uma cena de "A Sombra da Cruz"

"Amai-vos uns aos outros"!! Foi para salvar a humanidade, para redimir os pecados do Mundo que Jesus Cristo, o filho de Deus, o Rei dos Reis, morreu crucificado na Cruz!

Foi o grandioso e sublime drama do Calvario, que nos conta a Biblia, da gloriosa passagem de Jesus sobre a terra, para dar o exemplo maior da Fé, da Bondade, do Amor e da Redigião".

Foi à sombra da Cruz, que ficou marcada no alto do Golgotha, o simbolo do martirio de uma alma pura e de um coração bonissimo, para viver eternamente na lembrança dos bons católicos, como à imagem imortal do sacrificio, da renuncia, e do amor do próximo! Foi, portanto à sombra desta Cruz, que através os séculos, ficou a lição do Divino Mestre. "Amai-vos uns aos outros!" dentre os seus belissimos mandamentos!

Para as comemorações litúrgicas da Semana Santa, é que a 20th Century-Fox apresenta no Capitolio a sua produção — A SOMBRA DA CRUZ — que vem obtendo um grande sucesso!

"Gentil Tirano", Robert Taylor num papel vigoroso, amanhã, no Rex. Outros cartazes

E' amanhã, finalmente, que Robert Taylor — o querido e aplaudido galã dos estudios da Metro — surgirá na tela do Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos, para apresentar "GENTIL TIRANO".

Esta produção (que substitue "Um Rosto de Mulher", com Joan Crawford) foi filmada em tecnicolor e dirigida por David Miller que reconstituiu, com grande realismo, a vida e os amores do famoso bandoleiro texano Billy the Kid.

Ao lado de Robert Taylor — desta vez num papel bem masculino, bem viril — aparecem ainda em "GENTIL TIRANO" artistas de categoria como Ian Hunter, Mary Howard, Gene Lockhart e Lon Chaney Jr.

O Imperio, por sua vez, apresentará um drama da espionagem moderna: "Sedutora Intrigante", estrelado por Ilona Massey, Basil Rathbone e George Brent, esta produção United é acompanhada pelo seriado Republic "O Rei da Policia Montada" em seus 11.º e 12.º episodios. E quanto ao Ipanema, em sua tela estreará a farça da Fox "A Tia de Carlito", com Jack Benny e Kay Francis.

"Mulher Sinistra", amanhã no Parisiense

Judith Andersen e Frances Neal, em "Mulher sinistra"

O Parisiense estreiará amanhã, filme da RKO Radio, "Mulher Sinistra" (Lady Scarface), com Judith Andersen, Dennis O'Keefe, Frances Neal, Mildred Coles etc. Este é um filme fortissimo, cheio de misterios e emoção e que conta a historia de uma mulher "gangster", que chefiava um bando, do qual era ela a mais temida por ser a mais cruel. Judith Andersen que vive esse papel que poucas artistas gostariam de interpretar, é aquela criatura sinistra de "Rebeca" a governante que quase leva ao suicidio a segunda esposa de Max de Winter. Em "Mulher Sinistra" Judith Andersen revela uma forte tendencia para os papeis desse genero. "Mulher Sinistra" é um filme que deve ser visto por todos os que apreciam espetáculos emocionantes e misteriosos.

O vestido é de linho preto e abotoa-se á blusa de organdi branco e preguea-do. As pregas ou fofos adquirem, assim, grande popularidade, vendo-se organdi branco em muitos dos atuais estilos que vão aparecendo. A jaqueta é fechada com um "zipper", e a saia compõe-se de seis secções. A blusa é de organdi branco, e seus fofos são do estilo "Regencia".

Este modelo, à marinheira, é feito em sarja azul-marinho ou vermelha, segundo a predileção da jovem, com enfeites de cadarço de seda branca, como acabamento. As calças são amplas, com uma, prega bem acentuada, na frente, para maior elegancia. Não falta o característico e tradição laço preto. Os punhos, bem como a gola, têm galões brancos, de seda, como ficou dito linhas acima.

Modelo, muito elegante, para o colegio, em um tecido de lã muito leve, clara, com xadrez vazio, destacando-se, por sua elegancia, a golinha preta ou azul escuro. Nos quadris, pequeninos bolsos obliquos. Seis botões pretos ou azues, em combinação com a golinha, fecham a blusa. As mangas são compridas em ambos os modelos. O chapéu da colegial é o chapéu tipo menina

FÉ

A semana que hoje finda podemos chamar ainda a semana da Fé. A vida cristã jamais pode transcorrer indiferentemente a estas duas épocas culminantes em cada ano: o Natal e a Semana Santa. Pelo Natal há um transbordamento de afetividade, as reservas de fraternidade cristã se movimentam e fazem-se sentir na atitude de todos. Ha uma reaproximação mais acentuada de Deus Vivo manifestando-se por mais intensa alegria de viver. Durante a Semana Santa há um convite irresistivel ao exame de consciencia, ao reencontro das nossas proprias almas. Então, aquela reaproximação tambem se verifica mas de maneira mais profunda, dirigindo os nossos pensamentos para a Eternidade.

Creio que foi possivel, este ano, mais do que nos anteriores, a um maior número de pessoas, sentir a grandeza dos dias que acabam de escoar-se, senão pelas proprias condições do ambiente tempestuoso que o Mundo respira, mas pela leitura de um livro encantador, em tão boa hora entregue aos leitores da América na propria lingua em que foi primorosamente escrito, na lingua em que se encontram as mais fascinantes páginas da literatura moderna. Foi essa, efetivamente, a impressão que me ficou de "Le Jeudi-Saint", de François Mauriac.

A transcendencia admiravel da instituição da Eucaristia, o imenso poder desse sacramento, o segredo milenar dessa força, tudo está contido nessas páginas cheias de serenidade, de sabedoria, mas sobretudo de beleza.

É a propósito desse segredo que não resisto ao desejo de repetir aqui, pobremente transplantadas para a nossa lingua, algumas das sugestivas palavras de Mauriac.

"Parece que depois de dezenove séculos de uma glorificação inaudita, — escreve o estilista de "Le Jeudi-Saint" — a pequena hostia, para a qual surgiram tantas catedrais, que repousou em biliões de peitos, e que até no fundo dos desertos encontra um tabernáculo e adoradores, parece que a hostia triunfante de Lourdes, e dos Congressos de Chicago e de Cartago continua ainda desconhecida, tão em segredo como quando apareceu pela primeira vez numa sala, em Jerusalem. A luz está no mundo como nos dias de João Batista, e o mundo não a conhece. As contestações dos filósofos, as disputas dos politicos esbarram sempre no fato religioso. É de Deus sempre que se trata e dos que crêem nele".

Mauriac diz — e é o que todas nós que ainda não perdemos a Fé sentimos — que o Cristo continua a ser a ultima pedra que magôa o pé do homem triunfante, dono da materia e das almas e de todas as forças da vida, continua aquela pedra de escândalo, aquela pedra que, mesmo ás avessas, é sempre a pedra angular.

Estendido embora ao mundo inteiro, o segredo da Quinta-Feira Santa — o Dia da Eucaristia — continua impenetravel aos estranhos. É preciso estar nele, estar-se incorporado a ele, fazer parte da vinha. Porque as jovens se resignam á vida crucificada das Carmelitas, das Clarissas? Porque adolescentes em plena força escolhem uma veste negra, uma veste de desprezo, sinal de castidade e de solidão? Que é que os decide?

Todas essas perguntas teem uma só resposta. O misterio da Quinta-Feira Santa é pouco oculto, como todo amor. Misterio sempre pronto a revelar-se, e abrir-se, a tornar a fechar-se sobre cada alma, por pouco que insista; só permanece impenetravel á indiferença humana.

São assim as palavras de fé e de beleza que se encontram nessa pequenina obra de arte que é o livro de François Mauriac, oferecido aos leitores brasileiros no momento mais oportuno.

VIVIAN

Este chapéu tem como objetivo mostrar uma cabeça bem penteada, fazendo, assim, ressaltar a elegancia dos cabelos. O tecido do vestido é cor de vinho, estilo alfaiate, havendo costuras um tanto complicadas, na jaqueta. Veja-se a linda gola que cobre com seus recortes a gola do costume e os pequeninos e vistosos botões esmaltados e dourados. A saia é simples, formando um harmonioso conjunto com a jaqueta.

Inicia-se, hoje, o Campeonato Carioca de Futebol Profissional

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Abril de 1942

O América e o Vasco da Gama realizarão a partida principal, no campo do Botafogo

A torcida carioca vai, hoje começar sua perigrinação pelos nossos campos, acompanhando os seus clubes favoritos na luta pelo campeonato de 1942.

Este ano, o certame promete oferecer pugnas de grande relevo, não só porque é maior o equilibrio entre os mais fortes candidatos ao titulo máximo da cidade, como porque os clubes mais fracos estão tambem melhorados e podem, assim, dar outro aspecto aos embates que realizarem com os competidores de maior cartaz.

O principal encontro da primeira rodada, que é a de hoje, será entre as equipes representativas do América F. C. e do C. R. Vasco da Gama. Velhos rivais, ambos poderão realizar uma partida equilibrada e farta de fases empolgantes. E' verdade que os "teams" ainda não se encontram em grande forma, mas o desejo de estrear bem e de preparar-se para a rodada seguinte poderá dar muito entusiasmo e agressividade aos disputantes.

O quadro do Vasco é tido como mais forte que o do América. Todavia, os rubros sempre souberam desmanchar dúvidas em lutas com o Vasco. Mesmo no ano passado, o América não se deixou suplantar uma única vez pelo seu grande rival de São Januario. Hoje, vascainos e americanos poderão dar ao público um espetáculo atraente de bravura e tenacidade combativa, pois não lhes faltam meios de preencher as lacunas que, por ventura, possam apresentar nesse primeiro compromisso do campeonato oficial.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Valter Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Ademir, Massinha, Vjladoniga e Orlando.

AMÉRICA: Cabrita; Osní e Linton; Geraldo, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Canhoto, Orlando, Magri e Cascão ou Esquerdinha.

Magri, Cascão, Ademir e Massinha, novos valores do América e do Vasco

Um prelio sem favorito

Banguenses e sãocristovenses lutarão em Campos Sales

Dodô, centro medio do S. Cristovão

O Bangú e o S. Cristovão, no gramado do América, deverão disputar uma peleja renhida e equilibrada.

A equipe sãocristovense atuou com acerto no último treino efetuado contra os rubros, apresentando um conjunto entusiasta. Do quadro banguense pouco se sabe. Treinou com ardor e no setor suburbano o seu triunfo inicial é contado como garantido.

Diante do entusiasmo de que estão possuidos esses velhos rivais, espera-se uma peleja movimentada e renhida.

OS QUADROS

Provavelmente as equipes serão estas:

BANGU' — Jorge; Enéias e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nadinho, Madureira, Anito, Asterio e Otacilio.

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Mundinho e Gualter; Papeti, Dodô e Castanheira; Roberto, Alfredo, João Pinto, Salim e Lenine.

Autoridades que funcionarão nos jogos de hoje

Para os jogos de profissionais de hoje, a Federação Metropolitana de Futebol marcou os horarios abaixo e escalou as seguintes autoridades:

AMÉRICA F. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Campo do Botafogo F. C.

4.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — Newton Novelino Pereira.

Juizes de linha — Alcebiades Silva e Anibio Pinto Xavier.

1.ª Divisão — às 15,30, horas — Juiz: José Fereira Lemos (Juca).

Juizes de linha — Antonio Menezes e Alceu Rosa Carvalho.

CANTO DO RIO F. C. X C. R. FLAMENGO — Campo do Fluminense F. C.

4.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias.

Juizes de linha — Horacio Oliveira e Idalecio Correia.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Fioravante Dângelo.

Juizes de linha — Hermenegildo Costa e José Mariano da Silva.

BONSUCESSO F. C. — X FLUMINENSE F. C. — Campo do São Cristovão A. C.

4.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz: Adelino Ribeiro Jesús.

Juizes de linha — Humberto Tomé e Gil Lessa Carvalho.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Luis Bitencourt.

Juizes de linha — Cárlos Gomes Potengy e Euclides Tristão.

MADUREIRA A. C. X BOTAFOGO F. C. — Campo do C. R. Flamengo.

4.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz: Belgrano Santos.

Juizes de linha — Ari Almeida e Antonio Miglioni.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Solon Ribeiro.

Juizes de linha — Carlos Silva Santos e Benedito Francisco Pereira.

BANGU A. C. X S. CRISTOVÃO A. C. — Campo do América F. C.

4.ª Divisão — às 13,45 horas — Juiz — José Jerônimo Veiga.

Juizes de linha — Acacio Neves e Anibal Gilberto.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Guilherme Gomes.

Juizes de linha — Ariston Sousa e Alziliar Costa.

O cartaz da semana

Para esta semana, o calendario da F. M. F. designa os seguintes cotejos oficiais:

SÁBADO (Campeonatos de Amadores da 1.ª e 3.ª divisões):

FLUMINENSE x MADUREIRA.

AMERICA x BANGU.

DOMINGO (Campeonato de Profissionais):

BOTAFOGO x FLAMENGO. — Campo do Fluminense.

S. CRISTOVAO x AMERICA — Campo do Vasco.

VASCO x MADUREIRA — Campo do América.

FLUMINENSE x BANGU — Campo do Madureira.

BONSUCESSO x CANTO DO RIO — Campo do Botafogo.

CAMPEONATOS DE AMADORES (1.ª e 3.ª divisões):

Confiança x Botafogo;
Iguassú x Rui Barbosa;
Vasco x Andaraí;
Bonsucesso x Ideal;
Canto do Rio x River;
Mavilis x S. Cristovão;
Olaria x Carioca.

Leônidas, a nova atração do futebol paulista

O São Paulo F. C. não poderá dispensar o ex-forward rubro-negro sem consultar o Flamengo . . .

Leônidas

Teve grande repercussão em nossas rodas esportivas a decisão do "caso" Leônidas x Flamengo, com a interferencia do S. Paulo F. C., que conseguiu remover todos os obstáculos e contratar o popular "forward".

De conformidade com as cláusulas do acordo, o S. Paulo F. C. pagará ao Flamengo, a importancia de 80 contos, sendo 30 contos á vista e o restante em duas prestações de 25 contos, a 120 e 140 dias, respectivamente, a partir de 8 do corrente.

A Leônidas, o S. Paulo F. C. pagará 75 contos, alem de 5 contos de ajuda de custas, ao embarcar para a Paulicéia. Todas as exigencias desse jogador foram satisfeitas pelo clube bandeirante, cujo emissario, sr. Roberto Pedrosa, aqui chegara inteiramente habilitado a fazer "qualquer negocio", contanto que o "artilheiro" da "Taça do Mundo" fosse contratado.

Leônidas ficará preso ao São Paulo por 2 anos, com 800$000 mensais e garantia de um rendimento mensal que vá a um conto de réis, alem de outras vantagens, com os seguintes premios: 300$000 por jogo ganho, 150$000 por jogo empatado e 20$000 por goal.

Reembolsado de todas as importancias que lhe devia o Flamengo, Leônidas, por seu advogado, sr. Clovis Paulo da Rocha, não teve dúvida em desistir da ação judiciaria que movia contra o clube rubro-negro. Esse advogado recebeu de honorarios a importancia de 10 contos.

Uma cláusula absurda consta do acordo firmado entre o Flamengo e o S. Paulo: o clube paulista não poderá desfazer-se de Leônidas, durante a vigencia do contrato, sem primeiro consultar o rubro-negro, afim deste opinar sobre o destino daquele jogador!

Então, não foi dado a Leônidas "passe" livre e a atitude do Flamengo causa estranheza porque revela a preocupação de cercear a ação do jogador, se este tiver rescindido o contrato com o S. Paulo F. C. Não houve, portanto, "passe" livre, mas "passe" condicionado áquela exigencia.

O Palestra, da capital paulista, o Madureira e o Canto do Rio, daqui, que estavam interessados tambem na aquisição de Leônidas, viram frustrados os seus desejos. Está, agora, pusitivado por que Leônidas não poderia ingressar em nenhum clube carioca, Madureira, Canto do Rio ou qualquer outro: o Flamengo não deseja vê-lo atuando por qualquer outro clube desta capital. Daí a cláusula constante do acordo com o São Paulo.

Lucas, Birila e Bibí poderão estrear hoje

Chegaram, ontem, os passes dos seguintes profissionais.

— Birila, extrema-direita do Grêmio Esportivo Riograndense para o Vasco.

— Lucas, ponteiro direito do Ferroviario de Curitiba para o Botafogo.

— Bibi, zagueiro do Palestra Mineiro para o Botafogo.

Estes profissionais estão habilitados a estrear hoje.

O vice-campeão de 41 enfrentará o Canto do Rio

A peleja desta tarde será realizada no estadio do Fluminense.

Em importancia, o segundo jogo de hoje será efetuado no estadio Guanabara, em Álvaro Chaves, entre os quadros representativos do Flamengo e do Canto do Rio.

Os niteroienses fizeram uma apresentação muito simpática no Torneio Inicio, chegando até a eliminar do certame o seu adversario de hoje. O Flamengo, porem, espera firmemente desforrar-se dos azulinos, tanto que é tido como franco favorito da pugna.

Mau grado o favoritismo dos rubros-negros, a partida poderá oferecer aspectos muito interessantes, principalmente se os niteroienses se dispuserem a resistir seriamente aos vice-campeões da cidade. Em 41, o Flamengo nem sempre encontrou facilidade para vencer o seu competidor desta tarde. Demais, o Canto do Rio está, este ano, com uma equipe mais homogenea. Não se poderá exigir dos quadros grande apuramento técnico, porque agora é que o campeonato está começando e os "teams" não se encontram em garnde forma.

Dorival, arqueiro rubro-negro, em ação

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Dorival; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

CANTO DO RIO: Evaldo; Hernandez e Graham Bell; Rogaciano, Portela e M. Martins; Mestiço, Caldeira, Geraldino, Joãozinho e Vadinho.

O FLUMINENSE ENFRENTARA' O BONSUCESSO

Esperam os leopoldinenses resistir bem aos tricolores

Machado, zagueiro tricolor

O conjunto campeão da cidade estreará no certame de 42 enfrentando o Bonsucesso, primeiro adversario que a tabela lhe reservou.

Em materia de futebol os imprevistos são perfeitamente aceitaveis e diante do entusiasmo posto em prática pelos defensores rubro-anis, nos últimos treinos, é possivel que o "onze" leopoldinense faça uma exibição vigorosa contra os tricolores no prelio que se realizará em Figueira de Melo.

Deve-se salientar que neste choque serão feitas varias estréias em ambos os quadros.

EQUIPES PROVÁVEIS

Os dois quadros deverão obedecer á seguinte constituição:

BONSUCESSO: Maneco — Aralton e Pompeu — Bibi, Filuca e Dedão — Lindo, Selado, Maduro, Careca e Odir.

FLUMINENSE: Batatais — Machado e Renganeschi — Amauri, Spineli e Afonsinho — Hércules, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

O BOTAFOGO ENFRENTARA' UM ADVERSARIO DIFICIL

Disposto o Madureira a surpreender o quadro alvi-negro

O quadro do Madureira

A equipe do Botafogo, logo em seu jogo de estréia, terá um adversario perigoso pela frente: o Madureira.

E' de esperar um cotejo bastante movimentado, isto porque o esquadrão do tricolor suburbano não só no Torneio Inicio, como nos prelios amistosos em que se exhibiu, demonstrou que será um grande obstáculo para qualquer adversario, por mais forte que ele seja.

No setor do gremio campeão de 1910, reina absoluto otimismo, mesmo reconhecendo-se que o Madureira possue um conjunto rápido e ardoroso.

O Botafogo, contudo, surge como o favorito da refrega que terá como cenario o gramado da Gavea.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes deverão ingressar em campo assim constituidas:

MADUREIRA: Alfredo — Jaú e Rubem — Otacilio, Odilon e Esteves — Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

BOTAFOGO: Almoré — Ivan e Bibi — Procopio, Santamaria e Zarcia— Lucas, Pascoal, Heleno, Geninho e Pirica.

A F. M. F. concedeu, ontem, à última hora, mais 15 dias de prazo aos profissionais que ainda não apresentaram o certificado de reservista

Ark Royal é o favorito do Clássico Paul Maugé

A CORRIDA DE ONTEM

Esperado, Boleador, Miraí, Marabout, Glorista, Ninive e Platão foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 25.ª reunião hípica do corrente ano.

A prova de melhor dotação foi vencida pela potranca Miraí, uma filha de Duplicate que produziu destacada "performance" ao derrotar com sobras Aguia e Risonha.

Algumas "performances" corresponderam plenamente à confiança do público apostador que, descobrindo as chapas dos "sabidos", tambem entrou nas "boas".

As saidas foram, ainda, demoradas e o público brindou o juiz respectivo com algumas vaias.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000:

ESPERADO, quatro anos, São Paulo, Fragor em Belona, do sr. H. I. Hainar; 56 quilos, José Santos 1.º
BANHARO', 56 quilos, I. de Sousa 2.º
OPERINA, 54 quilos, R. Benitez 3.º
ALIGURI, 54 quilos, R. Urbina 4.º
GURJAO, 56 quilos, J. Morgado 5.º
BALI, 54 quilos, C. Pereira 6.º

RATEIOS
Do vencedor (6) .... 30$500
Dupla (14) .... 43$300

PLACÊS
Do n. 6 .... 14$900
Do n. 1 .... 16$600
Tempo: 80" 3/5.
Apostas .... 84:570$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; e do segundo ao terceiro, meia cabeça.
TRATADOR: — V. Lima.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000:

BOLEADOR, quatro anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Reliquia, do sr. G. A. Pereira; 56 quilos, Osvaldo Fernandes 1.º
DARIO, 56 quilos, L. Mezaros 2.º
BIAPICO, 56 quilos, R. Rodriguez 3.º
DORVAL, 56 quilos, G. Costa 4.º
BRISE COEUR, 54 quilos, A. Gomes 5.º
Não correram: BREVET e BORNEU.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... 18$700
Dupla (13) .... 86$300

PLACÊS
Do n. 1 .... 16$700
Do n. 4 .... 37$000
Tempo: 92" 4/5.
Apostas .... 53:440$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; e do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — O. Feijó.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — 8:000$000:

MIRAI, três anos, Minas Gerais, Duplicate em Ionita, do sr. J. Jabour; 55 quilos, Luiz Leiton 1.º
AGUIA, 55 quilos, D. Ferreira 2.º
RISONHA, 55 quilos, E. Silva 3.º
DINA, 55 quilos, Valter Cunha 4.º
ACAIA, 55 quilos, O. Serafim 5.º
ARISCA, 55 quilos, I. de Sousa 6.º
TUPIA, 55 quilos, L. Benitez 7.º

RATEIOS
Do vencedor (7) .... 34$700
Dupla (14) .... 29$200

PLACÊS
Do n. 7 .... 17$800
Do n. 1 .... 12$200
Tempo: 92" 3/5.
Apostas .... 68:480$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; e do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — G. Rodriguez.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — 5:000$000:

MARABOUT, seis anos, São Paulo, Greek Idol em Malaga, do sr. A. de Faria; 58 quilos, Rubem Rodrigues 1.º
BREJEIRA, 46 quilos, R. Silva 2.º
NAPOLITANO, 54 quilos, L. Mezaros 3.º
OCEANO, 48 quilos, J. Martins 4.º
SONATA, 56 quilos, R. Benitez 5.º
PIRACICABANA, 54 quilos, J. Mesquita 6.º
Não correu: SEYMOUR.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... 50$500
Dupla (11) .... 96$400

PLACÊS
Do n. 1 .... 42$800
Do n. 2 .... 36$300
Tempo: 80".
Apostas .... 69:880$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; e do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — T. Tourinho.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — BETTING

GLORISTA, seis anos, São Paulo, Gloria Victis em Futurista, do sr. O. Medeiros; 51 quilos, O. Reichel 1.º
MONTE ALVO, 47 quilos, V. Lima 2.º
MEUARCO, 58 quilos, J. Canales 3.º
D. CARLITO, 54 quilos, R. Benitez 4.º
AXUM, 55 quilos, C. Pereira 5.º
UBAIBAS, 56 quilos, R. Olguin 6.º
XINTA, 46 quilos, R. Silva 7.º
IGARITE, 55 quilos, A. Artur 8.º
MONDESIR, 51 quilos, A. Brito 9.º
TENQUEVE, 52 quilos, C. Morgado 10.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... 77$400
Dupla (22) .... 183$100

PLACÊS
Do n. 3 .... 19$400
Do n. 4 .... 21$300
Do n. 8 .... 15$700
Tempo: 93" 2/5.
Apostas .... 74:020$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, corpo e meio e do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — E. Gusso.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000:

FESTIVE, três anos, Argentina, Barranquero em Felina, do sr. R. Guedon; 55 quilos, Leopoldo Benitez 1.º
SERODINA, 53 quilos, S. Batista 2.º
SOLTERONA, 54 quilos, J. Canales 3.º
ITANINO, 55 quilos, J. Ferreira 4.º
LILITH, 49 quilos, T. Silva 5.º
ODAX, 48 quilos, R. Olguin 6.º
BRUNA, 55 quilos, R. Urbina 7.º
GAIBO, 51 quilos, E. Coutinho 8.º
ANAJA, 51 quilos, A. Neves 9.º
ARKANSAS, 53 quilos, J. Mesquita 10.º
AZTECA, 53 quilos, L. Leiton 11.º
ONIX, 47 quilos, V. Lima 12.º
CETRO, 55 quilos, E. Silva 13.º
DIVERTIDO, 54 quilos, O. Fernandes 14.º

RATEIOS
Do vencedor (10) .... 144$100
Dupla (13) .... 86$700

PLACÊS
Do n. 10 .... 84$100
Do n. 3 .... 38$200
Do n. 12 .... 28$800
Tempo: 99".
Apostas .... 87:560$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — G. Feijó.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000: BETTING

PLATAO, quatro anos, Argentina, Burslem em Mitha, do sr. E. Ferreira Filho; 55 quilos, Rubem Silva 1.º
MARAUIRA, 58 quilos, J. Canales 2.º
SANTO, 58 quilos, O. Fernandes 3.º
LOUISIANIA, 58 quilos, V. Cunha 4.º
QUINCAS BORBA, 52 quilos, R. Urbina 5.º
PLATANITO, 49 quilos, S. Batista 6.º
BARTHOU, 55 quilos, R. Olguin 7.º
ALBARRA, 58 quilos, V. Cunha 8.º
HARAPPA, 58 quilos, L. Benitez 9.º
MARINA, 48 quilos, A. Brito 10.º

RATEIOS
Do vencedor (6) .... 97$500
Dupla (34) .... 89$800

PLACÊS
Do n. 6 .... 47$300
Do n. 3 .... 23$200
Tempo: 92" 2/5.
Apostas .... 107:430$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — A. Corsino.

Movimento geral de apostas .... 495:380$000
Concursos .... 148:755$000
Pista de areia.

Turfe estrangeiro

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DE EGUAS NA ARGENTINA

Segundo informa uma publicação especializada platina, acaba de ser proibida pelo Poder Executivo argentino a exportação de "yeguas mejoradas de la especie equina".

A fiscalização do decreto ficou a cargo da Remonta Argentina, e do M. da Agricultura locais.

No Haras El Moro, na Argentina, acaba de sucumbir o velho semental Tropero. O neto de Tracery deixou, entre outros, Hasta Hoy, Crahuera, Frescales e a fosse conhecida Colita.

Apesar da guerra, as corridas não sofreram interrupção na Inglaterra. Hyperion foi o semental cujos filhos obtiveram maiores ganhos (Ower Tudor, Sun Castle e Sun Chariot, os primeiros colocados na estatistica).

Lord Granely foi o proprietário maior ganhador da temporada, aparecendo, tambem, em primeiro lugar, como criador.

Dos tratadores, Fred Darling é o primeiro colocado na estatistica.

Na Argentina, acaba de ser decidida a liquidação do Haras Los Cardos, ex-Haras Nacional.

O inicio da Temporada Clássica no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Os favoritos — Montarias e estreantes — Nossas informações

Será hoje iniciada a temporada clássica no Jockey Clube Brasileiro com um programa convidativo, composto de nove carreiras.

A principal prova do programa é o "Classico Paul Maugé", na distancia de 1.000 metros e 20:000$000 que reunirá um bom lote de nacionais de dois anos em interessante justa, aguardada com interesse pelos turfistas cariocas.

A estréia de Ark Royal, detentor do "record" dos 800 metros no Hipódromo Paulistano competindo com Dolguruki, uma potranca que deixou impressão em seu último compromisso, Royal e Marota todos em excelentes condições físicas e mais De Cujus que, na estréia, procedido de grande propaganda, não chegou a convencer aos técnicos.

No quilômetro do "Paul Maugé", iremos assistir uma verdadeira demonstração de velocidade, estando todos os disputantes em ótimas condições de "entrainement" o que, em parte, torna difícil o prognóstico perfeito.

Nessas provas onde o fator sorte prevalece grandemente, não é impossivel uma surpresa das muitas que, de quando em vez, atira a uma condição inferior todas as teorias hípicas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DORILA, 52 quilos. — Estreante. Pedigrée sedutor e trabalhos que autorizam a se esperar destacada "performance".

TENTUGAL, 54 quilos. — Estreante. Um bem lançado filho de Sunderland em adiantado "entrainement". Pode figurar.

VICTORY, 52 quilos. — Em 15 de março foi a sexta para Marota, Tetis, Botafogo, Fru-Frú e Batton. No mesmo estado.

FIGA, 52 quilos. — Estreante. Está bem movida.

XINGU', 54 quilos. — Estreante. Suas condições de treino são boas. Tem jeito para o oficio.

TALUMINA, 52 quilos. — Há sete dias foi a sétima para Beleléu, Perfidia, Djedi, Tetis, De Cujus e Balona, não confirmando o bom exercicio que fornecera. Algo melhor.

MALÚ, 52 quilos. — Reforça a "poule" de Talumina. Em 8 de março foi o sétimo e último para Duchka, Dolguruki, Fasanelo, Djedi, Balle e Royal Master. Algo melhor.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

CAIRÚ, 55 quilos. — Há sete dias foi o terceiro para Itací e Esfinge, dominando, porem Raf, Moleque, Mascarado, Rodo, Robusto, Garupa, Récita, Niara e Perau. Aprontou magnificamente.

MOLEQUE, 55 quilos. — Vide Cairú. Vem melhorando.

RODO, 55 quilos. — Vide Cairú. Foi o favorito. Em boa forma. Se confirmar o exercicio...

CARAPITANGA, 53 quilos. — Em 28 de desembro, na grama e em 1.000 metros, foi a décima segunda para Carajá, Orgin, Ojamba, Ciria, Criquí, Rodo, Udraco, Esfinge, Erix, Palinodia e Scarlett. Na areia tem trabalhos animadores.

RAF, 55 quilos. — Vide Cairú. Melhorou sensivelmente.

TABAUNA, 53 quilos. — Em 28 de fevereiro foi a sexta para Star Bright, Criquí, Ciria, Esfinge e Moleque, sendo significativamente apostada. Aprontou bem.

MASCARADO, 55 quilos. — Vide Cairú. Trabalha bem e não corresponde. Em boa forma.

ROBUSTO, 55 quilos. — Vide Cairú. Melhorou durante a semana.

RÉCITA, 53 quilos. — Vide Cairú. Reforça a "poule" de Robusto. Mantem a forma anterior.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS 1.400 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

EMBUA, 55 quilos. — Há sete dias escoltou Diágoras, dominando, porem, Nada Mais, Dopada, Dina, Star Bright, Palinodia, Carapau, Arisca e Peão, em 1.200 metros. No mesmo bom estado.

ORÇAMENTO, 55. — Em 22 de março foi terceiro para Passos e Aguia, derrotando, porem, Risonha, Marisco e Palinodia. Foi mal dirigido. Fracassou ao peso das 1.735 "poules" que foram apostadas em suas patas. São ótimas suas condições de treino.

MARISCO, 55 quilos. — Vide Orçamento. Algo, melhor o ex-Traipú.

NADA MAIS, 55 quilos. — Vide Embuá. Bem exercitado.

PEÃO, 55 quilos. — Vide Embuá. Não apresentou melhoras dignas de crédito.

EDILIS, 55 quilos. — Em 18 de janeiro, na grama, escoltou Ojamba, em 1.600 metros. Em excelente forma. Está eleito o favorito.

CARAPAU, 56 quilos. — Vide Embuá. As suas boas atuações em São Paulo, foram produzidas na grama, onde atuará nesta tarde. Algo melhor.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

ITABA, 53 quilos. — Em 22 de março escoltou Elí. Corre mais na grama normal. Trabalhou bem.

PASSOS, 55 quilos. — Em 22 de março venceu com sobras na turma inferior. Mantem a mesma forma.

SPITFIRE, 55 quilos. — Há sete dias foi o quinto para Checker, Ojamba, Tupã e Arco-Iris, sobrepujando, porem, Ballerine e Mildora. Produz muito mais na grama normal onde sempre derrotou esta turma.

DIÁGORAS, 55 quilos. — Há sete dias venceu sem esforço na turma inferior. Pisará a grama pela primeira vez. Animal futuroso em plena forma.

ARCO-IRIS, 55 quilos. — Vide Spitfire. Bem exercitado. Em pista pesada não deve ser desprezado.

CAJOAÍ, 53 quilos. — Em 8 de março venceu na turma inferior. Corre mais na grama. Em esplêndido estado.

CORRIDA, 53 quilos. — Recem-chegada de São Paulo em cujo hipódromo esteve correndo desde janeiro, sem êxito. Em 7 de março, em 1.600 metros, foi a quinta para Caxton, Blondino, Uidá e Chánson. Em regular estado.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 20:000$000 — CLÁSSICO "PAUL MAUGÉ" — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS.

ROYAL, 54 quilos. — Na estréia, em 1.º de março, venceu com sobras, dominando Marota, Fru-Frú e Fara. Em excelente estado.

MAROTA, 52 quilos. — Depois do segundo lugar obtido para Royal, venceu em bom estilo, em 15 de março, marcando melhor tempo do que Royal. Foi notavel o seu apronto.

ARK ROYAL, 54 quilos. — Em São Paulo obteve vitoria retumbante marcando menos de 48 segundos para os 800 metros, deixando o seu "runner-up" a mais de cinco corpos. Em ótimo estado.

DE CUJUS, 54 quilos. — Há sete dias, precedido de grandes elogios, foi o quinto para Beleléu, Perfidia, Djedi e Tetis. Trabalhou notavelmente.

DOLGURUKI, 52 quilos. — Reforça bastante a "poule" de De Cujus. Em 22 de março obteve um espetacular triunfo. Forneceu excelente privado.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

"BETTING"

QUASIMODO, 56 quilos. — Há sete dias foi bom terceiro para Guajirú e Zoroastro, chegando, porem, na frente de Condurú, Aventureiro, Tipóia, Cedro e Grã-Señor. Trabalhou bem.

PITANGUÍ, 56 quilos. — Há oito dias venceu bem na turma inferior, em 1.200 metros. Corre bem na grama e mantem o mesmo bom estado.

ANIRA, 54 quilos. — Em 1.º de março, em 1.200 metros e na areia, venceu na turma inferior. Bem trabalhada.

TIBERIUM, 56 quilos. — Em 25 de janeiro foi o oitavo para Ponche Verde, Carapuça, Condurú, Rapidez, Carocho, Guajirú e Veleda, com algum jogo. Corre mais na grama e apresenta forma regular.

VELEDA, 54 quilos. — Em 8 de fevereiro foi a sétima para Grã-Señor, Carapuça, Botucatú, Tipóia, Nobel e Tecla. Corre melhor sob o regime do bridão. Poucas melhoras apresentou.

CURURIPE, 56 quilos. — Em 22 de março foi o quarto para Carapuça, Quasímodo e Guajirú. Corre bem na grama onde tem as suas melhores "performances". E' o candidato dos entendidos.

MALÉU, 56 quilos. — Em 15 de março foi o nono para Rapidez, Condurú, Ponche Verde, Grã-Señor, Polo, Tabú, Guajirú e Inhauduí. No mesmo estado.

TIPÓIA, 54 quilos. — Vide Quasímodo. Algo melhor.

POLO, 56 quilos. — Vide Cururipe. Foi o nono e último a cruzar o vencedor. Em regular estado.

CICLONE, 56 quilos. — Vide Cururipe. Chegou depois de Cururipe e Taquaretinga. Em boa forma.

NOBEL, 56 quilos. — Vide Veleda. Produz muito mais na grama normal. Trabalhou animadoramente.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

"BETTING"

GUAJIRÚ, 52 quilos. — Há sete dias venceu nesta mesma turma com 50 quilos, derrotando Zoroastro, Quasímodo, Condurú, Aventureiro, Tipóia, Cedro e Grã-Señor. Em magnífico estado. Pode repetir.

CONDURÚ, 56 quilos. — Vide Guajirú. Trabalhou muito bem durante a semana.

ZOROASTRO, 52 quilos. — Vide Guajirú. Em eclente estado.

CEDRO, 52 quilos. — Vide Guajirú. Não apresentou melhoras dignas de realce.

AVENTUREIRO, 52 quilos. — Vide Guajirú. Corre mais na grama. Algo melhor. Não é para ser desprezado nas apostas.

BARULHO, 52 quilos. — Em 8 de março foi o quinto para Condurú, Zoroastro, Ponche Verde e Grã-Señor. Trabalha muito bem, mas não costuma confirmar.

PONCHE VERDE, 52 quilos. — Em 15 de março foi bom terceiro para Rapidez e Condurú. Adapta-se bem à pista gramada. Como sempre, trabalhou excelentemente.

VOLTAIRE, 52 quilos. — Reforça a "poule" de Ponche Verde. Em 18 de janeiro, na grama, escoltou Aventureiro, derrotando a maioria dos adversarios desta tarde. Em excelente estado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — HANDICAP.

"BETTING"

LENDARIO, 58 quilos. — Há sete dias escoltou Atis, em 1.600 metros. Trabalhou muito bem durante a semana.

BÓLIDO, 56 quilos. — Há sete dias venceu bem nesta turma com 52 quilos, impondo-se a Aspasie, Cadenera, Arataú, Musical, Louisiania, Platão, Dona Estela e Bienvenue. Em magnifico estado. Corre muito bem na grama.

ASPASIE, 52 quilos. — Reforça a "poule" de Bólido. Vide Bólido. Em apurado estado de treino.

CAMÕES, 52 quilos. — Em 21 de dezembro foi o quarto para Carocho, Ponche Verde e Bonitinha. Vem readquirindo estado rápidamente. Trabalhou regularmente.

DONA ESTELA, 50 quilos. — Vide Bólido. Suas condições de treino são muito boas.

GRUMETE, 51 quilos. — Há oito dias venceu na turma inferior com sobras. Em pista macia pode repetir, dado o seu perfeito estado de treino.

GIBRALTAR, 55 quilos. — Reforça a "poule" de Grumete. Em 22 de março foi terceiro para Aspasie e Bólido, com 2.115 "poules". Acusou melhoras.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 8:000$000 — HANDICAP.

ATIS, 52 quilos. — Há sete dias venceu facilmente, dominando Lendario, Jaça, Buena Pieza e Taco, em excelente tempo. Em plena forma.

JAÇA, 53 quilos. — Vide Atis. Em pista macia pode e deve melhorar a "performance" de há sete dias, visto ter apresentado melhoras.

VIOLA, 57 quilos. — Em 23 de março foi terceiro para Bailador e Atleta, sendo significativamente apostada. Produz mais na grama normal.

TUCÃ, 53 quilos. — Em 8 de fevereiro foi o quarto para Cami, Bailador e Acaraú, com 1.465 "poules". Em apurada forma.

MONTALVA, 58 quilos. — Reforça a "poule" de Tucã. Em 18 de janeiro, sofrendo contratempos, foi o quinto para Atleta, Bailador, Flete e Good Good. Trabalhou muito bem para este compromisso.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 40 minutos.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DORILA — TENTUGAL — XINGU'
CAIRU' — RODO — ROBUSTO
EDILIS — EMBUA' — ORÇAMENTO
DIÁGORAS — ITABA — CAJOAI
ARK ROYAL — ROYAL — DE CUJUS
QUASIMODO — CURURIPE — POLO
VOLTAIRE — GUAJIRU' — AVENTUREIRO
ASPASIE — GIBRALTAR — LENDARIO
ATIS — VIOLA — TUCÃ

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n. 1, de Coelho — Rio

HORIZONTAIS

2 — Pequena lancha.
9 — Grande número.
11 — Labio.
12 — Que é só.
13 — Cidade no E. do Ceará.
15 — Homem vil, desalmado.
16 — Medida para toda a sorte de tecidos usada antigamente na França.
17 — Tecido de algodão estreito.
19 — Contorno, circuito.
21 — Interj. Chiton !
22 — Pref. duas vezes.
23 — Caixilho de tipógrafo.
24 — Nome da Persia na lingua persica.
26 — Batraquio sem cauda.
27 — Part. neg., denota carencia.
29 — Que tem 25 anos de idade.
32 — Determinar o número.
34 — Ocasião.
35 — Troço de cavalaria dos lados do exército.
37 — Rei de Israel.
38 — Porque.
39 — Dignidade de deão.
41 — Seguir.
42 — Imposto municipal.

VERTICAIS

1 — Contração de inimigo.
3 — Nome do último mês de verão entre os sirios.
4 — Arvore da familia das verbenaceas.
5 — Pequeno braço de rio.
6 — Ave do gênero falcão.
7 — Filha do rio Inacho.
8 — Amargoso.
10 — Suf. diminutivo ou aumentativo popular.
12 — Unico. Só na essencia.
14 — Lago entre os Estados Unidos e o Canadá.
16 — No tempo vindouro.
18 — Jogo de tábulas e dados.
20 — Embriagado. Alucinado.
25 — Lago do Estado do Amazonas.
28 — Ribeiro consideravel da ilha do Marajó.
30 — Peça semicircular pegada à bilha, cântaro, cesto, etc.
31 — Raspar. Limpar.
32 — O mesmo que estevão.
33 — Filho de Abu-Taleb, primo de Mafoma.
36 — A casa, a patria.
39 — Prep. Denota causa, origem.
40 — Rio da Siberia.

Dicionario: Simões da Fonseca (Edição pequena).

RETIFICAÇAO

O conceito da chave vertical número 4, do problema n.º 4, publicado em 22 de março, é Suaviso e não suavissimo, como saiu.

CORRESPONDENCIA

AUGUSTO PADRÃO DIAS — (Belo Horizonte): — Receberemos, com muito agrado, a sua colaboração, desde que esteja dentro das normas adotadas, que são as seguintes: Os desenhos feitos a nanquim e em papel branco, liso, enviando em separado a relação das respectivas chaves, bem como as soluções. A disposição interna dos desenhos, deve ser feita de tal forma, que proporcione o maior número de cruzamentos possiveis, não sendo permitido que o problema esteja dividido em dois ou mais. O dicionario adotado é o de Simões da Fonseca, edição pequena. Não são permitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes proprios ou coisas.

COSTARD JUNIOR — (*Nesta*): — As soluções de janeiro que enviou chegaram muito atrasadas, de forma que não puderam entrar no respectivo sorteio de desempate.

MALTA — (*Nesta*): — Gratos pelo trabalho enviado. Será publicado oportunamente.

EDGARD NASCIMENTO FILHO — (*Nesta*): — O seu trabalho não pode ser aproveitado porque a disposição interna do mesmo representa dois problemas.

OLGA COUTO SOARES — (*Nesta*): — A solução reclamada está incluida na relação de hoje.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Soluções que nos foram enviadas desde 21 de março até ontem, pelos seguintes concorrentes: Adal, 1; Aecio Lessa Alves, 4; Alcides Neves Mamede, 1; Alfredo Freitas Pereira, 1; Aluakin, 2; Anri, 1; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Augusto Padrão Dias, 1; Asoria, 1; Barriga, 4; Cacilda Duarte de Sousa, 1; Caporal, 1; Carlino, 4; Carlos Mesquita, 1; Costard Junior, 3;; Cunha Barbosa, 1; Douglas Estudante, 1; Edgar Nascimento Filho, 1; Eleuterio Gonçalves de Morais, 1; Erbio C. Andrade, 4; Eunice de Macedo(1; Fabio Severino Costa, 1; Gerusa, 3; Guima, 4; Herminio Guimarães, 1; Itagiba, 4; J. J. Moura, 3; J. Seravat, 2; João do Seridó, 2; José de Asevedo, 1; José Duarte de Oliveira Junior, 1; José Natanael de Macedo, 4; José Noronha Trindade, 1; Josello Cavalcanti, 1; Léia Moreira Guimarães, 4; Lindolfo Francisco Barbosa, 2; Lourenço de Sousa Alencar, 4; Mme. Lechar, 4; Manira Assad, 1; Marco Tulio, 4; Marthémya, 3; Matilde Meneses, 1; Miss-Tila, 4; N. Medeiros, 1; Nena Garcia, 4; Neusa Maria, 4; Nilza Maria de Carvalho, 2; Nodjy, 4; Noviço, 4; Olga Couto Soares, 2; Omar Clemente de Sales, 4; Paulandré, 4; Raivo Ilvas, 4; Ricardo Janussi Carpenter, 1; Roldão, 1; Sabor, 4; Snasalac, 1; W. Anaiv, 4; Valdoso, 4; Vilpe, 3; e Zumali, 3.

ALMATA

TORNEIO DE JANEIRO

Conforme anunciamos, realizou-se no dia 25 de março, pela extração da Loteria Feedral, o sorteio de "desempate" entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas, do Torneio de Palavras Cruzadas, relativo a janeiro último, com o seguinte resultado:

N.º 942 — Vica-Pota.
N.º 126 — Benedito Maria Nunes.
N.º 430 — Humor.
N.º 351 — Faumax.
N.º 516 — José Augusto Freire.

Assim, ficam convidados os cinco concorrentes sorteados a virem à nossa redação, afim de receberem os premios com que foram contemplados.

ARTE TECNICA DO CHARADISMO

Recebemos um exemplar da nova edição de "Arte Técnica do Charadismo", que minist[illegible] os ensinamentos práticos para co[illegible]por e solucionar charadas, logogrifos e palavras cruzadas. E' um livro interessante e util que não deve faltar na biblioteca do bom charadista.

ALMATA.

Oito desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros : Rodo, Tabauna, Récita, Corrida, De Cujus, Polo, Cedro e Aventureiro.

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista", "O Jockey", "Jockey Clube Calendario" e "Turf Brasileiro", com informações para as duas reuniões.

O programa, montarias prováveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Dorila, R. Olguin	52	20
2—2	Tentugal, I. de Sousa	54	22
3—3	Victory, J. Morgado	52	40
4	Figa, R. Rodriguez	52	50
4—5	Xingú, J. Canales	54	40
"	Talumina, E. Silva	52	40
"	Malú, C. Pereira	52	40

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Cairú, R. Olguin	55	17
2	Moleque, G. Costa	55	60
2—3	Rodo, E. Silva	55	40
4	Carapitanga, C. Pereira	53	40
3—5	Raf, V. Cunha	55	50
6	Tabauna, O. Reichel	53	*60
4—7	Mascarado, H. Soares	56	60
8	Robusto, L. Leiton	55	60
"	Récita, S. Batista	53	60

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 8:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Embuá, L. Benites	55	27
2—2	Orçamento, J. Canales	55	35
3	Marisco, J. Morgado	55	80
3—4	Nada Mais, R. Rodriguez	55	50
5	Peão, V. Cunha	55	50
4—6	Edilis, D. Ferreira	55	22
7	Carapau, O. Fernandes	55	60

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 7:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Itaba, S. Batista	53	27
2—2	Passos, R. Rodriguez	55	70
3	Spitfire, V. de Andrade	55	40
3—4	Diágoras, J. Canales	55	30
5	Arco-Iris, E. Silva	55	40
4—6	Cajoaí, R. Olguin	53	30
7	Corrida, L. Benitez	53	50

QUINTO PAREO — "PREMIO CLASSICO PAUL MAUGÉ" — 1.000 METROS — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — REIS 20:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Royal, D. Ferreira	54	27
2—2	Marota, E. Silva	52	35
3—3	Ark Royal, V. d eAndrade	54	22
4—4	De Cujus, I. de Sousa	54	35
"	Dolguruki, R. Olguin	52	35

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING":

1—1 Quasímodo, L. Leiton
2 Pitanguí, R. Urbina
2—3 Anira, J. Mesquita
4 Tiberium, E. Silva
5 Veleda, V. Cunha
3—6 Cururipe, J. Canales
7 Maléu, R. Rodriguez
8 Tipóia, A. Artur
4—9 Polo, S. Batista
10 Ciclone, I. de Sousa
" Nobel, O. Fernandes

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING":

1—1 Guajirú, S. Batista
2 Condurú, L. Benitez
2—3 Zoroastro, J. Canales
4 Cedro, O. Fernandes
3—5 Aventureiro, V. Cunha
6 Barulho, R. Olguin
4—7 Ponche Verde, C. Pereira
" Voltaire, D. Ferreira

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING":

1—1 Lendario, L. Benitez
2—2 Bólido, J. Mesquita
" Aspasie, R. Olguin
3—3 Camões, L. Leiton
4 D. Estela, D. Ferreira
4—5 Grumete, S. Batista
" Gibraltar, O. Fernandes

NONO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 8:000$000:

1—1 Atis, D. Ferreira
2—2 Jaça, V. de Andrade
3—3 Viola, I. de Sousa
4—4 Tucã, S. Batista
" Montalvã, O. Fernandes

Potros financiados do leilão

A partir de março último se iniciou na tesouraria do Jockey Clube Brasileiro, o recebimento das prestações devidas pelos potros arrematados em leilão sob financiamento.

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações eram estes os favoritos :

1ª carreira — Dorila, 20|10.
2ª carreira — Cairú, 17|10.
3ª carreira — Edilis, 22|10.
4ª carreira — Itaba, 27|10.
5ª carreira — Ark Royal, 22|10.
6ª carreira — Cunuripe, 30|10.
7ª carreira — Voltaire e Zoroastro, 30|10.
8ª carreira — Grumete e Bólido, 30|10.
9ª carreira — Atis e Viola, 22|10.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
13 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 912$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 9 pontos — Rateio: 9:664$000.

BETTING JOCKEY CLUBE
Não teve ganhadores — Rateio liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: 6:808$000.

BETTING ITAMARATY
Ganhadores — Rateio:

BETTING DUPLO
Ganhadores — Rateio:

Um acidente com o cavalo Dorval

O Cavalo DORVAL depositario de muitas esperanças por parte dos seus responsaveis sofreu, ontem, um acidente durante a disputa do 2.º pareo. O filho de Halali teve o peitoral partido.

Nenhum "forfait"

Até as 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de LUDOVICO)

Torneio Trimestral

(8 DE FEVEREIRO A 26 DE ABRIL INCLUSIVE)

Enigma

192) Não tenho pernas nem asas,
não tenho forma nem cor,
ninguem me vê, nem existe
quem a mão me possa por.
Mas ando e vôo tão rápido
tal força me conduz
que ao destino chego antes
que a luz ! — 4

JOTA EME (Rio)

Novíssimas

193) Saudo o Rio de Janeiro pelo seu fulgor — 2-3
SERRANO DE MINAS (Juiz de Fora)

194) Fui, serei e sou o que desejava ser na culminancia — 1, 1, 2
Cap. ODNAGEDORC (Rio)

195) Extermina o animal vadio — 2-1
CARLOS LOTUFO (Rio)

196) A preposição rola dos labios de Cristo — 2-2
AGA ERRE (Rio)

197) Esse homem foi um sabio. Tinhas conhecimento disso ? — 1-2
RAFAEL (Rio)

Casais

198) O corpo tem medida — 2
CLARICE S. (Rio)

199) Encontrei o cabo na mata — 2
J. TÉO (Rio)

200) A moeda asiática entrou na dansa espanhola — 2
IDAMARCUN (Rio)

Sincopadas

201) Na casa de jogo há um animal — 3-2
CUNHA BARBOSA (Rio)

202) Quem faz façanha não tem labia — 3-2
RAUL ALVES DE SOUSA (Rio)

203) E' fanhoso o pio desta ave — 3-2
ABEL (Paracambi)

204) Este mineral é de categoria — 3-2
SINHÔ (Campos do Jordão)

205) O instrumento ficou a prumo — 3-2
ABA (Rio)

Logogrifo

206) O maluco (6, 1, 4, 5, 2) depois de muita conversa (6, 1, 2, 3, 4) disse à viva voz (6, 1, 4, 3) : — Existe (1, 2, 4, 3) habilidade (4, 1, 5, 2) no texto (3, 2, 5, 1, 4) desta composição.

JOALPA (Rio)

CORRESPONDENCIA — Serrano de Minas (Juiz de Fora) — Não recebeu a retificação ? Três dias depois de seu pedido seguiu a resposta juntamente com um abraço nosso para o prezado confrade. *** Dom Rodrigo (Petrópolis) — Gratos pelas congratulações. Sua colaboração será examinada. O amigo só possue o Simões da Fonseca ? E' o bastante. Já no nosso próximo torneio será esse léxico o único adotado. *** Lauro Aguiar (Rio) — Plantas, peixes, aves, quadrúpedes de nomes esquesitos e naturais de Sião, Tibé, Conchichina, India, etc., não devem ser usados em charadas, não acha ? Uma charada para ser bem feita não necessita de nomes assim tão arrevezados. Imagine que V. tenha de decifrar a seguinte novissima : "A ave da ilha de Sonda comeu o reptil da China e virou quadrúpede da Africa — 3-2". Diga com franqueza : Perderia V. seu tempo ? Eu, não !

O MUNDO PERTENCE AOS FORTES!

José BRIGIDO

Surgindo em São Paulo e no Distrito Federal, o futebol se disseminou rapidamente pelo país inteiro, exercendo prodigiosa fascinação sobre todas as classes sociais, notadamente sobre a camada popular. A preferencia quase absoluta do povo por esse jogo tem sido, sem dúvida, prejudicial a outros esportes, como a natação, o basquetebol e o atletismo, capazes de melhor atender às necessidades de uma raça em formação, como a nossa. A falta de uma orientação eficiente, no sentido de fazê-lo compreender a conveniencia de não desprezar esportes que, sob o ponto de vista fisiológico ou eugênico, são incomparavelmente mais recomendaveis, vem favorecendo a consolidação do irrestrito dominio do futebol nos setores esportivos do Brasil. Não se infira destas minhas palavras que eu seja inimigo do chamado "esporte das multidões". Nada disto. Apenas encaro esse assunto patrioticamente. O futebol não tem, como os que foram mencionados, tantas condições para contribuir eficazmente para o apuramento fisico da nossa juventude. Ora, um povo ainda novo, que precisa educar-se fisicamente, que necessita criar e firmar o seu padrão étnico, que tem urgencia de estabelecer o seu tipo racial medio, não pode entregar-se desordenadamente a este ou àquele esporte. Pelo contrario, deve ser guiado para desenvolver e difundir os meios reputados mais rápidos e práticos de fortalecer a nacionalidade.

• • •

Os paises de civilização mais adiantada são justamente os que mais valor reconhecem no atletismo e na natação. Basta olhar o mundo para vermos que os povos que ocupam lugar de maior relevo são precisamente aqueles que souberam orientar e conduzir sua mocidade, dando-lhe educação física racional e metódica, selecionando os jogos esportivos consoante um criterio bastante superior. Os norte-americanos foram os que, na era moderna, primeiro compreenderam a utilidade dos exercicios físicos sistemática e cientificamente organizados. Ampliaram e aperfeiçoaram a primitiva idéia inglesa e colheram resultados muito mais amplos e em tempo muito menor do que o logrado pelos britânicos. Fizeram do esporte o "Abre-te, Sézamo!" de sua grande nação, apurando a técnica das diferentes modalidades de jogos esportivos e inscrevendo nos anais do esporte mundial "records" admiraveis.

• • •

Entre os esportes praticados nos Estados Unidos que maior interesse despertam, está o basebol, esporte nacional americano. Como o atletismo, a natação e o basquetebol, ele proporciona o bom desenvolvimento do corpo, dando maior amplitude à caixa torácica, fator que representa incomensuravel vantagem em paises onde o coeficiente de tuberculosos alcança quotas apavorantes. Não devemos ser excessivamente otimistas, julgando não precisarmos fazer os sacrificios que outros povos fizeram antes de conseguir a posição relevante que hoje possuem. Não cometamos tambem o erro pessimista de julgar a nossa situação peor que a daqueles que se agigantaram no conceito universal, quando já se encontravam quase à beira do aniquilamento. Tenhamos fé em nós mesmos. Não há fé acomodaticia, esteril, que aguarda pachorrentamente a verificação de milagres, mas a fé ativa, dinâmica, empreendedora, construtiva, que tenha por base o trabalho e por fim o patriótico anseio de ver este grande Brasil, este nosso Brasil, verdadeiramente forte e respeitado! De nada valerá a nossa imensa extensão territorial, se não formos um povo saudavel, decidido e robusto. Para termos saude moral, precisamos de saude fisica, porque esta terá de ser o ponto de partida para a conquista de elevados postos de ordem moral e espiritual. Demais, o individuo só vale pelo que faz de bom. Não deve viver senão em função da coletividade de que faz parte.

• • •

Já que enveredei, insensivelmente, por esse caminho, direi que um dos males do nosso país está em cada qual fazer o que entende. Alimentamos uma errada concepção de liberdade. Devemos aprender, antes de tudo, este elementarissimo principio: "a liberdade de um individuo termina onde começa a de outro". Isto aceito e cumprido, teremos de aprender, então, onde começa e acaba essa liberdade. O individuo tem de viver, repito, em função da coletividade. Precisamos adquirir o senso de disciplina indispensavel à consumação de um esforço real em prol da educação física nacional. Se é fato que os meus conceitos nascem do que vejo no ambiente esportivo do país, não será exagero admitir-se que o panorama não muda muito em outros setores da nossa atividade, conquanto já esteja havendo, indubitavelmente, algum progresso.

• • •

A prática de esportes não deve continuar entregue ao criterio pessoal de cada um. Tudo deve ser realizado com um fim predeterminado e, nesse caso, o nosso objetivo terá de ser, forçosamente, o de construir um grande futuro para o homem do Brasil. Precisa-se estabelecer que cada individuo somente pratique o esporte para o qual estiver talhado. Desta maneira, evitar-se-á o espetáculo desagradavel de ver rapazes raquiticos, ossudos, de torax atrofiado, ou com outras deformações fisicas bem acentuadas, exibirem-se em competições públicas de box, luta livre, futebol, corridas a pé, etc. O Brasil, leitor, somos nós: eu, você, todos os que constituem a nação brasileira. Cada um de nós tem o dever de trabalhar pelo vigoramento da coletividade, o que não sucederá se cada qual tiver um objetivo diferente. Eis por que ninguem deveria fazer esporte arbitrariamente, isto é, sem estar munido de autorização para isso, a qual seria concedida ou negada consoante o resultado de exames clinicos, biotipológicos e outros que se fizessem imprecindiveis.

• • •

E' dever de todo o brasileiro encarar os fatos com frieza, não se deixando embalar por palavras bonitas, porem sem finalidade util, e não desesperando quando ouvir o verbo negro dos que vivem sem esperanças. A realidade aí está. Enfrentemo-la e analisemo-la com coragem, entusiasmo e decisão. Está em nós fazer o Brasil mais forte. Para esse fim, só há um caminho certo: trabalhar com uma determinação sólida e irrevogavel. Não nos esqueçamos jamais que o futuro é dos povos fortes. Isto não é apenas uma lei sociológica: é, fundamentalmente, uma lei biológica. E nós possuimos em estado latente todos os elementos para nos tornarmos um povo forte em todos os sentidos!

Ao cair a "máscara"...

Os quadros dos clubes ricos são integrados por onze "músicos" que jogam por amor a "gaita"...

• • •

Uma equipe de profissionaies que defende as cores de um grêmio pobre, é constituida por jogadores que só se esforçam no gramado para chamar a atenção dos grandes clubes.

• • •

Um quadro de aspirantes a profissionais representa um grupo de candidatos a um futuro emprego para trabalhar aos domingos e descansar durante a semana toda...

• • •

Uma equipe de amadores é uma cesta de desempregados que só pensam em "caçar" um bom "bicho"...

• • •

Um conjunto juvenil é um agrupamento de onze "meninos" que possuem certidões de idade falsas.

• • •

Um "scratch" é formado por onze "cracks" que vão atuar com desconfiança por não saber, ao certo, quanto irão receber pelo seu sacrificio...

• • •

Todo o quadro, composto por veteranos na arte de chutar uma bola, representa um ótimo negocio para os farmacêuticos e médicos.

• • •

Uma equipe, composta exclusivamente por cronistas esportivos, é um grupo de escrevinhadores que, com uma bola nos pés, nem sabem fazer uma "letra"...

• • •

Uma "pélada" representa uma tribu de individuos desocupados que se divertem sem gastar solas de sapatos...

BOM ESPORTISTA

— O que é isso?
— Estou treinando para participar da próxima travessia da Guanabara.

A desculpa

Há tempos, Rubens Soares entrou num "dancing". Poucos minutos depois as mesas começaram a voar pelos ares e no fim do escândalo verificou-se que havia seis feridos no local. Na delegacia, o autor da "Nega de cabelo duro" explicou:
— Peço mil perdões. Fiz tudo aquilo num momento de fraqueza...

Marcação rigorosa

O novo treinador do clube pergunta ao centro-avante, figura de maior prestigio do "team" que vai preparar:
— Qual foi o centro medio que o marcou com mais precisão?
— Foi o pai da minha esposa na noite que, quando éramos ainda noivos, interceptou com grande estilo a nossa fuga...

RESPOSTA "BOASINHA"

A patroa — Aparecendo algum "cadaver" ponha-o na rua aos pontapés, como se fosse uma bola.
A empregada — Isso eu não faço. Nunca vi jogar-se futebol com defuntos.

Conselho médico

As pessoas, que sofrem do coração, por medida de precaução, não devem olhar de perto a fotografia do zagueiro Jaú.

Mostrando o jogo...

O treinador exigiu do novo "crack" do "team" que mostrasse todo o seu jogo no treino de experiencia e o "player" apareceu em campo com um baralho de cartas...

Explosão...

Quando o juiz estreante Durval Caldeira, durante o jogo do Inicio entre o Botafogo e o Madureira, cometeu a "gaffe" de converter um "goal" em "penalty", dois paredros botafoguenses olharam para o chefe do Departamento de Arbitros da F. M. F. com raiva... O Mario Filho disse-nos ao ouvido:
— Parece que a "caldeira" do Joaquim explodiu...

Tragedia do árbitro

Conheci um juiz que teve a coragem de marcar um "penalty" no campo do Madureira contra o clube local e deixou o gramado sem sofrer um arranhão, sequer. O final da historia é mais interessante: ao entrar em casa recebeu uma serie de vassouradas da sogra por ter chegado tarde...

Sobre o ciclismo

Um tremendo e abundante bigodão tem a semelhança de um "guidon" de bicicleta. Por isso, muitos dos associados do Vasco estão na obrigação de desenvolver o esporte do Celio de Barros: o ciclismo.

Coisas que acontecem...

Fui apresentado a um pintor célebre que não sabia preparar um quadro... de futebol.

• • •

Um nadador afogara as suas maguas num simples copo de cachaça...

• • •

Sei de um colega que fica indeciso quando vai fazer a descrição de uma partida de polo. Não sabe a quem deve elogiar: se ao cavalo ou ao cavaleiro...

Observações rubras

No quadro do América, que enfrentou o São Cristovão, aconteceu o seguinte:
— O novato Orlando Piccina ficar só na "banheira".
— Carola, na preliminar, fazer "goals" no Bispo.
— Cabrita passar o tempo todo do jogo dando pulos.
— O Canhoto jogar na direita.
— Foi notada a ausencia de Grita. A sua "barração" foi uma injustiça gritante.

Pensamentos esportivos

Conheci um atacante tão bondoso, que chegava a entregar a bola aos adversarios.

• • •

Foi-me apresentado um centro-avante tão atropelador e violento que, quando entrava em sua casa, batia na sogra, na esposa e, ainda por cima, quebrava os moveis.

• • •

Certo esportista começou a aprender a jogar xadrez, mas, como detestava o mate e as damas, abandonou o esporte do taboleiro.

• • •

Todo "crack" do basquetebol, eximio nas "bandejas", quando abandonar o esporte, deve empregar-se de garçon...

• • •

Domingos é um zagueiro tão cientifico, tão calmo, tão frio, que até os dianteiros rivais não querem nada com ele, com receio de uma constipação...

Torneio de Palpites do D. I. E.

Inicia-se, hoje, o Torneio de Palpites do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., em disputa da taça "Herbert Moses":

Damos abaixo a relação das pelejas e os nossos prognósticos.

Jogos : América x Vasco; Bangú x São Cristovão; Madureira x Botafogo; Bonsucesso x Fluminense, e Canto do Rio x Flamengo.

OS PALPITES

I. Mendes :
Vasco, 2-1.
São Cristovão, 3-2
Botafogo, 3-1.
Fluminense, 4-1.
Flamengo, 3-1.

Osvaldo Lopes de Castro :
Vasco, 4-2.
Bangú, 3-3.
Botafogo, 3-1.
Fluminense, 6-1.
Flamengo, 3-1.

Antonio Santasusagna :
Vasco, 3-2.
São Cristovão, 2-1.
Botafogo, 3-2.
Fluminense, 5-1.
Flamengo, 3-1.

Isaac Cook :
Vasco, 3-2.
Flamengo, 2-1.
Fluminense, 5-1.
Botafogo, 2-0.
São Cristovão, 3-2.

José Henrique Nunes :
Fluminense, 6-1
Vascvo, 4-2.
Botafogo, 4-3.
Flamengo, 5-2.
São Cristovão, 3x2.

Quatro jogos transferidos

Não serão realizados, hoje, em virtude de varios jogadores estarem defendendo a seleção de amadores, os seguintes prelios da 1ª divisão dessa categoria : Rui Barbosa x Fluminense, São Cristovão x Flamengo, River x Botafogo e Madureira x Vasco.

Esses jogos serão efetuados na tarde de quarta-feira, com exceção do prelio São Cristovão x Flamengo, que terá lugar, à noite, desse mesmo dia.

As pelejas da 3ª divisão (aspirantes) e da 5ª divisão (juvenis), serão disputados, normalmente.

Inicia-se o preparo dos nadadores cariocas para o Campeonato Brasileiro

Esta manhã no Fluminense a primeira competição-treino

De acordo com uma resolução do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, será iniciado hoje o preparo dos nadadores cariocas que disputarão o próximo Campeonato Brasileiro. Na piscina do Fluminense, esta manhã, será realizada a primeira competição treino para a qual, a entidade aquática convoca todos os elementos dos clubes filiados, mesmo os que não tenham participado do Campeonato Carioca.

O inicio das provas está fixado para às 10.30 horas, sendo elas as seguintes: 100 e 800 metros, homens, nado livre 400 metros, homens, nado de costas; 400 metros, homens, nado de peito; 100 metros, moças, nado livre; 100 metros, moças, nado de peito e 100 metros, moças, nado de costas.

A segunda competição terá lugar domingo próximo e a terceira dia 18.

Marco Aurelio, da equipe infantil do América

Urgencia na solução da questão da transferencia de atletas profissionais

Um oficio do Conselho Nacional de Desportos à C. B. D.

O Conselho Nacional de Desportos oficiou, ontem, à C. B. D. solicitando a esta uma solução urgente para a regulamentação da transferencia de atletas profissionais.

Conforme noticiamos, depois de prevista, na reforma dos estatutos da entidade máxima, a transferencia dos profissionais mediante uma indenização ao clube de procedencia, da importancia equivalente a 20 % das despesas por este feitas com o atleta, foi esse assunto motivo de novos estudos, tendo sido devolvido o anteprojeto da reforma à C. B. D. para a modificação do dispositivo. Outrossim, será alterada, segundo apuramos, a parte que trata da situação do profissional ao término do contrato, a qual previa o passe livre.

Será disputado esta manhã o Campeonato Carioca de Saltos

Fluminense e Guanabara, os inscritos

Na piscina do Guanabara, será disputado esta manhã o Campeonato Carioca de Saltos. A exemplo dos certames de classes, apenas dois clubes se inscreveram, ou sejam, o Fluminense e o Guanabara.

O primeiro apresentará o saltador Eduardo Guidão da Cruz e o segundo, Rubem Araujo e José Carreira. O inicio dos saltos será às 10 horas, sendo estes os juizes escalados para o controle:

Arbitro — Mauricio Beken; Juizes de saltos — Pedro de Oliveira Belo, Manuel Rufino dos Santos, Henrique Borst, Guilherme S. Taupers e Hildeberto Cavalcanti; Anotadores — Carlos Osorio de Almeida e Paulo Mibielli de Carvalho; Anunciador Eitel Dannemann.

Os juvenís alvos convocados para hoje

Para enfrentar a equipe do Flamengo, na manhã de hoje, no gramado da rua Figueira de Melo, a direção do juvenil do São Cristovão, por nosso intermedio convocou os seguintes jogadores: Alvaro — Piranha — Carnera — Alberto — Armando — Espinheiro — Domingos — Renato — Armindo — Buldog — Mario — Adil — Jacir — Valter — Rômulo — Mendonça e Otacilio.

O E. C. Tavares vai definir a sua situação

A assembléia geral do E. C. Tavares vai definir-se com relação ao seu ingresso na Federação Metropolitana de Futebol.

Em sua reunião de depois de amanhã, os maiorais do referido gremio vão decidir sobre esse importante assunto.

Acredita-se que o Tavares ingressará, ainda esta semana, na entidade oficial.

Correspondencia

SR. ALFREDO SOARES DA CRUZ MOTA (Rio) — Estou nas mesmas condições que o sr.: não conheço pessoalmente o treinador a que o Sr. se refere. Como observador dos fatos esportivos, porem, tenho o meu juizo formado acerca de sua capacidade técnica. Reputo-o mediocre. Em Montevidéu, não agiu como deveria agir um treinador concienciοso e competente. As minhas palavras no comentario em questão se originaram de informações que obtive de fonte absolutamente idonea. Quanto à tabela do campeonato sul-americano de futebol, fui eu o primeiro, em nossos Brasis, a apontar os inconvenientes que apresentava para a nossa equipe e as vantagens que dava a argentinos e uruguaios. Basta vêr os jornais da época. Estou sempre às suas ordens.

SRS. ALFREDO NÁGUER, MANUEL BEZERRA, ANTONIO F. DE SOUSA E JURANDIR ALMEIDA (Rio) — Agradeço os cumprimentos que me enviaram pelo meu retorno à atividade.

SR. LIANIRIO SANTOS LESSA (Cataguases) — Minas — A correspondencia poderá ser enviada a mim, diretamente.

SRS. GRACO GUIMARAES, GERVASIO GARCIA, ANTONIO DOS SANTOS, SILVINO MARTINS (Rio e CARLOS DE FARIA PEREIRA (Niterói) — Muito obrigado pelas referencias amaveis.

SR. JAIR SILVA (Rio) — As suas ordens.

SRS. HUGO DE FREITAS, EUCLIDES SILVA, FELISBERTO MOREIRA (Rio) e MARIO MARGA (S. Paulo) — Serão atendidos na primeira oportunidade.

S. S.

A segunda rodada do Campeonato de Amadores

Estranho como pareça

Por John Hix

ARANDO O ...

Verificando que as traineiras de pesca causavam aos cabos submarinos da Western Union um prejuizo anual de 500.000 dólares, os seus engenheiros conceberam um arado submarino automático, para assentar os cabos em lugar seguro, no fundo do mar. Arrastado pelo navio, a uma distancia de meia milha, o arado cava o fundo do mar, enterra o cabo e cobre-o.

A seguir: O COMERCIO EXTERIOR DA ISLANDIA.

Mavilis x Olaria e Carioca x Bonsucesso, os principais jogos de hoje

Em prosseguimento aos campeonatos de amadores da 1.ª e 3.ª divisões, a Federação Metropolitana de Futebol fará realizar, hoje, mais três jogos oficiais, constantes de seu calendario.

Para os encontros desta tarde a entidade dirigente do futebol carioca escalou as seguintes autoridades:

MAVILIS F. C. x OLARIA A. C. — Campo do Mavilis — Rua Carlos Seidle — Cajú. 3.ª divisão — às 13,45 horas — Juiz: José Costa Novais; Juizes de linha: Baman Paulo Ferreira e Vitorio Tempone; 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz: Carlos Millstein; Juizes de linha: Tomaz Fernandes e Manoel Rodrigues Flores.

CARIOCA A. C. x BONSUCESSO F. C. Campo do Carioca S. C. R. Pacheco Leão, 264. 3.ª divisão: às 13,45 horas — Juiz: Paulo Câmara; Juizes de linha — Agostinho Batista e Osvaldo Gomes; 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz: Nabor Silva Junior; Juizes de linha: Eustaquio Correia e Francisco Ferreira.

CANTO DO RIO F. C. x CONFIANÇA — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói. 3.ª divisão — às 13,45 horas — Juiz: Camilo Benevides; Juizes de linha: Valdir Pinto Macedo e Osvaldo Rollo; 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz: Brasilino Speciatt; Juizes de linha: Silvio Villano e Valmor Borges.

O QUADRO DO OLARIA

Para enfrentar o Mavilis, em seu gramado, o Olaria escalou o seguinte "team": Américo; Vital e Aprigio; Bugiu, Floriano e Ismael; Dionisio, Maia, Leleco, Aldo e Mota.

OS JOGOS DE JUVENIS

Para as pelejas entre juvenis, marcados para esta manhã, a F. M. F. escalou os seguintes oficiais:

MADUREIRA A. C. x C. R. VASCO DA GAMA — Campo do Madureira A. C.

5.ª divisão — às 9 horas — Juiz: Rubens Camargo; Juizes de linha: Antonio S. Ferreira e Angelo Miraca.

S. CRISTOVAO A. C. x C. R. FLAMENGO — Campo do São Cristovão A. C.

5.ª divisão — às 9 horas — Juiz: Zoulo Rabelo; Juizes de linha: Ivo T. Rosa e João Lima Junior.

RIVER F. C. x BOTAFOGO F. C. — Campo do River F. C. — Piedade.

5.ª divisão — às 9 horas — Juiz: José Costa Novais; Juizes de linha: Leônidas Rougemond e Josino Faria Rocha.

RUI BARBOSA F. C. x FLUMINENSE F. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua Silva Teles, 104.

5.ª divisão — às 9 horas — Juiz: João Aguiar; Juizes de linha: Nelson Maglioli e Nestor Bezerra.

CANTO DO RIO F. C. x CONFIANÇA A. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói.

5.ª divisão — às 9 horas — Juiz: José Pereira da Silva; Juizes de linha: Valdir Pinto Macedo e Osvaldo Rolo.

MAVILIS F. C. x OLARIA A. C. — Campo do Mavilis F. C. — Rua Carlos Seidle — Cajú.

5.ª divisão — às 9 horas — Juiz: José Moreira Brandão; Juizes de linha: Balman Paulo Ferreira e Vitorio Tempone.

CARIOCA S. C. x BONSUCESSO F. C. — Rua Pacheco Leão, 264.

5.ª divisão — às 9 horas — Juiz: Leopoldo Schoeminger; Juizes de linha: Osvaldo Gomes e Agostinho Batista.

ANDARAÍ A. C. x AMÉRICA F. C. — Campo do América F. C.

5.ª divisão — às 9 horas — Juiz: João Barroso Filho; Juizes de linha: Artur Lopes e Vicente Gentil.

Uma esperança da aquática infanto-juvenil

Marco Aurelio, esse interessante garoto que a gravura focaliza acima, é uma das esperanças da natação infanto-juvenil. Defendendo as cores do América na prova de 50 metros, petizes, nado de peito, Marco Aurelio já teve oportunidade de demonstrar que será num futuro bem próximo um campeãozinho.

Estrela Brasil A. C. x Minerva F. C.

No gramado do S. C. Valim, no Méier, o quadro do Estrela Brasil dará combate ao conjunto do Minerva F. C. O Estrela Brasil A. C., que vem fazendo um grande sucesso no seio do esporte menor, está plenamente confiante no triunfo. O entusiasmo é indescritivel.

Para este encontro, que terá inicio às 14 horas e 16 horas, respectivamente, a direção técnica do Estrela Brasil pede o pontual comparecimento, na Central, às 13 horas em ponto, dos seguintes elementos:

2º quadro: Edon — Braz e Pinheiro — Rodrigues, Bebeto e Sizudo — Osvaldo, Maravilha, Antonio, Moreira e Babato.

1º quadro: Cacique — Costinha e Darcio — Mará, Bibi e Nazaré — Arnaldo, Osvaldo, Geraldo, Zizinho e Aroldo.

O Torneio Inicio da Liga Suburbana do Esporte da Malha

Será realizado, hoje, o Torneio Inicio da Liga Suburbana do Esporte da Malha, competição que inaugurará a temporada desse esporte.

A relação dos jogos é a seguinte:

1.º jogo — Vicente Carvalho x Coelho Neto;

2.º jogo — 7 de Setembro x Taquara;

3.º jogo — Clisper x Diamantes;

4.º jogo — Tração x Terra Nova;

5.º jogo — Comercial x Marechal Hermes;

6.º jogo — Coração de B. de Pina x Vencedor do 1.º;

7.º jogo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º;

8.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º;

9.º jogo — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º;

10.º jogo — —encedor do 8.º x Vencedor do 9.º.

O festival do E. C. Botafogo

Realiza-se, hoje, no campo do Inhaúma F. C., o festival do Esporte Clube Botafogo.

A relação das provas é a seguinte:

1.ª parte: 8,30 — Infantil Faleiro x Pouca Sorte; 9,25 — Esquina do Pecado x Tira Teira; 10,20 — Oriental x Sereno; 11,15 — Vascaino x Tupi.

2.ª parte: 12,30 — Flamenguinho x Faleiros; 13,40 — 11 Unidos x Santa Helena; 15,00 — 6.º Batalhão x Motorizado.

A LIGHT NOS ESPORTES

Filiados à L. E. A. L. C. A. o Light Tenis e o Light Medidores

Srs. Jorge de Azevedo, secretario, e Plinio S. Pinto, presidente do Light Tenis, e Eurico M. Brandão, um dos entusiastas do elegante esporte na Light

Prosseguem animadamente os preparativos para a noitada basquetebolistica de sábado próximo, quando serão iniciadas as atividades esportivas no novo ginasio. A direção técnica do Telefônica, do Atletico, do Light Garage e do Tração, que irão participar dos jogos, não descuidam da organização de suas equipes, procurando dotá-las da maior eficiencia. Na Cidade Light, sabemo-lo, não têm cessado os treinos. Mas o último ensaio, levado a efeito contra a equipe do Meier Tenis Clube, não convenceu. Por isso mesmo, o Departamento de Basquetebol do Tração F. C. fixou para a tarde de amanhã mais um rigoroso exercicio, entre as equipes de veteranos e aspirantes. Assim, ao lado dos "novos", aparecerão velhos elementos da bola-ao-cesto lighteanos, como Valdemar Gonçalves, Iglezias, Pequeno, Alvaro, Nicolau, que irão matar a saudade dos bons tempos... os aspirantes convocados são: Borges, Pimpão, Enio, Adalberto, Marcos, Jaime Adriano Russo e Valdemar.

* * *

Mais duas agremiações lighteanas estão vinculadas à L. E. A. L. C. A. São o Light Tenis e o Light Medidores cuja filiação à entidade oficial acaba de ser concedida.

* * *

O Conselho de Representantes da L. E. A. L. C. A., em sua última reunião resolveu julgar procedente o protesto do Jardim Botânico A. C. contra o ato do Tribunal de Registro negando a transferencia dos amadores Eno e Caramurú, do Telefônica A. C. Tal resolução do T. R. fora tomada em virtude da desistencia da transferencia, firmada pelos jogadores em questão. O Conselho, alem de considerar transferidos para o gremio do Largo do Machado os dois jogadores, resolveu convocá-los para uma reunião com o Tribunal de Registro amanhã, segunda-feira, às 18 horas, "afim de que seja o assunto esclarecido e resolvido definitivamente". Ficou decidido, ainda, pelo Conselho de Representantes que, doravante "os amadores só tenham direito a UM ÚNICO pedido de transferencia, salvo nos casos de perfeito acordo entre todos os interessados,".

* * *

Pelo Tribunal de Registro foi concedida á transferencia dos amadores Leovegildo dos Santos, do Garage Excelsior para o Meier Aereo, e Justino Vilela, do Light A. C. para o Light Tráfego F. C.

* * *

O "Torneio de duplas com handicap", que o Light Tenis vem promovendo sob absoluto sucesso, prosseguiu quinta-feira com uma partida nesta. Eurico Brandão e Hugo Vilas Boas lograram bonita vitoria sobre a forte dupla G. Barroso-D. Fenton, por 2-0 (6-3 e 6-3).

* * *

Os srs. Osvaldo da Silva Rocha e José Veloso Inacio Correia, assumiram, respectivamente, os cargos de presidente e tesoureiro do Light Garage F. C., por terem solicitado licença os membros efetivos, srs. Antonio da Silveira e Antonio Moreira.

Os programas para hoje

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Burro".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Familia Lero-Lero".
- CARLOS GOMES - 22-7581. - Cia. Vicente Celestino. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Mestiça".
- JOAO CAETANO - 43-4276. Às 15, 20 e 22 hs. - "Sai, Quinta Coluna!"
- REPUBLICA - 22-0271. "Às 21 hs. - "Rosa do Adro".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-0788. "A Sombra da Cruz".
- COLONIAL - 42-8512. "As Cruzadas" e "A Legião do Zorro" (7.º e 8.º) - (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-9148. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Serenata do Amor" e "O Rei da Policia Montada" (9.º e 10.º).
- METRO - 22-6490. "Quero-te como és".
- ODEON - 22-1508. "A Porta de Ouro".
- O. K. - 42-9525. "A Grande Valsa".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHE - 32-8795. "Fantasia".
- PLAZA - 22-1097. "O Homem que Vendeu a Alma" (I. até 10 anos).
- REX - 22-6327. "Um Rosto de Mulher".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Uma Mensagem de Reuter" e "No Velho Missouri".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Pau de Cabeleira".
- ELDORADO - 42-3145. "Balalaika".
- FLORIANO - 43-9074. "Sob o Luar de Miami" e "As Cinco Pimentinhas no Oeste".
- GUARANI - 22-9435. "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Guerra no Ar" (5.º e 6.º).
- IDEAL - 42-1218. "Andy Hardy Millonario".
- IRIS - 42-0763. "Vidas sem Rumo" (I. até 14 anos).
- LAPA - 22-2543. "Seus três Amores" e "Vingança na Fronteira" (I. até 10 anos).
- METROPOLE - 22-8380. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- MEM DE SA - 42-2232. "A Noiva de meu Marido".
- MODERNO - 22-7979. "Não, não Nanete".
- OPERA - 22-5403. "Deliciosa Aventura".
- OLIMPIA - 42-4983. "Lobô Entre Lobos" e "Três Cavaleiros do Texas" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Gato Negro" (I. até 14 anos).
- POPULAR - 43-1854. "O Gavião do Mar" e "Justiça" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6661. "Melodia para Três" e "Vitimas do Terror".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção do Milagre" e "Casamento de Ocasião".
- S. JOSÉ - 42-0592. "Bucha para Canhão".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Ao Sul de Suez" e "Dinheiro Demais" (I. até 10 anos).
- AMERICA - 48-4519. "Três Marinheiros na Chuva".
- AVENIDA - 48-1667. "A Mulher que Eu Quero".
- AMERICANO - 27-3803. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4593. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "O Homem que Vendeu a Alma".
- BANDEIRA - 28-7575. "Dona do seu Destino" e "Dias de Jesse James" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Ouro de Lei" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "A Porta de Ouro".
- CATUMBI - 23-3681. "Um Casal do Barulho" e "Floresta Encantada".
- COLISEU - 29-8753. "Mayerling" (I. até 18 anos) e "Filhos sem Lar".
- EDISON - 29-4449. "Sob o Luar de Miami".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Os Mortos Falam" e "O Submarino Fantasma".
- FLORESTA - 26-6257. "Adversidade" e "A Caveira" (4.º e 5.º) - (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Lidia".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Batalhão de Paraquedas" e "Na Senda do Crime" (I. até 14 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "A Tia de Carlito".
- JOVIAL - 29-0853. "Vidas sem Rumo" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "A Formosa Bandida" (I. até 14 anos).
- MARACANA - 48-1910. "Lidia".
- MASCOTE - 29-0411. "Noite de Terror" e "Anjos da Broadway" (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1222. "O Santo no Balneario" e "O Morro dos Ventos Uivantes" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2730 "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- METRO-TIJUCA - 48-0970. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- MODELO - 25-1578. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Se fosse Eu" e "A Imperatriz Louca".
- NATAL - 48-1480. "Serenata Prateada".
- ORIENTE - 30-1131. "Escrava dos Deuses".
- OLINDA - 48-1032. "O Homem que Vendeu a Alma".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Seu Único Pecado" e "Aventuras de Pinochio".
- PARAISO - 30-1060. "A Volta do Fantasma".
- PENHA - 30-1121. "Uma Hora de Vida" e "Nova Fronteira".
- PIEDADE - 29-6532. "Aloma".
- PIRAJA - 47-2008. "Balalaika".
- POLITEAMA - 25-1143. "Andy Hardy Millonario".
- PARA TODOS - 29-5191. "Cleópatra" e "O Vendedor de Milagres".
- QUINTINO - 29-8230. "Sedutora Intrigante" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "O Comando Negro" e "As Aventuras de Red Rider".
- REAL - 29-3467. "O Vampiro" (I. até 18 anos) e "Bandeirantes Perdidos".
- RITZ - 47-1202. "O Homem que Vendeu a Alma".
- ROSARIO - 30-1889. "Desafio ao Destino" e "Luar e Melodia".
- ROXY - 27-8245. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- S. LUIZ - 25-7459. "A Porta do Ouro".
- STA. CECILIA - 30-1823. "A Volta do Fantasma" e "As Aventuras de Red Rider".
- S. CRISTOVÃO - 28-4935. "A Noiva de Meu Marido" e "Testamento de Odio" (I. até 10 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "A Rainha da Pista" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1381. "O Mundo em Chamas" (I. até 10 anos) e "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "Conheceram-se na Argentina" e "O Barbudo da Pusarca".

(Segue na última coluna)

Os programas para hoje

- VAZ LOBO - 29 7198. "Legião do Zorro" e "Esposa de Mentira".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Uma Mensagem de Reuter".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "Regimento Heróico" e "Levanta-te, Meu Amor".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Noiva por um Dia" e "Cavaleiro de Durango".

NITERÓI

- EDEN - "Furia" (I. até 14 anos) e "Pobres Milionarios".
- IMPERIAL - "Última Conquista" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 14 anos).
- MANDARO -
- ODEON - "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Um Yankee na RAF".
- GLORIA - "Sorte de Cabo de Esquadra".
- CORREIAS - "Sues".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar